

EDITAL DE LICITAÇÃO N.º 007/2025**REGISTRO DE PREÇOS****(Com itens reservados às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte)**

A **COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL**, por intermédio de seu **Diretor Administrativo**, Sr. **Samir Moussa** torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei n.º **13.303**, de 30 de junho de 2016; bem como pelas disposições dos artigos 42 a 49 da Lei Complementar n.º **123**, de 15 de dezembro de 2006 e alterações; e pelo **Regulamento Interno de Licitações e Contratos**, aprovado pelo Conselho de Administração da COCEL, na data de 28 de junho de 2018 e publicado no Diário Oficial de Campo Largo, na data de 29 de junho de 2018, realizará o presente procedimento licitatório, visando o **Registro de Preços para futuro e eventual fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção**, em conformidade com as quantidades estimadas, descrições e características constantes do ANEXO I do presente Edital de Licitação.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Procedimento Licitatório será realizado em **sessão pública**, no **modo de disputa aberto**, por **meio de videoconferência**.

1.2 A sessão pública por videoconferência será realizada **através do convite recebido no e-mail cadastrado no credenciamento**, com a seguinte mensagem **"junte-se a mim agora em minha sala presencial"**, devendo clicar em Entrar na reunião.

1.3 O e-mail para envio do convite deverá ser encaminhado junto com o envelope das documentações de **CREDENCIAMENTO**.

1.4 Os convites serão encaminhados na data de **27 de fevereiro de 2025** às 08h50min, **por meio do e-mail cadastrado no envelope do credenciamento**, considerando a abertura da Sessão às 09:00 horas do dia 27/02/2025.

1.5 Os documentos de habilitação dos vencedores serão digitalizados e encaminhados aos demais participantes para conferência da documentação, oportunizando-os efetuar eventual impugnação devendo manifestar-se se houver intenção de recurso durante a sessão virtual.

1.6 Por fim, todos os participantes confirmarão por e-mail que foi oportunizada a conferência dos documentos dos vencedores, bem como deixam de assinar todas as folhas e ata em decorrência da impossibilidade do procedimento virtual, mas que atestam a lisura da licitação.

1.7 Todos os documentos apresentados serão digitalizados e disponibilizados via internet, no sítio eletrônico da COCEL (http://www.cocel.com.br/licitações/licitações/contratos_e_convênios).

1.8 As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre as interessadas, observado o interesse da COCEL, a finalidade e a segurança da contratação.

1.9 Os trabalhos serão conduzidos por empregado da COCEL, denominado Agente de Licitação, designado mediante Portaria expedida pela Diretoria Executiva, podendo ser auxiliado por equipe de apoio.

1.10 O **valor estimado** da Ata a ser celebrada **será sigiloso**, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas.

1.11 A presente licitação contém item(s) destinado(s) à participação exclusiva de ME, EPP e MEI, que correspondem à cota reservada de até 25% (vinte e cinco por cento) da quantidade que gerou o(s) item(s), conforme estabelece o art. 48, III, da Lei Complementar 123/2006.

1.12 Os itens definidos acima, estão identificados no Anexo – Termo de referência, como “Exclusivo ME/EPP/MEI”, “Cota Principal” ou “Ampla Participação”, e “Cota Reservada”, respectivamente, conforme o caso.

1.13 Na contagem de todos os prazos estabelecidos neste Edital, excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á do vencimento, sendo todos os prazos contados em dias úteis.

1.14 Na hipótese de alteração do presente edital, será enviada comunicação a todas as empresas que retiraram o instrumento, por meio de mensagem eletrônica (e-mail), bem como, divulgado no site da COCEL.

1.15 Em nenhuma hipótese serão recebidos envelopes de Documentação Complementar e Propostas fora do prazo estabelecido neste Edital, excetuadas as permissões legais.

1.16 Declarada a abertura da Sessão de Disputa de Preços pelo Agente de Licitação, não mais serão admitidos novos proponentes.

1.17 Limite para protocolar os envelopes de CREDENCIAMENTO, de PROPOSTA e de HABILITAÇÃO: até dia **26/02/2025 às 17h00min**, todos os interessados em participar do certame deverão protocolar os citados envelopes, na sede da COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL.

1.18 Abertura das Propostas: 09:00 horas do dia 27/02/2025.

2. DO EDITAL

2.1 O edital desta licitação, aditamentos e esclarecimentos serão disponibilizados gratuitamente, no “site” www.cocel.com.br, no “link” licitações.

2.2 Constitui obrigação do proponente certificar-se periodicamente quanto à emissão de eventuais aditamentos e/ou esclarecimentos sobre este edital.

3. DO INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS

Início da Sessão de Disputa de Preços: **27/02/2025.**

HORA: **09:00 horas.**

LOCAL: **Sessão por videoconferência** transmitida da sala de reuniões da Companhia Campolarguense de Energia- COCEL na Rua Rui Barbosa, nº 520, Centro, Município de Campo Largo – PR, CEP 83601-140.

4. DO OBJETO

4.1 Constitui objeto da presente licitação o Registro de Preços para o fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção, para a **COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA-COCEL**, conforme indicado no Anexo I deste Edital, visando aquisições futuras

4.2 A existência de preços registrados não compromete a **COCEL** a contratar e as quantidades constantes do **Anexo I**, são estimativas, não a obrigando a **CONTRATANTE** à aquisição total, facultando-se a realização de licitação específica para a aquisição pretendida.

4.3 As despesas decorrentes da contratação oriunda desta licitação correrão à conta da dotação orçamentária específica no impacto orçamentário financeiro e minuta de contrato, no momento da aquisição.

5. DO LOCAL DE ENTREGA

5.1 Os materiais, objeto desta **Licitação para Registro de Preços**, deverão ser entregues em nosso **Almoxarifado**, localizado na Rua Bom Jesus, n.º 1099, Bairro Bom Jesus – Campo Largo – PR, no horário das 7:30 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas.

6. DA PARTICIPAÇÃO

6.1 Somente poderão participar da presente Licitação as empresas regularmente estabelecidas no País e que satisfaçam integralmente a todas as exigências constantes deste Edital e seus anexos.

6.2 Não poderão participar desta Licitação, as empresas que foram declaradas inidôneas para licitar ou contratar com a União, Estado, Distrito Federal, Município ou por esta concessionária, enquanto perdurarem os efeitos da sanção.

6.3 Poderão participar do certame, todos os interessados do ramo de atividade pertinente ao objeto da contratação que preencherem as condições acima estabelecidas, bem como aquelas previstas para o credenciamento constantes deste Edital.

6.4 Na presente Licitação é vedada a participação de empresas em consórcio.

6.5 Não será permitida a participação de empresas distintas através de um único representante para o mesmo lote.

6.6 Quando o representante participar em diversos lotes e com empresas distintas, o mesmo deverá apresentar no credenciamento documento específico para participação, referenciando os lotes que cada empresa participará.

6.7 Conforme determina o artigo 7º do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL, estará impedida de participar de licitações e de ser contratada pela COCEL a empresa:

I - cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da COCEL;

II - suspensa pela COCEL;

III - declarada inidônea pela União, por Estado, pelo Distrito Federal ou pelo município de Campo Largo/PR, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;

IV - constituída por sócio de empresa que estiver suspensa, impedida ou declarada inidônea;

V - cujo administrador seja sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;

VI - constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

VII - cujo administrador tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;

VIII - que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.

6.8 Aplica-se a vedação prevista no item 6.8:

I - à contratação do próprio empregado ou dirigente, como pessoa física, bem como à participação dele em procedimentos licitatórios, na condição de licitante;

II - a quem tenha relação de parentesco, até o terceiro grau civil, com:

a) diretor da COCEL;

b) empregado da COCEL cujas atribuições envolvam a atuação na área responsável pela licitação ou contratação;

c) Prefeito Municipal de Campo Largo/PR.

III - cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a COCEL há menos de 06 (seis) meses.

7. DA IMPUGNAÇÃO E ESCLARECIMENTO DO ATO CONVOCATÓRIO

7.1 Conforme dispõe o artigo 47, § 1º do Regulamento de Licitações e Contratos da COCEL, qualquer pessoa, física ou jurídica, é parte legítima para impugnar edital de licitação, protocolando o pedido até **05 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura da licitação**, no endereço sede da concessionária (Rui Barbosa, nº 520, Centro, Município de Campo Largo – PR) ou através do email: licitacoes@cocel.com.br, devendo a COCEL julgar e responder à impugnação, em até 03 (três) dias úteis.

7.2 A impugnação feita tempestivamente não impedirá a licitante de participar do processo licitatório até o trânsito em julgado da decisão a ela pertinente.

7.3 Compete à autoridade competente signatária do instrumento convocatório decidir as impugnações interpostas.

7.4 Se a impugnação for julgada procedente, a COCEL deverá:

I – Na hipótese de ilegalidade insanável, anular a licitação total ou parcialmente;

II – Na hipótese de defeitos sanáveis, corrigir o ato, devendo:

a) republicar o aviso da licitação pela mesma forma que se deu o texto original, devolvendo o prazo de publicidade inicialmente definido, exceto se a alteração no instrumento convocatório não afetar a participação de interessados no certame;

b) comunicar a decisão da impugnação a todos os licitantes que retiraram o edital.

7.5 Se a impugnação for julgada improcedente, a COCEL deverá comunicar a decisão diretamente ao Impugnante, dando seguimento à licitação.

7.6 As respostas dadas aos esclarecimentos serão comunicadas a todos os interessados e passam a integrar o instrumento convocatório na condição de anexo, disponibilizando-os, na Internet, no site www.cocel.com.br.

8. DO CREDENCIAMENTO (ENVELOPE N.º 1)

8.1 O **credenciamento para representação** é o procedimento voltado à identificação dos Licitantes e de seus representantes legais, quando aqueles forem pessoas jurídicas, por meio da comprovação da existência de poderes para a prática de todos os atos inerentes aos mais variados procedimentos praticados pela COCEL, em especial para a formulação de ofertas verbais por videoconferência e prática dos demais atos do certame.

8.2 A sessão pública por videoconferência será realizada através do convite recebido no e-mail cadastrado no credenciamento, com a seguinte mensagem **"junte-se a mim agora em minha sala presencial"**, devendo clicar em Entrar na reunião.

8.3 Para exercer o direito de ofertar lances, é obrigatória a participação da Licitante ou de seu representante, nas Sessões Públicas de videoconferência referentes à licitação.

8.4 A Licitante deverá encaminhar a documentação para credenciamento junto ao **Agente de Licitação (via CORREIOS, TRANSPORTADORAS, MOTOBOY ou PROTOCOLO NA SEDE DA COCEL)**, com apenas um Representante Legal ou através de Procurador regularmente constituído, que devidamente identificado e credenciado, **será o único admitido a intervir no procedimento licitatório**, no interesse da representada.

8.5 Consideram-se aptos os documentos mencionados no artigo 2º da Lei nº 12.037/2009.

8.6 O credenciamento será efetuado da seguinte forma:

I - Se dirigente, proprietário, sócio, ou assemelhado da empresa Proponente deverá apresentar cópia do respectivo **estatuto ou contrato social em vigor**, devidamente registrado, ou Inscrição de Firma Individual – FI ou Registro de Empresário-RE, devidamente registrado na Junta Comercial, no qual estejam expressos seus poderes para

exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura, e para a prática de todos os demais atos inerentes ao certame. **Obrigatória a apresentação de documento de identidade ou outro documento apto a tanto.**

a) No caso de sociedade por ações, o documento referido deverá estar acompanhado da comprovação de eleição de seus administradores.

II - Se representante legal, deverá apresentar **instrumento público ou particular de procuração, ou Termo de Credenciamento**, outorgado pelo(s) representante(s) legal(is) da licitante, **com a firma(s) reconhecida(s) ou com assinatura(s) com certificado(s) digital(is)**, na forma da Lei, comprovando a existência dos necessários poderes para formulação de lances de preços, firmar declarações, desistir ou apresentar razões de recurso, assinar Ata e praticar todos os demais atos inerentes ao certame. Nesta hipótese, deverá a procuração/termo de credenciamento estar acompanhada do ato de investidura do outorgante como dirigente da empresa. Obrigatória a apresentação de **documento de identidade** ou outro documento apto a tanto.

8.7 Caso o contrato social ou o estatuto determinem que mais de uma pessoa deva assinar o Termo de Credenciamento/Procuração para o representante da empresa, **a falta de qualquer uma invalida o documento para os fins deste procedimento licitatório.**

8.8 As microempresas ou empresas de pequeno porte para se utilizarem dos benefícios introduzidos pela Lei Complementar n.º 123/06, de 14/12/2006, deverão comprovar sua condição através da apresentação de **DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE**, a qual deverá ser encaminhado ao Agente de Licitação, juntamente com os documentos para credenciamento descritos neste artigo.

8.9 Efetuará a apresentação de **DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE, DE CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO E DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO (ANEXO II)**, a qual deverá ser encaminhado ao Agente de Licitação, juntamente com os documentos para credenciamento.

8.10 A documentação referente ao credenciamento deverá ser apresentada em envelope devidamente identificado "DO CREDENCIAMENTO", contendo os documentos indicados no item 8.6, bem como as Declarações (DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE, DE CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO E DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO e a DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE).

8.11 A não apresentação, incorreção do documento de credenciamento ou ausência do representante na Sessão de Videoconferência, não importará na desclassificação da sua proposta no presente certame, contudo, a proponente não poderá apresentar lances verbais, e nem fazer qualquer manifestação em nome da mesma na sessão de Licitação.

9. DOS ENVELOPES

9.1 Os envelopes com o “**CREDENCIAMENTO**” “**PROPOSTA DE PREÇOS**” e “**DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO**”, deverão ser entregues ao Agente de Licitação da COCEL, até a data, e horário estabelecidos no item **1.17** deste Edital, fechados por cola ou lacre, com as seguintes indicações:

ENVELOPE Nº 01 – DOCUMENTAÇÃO PARA CREDENCIAMENTO:

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

End.: Rua Rui Barbosa, n.º 520

Cidade de Campo Largo, PR – CEP 83601-140

LICITAÇÃO n.º 007/2025

Data de abertura: 27/02/2025

Horário de abertura: 09:00 horas

Proponente:

CNPJ Nº:

E-mail para envio do link da videoconferência:

Telefone:

ENVELOPE Nº 02 – PROPOSTA DE PREÇOS:

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

End.: Rua Rui Barbosa, n.º 520

Cidade de Campo Largo, PR – CEP 83601-140

LICITAÇÃO n.º 007/2025

Data de abertura: 27/02/2025

Horário de abertura: 09:00 horas

Proponente:

CNPJ Nº:

ENVELOPE Nº 03 – DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO:

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

End.: Rua Rui Barbosa, n.º 520

Cidade de Campo Largo, PR – CEP 83601-140

LICITAÇÃO n.º 007/2025

Data de abertura: 27/02/2025

Horário de abertura: 09:00 horas

Proponente:

CNPJ Nº:

10. DO PREÇO MÁXIMO

10.1 Após a conclusão da etapa de lances, o preço final equalizado por lote, com todos os tributos inclusos (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ICMS-ST relativo ao DIFAL), não poderá ultrapassar o preço final ofertado.

10.2 Os proponentes deverão levar em conta para elaboração de suas propostas os fatores a seguir:

10.2.1 Toda a legislação aplicável e todas as condições previstas neste Edital e seus anexos.

10.2.2 O preço total equalizado se constituirá do valor do material com todos os tributos inclusos, nos termos da legislação específica.

I – A fórmula a ser utilizada para obtenção do preço equalizado, quando o Estado de destino da mercadoria/produto for o Paraná, é a seguinte:

$$X = (W + K - Y) / ((100-Z)/100)$$

Onde: X = Preço Equalizado (base de cálculo)

W = Preço do Produto (contido o ICMS do Estado de origem)

K = Valor do IPI

Y = Valor do ICMS do Estado de origem

Z = Alíquota interna do produto no Estado de Destino.

II - Opcionalmente podem ser aplicados diretamente sobre o valor do produto acrescido do IPI (quando incidente), fatores como os demonstrados abaixo, que são exemplificativos:

Alíquota Interestadual	Alíquota Interna	Fator
12%	19,5%	1,09316770186335
4%	19,5%	1,19254658385093
4%	12%	1,09090909090909
12%	25%	1,17333333333333
4%	7%	1,03225806451613
12%	12%	1,06429629629630

10.2.3 O valor do ICMS substituição tributária relativo ao diferencial de alíquota, a ser recolhido ao estado de destino, o qual compõe o valor total da nota fiscal, deve ser destacado no campo próprio da nota fiscal eletrônica (modelo 55) e ser resultante da aplicação da alíquota do estado de destino sobre a respectiva base de cálculo, cuja formação é tratada na sequência, sendo deduzido desse resultado o valor do ICMS do estado de origem.

10.2.4 Para o cálculo do preço com IPI, quando aplicável, o proponente deve considerar a COCEL como consumidor final, ou seja, o IPI integra a base de cálculo do ICMS.

10.2.5 Independente de o fornecedor ser optante pelo regime SIMPLES ou não, para cálculo do preço equalizado conforme prevê legislação tributária, deve-se considerar a alíquota interestadual e a alíquota interna como se a empresa não fosse optante pelo SIMPLES.

11. EQUALIZAÇÃO DE TRIBUTOS

O proponente deverá ofertar lances com o valor total equalizado do lote, e no Anexo proposta, preencher o campo "Preço Unitário Proposto Equalizado", com todos os tributos inclusos, inclusive o Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), se aplicável, para a mercadoria, pelo Regulamento do ICMS-PR - RICMS/PR, aprovado pelo Decreto nº 7.871/2017.

11.1 O proponente que gozar de algum benefício concedido pela Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná, deverá apresentar documentos que comprovem tal situação.

11.2 O proponente arrematante, que ofertar produtos com classificações na NCM relacionadas em lista sujeita ao Regime de Substituição Tributária, de acordo com o RICMS/PR, quando do envio de sua proposta de preço e tabela tributária, deverá indicar em destaque, a respectiva classificação fiscal e a sua forma de tributação, bem como o dispositivo legal.

11.3 Para situações onde haja enquadramento no regime de Substituição Tributária - ST, no caso de signatário de Convênio ou Protocolo, o recolhimento do diferencial de alíquota do imposto para o Estado do Paraná será de responsabilidade do substituto tributário.

11.4 As ME, EPP e MEI, independente das obrigações relativas ao Regime Simples Nacional, nas operações interestaduais destinadas ao uso e consumo ou ativo permanente, estarão sujeitas ao ICMS devido pelo regime de substituição tributária e também aos Protocolos/Convênios de ICMS das mercadorias constantes em lista classificada por Nomenclatura Comum do Mercosul/Sistema Harmonizado - NCM/SH (inciso XIII do §1º do art. 13 da Lei Complementar nº 123/2006 e inciso XIV do art. 7º juntamente com o Anexo IX do RICMS-PR).

11.5 Dessa forma, as proponentes enquadradas no regime do Simples Nacional e/ou como MEI, em relação à proposta apresentada para o julgamento, também estarão sujeitas à equalização do preço global, em relação ao DIFAL, se aplicável, tomando por base as alíquotas internas do produto e considerando as alíquotas interestaduais conforme o caso.

11.6 Se não houver previsão de substituição tributária relativa ao DIFAL no preço proposto equalizado, o valor do ICMS-DIFAL será subtraído do valor da proposta para firmar o contrato, inclusive para as proponentes enquadradas no regime do Simples Nacional conforme o item anterior, uma vez que o recolhimento do DIFAL caberá à COCEL.

12. DA PROPOSTA DE PREÇO (ENVELOPE N.º 2)

12.1 O envelope "PROPOSTA DE PREÇO" deverá conter a proposta da proponente, a qual deverá ser apresentada conforme modelo de proposta (Anexo VI), observando-se as seguintes disposições:

- a)** Ser apresentada em uma via, em língua portuguesa, salvo quanto a expressões técnicas de uso corrente, em papel timbrado do proponente ou identificada com o n.º do **CNPJ**, sem ressalvas, emendas, rasuras, acréscimos ou entrelinhas, devendo suas folhas ser numeradas e rubricadas e a última assinada por seu representante legal;
- b)** Os preços propostos deverão ser expressos em Real (R\$), em algarismos e por extenso, devendo ser apresentado o valor unitário e o valor total de cada item, não se admitindo cotação em moeda estrangeira;
- c)** No(s) preço(s) proposto(s) e nos lances que oferecer, já deverá estar incluído todos os custos necessários para o fornecimento do(s) objeto(s) da licitação, bem como todos os impostos, ICMS substituição, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros e quaisquer outros que incidam ou venham a incidir sobre o objeto licitado;
- d)** Ser acompanhada de documentos técnicos (manuais, prospectos ou outro documento em que se especifiquem as características técnicas do produto), em língua portuguesa, ou quaisquer outros elementos necessários ao bom e rápido esclarecimento da proposta, objeto deste Edital, considerando que este item não é desclassificatório;
- e)** As propostas deverão definir inequivocamente o objeto ofertado, com indicação de Marca, devendo no valor ofertado estar inclusos todos os impostos, taxas, fretes, embalagens, seguro e demais encargos.
- f)** Conter prazo de validade da proposta de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data da abertura da referida proposta;
- g)** Conter prazo de entrega de até 60 (sessenta) dias, após assinatura do contrato ou da ordem de compra;
- h)** Conter forma de pagamento no prazo de 30 (trinta), 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias, a contar da data de entrega do objeto contratado;
- i)** Apresentar **garantia mínima de 12 (doze) meses**, após a entrega, para todos os itens deste Edital, conforme Especificação Técnica;
- j)** Caso a mercadoria ofertada tenha algum benefício tributário correspondente à base de cálculo reduzida para apuração do imposto Estadual, ou a alíquota reduzida, deverá constar na proposta financeira a indicação da base legal e o percentual em questão;
- k)** O preço é fixo e sem reajuste.

12.2 Apenas para efeito de ordenamento de valores das propostas, ocorrendo discordância entre os preços unitários e totais, prevalecerão os primeiros, e entre os valores expressos em algarismos e por extenso, serão considerados estes últimos.

12.3 Os preços iniciais propostos serão de exclusiva responsabilidade do proponente, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração dos mesmos, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

13. DO CADASTRO DE RESERVA

13.1 Para formação do Cadastro de Reserva, após o encerramento da etapa competitiva, os licitantes poderão reduzir seus preços ao valor da proposta do licitante mais bem classificado, cujo registro será incluído na respectiva Ata de Registro de Preços. O registro tem por objetivo a formação do Cadastro de Reserva, no caso de exclusão do primeiro colocado da Ata, nas hipóteses previstas nos Arts. 143 e 144 do **Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL**.

13.1.1 A apresentação de novas propostas na forma do **caput** não prejudicará o resultado do certame em relação ao licitante mais bem classificado.

14. DOS DOCUMENTOS DA HABILITAÇÃO (ENVELOPE N.º 3)

14.1 Do **envelope n.º 03 – “DOS DOCUMENTOS DA HABILITAÇÃO”**, deverão constar os seguintes documentos, válidos na data de abertura desta licitação:

14.1.1 Para comprovação da **habilitação jurídica**:

I - Cédula de Identidade e prova de inscrição no CPF – Cadastro de Pessoa Física, no caso de licitante pessoa física;

II – Prova de inscrição no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;

III – Registro Comercial, no caso de empresa individual (Empresário);

IV - Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais (Sociedade Empresária), acompanhado de documentos da eleição de seus administradores;

V - Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis (Sociedade Simples), acompanhada de prova de diretoria em exercício;

VI - Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

VII - Documentos (RG e CPF) dos sócios administradores.

§1º A documentação requerida relativa à habilitação jurídica, salvo a exigida nos incisos I, II e III, pode ser substituída pela Certidão Simplificada expedida pela Junta Comercial, para firmas individuais (Empresário) ou sociedades mercantis (Sociedade empresária), ou Certidão em breve relatório expedida pelo Registro Civil das Pessoas Jurídicas para Sociedades Civis.

§2º A documentação apresentada na fase do credenciamento, no subitem **8.6**, é dispensada da apresentação **em duplicidade** no envelope de documentação de habilitação.

§3º O Objeto Social especificado nos documentos acima, determina a participação da Empresa nas licitações promovidas pela COCEL, devendo ser totalmente compatível com o objeto licitado.

14.1.2 Para comprovação da regularidade fiscal:

I – Prova de regularidade com o **INSS**, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União;

II – Prova de regularidade ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (**FGTS**), mediante a apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS (CRF), e

III - Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a **Justiça do Trabalho**, mediante a apresentação de certidão negativa, nos termos da Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011.

14.1.3 Para comprovação da qualificação técnica:

I - Pelo menos um atestado, em nome da interessada, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, explicitando o serviço prestado ou o fornecimento realizado, de acordo com o objeto da presente licitação, bem como o nome, endereço, telefone e fax do atestante, **acompanhado da Nota Fiscal ou Contrato.**

14.1.4 Para a comprovação da qualificação econômica e financeira:

I - Certidão negativa de falência, recuperação judicial ou extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física;

II - Balanço Patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da Lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa.

§1º Quanto às demonstrações contábeis, entende-se que estas serão “apresentadas na forma da Lei” nas seguintes situações e condições:

I - As Demonstrações Contábeis devem conter o Termo de Abertura e de Encerramento devidamente registrados ou arquivados na Junta Comercial do Estado, ou Cartório pertinente, com as respectivas folhas numeradas, ou seja, cópia fiel do Livro Diário, autenticado;

II - As empresas que publicam suas Demonstrações Contábeis na Imprensa Oficial poderão apresentar cópia autenticada da publicação no Diário Oficial da União, do Estado, ou do Distrito Federal, conforme o lugar em que esteja situada a empresa, ou em jornal de grande circulação;

III - As empresas sujeitas à apresentação da Escrituração Contábil Digital (ECD), nos termos do Art. 2º do Decreto Federal nº 6.022/2007, com a utilização do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) deverão apresentar em documentos impressos extraídos do livro digital, tais como: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, os Termos de Abertura e Encerramento do livro digital e o Recibo de entrega do livro digital;

IV - As empresas constituídas no Exercício em curso deverão enviar cópia do último Balancete de Verificação, devidamente assinado pelo Profissional Contábil e Representante Legal da Empresa;

V - Até 30 de abril serão aceitas as Demonstrações Contábeis do penúltimo exercício encerrado, após esta data é obrigatória à apresentação das Demonstrações do último exercício encerrado;

VI - Para as empresas sujeitas à apresentação da Escrituração Contábil Digital (ECD), nos termos do Art. 2º do Decreto Federal nº 6.022/2007, com a utilização do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), fica prorrogado até o dia 30 de junho a aceitabilidade das Demonstrações Contábeis do penúltimo exercício encerrado;

VII - O balanço patrimonial e as demonstrações contábeis deverão estar assinadas por Profissional de Contabilidade, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade e pelo Titular ou representante legal da empresa.

§2º As Demonstrações Contábeis devem ser referentes a um exercício completo, exceto o Balanço de Abertura que será apresentado por empresas constituídas no exercício em curso.

§3º Para microempresas e empresas de pequeno porte inscritas no SIMPLES, a exigência pertinente a balanço patrimonial será atendida mediante a apresentação do resumo de suas demonstrações contábeis.

§4º A apresentação das Demonstrações Contábeis é obrigatória para todas as empresas, independentemente do porte, classificação ou enquadramento para fins tributários.

14.2 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE HABILITAÇÃO

14.2.1 Os documentos necessários à habilitação poderão ser apresentados em original, mediante cópia autenticada por cartório competente ou por empregado da COCEL, membro da Comissão de Licitação, por publicação em órgão da imprensa oficial ou obtidos pela internet em sítios oficiais do órgão emissor.

14.2.2 Somente os documentos de comprovação de habilitação jurídica **(14.1.1)**, regularidade fiscal **(14.1.2)** e qualificação econômica e financeira **(14.1.4)** poderão ser substituídos, total ou parcialmente, pelo **Certificado de Registro Cadastral – CRC da COCEL, desde que apresentado dentro do envelope de Habilitação.**

14.2.3 Os proponentes ficam obrigados a apresentar, na fase de habilitação do procedimento licitatório, os documentos válidos em substituição àqueles que estejam vencidos e que deram origem à emissão do Certificado de Registro Cadastral da COCEL (CRC), e os documentos de comprovação de comprovação da qualificação técnica **(14.1.3)**.

14.2.4 Constatada a ausência de algum documento de regularidade indicado no item regularidade fiscal **(14.1.2)**, a **COCEL** poderá juntar o documento faltante ao processo, desde que ele possa ser emitido via internet e sem ônus para a **COCEL**, devendo-se registrar em ata a ocorrência.

14.2.5 As certidões expedidas pelos órgãos da administração fiscal e tributária, desde que assim instituídas pelo órgão emissor, poderão ser emitidas pela internet, sendo válidas independentemente de assinatura ou chancela de servidor dos órgãos emissores, mas sujeito a verificação da autenticidade pela rede de comunicação, perante o órgão emissor.

14.2.6 A inabilitação da licitante importa a perda do direito de participar das fases seguintes.

14.2.7 Para os documentos sem prazo de validade, será considerado o prazo de **60 (sessenta) dias** a partir da data de sua expedição, com exceção do CNPJ e da Certidão Simplificada cujos documentos consideramos validade indeterminada.

14.2.8 Poderá ser solicitada a comprovação da legitimidade dos atestados de capacidade técnica apresentados, mediante, dentre outros documentos, de cópia do respectivo contrato, endereço da contratante e local em que foram prestados os serviços.

14.2.9 As empresas que não apresentarem todos os documentos exigidos, ou apresentarem incompletos, ou incorretos, **serão consideradas inabilitadas**, salvo a exceção prevista no item 14.2.4 e que não seja possível diligência.

14.2.10 As microempresas e empresas de pequeno porte deverão apresentar toda documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição:

a) Conforme dispõe o artigo 43 da LCP 123/06, havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de **05 (cinco) dias úteis**, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado vencedor do certame, prorrogável por igual período, a critério da administração pública, para regularização da documentação, para pagamento ou parcelamento do débito e para emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa;

b) A não regularização da documentação, no prazo previsto, implicará decadência do direito à contratação, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para negociação, assinatura do contrato ou revogar a licitação.

15. DOS PROCEDIMENTOS DE ABERTURA DOS ENVELOPES

15.1 Declarada aberta a **Sessão de Videoconferência** pelo Agente de Licitação, não mais serão admitidos novos proponentes, dando-se início aos trabalhos da Licitação.

15.2 Primeiramente serão abertos os envelopes contendo as PROPOSTAS DE PREÇOS, sendo verificada sua conformidade, de acordo com os requisitos estabelecidos neste Edital, **sendo desclassificadas aquelas que estiverem em desacordo.**

15.3 Após apresentação da proposta, não caberá desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo Agente de Licitação.

15.4 A apresentação da proposta implicará na plena aceitação, por parte do proponente, das condições estabelecidas neste edital e seus anexos.

15.5 Os documentos e propostas serão rubricados pelo Agente de Licitação e equipe de apoio, digitalizados e encaminhados aos demais participantes.

15.6 Em havendo necessidade de diligência, a Comissão de Licitação poderá suspender a sessão para analisar os documentos e as propostas, marcando, na oportunidade, nova data e local a fim de dar prosseguimento aos trabalhos.

15.7 O envelope de documentação que não for aberto ficará em poder da Comissão Permanente de Licitação pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da homologação da licitação, devendo a licitante retirá-lo após aquele período, no prazo de 05 (cinco) dias, sob pena de inutilização do mesmo.

16. DOS PROCEDIMENTOS DE JULGAMENTO

16.1 Considerando a adoção do modo de **disputa aberta**, as licitantes apresentarão **lances verbais públicos e sucessivos**, de forma individual, obedecendo à **sequência decrescente dos valores das propostas**, até a proclamação da vencedora.

16.2 Caso duas ou mais propostas iniciais apresentarem preços iguais, a ordem para determinação de oferta dos lances será definida pelo sistema.

16.3 É vedada a oferta de lance intermediário e ou com vistas ao empate.

16.4 Dada a palavra à Licitante, esta disporá de 05 (cinco) minutos para apresentar nova proposta.

16.5 A desistência em apresentar lance verbal implicará a exclusão da Licitante da disputa de lances, e a manutenção do último preço apresentado pela mesma, para efeito de ordenação das propostas.

16.6 O encerramento da etapa competitiva dar-se-á quando, convocadas pelo Agente de Licitação, **as Licitantes manifestarem seu desinteresse em apresentar novos lances**.

16.7 A disputa da **"Cota Principal"** precederá à da **"Cota Reservada"**.

16.8 No caso da **"Cota Reservada"** restar frustrada ou deserta, o item/lote poderá ser adjudicado ao vencedor do item/lote da **"Cota Principal"**, ou, diante de sua recusa, ao(s) proponente(s) remanescente(s), mediante consulta, seguindo-se a ordem de classificação, desde que pratiquem o preço do primeiro colocado.

16.9 Se a mesma empresa vencer a **"Cota Reservada"** e a **"Cota Principal"**, a contratação da cota reservada deverá ocorrer pelo preço da **"Cota Principal"**, caso este tenha sido menor do que o obtido na cota reservada, bem como se a mesma empresa vencer a cota reservada e a cota principal, a contratação de quaisquer das cotas deverá ocorrer pelo preço da que tenha sido menor.

16.10 Havendo a participação de ME, EPP ou MEI nas licitações ou lotes identificados como **"Cota Principal"** ou **"Ampla Participação"** no Edital, serão assegurados os benefícios da Lei Complementar nº 123/2006, garantindo-se, como critério de desempate, a preferência

na contratação. A ausência de apresentação da Declaração de ME, EPP ou MEI implicará na renúncia aos benefícios da referida Lei.

16.11 A COCEL reserva-se o direito de promover diligências, e, se constatado faturamento da ME, EPP ou MEI superior aos limites estabelecidos na Lei Complementar nº 123/2006, procederá a desclassificação do proponente, caso tenha auferido algum benefício decorrente do tratamento favorecido e privilegiado conferido pelas referidas normas legais, sem prejuízo das sanções cabíveis.

16.12 Será dado o direito de preferência para **MICROEMPRESA e EMPRESA DE PEQUENO PORTE**, para apresentar nova proposta no prazo máximo de 05 (cinco) minutos após o encerramento dos lances, sob pena de preclusão, desde que seu último lance esteja no intervalo de **10% (dez por cento)** superior ao melhor preço, conforme determina o art. 44, § 2º, da Lei Complementar nº 123/06.

16.13 A Proponente não poderá desistir de lance já ofertado sujeitando-se às penalidades constantes neste Edital.

16.14 Efetuado o julgamento dos lances ou propostas, **será promovida a verificação de sua efetividade**, promovendo-se a desclassificação daquelas que:

I - contenham vícios insanáveis;

II - descumpram especificações técnicas constantes do instrumento convocatório;

III - apresentem preços manifestamente inexequíveis;

IV - após esgotada a fase de lances e de negociação, se encontrem acima do orçamento estimado para a contratação;

V - não tenham sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela COCEL;

VI - apresentem desconformidade com outras exigências do instrumento convocatório, salvo se

for possível a acomodação a seus termos antes da adjudicação do objeto e sem que se prejudique a atribuição de tratamento isonômico entre os licitantes.

16.15 A verificação da efetividade dos lances ou propostas poderá ser feita exclusivamente em relação aos lances e propostas mais bem classificados.

16.16 A COCEL poderá realizar diligências para aferir a exequibilidade das propostas ou exigir dos licitantes que ela seja demonstrada, na forma do inciso V do item 15.14.

17. CRITÉRIO DE JULGAMENTO.

17.1 O critério de julgamento da presente licitação é o **MENOR PREÇO**.

18. DA NEGOCIAÇÃO E DA DECLARAÇÃO DE VENCEDORA

18.1 Confirmada a efetividade do lance ou proposta que obteve a primeira colocação na etapa de julgamento, ou que passe a ocupar essa posição em decorrência da desclassificação de outra que tenha obtido colocação superior, **o Agente de Licitação deverá negociar condições mais vantajosas com quem a apresentou.**

18.2 A negociação deverá ser feita com as demais licitantes, segundo a ordem inicialmente estabelecida, quando o preço do primeiro colocado, mesmo após a negociação, permanecer acima do orçamento estimado.

18.3 O Agente de Licitação poderá revelar nesta fase de negociação o valor do orçamento estimado.

18.4 Se depois de adotada a providência referida no item anterior, não for obtido valor igual ou inferior ao orçamento estimado para a contratação, será revogada a licitação.

18.5 Sendo aceitável a proposta, será aberto o **Envelope nº 03** contendo a **"DOCUMENTAÇÃO PARA HABILITAÇÃO"**, para confirmação das suas condições habilitatórias.

18.6 Constatado o atendimento pleno das exigências do Edital, **será declarada a Proponente vencedora do certame**.

18.7 A proponente vencedora deverá apresentar, em até 03 (três) dias úteis após o comunicado de vencedora do certame, a PROPOSTA COMERCIAL redigida em português, assinada pelo seu representante legal, devidamente identificada, com os respectivos valores ajustados ao valor adjudicado (menor preço) na sessão pública de Licitação, em papel timbrado ou personalizado, contendo razão social completa do proponente, endereço, telefone e e-mail da empresa, através do e-mail licitacoes@cocel.com.br, ou no seguinte endereço:

DIVISÃO DE LOGÍSTICA E COMPRAS COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL RUA RUI BARBOSA, Nº 520, CENTRO, CAMPO LARGO – PR, CEP: 83.601-140

18.8 Da Sessão lavrar-se-á Ata circunstanciada na qual serão registradas ocorrências relevantes e que, ao final, será assinada pelo Agente de Licitação e pela equipe de apoio.

19. DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO

19.1 Declarada a vencedora do certame, o Agente de Licitação efetuará a adjudicação do objeto a vencedora.

19.2 Em havendo interposição de recurso, o ato de adjudicação deverá ser efetivado pelo Diretor Administrativo, na condição de autoridade competente.

19.3 Estando o processo licitatório regularmente formado e desenvolvido, o Diretor Administrativo irá homologá-lo.

19.4 A homologação do resultado implica a constituição de direito subjetivo líquido e certo relativo à Ata de Registro de Preços em favor do licitante adjudicatário, observados os termos e condições fixados no instrumento convocatório e em sua proposta ou lance.

20. DOS RECURSOS

20.1 O procedimento licitatório terá fase recursal única.

20.2 Os licitantes poderão apresentar recurso **no prazo de 05 (cinco) dias úteis após a habilitação**, o qual contemplará, além dos atos praticados nessa fase, aqueles praticados na fase de julgamento das propostas de preço.

20.3 A intimação dos atos referidos no item anterior será feita mediante publicação no site da COCEL, no Diário Oficial Eletrônico do Município de Campo Largo, bem como, realizada a comunicação direta aos licitantes, salvo se presentes os prepostos de todos os licitantes participantes do certame no ato em que foi adotada a decisão, caso em que a comunicação será lavrada em ata.

20.4 O recurso que versar sobre habilitação/inabilitação ou sobre classificação/desclassificação de propostas terá efeito suspensivo, podendo a autoridade competente, motivadamente e presentes razões de interesse público, atribuir ao recurso interposto eficácia suspensiva aos demais recursos.

20.5 Interposto, o recurso será comunicado aos demais licitantes, que poderão apresentar **contrarrrazões no prazo de 05 (cinco) dias úteis**.

20.6 Os autos deste processo permanecerão franqueados aos interessados.

20.7 O recurso e as contrarrrazões serão dirigidos ao Agente de Licitação que praticou o ato recorrido, que apreciará sua admissibilidade, podendo reconsiderar ou não a decisão recorrida no prazo de 05 (cinco) dias úteis e, independentemente de sua decisão, fazê-lo subir à segunda instância administrativa, devidamente informado, cabendo à autoridade superior proferir a decisão final no prazo de 05 (cinco) dias úteis do seu recebimento.

20.8 As decisões dos recursos interpostos deverão ser intimadas diretamente aos licitantes por meio eletrônico, além de serem publicadas no Diário Oficial Eletrônico do Município de Campo Largo – PR, bem como, realizada a comunicação no site da COCEL.

20.9 Decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a Autoridade Competente da **COCEL** homologará o procedimento e determinará a convocação dos licitantes para a assinatura da Ata de Registro de Preços.

20.10 Colhidas as assinaturas, a Área Gerenciadora do Registro de Preços publicará o resumo da Ata de Registro de Preços no Diário Oficial do Município, cuja íntegra será disponibilizada no **Portal da Transparência da CONTRATANTE**.

20.11 O acolhimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

21. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

21.1 Será firmada Ata de Registro de Preços entre a COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL e a empresa vencedora, conforme minuta anexa a este Edital, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da intimação para assinatura da mesma, relativo ao fornecimento do objeto deste Edital.

21.2 Farão parte integrante da Ata de Registro de Preços todos os elementos apresentados pelo proponente vencedor que tenham servido de base para a presente licitação, bem como as condições estabelecidas neste Edital e Anexos.

21.3 Os proponentes incluídos na Ata de Registro de Preços estarão obrigados a celebrar os Contratos que poderão advir, nas condições estabelecidas no ato convocatório, nos respectivos anexos e na própria Ata.

21.4 A existência de preços registrados, não obriga a **COCEL** a firmar as contratações que deles poderão advir, ficando-lhe facultada a utilização de outros meios, respeitada a legislação relativa às licitações, sendo assegurado ao proponente do Registro, a preferência de contratação em igualdade de condições.

21.5 Integra o presente Edital, Minuta da Ata de Registro de Preços que, depois de homologado o resultado da licitação, deverá ser assinado pelos fornecedores classificados que serão convocados para sua assinatura num prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data da convocação.

21.6 Caso a empresa vencedora venha a desistir da assinatura da ata de registro de preços, no prazo estabelecido no item 21.1, a COCEL reserva-se no direito de aplicar, no que couber, as sanções previstas no artigo 207 do Regulamento de Licitações e Contratos da COCEL.

21.7 É facultado à COCEL, quando o convocado não assinar a Ata de Registro de Preços no prazo e nas condições estabelecidos:

I - convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados em conformidade com o instrumento convocatório;

II - revogar a licitação.

OBS: A recusa injustificada de fornecedor classificado em assinar a ata, dentro do prazo estabelecido no instrumento convocatório, ensejará a aplicação da penalidade prevista no Regulamento de Licitações e Contratos da COCEL.

21.8 Decorridos 60 (sessenta) dias da data da entrega das propostas, sem convocação para a assinatura da ata de registro de preços, ficam os licitantes liberados dos compromissos assumidos.

21.9 No ato da assinatura da Ata de Registro de Preços, a adjudicatária deverá apresentar Instrumento Público ou Particular de Mandato, outorgando poderes ao signatário da contratação quando não se tratar de sócio ou diretor autorizado através do estatuto ou contrato social.

21.10 A contratação com os fornecedores registrados será formalizada por intermédio de instrumento contratual e pedido de compra.

21.11 Quando da necessidade de contratação, o fornecedor do bem será convocado e deverá, no prazo de 05 (cinco) dias úteis contados da data da convocação, assinar o Contrato de Fornecimento ou ordem de compra.

21.12 O extrato da ata de registro de preços será publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município de Campo Largo.

22 DO PRAZO DE VALIDADE DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

22.1 O prazo de validade da Ata do Registro de Preços será de 12 (doze) meses, a contar da data de sua publicação.

22.2 Não será admitido efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela Ata de Registro de Preços, conforme dispõe o §1º do Art. 138 do **Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL**.

23 DA REVISÃO E DO CANCELAMENTO DOS PREÇOS REGISTRADOS

23.1 A suspensão e/ou o cancelamento do Registro de Preços ocorrerá nas hipóteses e condições estabelecidas nos **Artigos 143 e 144 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL**.

24. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

24.1 A Licitante que descumprir quaisquer das cláusulas ou condições do presente Edital, ficará sujeita às penalidades previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL, respeitando-se os princípios do contraditório e da ampla defesa.

25. DO RECEBIMENTO

25.1 A COCEL se reserva o direito de rejeitar no todo ou em parte o objeto entregue em desacordo com as especificações constantes do Anexo I e Anexo II deste Edital.

25.2 A Contratada obriga-se em no máximo 07 (sete) dias, às suas expensas a substituir, no todo ou em parte o objeto desta licitação, em que se verifiquem vícios, defeitos ou incorreções, resultantes da entrega dos objetos desta licitação, salvo quanto o defeito for comprovadamente provocado por uso indevido ou inadequado, sob pena de sanções previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL, respeitando-se os princípios do contraditório e da ampla defesa.

25.3 O recebimento será efetuado por empregado público desta concessionária, estando sujeito à conferência quantitativa e qualitativa na conformidade do objeto licitado para aceitação final.

25.4 Local de Entrega dos Materiais: **Os produtos deverão ser entregues de acordo com a necessidade da COCEL**, na Rua Bom Jesus, n.º 1099, Bairro Bom Jesus – Campo Largo – PR, no horário das 7:30 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas, correndo por conta da **CONTRATADA** as despesas decorrentes de frete, encargos, tributos, seguros, mão de obra e outros.

25.5 A entrega do objeto desta licitação deverá ser realizada conforme estabelecido no Termo de Referência e Minuta de Contrato em anexo, correndo por conta da Empresa **CONTRATADA** as despesas de embalagem, seguros, transporte e descarregamento dos materiais.

26. DO PAGAMENTO, IMPOSTOS E DOS PRAZOS

26.1 Os itens, objeto da presente licitação de Registro de preços, **deverão ser entregues no prazo de até 60 (sessenta) dias**, a contar da data especificada no Contrato/Ordem de Compra.

26.2 O pagamento pela aquisição do objeto da presente licitação será realizado **no prazo de 30 (trinta), 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias, da data da entrega dos materiais e apresentação da nota fiscal/fatura na sede da COCEL.**

26.3 Deverão ser emitidas notas fiscais conforme a emissão das Ordens de Compra.

26.4 Todos os custos com impostos, taxas, substituição tributária, fretes e demais despesas que porventura ocorra será de responsabilidade da empresa vencedora.

26.5 O CNPJ constante da nota fiscal deverá ser o mesmo constante da Proposta, bem como o indicado para consulta durante a fase de habilitação.

26.6 Os itens a serem entregues estarão sujeitos à aceitação definitiva pela COCEL.

27. DO FRETE

27.1 O **Frete CIF** e a **descarga dos materiais** serão por conta da empresa contratada.

28. DA INDICAÇÃO DO AGENTE DE LICITAÇÃO

28.1 O **Agente de Licitação** responsável pela presente Licitação será a Sra. **Thais Michelli Camini Gesser**, designada pela Portaria n.º 001/2025, de 08/01/2025.

28.2 Na ausência do Agente de Licitação responsável, a presente Licitação será conduzida e julgada por um dos empregados públicos designados pela Portaria n.º 001/2025, de 08/01/2025.

28. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

28.1 O presente Edital e seus Anexos, bem como a proposta da proponente vencedora, serão partes integrantes da Ata de Registro de Preços e do instrumento contratual, independentemente de transcrição.

28.2 As proponentes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.

28.3 Nenhuma indenização será devida às proponentes pela elaboração ou pela apresentação de documentação exigida pelo presente Edital, cujo desconhecimento não poderá alegar.

28.4 A apresentação das propostas implicará na plena aceitação, por parte da proponente, das condições estabelecidas neste Edital e seus Anexos.

28.5 O Diretor Presidente da COCEL poderá revogar a presente licitação em face de razões de interesse público, derivado de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício, ou por provocação de qualquer pessoa, mediante ato escrito e fundamentado, sem a obrigação de indenizar.

28.6 Os recursos ou impugnações interpostos fora dos prazos não serão conhecidos.

28.7 É facultado à Comissão de Licitação e ao Agente de Licitação, em qualquer fase do certame, promover as diligências que entender necessárias, adotando medidas de saneamento destinadas a esclarecer informações, corrigir impropriedades meramente formais na proposta, documentação de habilitação ou complementar a instrução do processo.

28.8 A Comissão de Licitação e o Agente de Licitação poderão conceder aos Licitantes o prazo de 3 (três) dias úteis para a juntada posterior de documentos cujo conteúdo retrate situação fática ou jurídica já existente na data da apresentação da proposta.

28.9 O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará no afastamento da proponente, desde que seja possível a aferição da sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta, durante a realização da sessão pública de Licitação.

28.10 As normas que disciplinam esta Licitação serão interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse público e a segurança jurídica da contratação.

28.11 No caso de alteração deste Edital no curso do prazo estabelecido para o recebimento das propostas de preços e documentos de habilitação, este prazo será reaberto, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

28.12 Para as proponentes que se enquadram na Lei Complementar nº 123/2006, como Microempresa, Empresa de Pequeno Porte ou Equiparadas, será observado o regime diferenciado em conformidade com os artigos 42 a 49 do referido diploma legal.

28.13 A execução do contrato será acompanhada e fiscalizada por um representante da COCEL, especialmente designado pelo Diretor Presidente.

28.14 A fiscalização será exercida no interesse da COCEL e não exclui e nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por quaisquer irregularidades, e, na sua ocorrência, não implica corresponsabilidade do Poder Público ou de seus agentes e prepostos.

28.15 Será competente o Foro da Comarca de Campo Largo - PR, para solução das questões oriundas do presente Edital.

28.16 Aos casos omissos aplicam-se as demais disposições da Lei nº 13.303/2016 e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.

29 PENALIDADES

29.1 Pelo inadimplemento das obrigações, seja na condição de participante da Licitação ou de **CONTRATADA**, as licitantes, conforme a infração, estarão sujeitas às seguintes penalidades:

29.1.1 Deixar de manter a proposta (recusa injustificada para contratar): Multa de 10% sobre o valor estimado do Contrato e suspensão do direito de licitar e contratar com a **COCEL** pelo prazo de até 02 (dois) anos.

29.1.2 Atraso injustificado na entrega: Incidência de multa de mora entre 0,2% (dois décimos por cento) e 0,5% (cinco décimos por cento) ao dia de atraso, sobre o valor da parcela não executada ou do saldo remanescente do contrato, conforme avaliação da COCEL, limitado a 5% (cinco por cento) do valor do contrato;, após o qual será considerado inexecução contratual;

29.1.3 Inexecução parcial do Contrato: incidência de multa compensatória entre 5% (cinco por cento) e 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela inadimplida ou do saldo remanescente do contrato, a depender do inadimplemento, conforme avaliação da COCEL; cumulada com a pena de suspensão do direito de licitar e a suspensão do direito de licitar e contratar com a **COCEL**, pelo prazo de até 01 (um) ano;

29.1.4 Inexecução total do Contrato: incidência de multa entre 10% (dez por cento) e 20% (vinte por cento) sobre o valor total do contrato, conforme avaliação da COCEL. cumulada com a suspensão do direito de licitar e contratar com a **COCEL**, pelo prazo de até 02 (dois) anos.

29.2 As penalidades serão registradas no cadastro da **CONTRATADA**, quando for o caso.

29.3 A aplicação de qualquer uma das penalidades previstas neste Edital, assegurará o contraditório e a ampla defesa.

29.4 O valor das multas aplicadas na execução do Contrato será descontado do pagamento, a critério exclusivo da **COCEL** e quando for o caso, cobrado judicialmente.

29.5 Na aplicação das penalidades previstas no Edital, a **COCEL** considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes da **CONTRATADA**, podendo deixar de aplicá-las, em parecer motivado, se admitidas as suas justificativas;

29.6 Ocorrendo prejuízo à **COCEL**, por descumprimento das obrigações pela **CONTRATADA**, as indenizações correspondentes serão devidas, independentemente de cobrança judicial ou extrajudicial, reservando-se a **COCEL**, o direito de aplicação das demais sanções prevista neste Edital.

29.7 O envelope de documentação que não for aberto ficará em poder da Comissão de Licitação pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da homologação da licitação, devendo a Empresa licitante retirá-lo após aquele período, no prazo de 05 (cinco) dias, sob pena de inutilização do mesmo.

29.8 Considera-se comportamento inidôneo, entre outros, a declaração falsa quanto às condições de participação, quanto ao enquadramento como Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP) ou Equiparada ou o conluio entre os licitantes, em qualquer momento da licitação, mesmo após o encerramento da fase de lances.

29.9 Sem prejuízo das sanções acima estabelecidas poderá ser aplicada à **CONTRATADA** a Advertência por faltas leves, assim entendidas como aquelas que não acarretarem prejuízos significativos ao objeto da contratação.

30. DA PUBLICIDADE

30.1 O Aviso deste Edital e os demais atos relativos à publicidade do certame, conforme o caso, serão publicados no site da COCEL – www.cocel.com.br.

31. DAS INFORMAÇÕES

31.1 Divisão de Logística e Compras – Sede da COCEL – Rua Rui Barbosa, nº 520, Campo Largo – PR, fone (41) 3032-9214, 3032-9222 ou 3032-9244, das 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 17:00; no site da COCEL – www.cocel.com.br; ou através do email: licitacoes@cocel.com.br

Campo Largo, 06 de fevereiro de 2025.

SAMIR MOUSSA

Diretor Administrativo

ANEXOS:

- **Anexo I** – Termo de Referência;
- **Anexo II** - Especificação Técnica dos uniformes de segurança no trabalho;
- **Anexo III** – Modelo de Declaração de Idoneidade, de cumprimento dos requisitos de habilitação, e de inexistência de fato impeditivo;
- **Anexo IV** - Modelo de Procuração de representante legal para credenciamento;
- **Anexo V** - Declaração de Microempresa e ou Empresa de Pequeno Porte;
- **Anexo VI** – Modelo para apresentação da Proposta;
- **Anexo VII** – Minuta da Ata de Registro de Preços;
- **Anexo VII** – Minuta do Contrato Estatal;
- **Anexo VIII** – Modelo da Ordem de Compra de Materiais/Ordem de Serviços.

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

Constitui objeto do **Edital de Licitação n.º 006/2025**, o **Registro de Preços visando aquisições futuras** dos itens a seguir descritos, os quais deverão apresentar, obrigatoriamente, as seguintes quantidades e características mínimas:

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 01 – 15 (QUINZE) CONJUNTOS DE ATERRAMENTO P/REDE PRIMÁRIA 34,5KV 1800MM. CONJUNTO DE ATERRAMENTO E CURTO-CIRCUITAMENTO TEMPORÁRIO PARA REDES PRIMÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO ATÉ 34,5KV COM BASTÃO DE FIBER-GLASS-EPÓXI, TELESCÓPICO ANTI-DERRAPANTE NO PUNHO COM COMPRIMENTO EXTENDIDO 1.800MM COM 03 GRAMPOS DE ATERRAMENTO POR TORÇÃO; 01 GRAMPO DE FIXAÇÃO, PARA SER CONECTADO AO TRADO; 01 TRAPÉZIO DE SUSPENSÃO PARA ELEVAÇÃO DOS GRAMPOS À LINHA; 01 HASTE DE ATERRAMENTO, EM AÓ SEXTAVADO COBREADO, Ø DE NO MÍNIMO 19MM, COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 1,000MM, COM CABEÇA SEXTAVADA PARA RECEBER IMPACTO E PUNHO EM FORMA DE "T" PARA FACILITAR A RETIRADA DO SOLO; 02 CABOS DE COBRE ULTRAFLEXÍVEL, DE CURTO CIRCUITAMENTO, ISOLAMENTO TRANSPARENTE, DE NO MÍNIMO 25MM E COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 2,000MM CADA; 01 CABO DE COBRE ULTRAFLEXÍVEL DE ATERRAMENTO, ISOLAMENTO TRANSPARENTE DE NO MÍNIMO 25MM E COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 12,000MM CADA; COM BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DO EQUIPAMENTO; GARANTIA E DEMAIS CONDIÇÕES CONFORME A NR 10. CÓDIGO COCEL 2351.

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 02

SUBITEM 01 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 20KV CLASSE 2 TAM. M. KIT DE MANGA ISOLANTE 20KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO M, CLASSE 2, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 20KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 17KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2524.

SUBITEM 02 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 20KV CLASSE 2 TAM. G. MANGA ISOLANTE 20KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO G, CLASSE 2, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 20KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 17KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2527.

SUBITEM 03 – 04 (QUATRO) PARES DE MANGA ISOLANTE 40KV CLASSE 4 TAM. M. MANGA ISOLANTE 40KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO M, CLASSE 4, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 40KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 36KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2529.

SUBITEM 04 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 40KV CLASSE 4 TAM. G. MANGA ISOLANTE 40KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO G, CLASSE 4, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 40KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 36KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2531.

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 03

SUBITEM 01 – 03 (TRÊS) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA FABRICADA EM FIBRA DE VIDRO, COM 3 ELEMENTOS SECCIONÁVEL, COMPRIMENTO TOTAL 3.950MM; TENSÃO MÁXIMA 300KV COM CABEÇOTE DE BRONZE SILÍCIO, COM HASTE PARA MANOBRA DE CHAVES CORTA CIRCUITO ENCAIXE PARA LINGÜETA PORTA FUSÍVEL (NBR 11854). O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22030.

SUBITEM 02 – 12 (DOZE) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA TRIANGULAR TELESCÓPICA, DE 04 ELEMENTOS, REFORÇADA, COM ANÉIS DE REFORÇO PARA AS JANELAS DOS PINOS PARA ENGATE, EM CADA EXTREMIDADE DOS ELEMENTOS, COMPOSTA POR ELEMENTOS FABRICADOS EM TUDOS DE FIBRA DE VIDRO IMPREGNADA COM RESINA EPÓXI. A SEÇÃO DA PONTA 3HD DEVE SER FLUORESCENTE, COM TONALIDADE DE ALTA VISIBILIDADE, CUJO NÚCLEO EM ESPUMA DE POLIURETANO QUE GARANTA TOTAL ISOLAMENTO. COMPRIMENTO ESTENDIDO 4,76MM E COMPRIMENTO RECOLHIDO 1,62MM. DIÂMETRO SEÇÃO BASE 41MM. EQUIPADA COM CABEÇOTE UNIVERSAL CS-U E CABEÇOTE DE MANOBRA CP-11/U. COM PARAFUSO DE APERTO TIPO BORBOLETA EM AÇO, PINOS PARA ENGATE EM PLÁSTICO REFORÇADO, FECHO E TERMINAL DE BORRACHA. O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL, RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL, CONFORME A NORMA ASTM F1826-00. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA ENCERADA Nº10, NA COR VERDE, PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22031.

SUBITEM 03 – 20 (VINTE) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA TRIANGULAR TELESCÓPICA, DE 07 ELEMENTOS, REFORÇADA COM ANÉIS DE REFORÇO PARA AS JANELAS DOS PINOS PARA ENGATE, EM CADA EXTREMIDADE DOS ELEMENTOS, COMPOSTA POR ELEMENTOS FABRICADOS EM TUDOS DE FIBRA DE VIDRO IMPREGNADA COM RESINA EPÓXI. A SEÇÃO DA PONTA 3HD, DEVE SER FLUORESCENTE, COM TONALIDADE DE ALTA VISIBILIDADE, CUJO NÚCLEO EM ESPUMA DE POLIURETANO QUE GARANTA TOTAL ISOLAMENTO. COMPRIMENTO ESTENDIDO 8,63MM E COMPRIMENTO RECOLHIDO 2,00MM. DIÂMETRO SEÇÃO BASE DE 52MM. EQUIPADA COM CABEÇOTE UNIVERSAL CS-U E CABEÇOTE DE MANOBRA CP-11/U. COM PARAFUSO DE APERTO TIPO BORBOLETA EM AÇO, PINOS PARA ENGATE EM PLÁSTICO REFORÇADO, FECHO E TERMINAL DE BORRACHA. O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL,

RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL, CONFORME A NORMA ASTM F1826-00. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA DE LONA ENCERADA Nº10, NA COR VERDE, PARA ACONDICIONAMENTO. SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22032.

SUBITEM 04 – 04 (QUATRO) UNIDADES DE BASTÃO DE MANOBRA GARRA VIVA COMP. 2.580MM X 25MM. BASTÃO DE MANOBRA EM FIBRA DE VIDRO, PARA OPERAÇÃO DE GRAMPO DE LINHA VIVA E GRAMPAS DE ATERRAMENTOS, COMPRIMENTO 2,58M. DIÂMETRO 25MM. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22045.

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 04 – 36 (TRINTA E SEIS) UNIDADES DE CINTO TIPO PARÁ-QUEDISTA COM CINTURÃO ABDOMINAL. CARACTERÍSTICAS: CONFECCIONADO EM CADARÇO DE MATERIAL SINTÉTICO, COM PROPRIEDADES ANTICHAMA, E O CADARÇO DO SUSPENSÓRIO EM POLIAMIDA COM TRAMA ELÁSTICA DE ALTA RESISTÊNCIA, ACOLCHOADO NA CINTURA, DOTADO DE CINCO FIVELAS DUPLAS SEM PINO EM AÇO, SENDO UMA NA LATERAL DO CINTURÃO PARA REGULAGEM DA CORREIA DA CINTURA, DUAS PARA AJUSTE DOS SUSPENSÓRIOS FRONTAIS E DUAS UTILIZADAS PARA AJUSTE NAS PERNAS. TRÊS MEIAS ARGOLAS EM "D" DE AÇO INOX, SENDO UMA NA PARTE TRASEIRA, NA ALTURA DOS OMBROS (PONTO DE ANCORAGEM DORSAL), REGULÁVEL AO CINTO ATRAVÉS DE UM PASSANTE PLÁSTICO PRETO E DUAS NAS LATERAIS NA POSIÇÃO FRONTAL (PONTO DE ANCORAGEM DE POSICIONAMENTO), LAÇOS FRONTAIS (PONTO DE ANCORAGEM FRONTAL), E UMA FITA ELÁSTICA COM ENGATE RÁPIDO DE PLÁSTICO PARA REGULAGEM NA ALTURA DO PEITO. O FORNECEDOR DEVERÁ SUBMETER NO PRAZO DE 07 DIAS, APÓS A ASSINATURA DO CONTRATO, AMOSTRA PARA APROVAÇÃO E FORMAÇÃO DA GRADE DE TAMANHOS A SEREM ENTREGUES. DEVERÁ VIR ACOMPANHADO COM OS SEGUINTEIS DISPOSITIVOS AUXILIARES: TALABARTES DE POSICIONAMENTO: CONFECCIONADO EM CORDA EM POLIAMIDA DIÂMETRO DE 12MM E RESISTÊNCIA SUPERIOR A 1500 KGF, COM COMPRIMENTO DE 2 METROS, E COBERTURA EMBORRACHADA PARA PROTEGER A CORDA CONTRA DESGASTE E ABRASÃO, COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 70CM. ACOMPANHADO DE SISTEMA DE REGULADOR, PARA O AJUSTE CORRETO DO COMPRIMENTO DA CORDA, COM APENAS UMA DAS MÃOS, EM UM ÚNICO MOVIMENTO, FABRICADO EM AÇO INOXIDÁVEL, COM TENSÃO DE RUPTURA DE 1500KGF., COM MOSQUETÃO EM SEU OLHAL FORMATO OVAL, CONFECCIONADO EM AÇO GALVANIZADO, DUPLA TRAVA DE SEGURANÇA, COM ABERTURA DE NO MÍNIMO 18MM E RESISTÊNCIA 2200KGF., NA EXTREMIDADE DA CORDA POSSUI MOSQUETÃO, FORMATO GANCHO, CONFECCIONADO EM AÇO FORJADO, DUPLA TRAVA, COM ABERTURA DE NO MÍNIMO 19MM. E RESISTÊNCIA 2220KGF., FIXADO A CORDA ATRAVÉS DE OLHAL PROTEGIDO POR ANILHAS PLÁSTICAS E ENTRELAÇAMENTO DA CORDA E PROTEÇÃO ATRAVÉS DE MATERIAL TERMO CONTRÁTIL PERFEITAMENTE MOLDADO A ESTA. TRAVA QUEDAS: EM AÇO INOX, COM DISPOSITIVO AUTOMÁTICO DE SUBIDA E DESCIDA SEM NECESSIDADE DE INTERFERÊNCIA DO USUÁRIO. O SISTEMA POSSUI TRAVA INTERNA COM

ESTRIAS ARREDONDADAS, ROLDANA GUIA DA CORDA, DUPLA TRAVA DE FECHAMENTO DE CORPO, UM DE ENCAIXE E OUTRA DE PARAFUSO ROSQUEADO E É UTILIZADO COM CORDA DE NYLON DE 12MM DE DIÂMETRO. O TRAVA QUEDAS É CONECTADO A UM CINTO DE SEGURANÇA POR MEIO DE UM DISTANCIADOR CONFECCIONADO DE FITA DE MATERIAL SINTÉTICO DE NO MÍNIMO DE 240MM DE COMPRIMENTO COM UMA EXTREMIDADE FIXADA DIRETAMENTE AO DISPOSITIVO TRAVA QUEDAS E A OUTRA EXTREMIDADE COM OLHAL ASSIMÉTRICO DE 30CM EM FITA DE POLIAMIDA INTERNAMENTE E REVESTIDO COM FITA TUBULAR EM POLIAMIDA DE 25mm DE LARGURA. DISPOSITIVO DE ANCORAGEM MÃO FRANCESA: . CORDA LINHA DE VIDA: ESTÁTICA EM NYLON DE 12mm E RESISTÊNCIA A TRAÇÃO DE NO MÍNIMO 2200Kgf., SENDO CONSTITUÍDAS DE UMA CAPA TRANÇADA COM 48 FIOS NO MÍNIMO PARA PROTEGER A CORDA DA ABRASÃO E DE UM ALMA COMPOSTA DE VÁRIOS FEIXES CONTÍNUOS DE FIBRAS DE NYLON 6.6 DE FORMATO ESPIRALADO QUE SERVIRÃO PARA ABSORVER O IMPACTO COM ELASTICIDADE DE CERCA DE 3% COM LANCES DE 25 METROS CADA. DISPOSITIVO DE ANCORAGEM AGULHÃO: FABRICADO EM AÇO COM DIÂMETRO DE 11mm RECOBERTO DE RESINA DE PVC COM NO MÍNIMO 2,8mm DE ESPESSURA, COM OLHAL CONFORMADO A FRIJO COM SOLDA TIPO MIG E TAMBÉM REVESTIDO DE PVC COM RESISTÊNCIA DE NO MÍNIMO 8Kv; UTILIZADO PARA FIXAR A LINHA DE VIDA EM POSTES DUPLO "T" PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS DO USUÁRIO, COM APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.) VÁLIDO, LAUDO DE ENSAIO DE TODOS OS ITENS, ATENDENDO A NR 10, NR 18 E NR 35 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES, BEM COMO ESTAR GRAVADO O N.º DO C.A., NBR ABNT, LOTE, SÉRIE, TAMANHO, FABRICANTE NO EQUIPAMENTO, E CÓDIGO COCEL 22081.

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 05

SUBITEM 01 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 10 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 10", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE;

TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22110.

SUBITEM 02 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 8 /12 DE BORRACHA . LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 8 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22113.

SUBITEM 03 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV., TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 9", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22114.

SUBITEM 04 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 9 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS,

LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: O NOME DO FABRICANTE; O TIPO; O CLASSE; O TAMANHO; O NÚMERO DA NORMA; O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); O NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22116.

SUBITEM 05 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 10 1/2" DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20KV, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 10 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22135.

SUBITEM 06 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 9 1/2" DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20KV, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO

(TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22138.

SUBITEM 07 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 8 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20Kv, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 8 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22143.

SUBITEM 08 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20Kv, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 9", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22144.

SUBITEM 09 – 05 (CINCO) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 9 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 406mm, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22140.

SUBITEM 10 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 10 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 457mm, TAMANHO 10", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO

ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22145.

SUBITEM 11 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40KV, COMPRIMENTO: 406MM, TAMANHO 9 , COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA;CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA. APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: O NOME DO FABRICANTE; O TIPO; O CLASSE; O TAMANHO; O NÚMERO DA NORMA; O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); O NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22148.

SUBITEM 12 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 8 1/2 DE BORRACHA. PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40KV, COMPRIMENTO: 406MM, TAMANHO 8 1/2 , COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE

ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA. APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.). CÓDIGO COCEL 22151.

SUBITEM 13 – 05 (CINCO) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 11 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 406mm, TAMANHO 11", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22155.

SUBITEM 14 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 10-G. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 10-G; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22130.

SUBITEM 15 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTETORA TAMANHO 10 1/2 P/ LUVA DE BORRACHA. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 10 1/2". COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22131.

SUBITEM 16 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 8-P. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA; TAMANHO 8-P; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22132.

SUBITEM 17 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 9 1/2. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 9 1/2". COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22134.

SUBITEM 18 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA DE COBERTURA PROT LUVA ISOLANTE 34KV TAM.11-GG. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 4 - 40KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA ; TAMANHO: 11; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22160.

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 06 (LOTE)

SUBITEM 01 – 10 (DEZ) UNIDADES DE LENÇOL DE BORRACHA ISOLANTE, PARA BAIXA TENSÃO, FECHAMENTO EM VELCRO CLASSE 00 - 800X330MM, SÃO UTILIZADOS PARA PROTEÇÃO PESSOAL CONTRA O CONTATO ACIDENTAL EM CONDUTORES OU OUTROS EQUIPAMENTOS ENERGIZADOS NOS TRABALHOS EM LINHA VIVA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO. OS LENÇÓIS DEVEM SER FABRICADO POR 1 PROCESSO ADEQUADO DE VULCANIZAÇÃO DE MODO A RESULTAR NUM PRODUTO SEM EMENDAS E DE ACABAMENTO UNIFORME, COM BORDAS RETAS E ACABAMENTO SUAVE, DEVEM SER ISENTOS DE IRREGULARIDADES FÍSICAS, TAIS COMO PEQUENOS FUROS, BOLHAS, CORTES INCLUSÕES OU OUTRAS QUE POSSAM CAUSAR DANOS OU POTENCIAL PERIGO AO USUÁRIO. O VELCRO NÃO PODERÁ SER COSTURADO, DEVERÁ SER COLOCADO COM UMA COLA ESPECIAL NÃO CONDUTIVA. MATERIAL: COMPOSTO ELASTOMÉRICO DE ALTA QUALIDADE, ISENTOS DE MATERIAL RECUPERADO OU SOBRAS, E TER CARACTERÍSTICAS FÍSICO QUÍMICAS E ELÉTRICAS QUE SATISFAÇAM AOS

REQUISITOS EXIGIDOS. OS LENÇÓIS DEVEM ATENDER AO TAMANHO INDICADO. O MATERIAL DOS LENÇÓIS DEVE SER RESISTENTE AO OZÔNIO QUANDO ENSAIADO CONF. A ASTM D1048, DEVEM SER SUBMETIDOS AO ENSAIO DE ENVELHECIMENTO ACELERADO CONF. A ASTM D573, APÓS 7 DIAS A UMA TEMPERATURA DE + - 1°C COM CIRCULAÇÃO DE AR A RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E O ALONGAMENTO NA RUPTURA NÃO DEVEM SER INFERIORES A 80% DO VALORES OBTIDOS COM OS CORPOS-DE-PROVA NÃO ENVELHECIDOS; QUANDO ENSAIADO CONFORME A ASTM D570 E APÓS IMERSÃO POR 24HS NUMA TEMPERATURA DE 24°C O LENÇOL DEVE ATENDER MÁXIMO VALOR DE ABSORÇÃO. TODOS OS LENÇÓIS DEVEM SUPORTAR APLICAÇÃO (POR PELO MENOS 3 MINUTOS) DE UMA TENSÃO ALTERNADA (VALOR EFICAZ) A FREQUÊNCIA DE 60HZ, A TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO DOS LENÇÓIS DEVE SER APLICADO A UMA TAXA DE 3000V/S.A AMOSTRA DEVE SER SUFICIENTE PARA REALIZAR 5 TESTE DE ACORDO COM A ASTM D148.O LENÇOL NÃO DEVE APRESENTAR EFEITOS VISÍVEIS DA APLICAÇÃO DO OZÔNIO QUANDO ENSAIADO CONFORME A ASTM D1048.QUALQUER SINAL VISÍVEL DE DETERIORAÇÃO POR OZÔNIO, TAIS COMO RACHADURAS OU PERFURAÇÕES É CONSIDERADO COM EVIDÊNCIA DE FALHA. EMBALAGEM E ACONDICIONAMENTO DEVERÃO CONSTAR ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO COM O N.º. DE ODC/ITEM E CÓDIGO DOS MATERIAIS. CÓDIGO COCEL 2074.

SUBITEM 02 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE BOLSA EM LONA PARA ELETRICISTA, COM TAMPA NO MESMO MATERIAL TIPO ENVELOPE, FECHO FRONTAL COM ENGATE RÁPIDO OU VELCRO. COM DIVISORIA INTERNA, REFORÇO INTERNO EM COURO NAS LATERAIS E FUNDO; CARACTERÍSTICAS DA BOLSA: ALTURA 380MM X LARGURA 300MM; LARGURA DA LATERAL 160MM; 01 BOLSO LATERAL EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO DE GARRAFA; . CARACTERÍSTICAS DA ALÇA: ALÇA DE NYLON ALMOFADADA NA ALTURA DO OMBRO, REGULÁVEL COM 1.000MM DE COMPRIMENTO E NO MÍNIMO 5CM DE LARGURA . COM LOGO DA COCEL SERIGRAFADO. CÓDIGO COCEL 2120.

SUBITEM 03 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE BOLSA PARA CAPACETE - RECIPIENTE DESTINADO AO ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E PROTEÇÃO DO CAPACETE DE SEGURANÇA COM ABA FRONTAL E ABAFADOR ACOPLADO. PARTE DA SACOLA COM A FORMA DO CAPACETE DE SEGURANÇA. ALÇA PARTE DA SACOLA DESTINADA AO MANUSEIO E TRANSPORTE. FUNDO PARTE DA SACOLA FIXADA AO CORPO E QUE SERVE COMO BASE. O CORPO DEVE SER CONFECCIONADO EM LONA. ALÇA EM FITA DE POLIAMIDA (NYLON) DE 25 MM DE LARGURA. ZÍPER DEVE SER DE POLIÉSTER E O ACABAMENTO DO CURSOR DEVE SER ACERTADO ENTRE A COCEL E O FORNECEDOR. OBS.: OUTROS MATERIAIS PODERÃO SER ACEITOS COMO ALTERNATIVA, DESDE QUE ACERTADOS ENTRE COCEL E FORNECEDOR. AS COSTURAS DEVEM SER FEITAS COM LINHA DE NYLON TORCIDO Nº. 210/80 COM 0,5 MM DE DIÂMETRO, COM FIOS DE ALTA TENACIDADE E LIVRES DE DEFEITOS. PODEM TER VARIAÇÃO DE 2 A 3 PONTOS POR CENTÍMETRO. A BOLSA PARA CAPACETE DEVE TER FORMATO DO CAPACETE E TEM QUE CABER PERFEITAMENTE UM CAPACETE E O ABAFADOR DE RUÍDO TIPO CONCHA. DEVE SER FORNECIDA CONFORME AMOSTRA APROVADA PELA COCEL. ACABAMENTO:

AS PEÇAS DE LONA E AS FITAS DE POLIAMIDA NÃO DEVEM APRESENTAR CORTES, DESGASTES, FIBRAS OU LINHAS SOLTAS. AS COSTURAS DEVEM SER UNIFORMES E ALINHADAS EM RELAÇÃO ÀS BORDAS DO MATERIAL COSTURADO, TENDO AS EXTREMIDADES FIRMEMENTE ARREMATADAS PELO AVESSO. OS ZÍPERES DEVEM CORRER LIVREMENTE SEM TRAVAMENTOS EM TODO O SEU CURSO. IDENTIFICAÇÃO DEVE ESTAR SERIGRAFADO EXTERNAMENTE EM AMBOS OS LADOS, O LOGOTIPO COCEL NA COR VERMELHA E BRANCA. A BOLSA DE PROTEÇÃO PARA CAPACETE DEVE SER IDENTIFICADA TAMBÉM COM O NOME OU MARCA COMERCIAL DO FABRICANTE, A DATA DE FABRICAÇÃO NO FORMATO MÊS E ANO DE FORMA A NÃO DESAPARECER COM O TEMPO. NBR 5426 - 01/1985. CÓDIGO COCEL 2122.

SUBITEM 04 – 100 (CEM) METROS DE CORDA LINHA DE VIDA CABO DE FIBRA SINTÉTICA. CABO DE FIBRA SINTÉTICA UTILIZADA NA SEGURANÇA DE TRABALHOS EM ALTURA, COMO LINHA DE VIDA E/OU RESGATE DE VÍTIMAS DE ACIDENTES, NAS ESTRUTURAS DA EMPRESA. ESPECIFICAÇÕES: 1- DEVE SER CONSTITUÍDA EM TRANÇADO TRIPLO E ALMA CENTRAL; 2- TRANÇADO EXTERNO EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 3- TRANÇADO INTERMEDIÁRIO E O ALERTA VISUAL DE COR AMARELA EM MULTIFILAMENTO DE PROPILENO OU POLIAMIDA NA COR AMARELA COM O MÍNIMO DE 50% DE IDENTIFICAÇÃO, NÃO PODENDO ULTRAPASSAR 10% DE DENSIDADE LINEAR; 4- TRANÇADO INTERNO EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 5- ALMA CENTRAL TORCIDA EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 6- CONSTRUÇÃO DOS TRANÇADOS EM MÁQUINA COM 16, 24, 32 OU 36 FUSOS; 7- NÚMERO DE REFERÊNCIA 12MM (DIÂMETRO NOMINAL); 8- DENSIDADE LINEAR 95 + 5KTEX - (IGUAL 95 + 5G/M); 9- CARGA DE RUPTURA MÍNIMA 20KN; 10- CARGA DE RUPTURA MÍNIMA DE SEGURANÇA SEM O TRANÇADO EXTERNO 15 KN. A CORDA DE FIBRA SINTÉTICA DEVE TER INSERIDO NO INTERIOR DO TRANÇADO INTERNO, MARCAÇÃO COM FITA GRAVADA NR 18.16.5 - ISSO 1140 1990 E O NOME DO FABRICANTE COM CNPJ. A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER RÓTULO FIRMEMENTE FIXADO COM AS SEGUINTE INFORMAÇÕES: 1- MATERIAL CONSTITUINTE; POLIAMIDA; 2- NÚMERO DE REFERÊNCIA: DIÂMETRO 12 MM; 3- COMPRIMENTO EM METROS. 3 OBSERVAÇÕES: A) INCLUIR O AVISO: "CUIDADO: CORDA PARA USO ESPECÍFICO EM CADEIRAS SUSPENSAS E CABO GUIA DE SEGURANÇA PARA FIXAÇÃO DE TRAVA QUEDAS."; B) A CORDA SINTÉTICA DEVERÁ SER SUBMETIDA A ENSAIO CONFORME NOTA TÉCNICA ISO 2307/1990 E TER AVALIAÇÃO DE CARGA DE RUPTURA E MATERIAL CONSTITUINTE, PELA REDE BRASILEIRA DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS E CALIBRAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL. C) ESTAS ESPECIFICAÇÕES DEVEM SER COMPROVADAS ATRAVÉS DE LAUDO EMITIDO POR LABORATÓRIO RECONHECIDO NACIONALMENTE, A SER ENTREGUE QUANDO DO FORNECIMENTO DA AMOSTRA. (EMBALADA EM BOBINA DE MADEIRA / CARRETEL PLÁSTICO OU CARRETEL DE MADEIRA COM A QUANTIDADE DE METROS SOLICITADA QUE ASSEGURE SUA PROTEÇÃO CONTRA POEIRA, UMIDADE OU OUTROS AGENTES CONTAMINANTES) CÓDIGO COCEL 2354.

SUBITEM 05 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAPACETE DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA. CAPACETE DE SEGURANÇA TIPO II, CLASSE B, COM ABA FRONTAL, COM JUGULAR FIXA NA

PRÓPRIA CARNEIRA DE FORMA QUE NÃO SE SOLTE FACILMENTE, A JUGULAR DEVE SER REGULÁVEL DE FORMA QUE O USUÁRIO CONSIGA AJUSTAR DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE, A CARNEIRA DEVE TER QUATRO PONTOS DE SUSTENTAÇÃO FIXADA NO CASCO. O CAPACETE DE SEGURANÇA, É UM EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, É UTILIZADO PARA PROTEÇÃO DA CABEÇA CONTRA IMPACTOS E PENETRAÇÕES PROVENIENTES DE QUEDAS OU BATIDAS DE OBJETOS SOBRE O CRÂNIO, E CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS ATÉ 30 MIL VOLTS; AS NORMAS APLICÁVEIS, DEVE ATENDER AS EXIGÊNCIAS DA NR-06, COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO EXPEDIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO COM O RESPECTIVO CA, E PORTARIA Nº 118 05 DE MAIO DE 2009-INMETRO. SUSPENSÃO PUSH-KEY, AJUSTE PRÁTICO E ÁGIL POR MEIO DE SISTEMA DESLIZANTE; CARNEIRA COMPOSTA POR UMA CINTA DUPLA DE POLIAMIDA COM TRATAMENTO ANTIALÉRGICO POSICIONADO EM FORMA DE CRUZ, COSTURADA E COM 4 PONTOS DE SUSTENTAÇÃO, PARTE DA SUSPENSÃO QUE CIRCUNDA A CABEÇA CONFECCIONADA DE POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, O REVESTIMENTO DA PARTE FRONTAL DA CARNEIRA QUE FICA EM CONTATO COM A TESTA DO USUÁRIO, DEVE SER PRODUZIDA DE MATERIAL DUPLA FACE, NA FRENTE DEVE SER LISA E PERFURADA E NA PARTE INTERNA DEVE SER ACOLCHOADA EM FORMA DE ESPUMA PERFURADA PARA ABSORVER O SUOR. CASCO RÍGIDO NA COR BRANCA, LEVE, INJETADO EM UMA ÚNICA PEÇA EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, SEM POROSIDADE, E COM ALTA RESISTÊNCIA DIELÉTRICA; DEVE POSSUIR FENDAS LATERAIS PARA ACOPLAR ABAFADORES DE RUÍDO; DEVE ACOMPANHAR ALÉM DA JUGULAR JÁ FIXADA MAIS UMA SOBRESSALENTE; CA DE REFERÊNCIA 498. PORTARIA DO INMETRO Nº 118/2009 E PORTARIA DO INMETRO Nº 502/2021. CÓDIGO COCEL 22004.

SUBITEM 06 – 04 (QUATRO) UNIDADES DE TALABARTE DE SEGURANÇA DUPLO Y EM FITA ELÁSTICA RETARDANTE A CHAMA, COM ABSORVEDOR DE ENERGIA PARA IMPEDIR IMPACTO ACIMA DE 6KN. COM CONECTORES DIELÉTRICO, POSSUI DOIS CONECTORES CLASSE A COM ABERTURA DE 55MM E 1 CONECTOR CLASSE T DUPLA TRAVA COM ABERTURA DE 18MM, CAPACIDADE PARA USUÁRIOS ATÉ 140 KG, COMPRIMENTO 1,30M. 3M ALTSEG OU SIMILAR. CÓDIGO COCEL 22006.

SUBITEM 07 – 12 (DOZE) KITS DE FAIXA REFLETIVA PARA CONE DE SINALIZAÇÃO DE 75CM. KIT DE FAIXA RETRORREFLETIVA, SUPERIOR E INFERIOR, COMEIA NA COR BRANCA, PELÍCULA RETRORREFLETIVA PRISMÁTICA - TIPO I, ADESIVA PARA CONE DE SINALIZAÇÃO DE 75 CM; MEDIDAS DA FAIXA SUPERIOR DO CONE: COMPRIMENTO ACIMA 32cm, COMPRIMENTO ABAIXO 42cm, LARGURA 10,2 cm. CONFORME FORMATO GEOMÉTRICO DO CONE; MEDIDAS DA FAIXA INFERIOR DO CONE: COMPRIMENTO ACIMA 54 CM, COMPRIMENTO ABAIXO 63 cm, LARGURA 10,2 cm. CONFORME FORMATO GEOMÉTRICO DO CONE. CÓDIGO COCEL 22009.

SUBITEM 08 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE BANDEIROLA P/ESCADA 40 X 30CM EM PVC REFLETIVO. BANDEIROLA P/ESCADA 40 X 30CM COM BOTÃO DE PRESSÃO NOS 10 CM PARA SER FIXADO NO DEGRAU DA ESCADA FICANDO LIVRE 30 CM E COM 02 FAIXAS DE +/- 5CM EM

PVC REFLETIVO FIXADAS UMA ABAIXO O BOTÃO E A OUTRO NA PARTE INFERIOR DA BANDEIROLA. CÓDIGO COCEL 22050.

SUBITEM 09 – 80 (OITENTA) UNIDADES DE CONE PARA SINALIZAÇÃO COM PINTURA REFLETIVA BRANCO E LARANJA 75CM DE ALTURA. CONFECCIONADO EM PVC EXTRA FLEXÍVEL OU BORRACHA NA COR LARANJA FLUORESCENTE, MOLDADO EM PEÇA ÚNICA, SEM EMENDAS. DEVE POSSUIR DUAS FAIXAS RETROFLETIVAS MICRO PRISMÁTICAS OU OUTRO MATERIAL SIMILAR SEM PERDER A REFLETIVIDADE NA COR PRATA OU OUTRA COR QUE SEJA VISÍVEL DE LONGA DISTÂNCIA E A NOITE. COM SECÇÕES PARA INSERÇÃO DE ELEMENTOS DE ISOLAMENTO DE ÁREAS COMO FENDAS PARA FITA ZEBRADA, ORIFÍCIOS PARA CORDAS, PINOS PARA CORRENTES, ORIFÍCIO CENTRAL PARA ENCAIXE DE SINALIZADOR, PLACA PRONTA E BANDEIROLAS, ELIMINANDO O USO DO PORTA TUDO. AS BASES DEVEM SER SEXTAVADA DE NO MÍNIMO 40CM PARA O CONE DE 75CM DE ALTURA. COM LOGOTIPO COCEL IMPRESSO, MEDINDO APROXIMADAMENTE 10 CM DE COMPRIMENTO X 3 CM DE LARGURA, NAS CORES PRETO, VERMELHO E BRANCO COM DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS LARGURAS DAS FAIXAS DO CONE. DEVE ATENDER A NORMA ABNT NBR 15071 PARA O CONE EM PVC E A ASTM 2000 PARA O CONE DE BORRACHA. SER EXTREMAMENTE RESISTENTE E DURÁVEL, SUPORTANDO OS MAIS SEVEROS TESTES SEM O MENOR COMPROMETIMENTO DA SUA ESTRUTURA; COM PESO APROXIMADO DE 4KG. CÓDIGO COCEL 22065.

SUBITEM 10 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE PLACA EM PVC REFLETIVO ATENÇÃO NÃO OPERE ESTE EQUIPAMENTO. PLACA EM PVC/ACRÍLICO 2MM DE ESPESSURA, NA COR BRANCA, COM ESCRITA REFLETIVA "ATENÇÃO NÃO OPERE ESTE EQUIPAMENTO" E COM LOGOTIPO COCEL. TAMANHO 25CM x 20CM. CÓDIGO COCEL 22069.

SUBITEM 11 – 10 (DEZ) UNIDADES DE LUVA LATEX NATURAL MULTIUSO AMARELA TAMANHO G. LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM LÁTEX DE BORRACHA NATURAL DE ALTA QUALIDADE, ANATÔMICO, COM BAINHA, SUPERFÍCIE ANTIDERRAPANTE COM TEXTURIZAÇÃO EM TODA PALMA DA MÃO. INTERNAMENTE FORRADA COM FLOCOS DE ALGODÃO, DEVE SER DE EXCELENTE ACABAMENTO. COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO e C.A. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: COR: AMARELA; ACABAMENTO INTERNO: FLOCOS DE ALGODÃO; TEXTURIZAÇÃO: TODA A PALMA DA MÃO; TAMANHOS: G; ESPESSURA MÉDIA NA PALMA: 0,54 MM COM FLOCOS; COMPRIMENTO TOTAL DA LUVA: 300 MM; UTILIZAÇÃO DE PÓ/TALCO: SIM; ACABAMENTO NO PUNHO: COM BORDA (VIROLA); FORMATO: ANATÔMICO; FORMATO DEDOS: CURVOS; EMBALAGEM INDIVIDUAL: SACO PLÁSTICO; CÓDIGO COCEL 22100.

SUBITEM 12 – 100 (CEM) PARES DE LUVA DE VAQUETA TIPO PETROLEIRO Nº 8 COM ACABAMENTO EM DEBRUM. CARACTERÍSTICAS: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM VAQUETA, CANO CURTO TIPO PETROLEIRO, TIRA DE REFORÇO INTERNO EM VAQUETA NA PALMA DA MÃO, REFORÇO EXTERNO ENTRE O DEDO POLEGAR E O DEDO INDICADOR, COM ELÁSTICO NO DORSO. PELO LADO INTERNO DAS LUVAS, NÃO DEVERÁ HAVER REBARBAS OU

PARTES SALIENTES QUE POSSAM GERAR DESCONFORTO OU IRRITAÇÃO NA PELE DO USUÁRIO. APLICAÇÕES: SERVIÇOS QUE REQUEIRAM PROTEÇÃO COM O MAIOR TATO, NO MANUSEIO DE MATERIAIS, FERRAMENTAS E OUTROS. DEVE SER FABRICADA SEGUNDO A NORMA EN 388/2016 -RISCOS MECÂNICOS, RESISTÊNCIA À ABRASÃO, RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO. IDENTIFICAÇÃO: DEVEM SER MARCADAS NO PUNHO, DE FORMA INDELÉVEL E PERMANENTE O NOME DO FABRICANTE, ANO DE FABRICAÇÃO, TAMANHO E O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A) VÁLIDO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) GARANTIA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA. CÓDIGO COCEL 22104.

SUBITEM 13 – 80 (OITENTA) PARES DE LUVA DE VAQUETA TIPO PETROLEIRO Nº 9 COM ACABAMENTO EM DEBRUM. CARACTERÍSTICAS: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM VAQUETA, CANO CURTO TIPO PETROLEIRO, TIRA DE REFORÇO INTERNO EM VAQUETA NA PALMA DA MÃO, REFORÇO EXTERNO ENTRE O DEDO POLEGAR E O DEDO INDICADOR, COM ELÁSTICO NO DORSO. PELO LADO INTERNO DAS LUVAS, NÃO DEVERÁ HAVER REBARBAS OU PARTES SALIENTES QUE POSSAM GERAR DESCONFORTO OU IRRITAÇÃO NA PELE DO USUÁRIO. APLICAÇÕES: SERVIÇOS QUE REQUEIRAM PROTEÇÃO COM O MAIOR TATO, NO MANUSEIO DE MATERIAIS, FERRAMENTAS E OUTROS. DEVE SER FABRICADA SEGUNDO A NORMA EN 388/2016 -RISCOS MECÂNICOS, RESISTÊNCIA À ABRASÃO, RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO. IDENTIFICAÇÃO: DEVEM SER MARCADAS NO PUNHO, DE FORMA INDELÉVEL E PERMANENTE O NOME DO FABRICANTE, ANO DE FABRICAÇÃO, TAMANHO E O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A) VÁLIDO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) GARANTIA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA. CÓDIGO COCEL 22105.

SUBITEM 14 – 10 (DEZ) UNIDADES DE TALABARTE DE POSICIONAMENTO DE SEGURANÇA REGULÁVEL. TALABARTE DE POSICIONAMENTO, COM SISTEMA AUTOBLOCANTE DE REGULAGEM EM AÇO INOX E LIGA DE ALUMÍNIO, COM EMPUNHADURA. CORDA TORCIDA EM POLIAMIDA. DIMENSÕES DE 12MM DE DIÂMETRO E 2,00M DE COMPRIMENTO. COBERTURA EMBORRACHADA PARA PROTEGER A CORDA CONTRA DESGASTE E ABRASÃO, COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 70CM. UM MOSQUETÃO OVAL TRAVA ROSCA NO SISTEMA BLOCANTE E UM MOSQUETÃO DE 16MM DUPLA TRAVA. O FORNECEDOR DEVE SUBMETTER AMOSTRA DO EQUIPAMENTO PARA APROVAÇÃO PRÉVIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO DA COCEL, JUNTAMENTE COM CÓPIA DO RESPECTIVO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA), EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, CONFORME EXIGIDO PELAS NORMAS REGULAMENTADORAS NR-06 E NR-10. CÓDIGO COCEL 22176.

SUBITEM 15 – 20 (VINTE) UNIDADES DE ÓCULOS DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA LENTE DE CRISTAL CLARA. ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA ELETRICISTAS OU USUÁRIOS QUE TRABALHEM COM ARCO ELÉTRICO A SER UTILIZADOS EM TRABALHOS EM REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREAS. MATERIAL: LENTES INTEIRIÇAS CONFECCIONADAS EM POLICARBONATO COM ARMAÇÃO EM ELASTÔMERO SUAVE E SUPORTE NASAL, COM PROTEÇÃO

AOS RAIOS UVA/UVB. ACABAMENTO: LENTES INTEIRIÇAS SEM GRAU, SUBSTITUÍVEIS A FRIO, COM HASTES TIPO ESPÁTULA COM . ARMAÇÃO NA COR PRETA. LENTES INCOLORES (CRISTAL CLARO). AS LENTES DEVEM TER TRATAMENTO ANTI RISCOS E ARRANHÕES EM AMBAS AS FACES. IDENTIFICAÇÃO: DEVE TER NA SUA SUPERFÍCIE, IMPRESSO DE FORMA LEGÍVEL E INDELÉVEL O NOME DO FABRICANTE, O LOTE DE FABRICAÇÃO, O NÚMERO DO CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO) OU NO CASO DE EPI IMPORTADO, NOME DO IMPORTADOR, O LOTE DE FABRICAÇÃO E O NÚMERO DO CA, CONFORME ITEM 6.9.3 DA NR 6. ATENDER A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CAPA PARA ACONDICIONAMENTO: DEVE SER ENTREGUE COM CAPA PARA PROTEÇÃO E TRANSPORTE DOS ÓCULOS. INSPEÇÃO NO RECEBIMENTO: INSPEÇÃO SERÁ VISUAL CONFORME DESCRIÇÃO DESTA ESPECIFICAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DO C.A. PRAZO DE GARANTIA: O PRAZO DE GARANTIA PARA O PRODUTO SERÁ DE 12 MESES CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO FICANDO ESTE OBRIGADO A REPOR O EQUIPAMENTO DANIFICADO SEM QUALQUER ÔNUS A COCEL. CÓDIGO COCEL 22180.

SUBITEM 16 – 20 (VINTE) UNIDADES DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA ELETRICISTAS LENTE ESCURA A SER UTILIZADOS EM TRABALHOS EM REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREAS. MATERIAL: LENTES INTEIRIÇAS CONFECCIONADAS EM POLICARBONATO COM ARMAÇÃO EM ELASTÔMERO SUAVE E SUPORTE NASAL, COM PROTEÇÃO AOS RAIOS UVA/UVB. ACABAMENTO: LENTES INTEIRIÇAS FECHANDO ATÉ A LATERAL, SEM GRAU, SUBSTITUÍVEIS A FRIO, COM HASTES AJUSTÁVEIS TIPO ESPÁTULA COM ARMAÇÃO NA COR PRETA. LENTES ESCURAS (TIPO RAY BAN). AS LENTES DEVEM TER TRATAMENTO ANTI-RISCOS E ARRANHÕES EM AMBAS AS FACES. IDENTIFICAÇÃO DEVE TER NA SUA SUPERFÍCIE, IMPRESSO DE FORMA LEGÍVEL E INDELÉVEL O NOME DO FABRICANTE, O LOTE DE FABRICAÇÃO, O NÚMERO DO CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO) OU NO CASO DE EPI IMPORTADO, NOME DO IMPORTADOR, O LOTE DE FABRICAÇÃO E O NÚMERO DO CA, CONFORME ITEM 6.9.3 DA NR 6. ATENDER A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CAPA PARA ACONDICIONAMENTO: DEVE SER ENTREGUE COM CAPA PARA PROTEÇÃO E TRANSPORTE DOS ÓCULOS. INSPEÇÃO NO RECEBIMENTO: INSPEÇÃO SERÁ VISUAL CONFORME DESCRIÇÃO DESTA ESPECIFICAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DO C.A. PRAZO DE GARANTIA: O PRAZO DE GARANTIA PARA O PRODUTO SERÁ DE 12 MESES CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO FICANDO ESTE OBRIGADO A REPOR O EQUIPAMENTO DANIFICADO SEM QUALQUER ÔNUS A COCEL. CÓDIGO COCEL 22185.

SUBITEM 17 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE FITA ZEBRADA ESPESSURA DE 0,075MM, LARGURA DE 7CM E COMPRIMENTO DO ROLO DE 180M. APLICAÇÃO: ISOLAR, DELIMITAR E SINALIZAR ÁREAS QUE OFEREÇAM PERIGO OU DE ACESSO PROIBIDO. CÓDIGO COCEL 22190.

SUBITEM 18 – 20 (VINTE) UNIDADES DE BALACLAVA TIPO GORRO ANTICHAMA. BALACLAVA DE SEGURANÇA FR, TIPO CAPUZ PARA PROTEÇÃO DO CRÂNIO, FACE E PESCOÇO, MINIMIZANDO OS EFEITOS TÉRMICOS DO ARCO ELÉTRICO, EM MALHA FR ANTICHAMA, COM 1 ORIFICO; DEVE ATINGIR ATPV MÍNIMO DE 10,9 CAL/CM², RISCO 2 - COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO- CA, A CLASSE DE PROTEÇÃO DEVERÁ ESTAR IDENTIFICADA EM CADA BALACLAVA SEGUNDO ANORMA DE ENSAIO; OS AVIAMENTOS DA BALACLAVA DE DEVEM TER

PROPRIEDADES FR ANTICHAMA, COM MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO, FABRICADO COM MALHA FR ANTICHAMA DE SECAGEM ULTRA RÁPIDA, ABSORVENDO O SUOR E EXPELINDO-O COM RAPIDEZ, COM O MÍNIMO DE COSTURA TRAZENDO CONFORTO ANATÔMICO, COM ELASTICIDADE QUE PROPORCIONE CONFORTO E ALTA MOBILIDADE. CÓDIGO COCEL 22254.

SUBITEM 19 – 80 (OITENTA) UNIDADES DE BLOQUEADOR SOLAR USO PROFISSIONAL FPS50. BLOQUEADOR SOLAR PARA PELE NORMAL, DE USO PROFISSIONAL, QUE PROTEJA DOS RAIOS ULTRAVIOLETAS DOS TIPOS UVA/UVB, COM NO MÍNIMO DE FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR FPS 50, EMBALAGENS COM 120 ML, SEM PERFUME; RESISTENTE À ÁGUA. REFERÊNCIA LUVEX OU SIMILAR. COM PROTEÇÃO DE 4H A 6H. A PARTIR DA ENTREGA DO PRODUTO, A VALIDADE DEVERÁ SER DE 2 (DOIS) ANOS. COMPOSIÇÃO: POTASSIUM CETHYL PHOSPHATE, CETOESTEARYL ALCOHOL, OCTYL PALMITATE, OCTYL METHOXYCINNAMATE, BUTYL METHOXYDIBENZOYLMETHANE, TITANIUM DIOXIDE, METHYLBENZILIDENE CAMPHOR, GLYCERIN, MAGNESIUM ALUMINUM SILICATE, DIAZOLIDINYL UREA, CYCLOMETHICONE, EDTA, CEATEARYL ISONONANOATE, CAPRYLIC/CAPRIC TRYGLYCERIDE, AQUA. CÓDIGO COCEL 98397.

SUBITEM 20 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE CANTIL TÉRMICO 1 LITRO EM POLIURETANO, COM ALÇA FLEXÍVEL PARA TRANSPORTE. CARACTERÍSTICAS: RECIPIENTE TÉRMICO DE ALTA RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ALÉM DE UMA ÓTIMA PERFORMANCE DEVE SER RESISTENTE A QUEDAS E IMPACTOS. PREENCHIMENTO TOTAL DE PU (POLIURETANO); INTERNO BRANCO; MATERIAL RECICLÁVEL E NÃO TÓXICO; DEVE CONSERVAR LÍQUIDOS QUENTES E FRIOS POR LONGO TEMPO, MARCA TERMOLAR OU SIMILAR. CÓDIGO COCEL 98470.

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 07 (LOTE) - 155 (CENTO E CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA. TECIDO ANTICHAMA E ANTI ARCO ELÉTRICO, CONFECCIONADO NO MÍNIMO 88% DE ALGODÃO E 12% DE FIBRAS SINTÉTICAS DE ALTA RESISTÊNCIA, FAIXA REFLETIVA NA COR PRATA ANTICHAMA, CONFORME DESCRITO NO ANEXO II DO EDITAL. SENDO:

SUBITEM 01 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22247.

SUBITEM 02 – 50 (CINQUENTA) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (M); DE CALÇA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22248.

SUBITEM 03 – 35 (TRINTA E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (G); CÓDIGO COCEL 22241.

SUBITEM 04 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (GG); CÓDIGO COCEL 22242.

SUBITEM 05 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (XG); CÓDIGO COCEL 22244.

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 08 (LOTE) – 115 (CENTO E QUINZE) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA. TECIDO ANTI CHAMA E ANTI ARCO ELÉTRICO, CONFECCIONADO NO MÍNIMO 88% DE ALGODÃO E 12% DE FIBRAS SINTÉTICAS DE ALTA RESISTÊNCIA, FAIXA REFLETIVA NA COR PRATA ANTICHAMA, CONFORME DESCRITO NO ANEXO II DO EDITAL. SENDO:

SUBITEM 01 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22246.

SUBITEM 02 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (M). CÓDIGO COCEL 22249.

SUBITEM 03 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (G). CÓDIGO COCEL 22251.

SUBITEM 04 – 40 (QUARENTA) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (GG). CÓDIGO COCEL 22252.

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 09 (LOTE) – 39 (TRINTA E NOVE) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA. BOTINA DE SEGURANÇA MODELO MEIA BOTA PARA ELETRICISTA COM CADARÇO, DE ACORDO COM A ABNT NBR 16.603 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CALÇADO ISOLANTE ELÉTRICO PARA TRABALHOS EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO ATÉ 500 V EM AMBIENTE SECO. REQUISITOS E METODOS DE ENSAIOS, SEM COMPONENTES METÁLICOS, PALMILHA DE MONTAGEM ANTIPERFURO RESISTENTE A PERFURAÇÃO, REQUISITOS DO SOLADO IDENTIFICADOS- OI-E- CR- SRC- P, O FORNECEDOR DEVE SUBMETER AMOSTRA DA MEIA BOTA À APROVAÇÃO DA COCEL NOS TAMANHO 39 A 42, COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) CORRESPONDENTE À MEIA BOTA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA, EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, CONFORME EXIGIDO PELA NORMA REGULAMENTADORA NR-06. O CALÇADO DEVE TER BOM ACABAMENTO, SEM CANTOS VIVOS, FALHAS NO COURO OU NO SOLADO, A COSTURA E TRAVAMENTO DO CABEDAL COM A LINGUA EM FOLE ATÉ O ÚLTIMO FURO SUPERIOR, DEVE SER DE MODO QUE PROPICIE RESISTÊNCIA A PASSAGEM DE ÁGUA EM SITUAÇÕES DE CHUVA DURANTE AS ATIVIDADES NORMAIS DO ELETRICISTA, O PICTOGRAMA DEVE SER COLOCADO NA PARTE DO CABEDAL, EM CADA PÉ DO CALÇADO, DE FORMA PERMANENTE E INDELÉVEL, DEVE APRESENTAR DIMENSÕES E CORES CONFORME ESTABELECIDOS NA NBR- 16.603, O PICTOGRAMA DEVERÁ SER ACOMPANHADO DO NÚMERO DA NORMA, DA MÁXIMA TENSÃO DE USO (500V) E DO TIPO DE AMBIENTE (SECO). SENDO:

SUBITEM 01 – 10 (DEZ) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 39. CÓDIGO COCEL 22310.

SUBITEM 02 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 40. CÓDIGO COCEL 22315.

SUBITEM 03 – 10 (DEZ) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 41. CÓDIGO COCEL 22320.

SUBITEM 04 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 42. CÓDIGO COCEL 22325.

SUBITEM 05 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 43. CÓDIGO COCEL 22330.

SUBITEM 06 – 04 (QUATRO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 44. CÓDIGO COCEL 22335.

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 10 (LOTE) – 38 (TRINTA E OITO) PARES DE BOTA CANO LONGO PARA ELETRICISTA. BOTA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA, QUE ATENDA AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA ABNT NBR- 16603, QUE ATENDA AS EXIGÊNCIAS DA NR-10, CANO ALTO, FECHAMENTO EM ZÍPER E VELCRO, MATERIAL EM COURO VAQUETA NATURAL HIDROFUGADA COM ESTAMPA LISA ESPESSURA 1,9MM +OU- 1, RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO CONTINUADO ABNT NBR ISSO 12594, ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS 80N. BIQUEIRA EM POLIPROPILENO, ANATÔMICA, SOMENTE PARA REFORÇO FRONTAL, MANTENDO A ESTRUTURA NA REGIÃO DO BICO. 100% IMPERMEÁVEL E TRANSPIRÁVEL, A MEMBRANA COM TECNOLOGIA DRY, IMPEDE QUE AS PARTÍCULAS DE ÁGUA ENTREM, MAS PERMITE QUE OS PÉS TRANSPIREM ELIMINANDO O SUOR. A BOTA DEVE ATENDER AO RISCO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS, COMO POR EXEMPLO: MORDIDA DE COBRA E VIR ACOMPANHADO DE LAUDO. FORRAÇÃO EM MEMBRANA IMPERMEÁVEL COM TECNOLOGIA DRY EM POLIÉTER/POLIÉSTER, COM 5 MICROMECROS DE ESPESSURA, HIDROBÓLICA, DUBLADA EM TECIDO DE ALTA CAPILARIDADE, COM PROPRIEDADE DE IMPERMEABILIDADE A FLUIDOS LÍQUIDOS E PERMEABILIDADE AO VAPOR (TRANSPIRÁVEL). PROCESSO DE CONSTRUÇÃO TIPO BOOT INTEGRAL, REVESTE INTERNAMENTE TODA GÁSPEA. TESTADA SOB AS NORMAS DIM 53929 E DIM EN. ISSO 14268, APROVADA NO REQUERIMENTO DE PERMEABILIDADE A VAPOR ($\geq 2\text{MG}/\text{CM}^2\text{H}$). PALMILHA DE CONFORTO ANATÔMICA, BACTERICIDA, EM EVA COM PERFUROS QUE PROPORCIONAM MELHOR ELIMINAÇÃO DO SUOR. BARRA ANTITORÇÃO, DE POLIPROPILENO ENTRE O SOLADO E A PALMILHA DE CONSTRUÇÃO PARA DAR ESTABILIDADE AO CALÇADO, MINIMIZA A FLEXÃO INVERTIDA NA ATIVIDADE DE SUBIR ESCADAS, DIRECIONA A PISADA, CORRIGE A PRONAÇÃO E A SUPINAÇÃO E DIMINUI O RISCO DE TORÇÃO. SOLADO BIDENSIDADE DUAS CAMADAS DE POLIURETANO INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, DESENHO ANTIDERRAPANTE, CANAIS DE ESCOAMENTO DE ÁGUA E AMOTECEDOR SCHOCK ABSORBER DE ENERGIA NA ÁREA DO SALTO, ABSORÇÃO DE IMPACTOS DE 90%, NÍVEL DE ADERÊNCIA DA SOLA SRC. MODELO VIPOSA OU SIMILAR. SENDO:

SUBITEM 01 – 02 (DUAS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 38 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22342.

SUBITEM 02 – 11 (ONZE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 39 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22343.

SUBITEM 03 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 40 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22344.

SUBITEM 04 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 41 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22348.

SUBITEM 05 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 42 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22349.

SUBITEM 06 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 43 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22351.

SUBITEM 07 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 44 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22352.

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 11 (LOTE) – 145 (CENTO E QUARENTA E CINCO) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA. CAMISETA MANGA CURTA COM GOLA REDONDA DE RIBANA, NA COR AZUL CLARO, TECIDO MATERIAL MISTO, SINTÉTICO (67% POLIESTER, 33% VISCOSE, ANTI-PILLING FIO 180GR TENDO COMO REFERENCIA PRODUTO PRODUZIDO POR ITATIBA TEXTIL/MALHAS ELIZABETH OU SIMILAR, COSTURADA EM MÁQUINA OVERLOQUE E ACABAMENTO COM COSTURA DUPLA DE GOLAS E BARRAS EM MÁQUINA GALONEIRA). LOGOTIPO DA COCEL SERIGRAFADO NO LADO ESQUERDO E NA PARTE POSTERIOR (COSTAS) CENTRALIZADO. CONDIÇÕES DE GARANTIA: O FORNECEDOR DEVE DAR GARANTIA DE REPOSIÇÃO CONTRA QUAISQUER DEFEITOS DE FABRICAÇÃO DAS RESPECTIVAS CAMISETAS OFERTADAS: RASGOS, ENCOLHIMENTO OU ALONGAMENTO, DESLOCAMENTO E MANCHAS, ROMPIMENTO DE COSTURAS, DEFEITOS DE CONFECÇÃO, ENRUGAMENTOS. O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS. AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE ÓTIMO ASPECTO VISUAL. ENCOLHIMENTO MÁXIMO APÓS 5 LAVADAS= 5%, TANTO NO COMPRIMENTO QUANTO NA LARGURA. O TECIDO DEVE SER LAVADO ANTES DA CONFECÇÃO. COSTURAS: AS BAINHAS E BARRAS DEVERÃO SER EM COSTURA DUPLA, EM GALONEIRA. AS COSTURAS DAS RIBANAS DA GOLA DEVERÃO SER DO TIPO "REBATIDA" OU FECHADA NA GALONEIRA. AVALIAÇÃO DE AMOSTRA: O FORNECEDOR DEVE SUBMETER UMA AMOSTRA DA VESTIMENTA PARA APROVAÇÃO DO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO DA COCEL. SENDO:

SUBITEM 01 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO P. CÓDIGO 22376.

SUBITEM 02 – 50 (CINQUENTA) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO M. CÓDIGO COCEL 22377.

SUBITEM 03 – 55 (CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO G. CÓDIGO COCEL 22378.

SUBITEM 04 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO XG. CÓDIGO COCEL 22380.

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 12 (LOTE) – 55 (CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL. CONFECCIONADO EM TECIDO SINTÉTICO DE POLIAMIDA, REVESTIDO DE FILME DE PVC, FILME

DE POLIVINIL, NA COR AZUL MARINHO COM FAIXA REFLETIVAS NA JAQUETA E CALÇA; JAQUETA SERIGRAFADA COM LOGO TIPO DA COCEL NAS CORES VERMELHO E BRANCO, NAS COSTAS COM TAMANHO DE 0,15CM DE COMPRIMENTO E 0,8CM DE ALTURA, NA FRENTE DO LADO ESQUERDO NA ALTURA DO PEITO SERIGRAFADO NO TAMANHO 0,7 CM DE COMPRIMENTO E 0,4 CM DE ALTURA. CALÇA SERIGRAFADA COM LOGO TIPO DA COCEL NAS CORES VERMELHO E BRANCO, NA REGIÃO DA PERNA NA ALTURA DA COXA COM TAMANHO DE 0,7CM DE COMPRIMENTO E 0,4CM DE ALTURA. -- (A) JAQUETA; DEVERÁ SER DE 1ª QUALIDADE, COM FECHAMENTO FRONTAL ATRAVÉS DE ZÍPER EM POLIACETAL, PADRÃO IKK, MODELO VSO-56 OU SIMILAR, DEVIDEMENTE PROTEGIDO POR UMA ABA, DE MODO A PROVER PROTEÇÃO ADICIONAL CONTRA INFILTRAÇÃO D'ÁGUA E C/ MANGAS COMPRIDAS E CAPUZ; TODA COSTURA DEVE TER O MESMO FATOR DE IMPERMEABILIDADE QUE O TECIDO; O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS; AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER CHULEADAS OU OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, FINO ACABAMENTO E ÓTIMO ASPECTO; O CAPUZ DEVERÁ POSSUIR ABA E SER AJUSTÁVEL POR CORDEL PASSANTE E QUE NÃO APRESENTE DESFIAMENTO E PRESILHAS DE REGULAGEM VARIÁVEL, DE MODO A PERMITIR UM PERFEITO AJUSTE; A ABA DE PROTEÇÃO DO ZÍPER DEVERÁ TER FECHAMENTO EM VELCRO; A MANGA PODERÁ SER DO TIPO RAGLAN OU C/CAVA RETA, PERMITINDO AMPLO MOVIMENTO DOS BRAÇOS; O PUNHO DEVERÁ SER C/FECHAMENTO C/ELÁSTICO; DEVERÁ POSSUIR SISTEMA DE VENTILAÇÃO, NAS COSTAS E NA FRENTE, DE MODO A DIMINUIR A CONDENSAÇÃO DE UMIDADE NO SEU INTERIOR. B) CALÇA: DEVERÁ SER DE 1ª QUALIDADE, SEM BRAGUILHA E COM COSTURA TIPO FOLE NO GANCHO; A CINTURA DEVERÁ SER COM ELÁSTICO E SER AJUSTÁVEL POR CORDEL PASSANTE E QUE NÃO APRESENTE DESFIAMENTO E PRESILHAS DE REGULAGEM VARIÁVEL, DE MODO A PERMITIR UM PERFEITO AJUSTE; TODA COSTURA DEVE TER O MESMO FATOR DE IMPERMEABILIDADE QUE O TECIDO; O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS; AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER CHULEADAS OU OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, FINO ACABAMENTO E ÓTIMO ASPECTO. COSTURA: AS BAINHAS E BARRAS DEVERÃO SER EM COSTURA DUPLA; DEVERÁ HAVER TOTAL RESISTÊNCIA MECÂNICA; IMPERMEABILIDADE: NÃO DEVE HAVER PENETRAÇÃO OU VAZAMENTO DE ÁGUA A 1 METRO COLUNA DE ÁGUA (MCA); RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO NÃO DEVERÁ ROMPER SOB UM CARGA DE NO MÍNIMO 1,4KG DURANTE 30 SEGUNDOS. SENDO:

SUBITEM 01 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO P. CÓDIGO 22414.

SUBITEM 02 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO M. CÓDIGO COCEL 22409.

SUBITEM 03 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO G. CÓDIGO COCEL 22413.

SUBITEM 04 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO GG. CÓDIGO COCEL 22412.

SUBITEM 05 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO XG. CÓDIGO COCEL 22414.

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 13 (LOTE)

SUBITEM 01 – 20 (VINTE) UNIDADES DE GUARDA CHUVA TAMANHO GRANDE NA COR PRETA. GUARDA-CHUVA DE GOLF MODELO INESIS OU SIMILAR, COM 08 VARETAS E HASTE EM 100% FIBRA DE POLIURETANO, COM CABO EMBORRACHADO NA EMPUNHADURA, COM ABERTURA AUTOMÁTICA, TOTALMENTE IMPERMEÁVEL, TECIDO 100% POLIÉSTER, NA COR PRETA. DIÂMETRO DE 123 CM, COMPRIMENTO FECHADO DE 96 CM, COM PROTEÇÃO SOLAR UV FPS 50, SOLIDEZ, A ARMAÇÃO NÃO DEVE SE PARTIR QUANDO O GUARDA CHUVA SE VIRA, GARANTIA MÍNIMA DE 1 ANO. CÓDIGO COCEL 2565.

SUBITEM 02 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE CORREIA PARA ESCADA EM NYLON COM 10 FUROS. A CORREIA DEVE SER DE NYLON TRANÇADO DUPLO REVESTIDO DE NEOPRENE VULCANIZADO, COM 10 FUROS, OS FUROS DEVEM TER ESPAÇAMENTO UM DO OUTRO DE 3 CM, A FIVELA E OS REBITES DEVEM SER DE AÇO INOXIDÁVEL OU COM TRATAMENTO SUPERFICIAL ANTICORROSÃO, COM 72CM DE COMPRIMENTO POR 3CM DE LARGURA CÓDIGO COCEL 22060.

SUBITEM 03 – 20 (VINTE) UNIDADES DE MICRO ÓLEO DESENGRIPANTE/ LUBRIFICANTE/ ANTICORROSIVO, SPRAY; EMBALAGEM COM 300 ML. CÓDIGO COCEL 98413.

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 14 (LOTE)

SUBITEM 01 – 01 (UM) PAR DE BOTA DE BORRACHA Nº 46; ALTURA DO CANO 105,00MM; PARA USO ELETRICISTA CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22339.

SUBITEM 02 – 06 (SEIS) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 41 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22355.

SUBITEM 03 – 10 (DEZ) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 42 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22360.

SUBITEM 03 – 03 (TRÊS) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 43 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22365.

IMPOSTOS:

Valor proposto UNITÁRIO EQUALIZADO para o item = R\$....

Com todos os tributos inclusos quando aplicáveis: PIS, COFINS, IPI, ICMS e ICMS-ST relativo ao DIFAL, e nos casos em que não houver previsão de substituição tributária (relativa ao DIFAL), o Diferencial de Alíquota do ICMS deverá estar contido no preço equalizado.

TABELA TRIBUTÁRIA:

ITEM	NCM		IPI*	ICMS*	ICMS-ST Relativo ao DIFAL*
1		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
2		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
3		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
4		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
5		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
6		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
7		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
8		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
...		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			

* Não sendo aplicável, indicar com NA (não se aplica).

(1) Informar a alíquota normal ou, se houver redução, a alíquota já reduzida.

(2) Informar a alíquota normal (100%) ou, se houver redução, a base de cálculo já reduzida e informar o dispositivo legal em informações adicionais.

Informações Adicionais:

PRAZO DE ENTREGA: até 60 (sessenta) dias, a contar da data especificada no contrato/ordem de compra.

VIGÊNCIA DA ATA: 12 (doze) meses, a contar da publicação.

MARCA: Somente será permitido a indicação de uma marca por item.

ITENS: Os itens que contém subitens deverão ser cotados em sua totalidade, caso contrário será motivo de desclassificação da licitante.

PAGAMENTO: no prazo de 30 (trinta), 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias da data da entrega e apresentação da nota fiscal/fatura na sede da COCEL.

CERTIFICAÇÃO E RELATÓRIO DE ENSAIOS: Quando da entrega dos materiais em nosso almoxarifado, deverão vir acompanhadas dos relatórios citados e certificados.

IMPOSTOS, TAXAS, FRETES, ETC.: todos os custos com impostos, taxas, substituição tributária, fretes e demais despesas que porventura ocorram será de responsabilidade da empresa vencedora.

LOCAL DE ENTREGA: Almoxarifado COCEL, sito a Rua Bom Jesus, nº 1099, Bairro Bom Jesus, Município de Campo Largo – PR. Os equipamentos poderão ser submetidos a ensaios dimensionais, testes de resistências mecânicas, resistências químicas, análises de estrutura e composição do material, podendo vir a ser danificados neste processo e sem que haja qualquer tipo de ressarcimento ao fornecedor.

ENTREGA DOS ITENS: A entrega dos itens será conforme **ET.COCEL.100.00** a qual estabelece os requisitos mínimos exigidos para a aprovação de materiais e equipamentos a serem fornecidos para a Companhia Campolarguense de Energia. www.cocel.com.br – Especificações Técnicas - **ET.COCEL.100.00.** (http://www.cocel.com.br/?page_id=6190), DISPONÍVEL NO QR CODE A SEGUIR:



- Os itens deverão ser entregues em sua totalidade referenciada, salvo autorização da contratante.
- Todas as **ET.COCEL** citadas em cada item estão disponíveis no site: www.cocel.com.br – Especificações Técnicas **e podem ser acessadas através do QR CODE** abaixo:



OBS:

- Em caso de equipamento defeituoso, a licitante vencedora deverá arcar com os custos que a COCEL realizar ao executar os serviços de substituição no local onde o equipamento defeituoso estiver instalado, quando a quantidade de itens defeituosos ultrapassar 5% (cinco por cento) do total de itens fornecidos.
- Caso os custos de substituição dos equipamentos defeituosos ultrapassem o valor equivalente a 20% (vinte por cento) do valor total contratado, estará caracterizada a inexecução do contrato, sujeitando a licitante vencedora à imposição das penalidades previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.
- **As ET.COCEL** citadas em cada item estão disponíveis no site: www.cocel.com.br – Especificações Técnicas

ANEXO II
ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS UNIFORMES DE SEGURANÇA NO TRABALHO
VESTIMENTA DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL RESISTENTE A CHAMA

1. OBJETIVO

Estabelecer as características mínimas para o fornecimento de Vestimenta de Proteção Individual resistente aos efeitos térmicos do arco elétrico, fogo repentino – FR, intempéries e escoriações.

2. DEFINIÇÕES

Calça e camisa são peças de uniforme destinadas a prover proteção para a parte do corpo, contra efeitos térmicos do arco elétrico, fogo repentino – FR, intempéries e escoriações promovendo a padronização visual dos empregados da empresa.

3. CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

- Destinam-se ao uso durante as atividades diárias nas áreas de trabalho da COCEL por todos os empregados devidamente capacitados por treinamento específico, que estejam expostos ao risco de arco elétrico e fogo repentino – FR;
- A camisa deverá ser utilizada fechada até o colarinho, dentro da calça e com as mangas cobrindo os braços até os punhos;
- Não devem ser utilizadas outras peças do vestuário compostas com material sintético e sem características antichama juntamente com as vestimentas;
- Utilizada nas áreas de risco e em atividades de risco elétrico;
- As vestimentas não possuem características de isolamento elétrico;
- MIS 10.00 – Manual de Instruções de Segurança – Copel. Vestimentas de Trabalho para Proteção Contra Efeitos Térmicos do Arco Elétrico e do Fogo Repentino. Procedimentos de Utilização e Conservação.

4. NORMA BASE

- NFPA70-E - Electrical Safety in the Workplace;
- NR 06 – Equipamentos de Proteção Individual;
- NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.

4.1 NORMAS E DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

As Vestimentas de Proteção Individual resistente aos efeitos térmicos do arco elétrico e fogo repentino – FR devem atender às seguintes normas técnicas ou outras que assegurem igual ou superior qualidade:

- NFPA 2112 Standard on Flame Resistant Garments for Protection of industrial Personnel Against flash Fire, Federal Test Method Standard n 191A, Method 1534 – Melting Point of

Synthetic Fibres;

- ASTM F 2621 Standard Practice for Determining Response Characteristics and Design Integrity of Arc Rated Finished Products in an Electric Arc Exposure;
- ASTM F 1959 - M Standard Test Method for Determining the Arc Thermal Performance Value of Materials for Clothing;
- ASTM F 1506 Standard Performance Specification for Textile Materials for Wearing Apparel for use Electrical Workers Exposed to Momentary Electric Arc and Related Thermal Hazards;
- ASTM D 737 Test method for air permeability of textile fabrics;
- ASTM D 5034 Standard test method for breaking strength and elongation of textile fabrics (grab test);
- NBR 11912 Determinação de Resistência a Tração e Alongamento de Tecidos Planos;
- ASTM D 5035 Standard test method for breaking force and elongation of textile fabrics (strip method);
- ASTM D 1424 Standard test method for tearing strength of fabrics by falling-pendulum Type (Elmendorf) apparatus;
- ASTM D - 3886 Inflated Diaphragm Abrasion Tester;
- ASTM F 1930 Standard test method for evaluation of flame resistant clothing for protection against flash fire simulations using an instrumented manikin;
- ASTM D 6413 Standard test method for flame resistance of textiles (vertical test);
- NBR ISO 105 X 12 Têxteis – Ensaios de solidez da cor – Parte 12: Solidez à fricção;
- NBR ISO 105 B 02 Ensaios de Solidez da Cor á Luz Artificial;
- NBR ISO 105 E 04 Solidez da Cor ao Suor;
- NBR ISO 105 C 06 Solidez da Cor a Lavagem Doméstica e Comercial;
- NBR 10591 Materiais têxteis - Determinação da gramatura de superfícies têxteis
- NBR 10188 Materiais têxteis – Determinação da solidez de cor à ação do ferro de passar a quente;
- NBR 10320 Materiais Têxteis – Determinação das alterações dimensionais de tecidos planos e malhas – Lavagem em máquinas domésticas automáticas;
- NBR 15292 Artigos confeccionados – Vestuário de Segurança de Alta Visibilidade;
- ASTM E 1252 Standard Practice for General Techniques for Obtaining Infrared Spectra for Qualitative Analysis;
- ASTM E 809 Standard practice for measuring photometric characteristics of retroreflectors;
- ASTM E 810 Standard test method for coefficient of retroreflection of retroreflective sheeting utilizing the coplanar geometry;
- CIE 54 Retroreflection definition and measurement;
- EN 1149-1 Vestuários de Proteção- Características eletrostáticas – parte 1– Resistividade

de Superfície.

- NBR 5426 e 5427 Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos;
- ASTM D 2863 Standard Test Method for Measuring the Minimum Oxygen Concentration - ILO

5. CARATERÍSTICAS CONSTRUTIVAS

Tecido Resistente aos efeitos do arco elétrico e fogo repentino - FR

Categoria de Risco 2 – NFPA 70 E

ATPV Mínimo 9,3 cal/cm²

Gramatura do tecido - Valor máximo: 260 g/m²

Cor da Camisa Azul celeste

Cor da Calça Azul Marinho

Tamanhos Conforme grade de dimensões

NOTA:

- Nos aspectos não cobertos por esta especificação técnica, prevalecem as exigências das normas citadas no item 4.1 e portarias válidas do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Devem ser consideradas aplicáveis as últimas revisões dos documentos listados acima contados da data limite de apresentação das propostas. Poderá ser aceito em caráter excepcional a revisão anterior dos documentos listados acima desde que esta revisão tenha sido feita até seis meses contados da data limite de apresentação das propostas e que os parâmetros não comprometam a segurança da vestimenta.

6. AVALIAÇÃO DE AMOSTRAS

O fornecedor deve submeter amostras das vestimentas de proteção individual à aprovação da COCEL, dentro dos padrões estabelecidos nesta especificação técnica.

Após processo licitatório o vencedor deverá apresentar uma peça de cada numeração para confirmação dos tamanhos.

6.1 DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A AVALIAÇÃO

a) Certificado de aprovação

Certificado de Aprovação (CA) correspondente a vestimentas de proteção individual, emitido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), conforme exigido pela Norma Regulamentadora NR – 6;

b) Determinação de resistência à chama – as linhas de costura

- NFPA 2112 – Standard on Flame Resistant Garments for Protection of industrial Personnel Against flash Fire, Federal Test Method Standard n 191 , Method 1534 – Melting Point of Synthetic Fibres;

Esta norma é um programa de certificação norte-americano de vestimentas resistentes ao

fogo repentino - determina os requisitos mínimos para avaliação, ensaios e aprovação da vestimenta pronta, conforme modelo e medidas pré-estabelecidos. Estabelece as linhas de corte para os ensaios realizados nas vestimentas e nos tecidos.

c) Determinação de resistência ao arco elétrico

- ASTM F 2621 - Standard Practice for Determining Response Characteristics and Design Integrity of Arc Rated Finished Products in an Electric Arc Exposure;

Essa norma prevê um ensaio de observação do comportamento dos materiais, produtos ou conjuntos na forma de produtos acabados para determinar a integridade destes, dos fechos e costuras, quando expostos à energia radiante e convectiva gerada por um arco elétrico em condições controladas de laboratório. É complementar à norma ASTM F 1959, ou seja, os materiais utilizados para confecção dos equipamentos, que serão testados de acordo com a norma ASTM F 2621, devem ser previamente ensaiados de acordo com a norma ASTM F 1959.

Os requisitos construtivos dos materiais utilizados para confecção dos equipamentos que serão submetidos aos ensaios da norma ASTM F 2621 são estabelecidos pela norma ASTM F 1506.

A metodologia ASTM F 2621 indica também que o valor do ensaio (ATPV) deve ser maior ou igual ao obtido no ensaio ASTM F 1959.

d) Determinação do ATPV

- ASTM F 1959 – Standard Test Method for Determining the Arc Thermal Performance Value of Materials for Clothing;

Norma que determina o ATPV (Arc Thermal Performance Value) através de ensaios de no mínimo, 20 amostras de tecido. O relatório apresenta os resultados do comportamento das amostras, flamabilidade, ATPV, HAF (Heat Attenuation Factor), como percentual de energia incidente que é bloqueada pelo material testado quando submetido ao arco elétrico num dado valor de energia incidente, rompimento do tecido etc.

e) Desempenho de materiais têxteis para vestuário e acessórios para uso elétrico dos trabalhadores expostos momentaneamente a arco elétrico e riscos térmicos;

- ASTM F 1506 – Standard Performance Specification for Textile Materials for Wearing Apparel for use Electrical Workers Exposed to Momentary Electric Arc and Related Thermal Hazards;

Norma que estabelece os requisitos construtivos e de ensaios para as vestimentas de eletricitas. Determina as linhas de corte para as normas ASTM D 6413 e F 1959, dentre outras, que avaliam as características físico-químicas da amostra têxtil.

Obs: Esta norma de parâmetros não poderá ser testada separadamente, deverá fazer parte do mesmo ensaio as normas: ASTM D6413, ASTM D1424, ASTM D5034, ASTM D434,

AATCC 135, AATCC 132 e AATCC 61.

f) Determinação da permeabilidade do ar de tecidos

- ASTM D 737 Test method for air permeability of textile fabrics;

g) Determinação de ruptura e alongamento de tecidos

- ASTM D 5034 Standard test method for breaking strength and elongation of textile fabrics (grab test);
- ASTM D 5035 - Standard test method for breaking force and elongation of textile fabrics (strip method);
- NBR 11912 – Determinação de Resistência a Tração e Alongamento de Tecidos Planos;
- ASTM D 1424 Standard test method for tearing strength of fabrics by falling-pendulum type(Elmendorf) apparatus;

h) Determinação da abrasão de tecidos

- ASTM D - 3886 Inflated Diaphragm Abrasion Tester – 260 ciclos no mínimo;

i) Determinação da resistência ao fogo - manequim instrumentado

- ASTM F 1930 Standard test method for evaluation of flame resistant clothing for protection against flash fire simulations using an instrumented manikin;

Teste de manequim instrumentado com a vestimenta pronta conforme modelo e medidas pré- estabelecidos em norma. Este manequim possui mais de 100 sensores internos que detectam o percentual de queimaduras e o local onde elas ocorreram. A NFPA 2112 estabelece que o ensaio seja realizado em três amostras, com tempo de avaliação 3 segundos, além de outros ensaios físicos, e considera como aprovado um percentual de queimaduras de até 50%. O do ensaio é informado em relatório apresentando gráfico que expõe os níveis de queimadura e a região queimada. Informa com detalhes todas as condições observadas no ensaio.

j) Determinação da resistência ao fogo – flamabilidade vertical - tecido e faixa

- ASTM D 6413 Standard test method for flame resistance of textiles (vertical test);

Método de Teste que avalia amostras têxteis, com 0 e 100 lavagens. O teste é realizado no sentido da trama e do urdume. A NFPA 2112 estabelece como limite de carbonização 102 mm e tempo de extinção da chama de dois segundos. Neste método podem ser avaliadas amostras têxteis contendo aviamento que possa compor a vestimenta externamente, tal como as faixas refletivas. O ensaio é consignado em relatório contendo as informações detalhadas.

k) Determinação de solidez à cor, fricção, suor, alterações dimensionais e tipos de lavagens

- NBR ISO 105 X 12 – Têxteis – Ensaio de solidez da cor – Parte 12: Solidez à fricção;
- NBR ISO 105 B 02 – Ensaio de Solidez da Cor à Luz Artificial – 40 h;
- NBR ISO 105 E 04 - Solidez da Cor ao Suor – Ácido e Alcalino;

- NBR ISO 105 C 06 – Solidez da Cor a Lavagem Doméstica e Comercial;
- NBR 10591 – Materiais têxteis – Determinação da gramatura de superfícies têxteis;
- NBR 10188 – Materiais têxteis – Determinação da solidez de cor à ação do ferro de passar a quente;
- NBR 10320 – Materiais Têxteis – Determinação das alterações dimensionais de tecidos planos e malhas – Lavagem em máquinas domésticas automáticas (Estabilidade Dimensional);

l) Determinação de características de visibilidade na faixa refletiva

- NBR 15292 – Artigos confeccionados – Vestuário de Segurança de Alta Visibilidade;
- ASTM E 809 – Standard practice for measuring photometric characteristics of retroreflectors;
- ASTM E 810 – Standard test method for coefficient of retroreflection of retroreflective sheeting utilizing the coplanar geometry;

Obs: O laudo poderá ser emitido em nome do fabricante da faixa ou pelo fornecedor da vestimenta.

m) Determinação da presença de aramida no tecido da faixa refletiva

- ASTM E 1252- Standard Practice for General Techniques for Obtaining Infrared Spectra for Qualitative Analysis;

n) Determinação da concentração mínima de oxigênio

- ASTM D 2863 - Método de teste padrão para medir a concentração mínima de oxigênio - ILO

6.2 NORMAS DA SERIE IEC/ISO, PARA PROTEÇÃO AO FOGO REPENTINO E ARCO ELÉTRICO

a) Para proteção ao Fogo Repentino

- ISO 11612 - Estabelece as exigências mínimas de desempenho para vestimentas de proteção contra calor e chamas, que podem ser utilizadas para uma ampla variedade de usos finais e destinam-se a proteger o corpo do trabalhador, exceto as mãos, contra calor e chama. Prevê a realização do ensaio no manequim instrumentado conforme ISO 13506, em tempo mínimo de 3 e máximo de 4 segundos, ou de até 8 segundos para multicamadas, embora não estabeleça limite máximo para percentual de queimaduras, como a NFPA 2112. Especifica outros sete ensaios físico-químicos, dentre eles o de propagação de chama conforme ISO 15025, citando os procedimentos e linhas de corte para esta norma.
- ISO 13506 - Vestimenta de Proteção contra calor e chama - Ensaio para vestimentas completas utilizando-se um manequim instrumentado para avaliar o comportamento e a resistência da vestimenta ao fogo repentino. Estas avaliações são registradas graficamente através de sensores que devido a sua precisão podem mensurar todos os graus de queimadura. Após aplicação da chama pelo tempo determinado na ISO 11612, a leitura é

realizada por um período de até 60 segundos, para uma camada, ou 120 segundos, para multicamadas, após o cessar da chama, para avaliar a possibilidade de queimaduras neste intervalo. O relatório conclusivo deve registrar o tempo de exposição às chamas, as áreas de queimaduras em percentual, o comportamento da amostra (se houve emissão de fumaça, encolhimento, intensidade e duração da pós - combustão), volume de fumaça gerada durante e após o teste, estabilidade dimensional, dentre outros.

- ISO 15025 - Proteção contra calor e chama - Estabelece dois métodos de ensaio para limite da propagação da chama. O pós-chama em ambos os métodos deve ser inferior a 2 segundos. Podem ser avaliadas tanto amostras têxteis quanto amostras contendo todo e qualquer aviamento que possa compor a vestimenta externamente (velcro, zíper, linha, etc).

b) Para proteção ao Arco Elétrico

- IEC 61482-2 - Estabelece os requisitos construtivos mínimos e de certificação, sendo similar a ASTM F 1506. Permite a avaliação das vestimentas por dois métodos: pela IEC 61482-1-1 ou IEC 61482-1-2.

- IEC 61482-1-1 - Avalia o desempenho dos materiais têxteis ou vestimentas na presença de arco elétrico utilizando dois métodos. O primeiro, Método A, determina o ATPV (similar a ASTM F 1959), o HAF e o rompimento do tecido (break open) em amostras de tecido; o segundo, método B, é similar a ASTM F 2621, avalia o desempenho das características construtivas da vestimenta em manequim instrumentado. Como pré-condição para realização do ensaio é necessário que os materiais têxteis atendam aos requisitos da ISO 15025 quanto à extensão da carbonização, que deve ser inferior a 100 mm, e ao pós-chama, que deve ser inferior a 2 segundos. Difere da NFPA 70E por não separar em categorias de riscos.

- IEC 61482 1-2 - Avalia o desempenho dos materiais têxteis ou vestimentas na presença de arco elétrico utilizando o método da caixa (Box Test). Classifica os materiais ensaiados em duas classes de proteção: Classe 1 - corrente de teste 4 kA - 3,2 cal/cm² e Classe 2 - Corrente de teste 7 kA - 10,1 cal/cm². Utiliza as informações do ATPV conforme IEC 61482 - 1-1 método A.

6.3 VALORES MÍNIMOS DE REFERÊNCIA

TABELA DE ENSAIOS					
Ensaio	Normas	Sentido de tecelagem	Condições do tecido para o ensaio	Resultado dos Ensaio	
				Parâmetros para o ensaio	Índice
Resistência à	NBR 11912	Urdum		Mínimo	80 kgf

tração		e			
		Trama		Mínimo	50 kgf
Resistência à ruptura	ASTM 5034 (grab test)	Urdum e	0, 50 e 100 lavagem	0 lav	50 kgf
		Trama		0 lav	28 kgf
Resistência a rasgo - Elmendorf	ASTM D 1424	Urdum e			4500 gf
		Trama			3800 gf
Alteração dimensional a temperatura ambiente e secagem em tambor rotativo 60° Celsius	NBR 10320	Urdum e		Alteração máxima	+ - 2%
		Trama		Alteração máxima	+ - 2%
Resistência à abrasão	ASTM D 3886	260 ciclos mínimos			
Solidez de cor a cor fricção	NBR ISO 105 X12		Úmido	Transferência mínimo	Camisa azul cerúleo Calça azul marinho
			Seco	Transferência mínimo	Camisa azul cerúleo Calça azul marinho
Solidez de cor a luz (40h)	NBR ISO 105 B02		40 h	mínimo	
Solidez de cor a lavagem	NBR ISO 105 C06				
Solidez de cor a ação de ferro de passar	NBR 10188				
Solidez de cor ao suor – Ácido e Alcalino	NBR ISO 105 E 04		Ácido e Alcalino		
Determinação de gramatura do tecido (g/m²)	NBR 10591				260 g/m²
Índice Limite de	ASTM D 2863			Não permitir a propagação a	Mínimo 30%

LICITAÇÃO n.º 007/2025

Companhia Campoparguense de Energia – COCEL Fone (41) 3032-9200
R. Rui Barbosa, 520 - Cx. Postal 715 - Campo Largo - PR - CEP 83.601-140
CNPJ 75.805.895/0001-30 - Inscrição Estadual 10802030-00



Oxigênio - ILO				chama após cessada a fonte de calor	
ATPV - Valor de desempenho térmico do arco elétrico	ASTM F 1959			Mínimo	ATPV = 9,3 cal/cm ²
HAF – Fator de Atenuação de calor	ASTM F 1959			Maior	>70%
Classe de Risco	NFPA 70 E			Cobrir classe de risco	2
Certificado de Aprovação	NR 06				Válido
Determinação de resistência á chama – linhas de costura	NFPA 2112 – n 191 ^A , método 1534				Conclusivo de acordo com o método de ensaio
Determinação de resistência ao arco elétrico	ASTM F 2621				Conclusivo de acordo com o método de ensaio. Resultado esperado: sem ignição, nem persistência de chama, fechamentos ainda funcionam.
Desempenho de materiais têxteis para vestuário e acessórios para uso elétrico dos trabalhadores expostos momentaneamente	ASTM F 1506, Normas de referencia - ASTM D 6413, ASTM D1424, ASTM D 5034, ASTM D 434, AATCC 135,				Conclusivo de acordo com o método de ensaio.

LICITAÇÃO n ° 007/2025

Companhia Campolarguense de Energia – COCEL Fone (41) 3032-9200
R. Rui Barbosa, 520 - Cx. Postal 715 - Campo Largo - PR - CEP 83.601-140
CNPJ 75.805.895/0001-30 - Inscrição Estadual 10802030-00



e a arco elétrico e riscos térmicos	AATCC 132 e AATCC 61				
Determinação da permeabilidade do ar de tecidos	ASTM D 737				Conclusivo de acordo com o método de ensaio. 30 pes ³ /min.pé ²
Determinação da resistência ao fogo - manequim instrumentado	ASTM F 1930				Conclusivo de acordo com o método de ensaio.
Determinação da resistência ao fogo - flamabilidade vertical do tecido e faixa	ASTM D 6413				Conclusivo de acordo com o método de ensaio.

6.4 OBSERVAÇÕES:

Os relatórios de ensaios conforme série adotada e providenciados pelo fornecedor, deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

- Nome ou marca comercial do fabricante do tecido e da confecção;
- Indicação de norma técnica e instrumento de medição ou metodologia do ensaio quando aplicável;
- Datas de início e término dos ensaios;
- Identificação do laboratório onde os ensaios foram executados;
- Condições ambientais do local dos ensaios quando aplicável;
- Nome e assinatura do responsável pelo ensaio.

Devem ser fornecidas cópias autenticadas dos documentos que comprovem desempenho dos materiais conforme estabelecidos em regulamentos por meio de documentação técnica, incluindo relatórios de ensaios, filmes* e declaração de conformidade no exterior.

Os filmes devem conter um código que permita a identificação dos relatórios de ensaio e certificados exigidos, de forma que não haja qualquer dúvida quanto ao tecido, ao fabricante, a data, o laboratório e a performance.

Os relatórios de ensaios que requerem a apresentação de filmes são das normas: ASTM F 1930, ASTM F 2621 ou similares da série IEC/ISO.

Os resultados de laboratórios estrangeiros de ensaios serão aceitos quando o laboratório for acreditado por um organismo signatário de acordo multilateral de reconhecimento mútuo.

Os relatórios dos ensaios realizados no exterior deverão ser acompanhados de tradução juramentada para o português do Brasil na versão original, com identificação e contato do emissor.

Os resultados dos ensaios e os laboratórios nacionais deverão ser acreditados pelo Inmetro. A data de realização desses ensaios e, conseqüentemente, dos respectivos relatórios não poderá ser superior a 04 (quatro) anos contados da data limite de apresentação das propostas.

O fornecedor deverá apresentar relatórios dos ensaios de resistência ao arco elétrico e resistência à flamabilidade realizados por laboratórios de pesquisa e desenvolvimento aplicados ao setor elétrico, independentes e de renome, de acordo com os métodos de ensaios previstos nacionais ou internacionais que atendam aos requisitos das normas e portarias vigentes.

Serão aceitos as normas da série ISO – International Organization for Standardization, contra os efeitos do fogo repentino e IEC – International Electrotechnical Commission para o arco elétrico, porém não será permitida a combinação das séries ASTM x IEC/ISO.

Caso seja utilizado as normas da série IEC/ISO, deve-se utilizar a similaridade entre as normas da série ASTM. Para os demais ensaios solicitados pelas normas do item 6.1 que não sejam contra os efeitos do fogo repentino e arco elétrico serão aceitos ensaios da série ASTM ou IEC/ISO.

Todos os documentos deverão ser devidamente encadernados em uma pasta única e paginados, contendo um índice com as respectivas páginas.

Nesses cadernos também deverão constar os documentos referentes ao Certificado de Aprovação (CA), certificados de garantia, orientação para descarte ou reciclagem do material, e manual de instrução para conservação e manutenção das vestimentas de proteção individual.

Os cadernos com toda a documentação necessária, conforme explicitado, deverão ser apresentados juntamente com as amostras.

Os relatórios dos ensaios apresentados e acordo com os métodos deverão ser conclusivos.

7. ENSAIOS DE ROTINA NO RECEBIMENTO

a) Inspeção visual

A inspeção visual irá verificar os seguintes aspectos e características das vestimentas de proteção individual:

- Material e acabamento, de acordo com as seções aplicáveis desta especificação;
- Tipo e qualidade das costuras, de acordo com as seções aplicáveis desta especificação;
- Identificação conforme seção aplicável desta especificação;
- Acondicionamento conforme seção aplicável desta especificação.

b) Verificação dimensional

Comparação com as dimensões das vestimentas de proteção individual conforme tabelas de medidas.

Observações:

- 1) Especificação dos planos de amostragem conforme a ABNT- NBR 5426 e 5427.
- 2) NQA: Nível de Qualidade Aceitável.
 - Ac - número de aceitação: número máximo de unidades rejeitadas da amostra que permite a aceitação do lote.
 - Re - número de rejeição: número mínimo de unidades rejeitadas da amostra que implica a rejeição do lote.
- 3) Procedimento para a amostragem dupla: ensaiar, inicialmente, um número de unidades igual ao da primeira amostra obtida na tabela. Se o número de unidades defeituosas encontrado estiver compreendido entre Ac e Re (excluídos esses valores), deverá ser ensaiada a segunda amostra. O total de unidades defeituosas encontradas, depois de ensaiadas as duas amostras, deve ser igual ou inferior ao maior Ac especificado, para permitir a aceitação do lote.
- 4) A aceitação do lote e/ou a dispensa de execução de qualquer ensaio:
 - Não eximem o fornecedor da responsabilidade de fornecer o material de acordo com os requisitos desta especificação;
 - Não invalida qualquer reclamação posterior a respeito da qualidade do material e/ou da fabricação.

7.1 ENSAIOS NO RECEBIMENTO E APÓS O USO:

O fornecedor deve, às suas custas, responsabilizar-se pela contratação de laboratórios nacionais ou internacionais de pesquisa e desenvolvimento aplicados ao setor elétrico, independentes e de renome, de acordo com as normas e métodos abaixo para a realização dos seguintes ensaios:

ASTM D 6413 Standard test method for flame resistance of textiles (Flamabilidade Vertical);
ASTM F 2621 Standard Practice for Determining Response Characteristics and Design Integrity of Arc Rated Finished Products in an Electric Arc Exposure; filme

Os ensaios serão realizados em três oportunidades distintas:

- a) O 1º primeiro ensaio logo após o recebimento do lote (novo e sem uso);
 - b) O 2º segundo ensaio após 08 (oito) meses da data de entrega do lote das vestimentas;
 - c) O 3º terceiro ensaio após 15 (quinze) meses a contar da data de entrega do lote das vestimentas.
- Em cada uma das oportunidades citadas, esses ensaios serão realizados em 05 (cinco) vestimentas (uniforme - calça e camisa com faixa refletiva) novos e sem uso e que estiverem em uso pelos empregados da COCEL, submetidos às condições normais de

trabalho e de conservação e manutenção conforme instruções prestadas pelo fornecedor.

- Os ensaios serão realizados nos uniformes – calça e camisa com faixa refletiva em cada oportunidade e distribuídos da seguinte forma:
- Em 02 (dois) uniformes - calça e camisa e faixa refletiva, serão utilizados para a realização dos ensaios de flamabilidade vertical conforme norma ASTM D 6413;
- Em 03 (três) camisas serão utilizadas para a realização dos ensaios de arco elétrico, segundo a norma ASTM F 2621;
- A COCEL escolherá as vestimentas e encaminhará ao fornecedor para a realização dos ensaios.
- A COCEL se reserva ao direito de participar da realização dos ensaios, através de seus representantes legais.
- A COCEL arcará com as despesas de locomoção, hospedagem e alimentação de seus representantes.
- O fornecedor arcará com as despesas para realização dos ensaios.
- O fornecedor deverá comunicar à COCEL com 30 dias de antecedência, a data e o período de realização dos ensaios.
- O laboratório escolhido para realização dos ensaios deverá fornecer laudo técnico com os resultados dos ensaios realizados.
- O fornecedor deverá entregar a COCEL cópias autenticadas dos laudos dos ensaios realizados.

Caso as vestimentas testadas não atendam os requisitos normativos, o fornecedor deverá num prazo de 90 dias corridos, readequar-se a uma nova certificação e substituição das vestimentas.

Será de inteira responsabilidade do fornecedor este custo sem qualquer ônus para a Cotel.

8. CONDIÇÕES DE GARANTIA E RASTREABILIDADE

O fornecedor deve dar garantia de substituição de todas as vestimentas entregues, caso as vestimentas testadas conforme item 7.1 não atendam os requisitos normativos. O fornecedor deverá num prazo de 90 dias corridos, readequar-se a uma nova certificação e substituir todas as vestimentas.

O fornecedor deve dar garantia de reposição contra quaisquer defeitos de fabricação das vestimentas de proteção individual ofertadas, até 06 (seis) meses contados a partir da certificação da entrega, como:

- Rasgos;
- Encolhimento ou alongamento;
- Desbotamento e manchas;
- Rompimento de costuras;
- Queima dos aviamentos;

- Defeitos de confecção.

Será de inteira responsabilidade do fornecedor este custo sem qualquer ônus para a Cotel.

9. EMBALAGEM

- As vestimentas de proteção individual deverão ser entregues acondicionadas individualmente em embalagem plástica transparente e hermeticamente fechada contendo o manual de conservação, manutenção e identificações do fornecedor. Amarrada para armazenamento coletivo, de forma adequada ao transporte, às operações normais de carga e descarga e ao armazenamento abrigado.

Características da Embalagem:

- Cada caixa de papelão não deve possuir peso bruto superior a 23 kg.
- Cada caixa deverá conter um único tamanho de calça e camisa.
- As caixas devem trazer etiqueta de identificação, em duas faces externas, contendo o seguinte:
 - a) Nome de fabricante (razão social);
 - b) Número (tamanho do manequim);
 - c) Identificação do material (calça e camisa);
 - d) Quantidade do item;
 - e) Data de fabricação (mês e ano);
 - f) N.º do Lote;
 - g) N.º da Nota Fiscal;
 - h) N.º da Ordem de Compra da Cotel;

10. CONDIÇÕES GERAIS PARA FORNECIMENTO DAS VESTIMENTAS

10.1 ESPECIFICAÇÕES DO TECIDO RESISTENTE A CHAMA

Características:

- O tecido utilizado na confecção das vestimentas deve ser resistente a arco elétrico e à chama, com as seguintes características:
- Atender aos ensaios de flamabilidade conforme ASTM D 6413;
- Atender ao ensaio de flamabilidade com manequim instrumentado conforme ASTM F 1930;
- Manter a característica ignífuga após ser submetido a, no mínimo, 100 lavagens caseiras, conforme ASTM D 6413;
- Solidez de cor a lavagem, conforme NBR ISO 105 C 06: escala azul para avaliação da alteração da cor conforme ABNT NBR ISO 105 - A02 e escala azul para avaliação da transferência da cor conforme ABNT NBR ISO 105 - A03;
- Cores: Azul Marinho para a calça, e as cores Azul Claro para a camisa;

- Não provocar a emissão de gases tóxicos.

Aviamentos

- Todos os aviamentos das vestimentas devem ter propriedades inerentes ignífugas, ou seja, anti-chamas;
- Todas as costuras para as operações de fechar, fixar, pespontar, casear e pregar botões, devem ser feitas com linha Tex 50, 51 ou 60, 100% em meta-aramida, inerentemente anti-chama, na cor do tecido. As operações de overlock e interlock devem ser feitas com a mesma linha.

10.2 IDENTIFICAÇÃO

Cada vestimenta deverá conter etiqueta interna contendo de forma legível e indelével, as seguintes informações:

- Nome ou marca comercial do fabricante / fornecedor / confecção e CNPJ;
- Identificação da composição do tecido;
- Identificação do refletivo;
- Data de fabricação (mês e ano) e lote;
- Identificação do tamanho;
- Número do Certificado de Aprovação do MTE (CA);
- ATPV em cal/cm²;
- Instruções de manutenção e conservação da vestimenta;
- Identificação/etiqueta contendo 100 posições para marcação do número de lavagens a ser realizado pelo empregado. Na mesma etiqueta deverá possuir a inscrição "controle de lavagem" e "Não remova esta etiqueta" – tamanho 3,8 x 5,7 cm e posições de 0,4 cm x 0,4 cm.

As identificações das etiquetas não poderão se apagar após sucessivas lavagens.

Posicionamento das etiquetas nas camisas:

- A etiqueta com tamanho da peça deverá ser pequenas e fixadas junto ao colarinho, permitindo fácil identificação;
- As demais etiquetas, independentemente do tamanho e quantidade, deverão ser fixadas na parte interna da vista, lado do caseado, entre o último e o penúltimo botões.

Posicionamento das etiquetas nas calças:

- A etiqueta com tamanho da peça deverá ser pequena e fixada junto ao cóis, permitindo fácil identificação;
- As demais etiquetas, independentemente do tamanho e quantidade, deverão ser fixadas na parte interna da vista, lado dos botões.

10.3 CLASSE DE PROTEÇÃO

- A classe de proteção deverá estar identificada em cada vestimenta;

- A identificação deverá ser externa, permitindo a pronta verificação da classe de proteção (características de risco) da vestimenta.

10.4 INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

- O fornecedor deverá apresentar manual contendo as orientações para manutenção e conservação da vestimenta, bem como os procedimentos adequados para lavagens e pequenos consertos.
- Esse manual deverá acompanhar cada vestimenta.

10.5 ACABAMENTO DAS VESTIMENTAS

- O acabamento deve ser perfeito, com inspeção de limpeza final;
- O produto não deverá encolher ou ficar retorcido após sucessivas lavagens;
- O produto deverá receber limpeza de fios e linhas excedentes das costuras;
- As costuras não poderão apresentar descontinuidades e/ou desvios, bem como devem ser planas, a fim de evitar enrugamentos no decorrer do uso e das lavagens;
- O fornecedor deverá tomar todas as precauções necessárias para evitar o desfiamento do tecido e o esgarçamento das costuras;
- As bordas do tecido devem ser chuleadas ou overlocadas (o corte picotado com tesoura especial não é suficiente), de modo a obter-se um artigo de superior qualidade, fino acabamento e ótimo aspecto.

11. ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA FORNECIMENTO DAS CAMISAS

a) Descrição Geral

- Camisa de brim na cor azul claro com mangas compridas, terminadas em punho social com fechamento com dois botões;
- Punho social com 65 mm de comprimento e abertura de 165 mm (100 de abertura + 65 de punho social).
- Com gola social (gola e pé de gola), sem entretela, com botões nas pontas do colarinho;
- Os botões deverão ser cobertos por pala (vista) de dupla camada de tecido antichama;
- Fechamento com, no mínimo, 07 botões, tipo massa e caseado no sentido vertical, além do botão do colarinho;
- Com 01 (um) bolso frontal – chapado e fechado por 01 (um) botão, medindo 13,0 cm de largura por 14,5 cm de altura e tampo de bolso, medindo 13,0 cm de largura por 5 cm de altura, costurado a 0,5 cm do bolso;
- A camisa deve possuir no mínimo 01 botão para reposição, preso na parte interna da camisa (avesso da vista direita de quem veste).

b) Costuras

- Para as operações de fechamento, pesponto de bolsos, golas, frentes, casear e pregar botões, a linha deve ser com meta-aramida ou outro material que possua resistência e

características retardante à chama na cor do tecido;

- Fechamento de ombro e cava devem ser em máquina de costura dupla, paralela, com espaçamento de 0,5 cm;
- As costuras e overlock da camisa devem ter de 3,5 a 4,0 pontos por centímetro;
- Fechamento lateral e pregueados de manga, em máquina de costura simples, interlock com bitola mínima de 7 mm;
- Em máquina reta, 1 agulha, ponto fixo, para fixação da gola, carcela, vista, faixa, bainhas e barra;
- Em máquina reta, 2 agulhas, para fixação e pesponto do bolso;
- Os bolsos e acabamentos das costuras devem ser reforçados com travetes;
- Toda a parte desfiante deve ter acabamento com Overlock.

c) Abotoamento:

- Os botões devem ser em material retardante a chama, em cor não contrastantes com o tecido, com no mínimo 04 (quatro) furos, diâmetro de 14 mm.

d) Talhe:

- Folgado, caindo livremente, frente aberta em toda a extensão, fechada por uma ordem de, no mínimo, 07 (sete) botões, eqüidistantes a 8,0 cm, no máximo;
- O primeiro botão da vista deve estar localizado a 5 cm do botão da gola, os botões próximos a faixa a 2 cm da mesma, demais botões uniformemente distribuídos.
- 01 (um) bolso chapado, medindo 13,0 cm de largura por 14,5 cm de altura e tampo de bolso, medindo 13,0 cm de largura por 5 cm de altura, costurado a 0,5 cm do bolso e preposto duplo;
- No próprio bolso deve ser bordado, centralizado, o logotipo da COCEL,
- ATPV e Risco devem ser bordados no lado direito.

e) Mangas:

- Compridas, terminadas em punho social, dotados de casas e botões para fechamento;
- Punho social com 65 mm de comprimento e abertura do tipo revel na carcela. 165 mm (100 de abertura + 65 de punho social);

f) Gola:

- Modelo social, com gola e pé de gola (sem entertela), com botões nas pontas do colarinho, em tecido duplo e com as bordas executadas em máquina de uma agulha, costura rebatida com 5 mm de largura ("pé de máquina");
- Utilizar regra de ampliação para a gola de 1 cm.

g) Fraldas:

- Em estilo reto, arrematada com bainha de 1,0 cm.

h) Tamanho:

TABELA DE MEDIDAS:

TAMANHOS	PP		P		M		G		GG		XG	
	1		2		3		4		5		6	
	40	42	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62
TÓRAX	48	50	52	54	56	58	60	62	64	66	68	70
ESPALDA	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54
CONTORNO CAVA	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61
MANGA LONGA E PUNHO	59	59	60	60	63	63	66	66	68	68	68	68
COMPRIMENTO	70	71	72	73	74	75	78	78	78	79	79	79
COLARINHO	36	36	38	38	40	40	42	42	44	44	46	46
PUNHO FECHADO	21	22	22	22	24	24	25	25	26	26	26	26

(em centímetros)

TAMANHOS	CÓDIGOS
P	22246
M	22249
G	22251
GG	22252

- A confirmação dos tamanhos das camisas será definida após processo licitatório mediante grade de amostra enviada pela empresa vencedora para prova de nossos funcionários.
- As vestimentas após processo de lavagem a frio, em máquina industrial, e secagem a temperatura de até 60°C não poderão sofrer qualquer alteração de tamanho.

i) Bolsos

- 13,0 x 14,5 cm.

j) Punho

- Punho com comprimento de 6,5 cm e abertura de 16,5 cm (10,0 cm de abertura – revel de carcela + 6,5 cm do punho).

k) Logotipo

Deve ser aplicado através de bordado diretamente no tecido, no bolso do lado esquerdo, na altura da cava, conforme LOGOMARCA:



- Os bordados deverão ser de primeira qualidade, com cores e fios firmes, que não descorem e não apresentem manchas ou não desfiem e nem esgarcem, mesmo após sucessivas lavagens;
- As linhas usadas para o bordado deverão ter propriedades retardantes a chama.

LICITAÇÃO n.º 007/2025

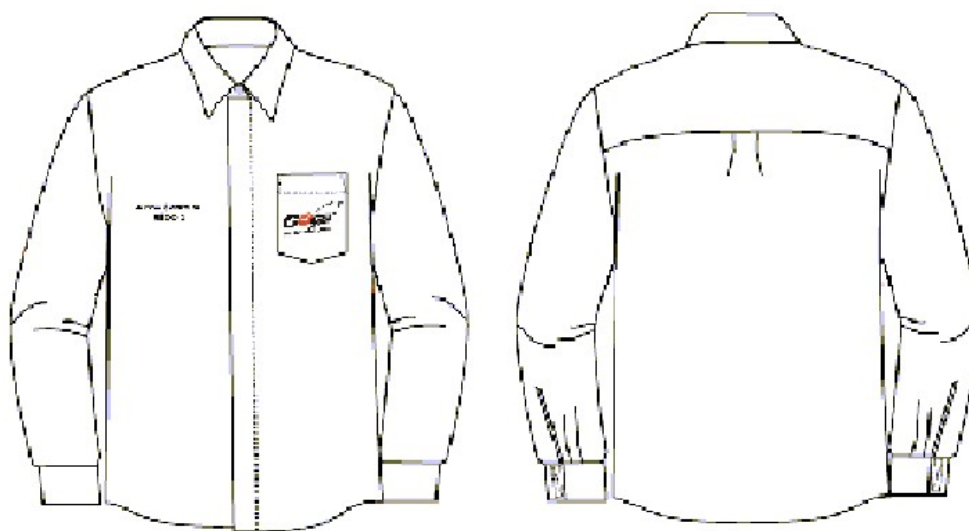
Companhia Campolarguense de Energia – COCEL Fone (41) 3032-9200
R. Rui Barbosa, 520 - Cx. Postal 715 - Campo Largo - PR - CEP 83.601-140
CNPJ 75.805.895/0001-30 - Inscrição Estadual 10802030-00



l) Classe de proteção

- A classe de proteção deverá estar identificada em cada vestimenta segundo a norma de ensaio;
- A identificação deverá ser externa, permitindo a pronta verificação da classe de proteção (características de risco) da vestimenta;
- Nas camisas será aplicado no lado direito, contendo as seguintes indicações:
- ATPV (especificar o valor do fabricante) cal/cm² e categoria de RISCO 2;
- A identificação da classe de proteção deverá ser na cor cinza claro;
- Os bordados deverão ser de primeira qualidade, com cores e fios firmes, que não descorem e não apresentem manchas ou não desfiem e nem esgarcem, mesmo após sucessivas lavagens;
- As linhas usadas para o bordado deverão ter propriedades retardantes a chama.

12. DESENHOS ILUSTRATIVOS DA VESTIMENTA DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - CAMISA



Vista Frontal da camisa - Detalhe bolso e botão – Logo Cocel, ATPV e Risco posicionada a 0,5 cm do bolso. Bolso com aba para fechamento.

13. ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA FORNECIMENTO DAS CALÇAS

a) Descrição Geral

- Cós da frente postiço com 45 mm de largura;
- A calça deverá possuir o cós misto, frente postiça com passantes e parte detrás com elástico;
- O elástico deve ter largura de 40 mm;

- Fechamento através de botão e caseado (sentido horizontal) e com passador para possibilitar a colocação de cinto adequado;
- A braguilha deve ser forrada com o mesmo tecido da calça, com fechamento em botões;
- Com 02 (dois) bolsos frontais chapados;
- Com 02 (dois) bolsos traseiros chapados, com botão para fechamento;
- A barra da calça deve ter acabamento bainha.
- Com reforço entre as pernas (ficando com duplo tecido).

b) Costuras

- Para operações de fechamentos, colocação do cóis e fixação dos bolsos: a linha deve ser com meta-aramida ou outro material que possua resistência e características retardante à chama na cor do tecido;
- Ponto corrente 2 agulhas paralelas para fechamento das laterais;
- Ponto corrente com interlock bitola larga para fechamento das entrepernas;
- Ponto corrente 2 agulhas paralelas ou ponto corrente 2 agulhas defasadas para fechamento do gancho;
- Ponto fixo 2 agulhas paralelas para fixação dos bolsos;
- Ponto fixo 1 agulha para pespontar;
- Travetes para reforçar os cantos dos bolsos e acabamento final da vista;
- Overlock nas partes desfiadas do tecido;
- As costuras e overlock devem ter de 3,5 a 4,0 pontos por centímetros.

c) Abotoamento

- Os botões devem ser em material retardante a chama, em cor não contrastante com o tecido, com 04 furos, diâmetro de 14 mm.

d) Talhe

- Vista: fechamento com 04 (quatro) botões caseados;
- Cóis fechamento com 01 (um) botão caseado;
- Cóis com 4,5 cm largura;
- Passante com largura de 1,0 a 1,5 cm e altura igual ao cóis.
- Cinta frontal no mesmo tecido da calça com fecho em velcro, na mesma largura do cóis;
- Velcro para a Cinta frontal na largura do cóis e comprimento de no mínimo 11cm possibilitando ajuste;

e) Classe de proteção

- A classe de proteção deverá estar identificada em cada vestimenta segundo a norma de ensaio;
- A identificação deverá ser externa, permitindo a pronta verificação da classe de proteção (características de risco) da vestimenta;

- Nas calças será aplicado no bolso traseiro do lado direito, contendo as seguintes indicações:
- ATPV (especificar o valor do fabricante) cal/cm²;
- RISCO 2;
- A identificação da classe de proteção deverá ser na cor cinza claro;
- Os bordados deverão ser de primeira qualidade, com cores e fios firmes, que não descorem e não apresentem manchas ou não desfiem e nem esgarcem, mesmo após sucessivas lavagens;
- As linhas usadas para o bordado deverão ter propriedades retardantes a chama.

f) Logotipo

Deve ser aplicado através bordado diretamente no tecido, do bolso traseiro do lado direito, conforme LOGOMARCA:



- Os bordados deverão ser de primeira qualidade, com cores e fios firmes, que não descorem e não apresentem manchas ou não desfiem e nem esgarcem, mesmo após sucessivas lavagens;
- As linhas usadas para o bordado deverão ter propriedades retardante à chama.

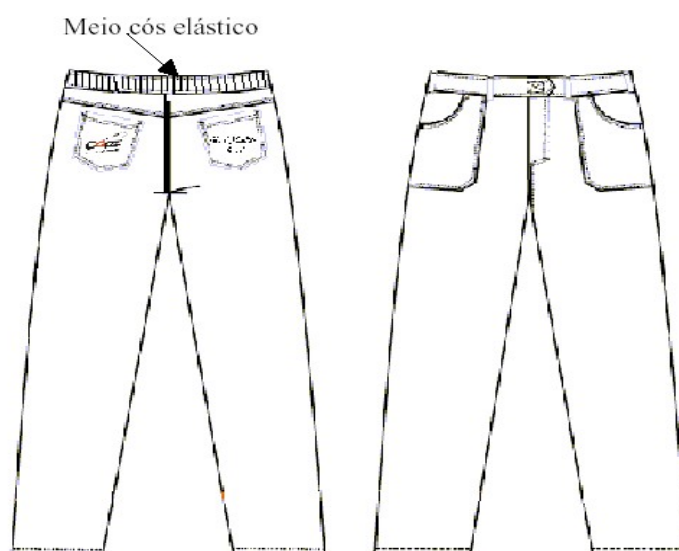
TABELA DE MEDIDAS:

TAMANHOS	PP		P		M		G		GG		XG	
	1		2		3		4		5		6	
	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	56	58
Cintura	34	36	38	40	42	44	46	48	50	52	56	58
Quadril	44	46	48	50	52	54	56	58	60	62	66	68
Cocha	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	40
Gancho dianteiro (medida sem cóis)	22	23	24	25	25	26	27	28	28	29	32	34
Gancho traseiro (medida sem cóis)	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	48
Entre pernas	80	80	82	82	84	84	84	84	84	84	84	84
Comprimento	102	104	107	107	108	108	109	109	110	110	110	110

(em centímetros)

TABELA DE CÓDIGOS:

TAMANHOS	CÓDIGOS
P	22247
M	22248
G	22241
GG	22242
XG	22244

**DESENHO ILUSTRATIVO:**

- Medidas sem barra;
- As calças, depois de prontas, devem ter as medidas (cm), conforme especificados na tabela medida das calças. Admite-se uma tolerância de mais ou menos 1 cm;
- As medidas da tabela acima serão conferidas, para efeito de avaliação das amostras, após submeter as vestimentas a processo de lavagem a frio, em máquina industrial, e secagem a temperatura de até 60° C;
- Medidas da calça com ½ elástico na parte traseira:
 - a) Ilharga sem cós - Da costura da junção do cós ao longo da costura lateral até o final;
 - b) Cintura – sobre o cós, da calça abotoada, cintura esticada;
 - c) Quadril - medido a 5 cm da junção das pernas no gancho dianteiro, medir de um lado a outro do quadril;

LICITAÇÃO n ° 007/2025

Companhia Campolarguense de Energia – COCEL Fone (41) 3032-9200
R. Rui Barbosa, 520 - Cx. Postal 715 - Campo Largo - PR - CEP 83.601-140
CNPJ 75.805.895/0001-30 - Inscrição Estadual 10802030-00

- d) Entrepernas – da junção entre as duas pernas, ao longo da costura interna até o final da barra;
- e) Largura boca;
- f) Profundidade bolso traseiro;
- g) Largura bolso traseiro;
- h) Profundidade bolso frontal;
- I) Largura bolso frontal.

14. SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - NORMAS SÉRIE ISO-9000

- É recomendável que os fornecedores desenvolvam ações voltadas para Gestão da Qualidade de modo que os materiais e produtos fornecidos à Cocel atendam aos padrões mínimos de qualidade exigidos, com base nas normas da série ISO – 9000 (NBR ISO série 9000) no que julgado aplicável.
- No processo de produção deve ser minimizada ou evitada a geração de impactos ambientais negativos.

15. SISTEMA DE PROTEÇÃO AO MEIO-AMBIENTE - NORMAS SÉRIE ISO-14000

- É recomendável que os fornecedores desenvolvam, também, política de proteção ao meio-ambiente, fomentando culturas e ações ecológicas quanto aos processos fabris de materiais e produtos fornecidos à Cocel, com base nas normas de série ISO-14000 (NBR ISO 14000).
- A inspeção e fiscalização sobre a fabricação, embalagem e expedição, serão realizadas segundo as normas de aquisição da Empresa.
- A cor e tom dos aviamentos aparentes (botões, linhas, etc), não devem contrastar com a do tecido, salvo onde indicado.
- A área de Segurança do Trabalho da COCEL necessita de, avaliar o produto e os documentos, objeto desta especificação técnica.

16. SOLICITAÇÃO DE AMOSTRA E ENSAIOS

As amostras e os ensaios deverão ser apresentados pelo licitante vencedor no PRAZO MÁXIMO DE 10 DIAS após PROCESSO LICITATÓRIO juntamente com uma PEÇA DE CADA TAMANHO PARA PROVA E APROVAÇÃO NO SETOR DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DE ROUPA PROFISSIONAL CAMISETA ANTI CHAMA

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Camisetas confeccionadas em malha, composição de 88% algodão e 12% nylon de alta resistência, na cor azul claro, retardante à chama (arco elétrico e fogo repentino).

2. CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS

Especificações do tecido anti-chama: o tecido utilizado na confecção das vestimentas deve ser resistente à arco elétrico e à chama, com as seguintes características:

- a) não permitir a propagação de chama depois de cessada a fonte de calor – ILO (Índice de Limite de Oxigênio) >25%;
- b) atingir ATPV (valor de desempenho térmico do arco elétrico) mínimo de 8,2 cal/cm²;
- c) cobrir a classe do risco 2 conforme NFPA 70E;
- d) HAF – fator de atenuação de calor >70%;
- e) Manter a característica ignífuga após ser submetido a, no mínimo, 100 lavagens caseiras, conforme ASTM D 6413;
- f) Estabilidade dimensional conforme determinado na NBR 10320: urdume – alteração +/- 10% no máximo e trama alteração +/- 10% no máximo;
- g) Solidez de cor à fricção, conforme ISSO 105-X12: úmido – transferência 4, seco – transferência 4/5, no mínimo;
- h) Solidez de cor à ferro quente, conforme NBR 10188: úmido, alteração 4/5, transferência 4/5; seco - alteração 4/5, transferência 4/5, no mínimo;
- i) Solidez de cor ao suor ácido e alcalino, conforme ISO 105-E04: ácido – alteração 4/5, transferência 4; alcalino alteração 4/5, transferência 4, no mínimo;
- j) Cor: azul claro;
- k) Gramatura: 200 a 220 g/m² (variação de, no máximo, 5%).
- l) Todas as especificações acima mencionadas devem ser comprovadas através de laudo técnico emitido por laboratório reconhecido nacional e/ou internacionalmente, a ser entregue no ato do fornecimento da amostra.

3. AVIAMENTOS

Todos os aviamentos devem ter propriedades inerente ignífugas:

- a) todas as costuras para as operações de fechar, fixar, pespontar, casear e pregar botões devem ser feitas com linha TEX 50 ou 60, 100% em metaaramida, inerentemente anti-chama, na cor do tecido. As operações do overlock e do interlock devem ser realizadas com a mesma linha;
- b) as ribanas da gola e dos punhos deverão ser de material inerentemente antichama.

4. IDENTIFICAÇÃO

Identificação: cada camiseta deverá conter etiqueta interna ignífuga, contendo de forma legível e indelével, as seguintes informações:

- a) nome/marca do fabricante/fornecedor e CNPJ;
- b) identificação da composição do tecido;
- c) identificação do refletivo;
- d) data de fabricação e lote;
- e) identificação do tamanho;

- f) número do CA;
- g) ATPV em cal/cm²,
- h) Instruções de manutenção e conservação da vestimenta.

5. CLASSE DE PROTEÇÃO

Classe de proteção: a classe de proteção deverá estar identificada em cada camiseta, segundo a norma de ensaio. A identificação deverá ser em etiqueta interna.

6. INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO

O fornecedor deverá apresentar manual contendo orientações de manutenção e conservação da camiseta, bem como os procedimentos adequados para lavagens e pequenos consertos. O manual deverá acompanhar cada vestimenta.

7. CARACTERÍSTICAS DA CONFECÇÃO

Deve ser de primeira qualidade, com fechamento lateral através de costuras, com mangas compridas. O produto não deverá apresentar desfiamento do tecido nem esgarçamento das costuras. As bordas do tecido deverão ser overlocadas, de fino acabamento e ótimo aspecto visual.

Costuras: fechamento das laterais, ombros e mangas deverá ser com máquina em aplicação de overlock nas bordas desfiantes do tecido. As bainhas da camiseta e das mangas deverá ser em máquina galoneira de 2 agulhas.

Ribanas: a ribana da gola deverá ser confeccionada em tecido anti-chama, largura de 4,0 a 5,0 cm. A ribana da manga deverá ser confeccionada em tecido anti-chama, largura de 5,0 a 6,0 cm.

8. ACABAMENTO

Deve ser de ótima qualidade, com inspeção de limpeza final. O produto não deverá encolher ou ficar retorcido após sucessivas lavagens. Deverá receber limpeza de fios e linhas excedentes das costuras. As bordas aparentes deverão ser revestidas por costura tipo interlock. As costuras não poderão apresentar descontinuidades e/ou desvios. As costuras devem ser planas, a fim de evitar enrugamentos no decorrer do uso e das lavagens. A gola deverá apresentar uma circunferência adequada ao tamanho da peça, de modo a manter a estética e a apresentação uniforme.

9. DESENHO DO LOGOTIPO

A marca símbolo e o logotipo da empresa (7,0 x 3,5cm) devem ser bordados, diretamente sobre o tecido nas cores vermelho, preto e branco no lado esquerdo dianteiro (modelo em anexo).

O material do bordado deve ser de primeira qualidade, com cores firmes e que não descorem, mesmo após sucessivas lavagens. As linhas utilizadas no bordado devem ter propriedades inerente ignífugas.

10. CARACTERÍSTICAS DA EMBALAGEM

Cada peça deve ser individualmente acondicionada em embalagem plástica transparente.

11. GARANTIA

O fornecedor deve dar garantia de reposição contra quaisquer defeitos de fabricação durante a vida útil e condições normais de utilização.

12. ENSAIOS

O fornecedor deve apresentar junto com a amostra para a aprovação prévia pela COCEL os seguintes documentos:

- a) relatório de ensaio de resistência ao arco elétrico (energia incidente) executado de acordo com a ASTM F 1959;
- b) relatório de ensaio de resistência à flamabilidade após cem (100) lavagens, realizados por laboratórios de pesquisa e desenvolvimento aplicados ao setor elétrico de acordo com os métodos de ensaio previstos no ASTM F 1959 e ASTM D 6413, respectivamente;
- c) Relatório de ensaio de Resistência ao Estouro de acordo com a ASTM D 3786;
- d) Relatório de ensaio de estabilidade dimensional conforme NBR 10320;
- e) Relatório de ensaio de acordo com a NBR ISO 105 – X12 – Têxteis: ensaios de solidez da cor – parte X12: solidez à fricção de tecidos planos e malhas – lavagens em máquinas domésticas automáticas;
- f) Relatório de ensaio de solidez de cor à lavagem doméstica e comercial conforme NBR ISO 106 – C06;
- g) Relatório de ensaio de solidez de cor a ferro quente conforme NBR 10188;
- h) Relatório de ensaio de solidez de cor ao suor ácido e alcalino conforme NBR 8431.

OBS: a data de realização dos ensaios acima relacionados e, conseqüentemente, dos respectivos relatórios não poderá ser superior a 04 (QUATRO) anos antes da data limite de apresentação das propostas. Os relatórios de ensaios deverão conter, no mínimo, as seguintes informações: nome ou marca comercial do fabricante; indicação de norma técnica e instrumento de medição ou metodologia de ensaio; datas de início e término dos ensaios; identificação do laboratório onde os ensaios foram executados; condições ambientais do local dos ensaios; nome e assinatura do responsável pelo ensaio.

Dimensões: as peças deverão ser confeccionadas em tamanhos pequeno (P), médio (M), grande (G), extra-grande (XG) e extra-extra-grande (XXG). As respectivas quantidades solicitadas de cada tamanho serão definidas após prova dos mesmos.

Prova: O fornecedor ficará responsável por deixar durante período de 05 (cinco) dias uma peça de amostra de cada tamanho para prova.

ANEXO III**DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE, DE CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO E DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO**

(Empresa), pessoa jurídica de direito privado, registrada sob CNPJ nº, localizada na Rua, CEP no Município de, por intermédio do seu representante legal abaixo assinado, **DECLARA** sob as penalidades legais, para fins de participação na **LICITAÇÃO Nº 006/2025**, que não se encontra inidônea para licitar ou contratar com órgãos da Administração Pública, e de que não se enquadra em nenhuma hipótese de impedimento para contratar com a COCEL, conforme disciplina o artigo 7º do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL, cumprindo plenamente todos os requisitos de habilitação exigidos, assumindo integralmente a responsabilidade pelo fornecimento do seu objeto.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente.

_____, em ____ de _____ de 20____.

(assinatura da proponente)

OBS: Este documento NÃO deverá ser incluído nos envelopes de Proposta de Preços e de Documentos de Habilitação, devendo ser encaminhado ao Agente de Licitação, junto a documentação de CREDENCIAMENTO, conforme item 8.9.

"8.9 Efetuará a apresentação de **DECLARAÇÃO DE IDONEIDADE, DE CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE HABILITAÇÃO E DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO (ANEXO III)**, a qual deverá ser encaminhada ao Agente de Licitação, juntamente com os documentos para credenciamento."

ANEXO IV**PROCURAÇÃO**

(Empresa) com sede (endereço), (CNJP), neste ato representada por seu(s) representante(s) legal(is), ao final assinado(s), nomeia e constitui seu bastante procurador, (nome), (qualificação), (RG), (CPF), (residência), ao qual outorga(m) poderes específicos para representar a outorgante na **LICITAÇÃO Nº 006/2025**, em especial para formular lances, manifestar intenção de interpor recursos ou declinar do direito de fazer uso do mesmo, enfim, praticar todos os demais atos pertinentes ao referido certame licitatório, podendo ainda requerer, impugnar, desistir, assinar qualquer tipo de documento ou instrumento, que for necessário ao fiel cumprimento deste mandato.

Local, dia/mês/ano.

(Assinatura) _____

(nome e cargo do representante legal)

OBS: Este documento NÃO deverá ser incluído nos envelopes de Proposta de Preços e de Documentos de Habilitação, devendo ser encaminhado ao Agente de Licitação, junto com a documentação do CREDENCIAMENTO, conforme item 8.6., II.

“item 8.6. II - Se representante legal, deverá apresentar instrumento público ou particular de procuração, ou Termo de Credenciamento, outorgado pelo(s) representante(s) legal(is) da licitante, com a firma(s) reconhecida(s) ou com assinatura(s) com certificado(s) digital(is), na forma da Lei, comprovando a existência dos necessários poderes para formulação de lances de preços, firmar declarações, desistir ou apresentar razões de recurso, assinar Ata e praticar todos os demais atos inerentes ao certame. Nesta hipótese, deverá a procuração/termo de credenciamento estar acompanhada do ato de investidura do outorgante como dirigente da empresa.” Obrigatória a apresentação de documento de identidade ou outro documento apto a tanto.”

ANEXO V

DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA E OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE

Declaramos, sob as penalidades da lei, que a empresa..... está inscrita como **MICROEMPRESA E OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE**, não estando incurso em nenhuma condição de que impeça de usufruir dos benefícios da Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006, para licitar ou contratar com a Administração Pública.

....., de de

.....
(Assinatura do representante legal da empresa)

OBS: Este documento NÃO deverá ser incluído nos envelopes de Proposta de Preços e de Documentos de Habilitação, devendo ser encaminhado ao Agente de Licitação, juntamente com os documentos de CREDENCIAMENTO, conforme item 8.8.

OBS: "item 8.8 As microempresas ou empresas de pequeno porte, para se utilizarem dos benefícios introduzidos pela Lei Complementar n.º 123/06, de 14/12/2006, deverão comprovar sua condição através da apresentação de **DECLARAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE**, a qual deverá ser **encaminhada** ao Agente de Licitação, juntamente com os documentos para credenciamento descritos neste artigo."

ANEXO VI

PROPOSTA

À
COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL

Ref.: LICITAÇÃO N.º 006/2025

Prezados Senhores:

Tem a presente a finalidade de apresentar a nossa proposta para **Registro de Preços para futuro e eventual** fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção, de acordo com as quantidades estimadas e características constantes do Anexo I, do **Edital de Licitação n.º 006/2025**, considerando:

1. que o prazo de validade da Proposta, contado a partir da data de sua apresentação, é de 12 (doze) meses;
2. que o local de entrega é na Rua Bom Jesus, n.º 1099 - Almoxarifado da COCEL, c/descarga, sendo frete CIF;
3. que o prazo de entrega é de até 60 (sessenta) dias, da assinatura do contrato ou da emissão da ordem de compra;
4. que o prazo de pagamento é de 30 (trinta), 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias a contar da **data da entrega da mercadoria**;
5. que o material em questão terá garantia mínima de 12 meses;
6. que concordamos em firmar a ata de registro de preços futuro e eventual fornecimento do(s) objeto(s) relacionados nesta proposta, pelo(s) preço(s) apresentado através do lance registrado e oferecido por nosso representante credenciado;
7. que o preço ofertado é de:

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 01 – 15 (QUINZE) CONJUNTOS DE ATERRAMENTO P/REDE PRIMÁRIA 34,5KV 1800MM. CONJUNTO DE ATERRAMENTO E CURTO-CIRCUITAMENTO TEMPORÁRIO PARA REDES PRIMÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO ATÉ 34,5KV COM BASTÃO DE FIBER-GLASS-EPÓXI, TELESCÓPICO ANTI-DERRAPANTE NO PUNHO COM COMPRIMENTO EXTENDIDO 1.800MM COM 03 GRAMPOS DE ATERRAMENTO POR TORÇÃO; 01 GRAMPO DE FIXAÇÃO, PARA SER CONECTADO AO TRADO; 01 TRAPÉZIO DE SUSPENSÃO PARA ELEVAÇÃO DOS GRAMPOS À LINHA; 01 HASTE DE

ATERRAMENTO, EM AÓ SEXTAVADO COBREADO, Ø DE NO MÍNIMO 19MM, COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 1,000MM, COM CABEÇA SEXTAVADA PARA RECEBER IMPACTO E PUNHO EM FORMA DE "T" PARA FACILITAR A RETIRADA DO SOLO; 02 CABOS DE COBRE ULTRAFLEXÍVEL, DE CURTO CIRCUÍTAMENTO, ISOLAMENTO TRANSPARENTE, DE NO MÍNIMO 25MM E COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 2,000MM CADA; 01 CABO DE COBRE ULTRAFLEÍVEL DE ATERRAMENTO, ISOLAMENTO TRANSPARENTE DE NO MÍNIMO 25MM E COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 12,000MM CADA; COM BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DO EQUIPAMENTO; GARANTIA E DEMAIS CONDIÇÕES CONFORME A NR 10. CÓDIGO COCEL 2351.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 01** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 02

SUBITEM 01 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 20KV CLASSE 2 TAM. M. KIT DE MANGA ISOLANTE 20KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO M, CLASSE 2, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 20KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 17KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2524.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 01 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 02 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 20KV CLASSE 2 TAM. G. MANGA ISOLANTE 20KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO G, CLASSE 2, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 20KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 17KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2527.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 02 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 03 – 04 (QUATRO) PARES DE MANGA ISOLANTE 40KV CLASSE 4 TAM. M. MANGA ISOLANTE 40KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO M, CLASSE 4, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 40KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 36KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2529. MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 03 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 04 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 40KV CLASSE 4 TAM. G. MANGA ISOLANTE 40KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO G, CLASSE 4, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 40KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 36KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2531.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 04 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 02** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 03

SUBITEM 01 – 03 (TRÊS) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA FABRICADA EM FIBRA DE VIDRO, COM 3 ELEMENTOS SECCIONÁVEL, COMPRIMENTO TOTAL 3.950MM; TENSÃO MÁXIMA 300KV COM CABEÇOTE DE BRONZE SILÍCIO, COM HASTE PARA MANOBRA DE CHAVES CORTA CIRCUITO ENCAIXE PARA LINGÜETA PORTA FUSÍVEL (NBR 11854). O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22030. MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 01 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 02 – 12 (DOZE) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA TRIANGULAR TELESCÓPICA, DE 04 ELEMENTOS, REFORÇADA, COM ANÉIS DE REFORÇO PARA AS JANELAS DOS PINOS PARA ENGATE, EM CADA EXTREMIDADE DOS ELEMENTOS, COMPOSTA POR ELEMENTOS FABRICADOS EM TUDOS DE FIBRA DE VIDRO IMPREGNADA COM RESINA EPÓXI. A SEÇÃO DA PONTA 3HD DEVE SER FLUORESCENTE, COM TONALIDADE DE ALTA VISIBILIDADE, CUJO NÚCLEO EM ESPUMA DE POLIURETANO QUE GARANTA TOTAL ISOLAMENTO. COMPRIMENTO ESTENDIDO 4,76MM E COMPRIMENTO RECOLHIDO 1,62MM. DIÂMETRO SEÇÃO BASE 41MM. EQUIPADA COM CABEÇOTE UNIVERSAL CS-U E CABEÇOTE DE MANOBRA CP-11/U. COM PARAFUSO DE APERTO TIPO BORBOLETA EM AÇO, PINOS PARA ENGATE EM PLÁSTICO REFORÇADO, FECHO E TERMINAL DE BORRACHA. O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL, RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL, CONFORME A NORMA ASTM F1826-00. DEVERÁ

ACOMPANHAR SACOLA EM LONA ENCERADA Nº10, NA COR VERDE, PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22031.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 02 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 03 – 20 (VINTE) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA TRIANGULAR TELESCÓPICA, DE 07 ELEMENTOS, REFORÇADA COM ANÉIS DE REFORÇO PARA AS JANELAS DOS PINOS PARA ENGATE, EM CADA EXTREMIDADE DOS ELEMENTOS, COMPOSTA POR ELEMENTOS FABRICADOS EM TUDOS DE FIBRA DE VIDRO IMPREGNADA COM RESINA EPÓXI. A SEÇÃO DA PONTA 3HD, DEVE SER FLUORESCENTE, COM TONALIDADE DE ALTA VISIBILIDADE, CUJO NÚCLEO EM ESPUMA DE POLIURETANO QUE GARANTA TOTAL ISOLAMENTO. COMPRIMENTO ESTENDIDO 8,63MM E COMPRIMENTO RECOLHIDO 2,00MM. DIÂMETRO SEÇÃO BASE DE 52MM. EQUIPADA COM CABEÇOTE UNIVERSAL CS-U E CABEÇOTE DE MANOBRA CP-11/U. COM PARAFUSO DE APERTO TIPO BORBOLETA EM AÇO, PINOS PARA ENGATE EM PLÁSTICO REFORÇADO, FECHO E TERMINAL DE BORRACHA. O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL, RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL, CONFORME A NORMA ASTM F1826-00. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA DE LONA ENCERADA Nº10, NA COR VERDE, PARA ACONDICIONAMENTO. SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22032.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 03 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 04 – 04 (QUATRO) UNIDADES DE BASTÃO DE MANOBRA GARRA VIVA COMP. 2.580MM X 25MM. BASTÃO DE MANOBRA EM FIBRA DE VIDRO, PARA OPERAÇÃO DE GRAMPO DE LINHA VIVA E GRAMPOS DE ATERRAMENTOS, COMPRIMENTO 2,58M. DIÂMETRO 25MM. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22045.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 04 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O ITEM 03 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 04 – 36 (TRINTA E SEIS) UNIDADES DE CINTO TIPO PARÁ-QUEDISTA COM CINTURÃO ABDOMINAL. CARACTERÍSTICAS: CONFECCIONADO EM CADARÇO DE MATERIAL SINTÉTICO,

COM PROPRIEDADES ANTICHAMA, E O CADARÇO DO SUSPENSÓRIO EM POLIAMIDA COM TRAMA ELÁSTICA DE ALTA RESISTÊNCIA, ACOLCHOADO NA CINTURA, DOTADO DE CINCO FIVELAS DUPLAS SEM PINO EM AÇO, SENDO UMA NA LATERAL DO CINTURÃO PARA REGULAGEM DA CORREIA DA CINTURA, DUAS PARA AJUSTE DOS SUSPENSÓRIOS FRONTAIS E DUAS UTILIZADAS PARA AJUSTE NAS PERNAS. TRÊS MEIAS ARGOLAS EM "D" DE AÇO INOX, SENDO UMA NA PARTE TRASEIRA, NA ALTURA DOS OMBROS (PONTO DE ANCORAGEM DORSAL), REGULÁVEL AO CINTO ATRAVÉS DE UM PASSANTE PLÁSTICO PRETO E DUAS NAS LATERAIS NA POSIÇÃO FRONTAL (PONTO DE ANCORAGEM DE POSICIONAMENTO), LAÇOS FRONTAIS (PONTO DE ANCORAGEM FRONTAL), E UMA FITA ELÁSTICA COM ENGATE RÁPIDO DE PLÁSTICO PARA REGULAGEM NA ALTURA DO PEITO. O FORNECEDOR DEVERÁ SUBMETTER NO PRAZO DE 07 DIAS, APÓS A ASSINATURA DO CONTRATO, AMOSTRA PARA APROVAÇÃO E FORMAÇÃO DA GRADE DE TAMANHOS A SEREM ENTREGUES. DEVERÁ VIR ACOMPANHADO COM OS SEGUINTE DISPOSITIVOS AUXILIARES: TALABARTES DE POSICIONAMENTO: CONFECCIONADO EM CORDA EM POLIAMIDA DIÂMETRO DE 12MM E RESISTÊNCIA SUPERIOR A 1500 KGF, COM COMPRIMENTO DE 2 METROS, E COBERTURA EMBORRACHADA PARA PROTEGER A CORDA CONTRA DESGASTE E ABRASÃO, COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 70CM. ACOMPANHADO DE SISTEMA DE REGULADOR, PARA O AJUSTE CORRETO DO COMPRIMENTO DA CORDA, COM APENAS UMA DAS MÃOS, EM UM ÚNICO MOVIMENTO, FABRICADO EM AÇO INOXIDÁVEL, COM TENSÃO DE RUPTURA DE 1500KGF., COM MOSQUETÃO EM SEU OLHAL FORMATO OVAL, CONFECCIONADO EM AÇO GALVANIZADO, DUPLA TRAVA DE SEGURANÇA, COM ABERTURA DE NO MÍNIMO 18MM E RESISTÊNCIA 2200KGF., NA EXTREMIDADE DA CORDA POSSUI MOSQUETÃO, FORMATO GANCHO, CONFECCIONADO EM AÇO FORJADO, DUPLA TRAVA, COM ABERTURA DE NO MÍNIMO 19MM. E RESISTÊNCIA 2220KGF., FIXADO A CORDA ATRAVÉS DE OLHAL PROTEGIDO POR ANILHAS PLÁSTICAS E ENTRELAÇAMENTO DA CORDA E PROTEÇÃO ATRAVÉS DE MATERIAL TERMO CONTRÁTIL PERFEITAMENTE MOLDADO A ESTA. TRAVA QUEDAS: EM AÇO INOX, COM DISPOSITIVO AUTOMÁTICO DE SUBIDA E DESCIDA SEM NECESSIDADE DE INTERFERÊNCIA DO USUÁRIO. O SISTEMA POSSUI TRAVA INTERNA COM ESTRIAS ARREDONDADAS, ROLDANA GUIA DA CORDA, DUPLA TRAVA DE FECHAMENTO DE CORPO, UM DE ENCAIXE E OUTRA DE PARAFUSO ROSQUEADO E É UTILIZADO COM CORDA DE NYLON DE 12MM DE DIÂMETRO. O TRAVA QUEDAS É CONECTADO A UM CINTO DE SEGURANÇA POR MEIO DE UM DISTANCIADOR CONFECCIONADO DE FITA DE MATERIAL SINTÉTICO DE NO MÍNIMO DE 240MM DE COMPRIMENTO COM UMA EXTREMIDADE FIXADA DIRETAMENTE AO DISPOSITIVO TRAVA QUEDAS E A OUTRA EXTREMIDADE COM OLHAL ASSIMÉTRICO DE 30CM EM FITA DE POLIAMIDA INTERNAMENTE E REVESTIDO COM FITA TUBULAR EM POLIAMIDA DE 25mm DE LARGURA. DISPOSITIVO DE ANCORAGEM MÃO FRANCESA: . CORDA LINHA DE VIDA: ESTÁTICA EM NYLON DE 12mm E RESISTÊNCIA A TRAÇÃO DE NO MÍNIMO 2200Kgf., SENDO CONSTITUÍDAS DE UMA CAPA TRANÇADA COM 48 FIOS NO MÍNIMO PARA PROTEGER A CORDA DA ABRASÃO E DE UM ALMA COMPOSTA DE VÁRIOS FEIXES CONTÍNUOS DE FIBRAS DE NYLON 6.6 DE FORMATO ESPIRALADO QUE SERVIRÃO PARA ABSORVER O IMPACTO COM ELASTICIDADE DE CERCA DE 3% COM LANCES DE 25 METROS CADA. DISPOSITIVO DE

ANCORAGEM AGULHÃO: FABRICADO EM AÇO COM DIÂMETRO DE 11mm RECOBERTO DE RESINA DE PVC COM NO MÍNIMO 2,8mm DE ESPESSURA, COM OLHAL CONFORMADO A FRIO COM SOLDA TIPO MIG E TAMBÉM REVESTIDO DE PVC COM RESISTÊNCIA DE NO MÍNIMO 8Kv; UTILIZADO PARA FIXAR A LINHA DE VIDA EM POSTES DUPLO "T" PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS DO USUÁRIO, COM APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.) VÁLIDO, LAUDO DE ENSAIO DE TODOS OS ITENS, ATENDENDO A NR 10, NR 18 E NR 35 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES, BEM COMO ESTAR GRAVADO O N.º DO C.A., NBR ABNT, LOTE, SÉRIE, TAMANHO, FABRICANTE NO EQUIPAMENTO, E CÓDIGO COCEL 22081.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 04 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 05

SUBITEM 01 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 10 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 10", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22110.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 01 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 02 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 8 /12 DE BORRACHA . LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm,

TAMANHO 8 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22113.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 02 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 03 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5kV TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV., TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 9", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22114. MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 03 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 04 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 9 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II);

DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: O NOME DO FABRICANTE; O TIPO; O CLASSE; O TAMANHO; O NÚMERO DA NORMA; O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); O NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22116.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 04 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 05 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 10 1/2" DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20KV, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 10 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22135.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 05 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 06 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 9 1/2" DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20KV, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO

ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22138.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 06 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 07 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 8 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20Kv, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 8 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22143.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 07 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 08 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20Kv, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 9", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA;

DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22144.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 08 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 09 – 05 (CINCO) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 9 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 406mm, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22140.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 09 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 10 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 10 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 457mm, TAMANHO 10", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO

DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22145.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 10 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 11 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40KV, COMPRIMENTO: 406MM, TAMANHO 9 , COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA. APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: O NOME DO FABRICANTE; O TIPO; O CLASSE; O TAMANHO; O NÚMERO DA NORMA; O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); O NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22148.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 11 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 12 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 8 1/2 DE BORRACHA. PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40KV, COMPRIMENTO: 406MM, TAMANHO 8 1/2 , COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA. APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO

PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.). CÓDIGO COCEL 22151. MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 12 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 13 – 05 (CINCO) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 11 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 406mm, TAMANHO 11", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22155. MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 13 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 14 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 10-G. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM

RASPA. TAMANHO 10-G; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22130.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 14 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 15 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTETORA TAMANHO 10 1/2 P/ LUVA DE BORRACHA. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 10 1/2". COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22131.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 15 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 16 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 8-P. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA; TAMANHO 8-P; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22132.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 16 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 17 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 9 1/2. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 9 1/2". COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22134. MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 17 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 18 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA DE COBERTURA PROT LUVA ISOLANTE 34KV TAM.11-GG. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 4 - 40KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE

EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA ; TAMANHO: 11; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22160.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 18 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 05** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 06 (LOTE)

SUBITEM 01 – 10 (DEZ) UNIDADES DE LENÇOL DE BORRACHA ISOLANTE, PARA BAIXA TENSÃO, FECHAMENTO EM VELCRO CLASSE 00 - 800X330MM, SÃO UTILIZADOS PARA PROTEÇÃO PESSOAL CONTRA O CONTATO ACIDENTAL EM CONDUTORES OU OUTROS EQUIPAMENTOS ENERGIZADOS NOS TRABALHOS EM LINHA VIVA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO. OS LENÇÓIS DEVEM SER FABRICADO POR 1 PROCESSO ADEQUADO DE VULCANIZAÇÃO DE MODO A RESULTAR NUM PRODUTO SEM EMENDAS E DE ACABAMENTO UNIFORME, COM BORDAS RETAS E ACABAMENTO SUAVE, DEVEM SER ISENTOS DE IRREGULARIDADES FÍSICAS, TAIS COMO PEQUENOS FUROS, BOLHAS, CORTES INCLUSÕES OU OUTRAS QUE POSSAM CAUSAR DANOS OU POTENCIAL PERIGO AO USUÁRIO. O VELCRO NÃO PODERÁ SER COSTURADO, DEVERÁ SER COLOCADO COM UMA COLA ESPECIAL NÃO CONDUTIVA. MATERIAL: COMPOSTO ELASTOMÉRICO DE ALTA QUALIDADE, ISENTOS DE MATERIAL RECUPERADO OU SOBRAS, E TER CARACTERÍSTICAS FÍSICO QUÍMICAS E ELÉTRICAS QUE SATISFAÇAM AOS REQUISITOS EXIGIDOS. OS LENÇÓIS DEVEM ATENDER AO TAMANHO INDICADO. O MATERIAL DOS LENÇÓIS DEVE SER RESISTENTE AO OZÔNIO QUANDO ENSAIADO CONF. A ASTM D1048, DEVEM SER SUBMETIDOS AO ENSAIO DE ENVELHECIMENTO ACELERADO CONF. A ASTM D573, APÓS 7 DIAS A UMA TEMPERATURA DE + - 1°C COM CIRCULAÇÃO DE AR A RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E O ALONGAMENTO NA RUPTURA NÃO DEVEM SER INFERIORES A 80% DO VALORES OBTIDOS COM OS CORPOS-DE-PROVA NÃO ENVELHECIDOS; QUANDO ENSAIADO CONFORME A ASTM D570 E APÓS IMERSÃO POR 24HS NUMA TEMPERATURA DE 24°C O LENÇOL DEVE ATENDER MÁXIMO VALOR DE ABSORÇÃO. TODOS OS LENÇÓIS DEVEM SUPORTAR APLICAÇÃO (POR PELO MENOS 3 MINUTOS) DE UMA TENSÃO ALTERNADA (VALOR EFICAZ) A FREQUÊNCIA DE 60HZ, A TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO DOS LENÇÓIS DEVE SER APLICADO A UMA TAXA DE 3000V/S.A AMOSTRA DEVE SER SUFICIENTE PARA REALIZAR 5 TESTE DE ACORDO COM A ASTM D148.O LENÇOL NÃO DEVE APRESENTAR EFEITOS VISÍVEIS DA APLICAÇÃO DO OZÔNIO QUANDO ENSAIADO CONFORME A ASTM D1048.QUALQUER SINAL VISÍVEL DE DETERIORAÇÃO POR OZÔNIO, TAIS COMO RACHADURAS OU PERFURAÇÕES É CONSIDERADO COM EVIDÊNCIA DE FALHA. EMBALAGEM E ACONDICIONAMENTO DEVERÃO CONSTAR ETIQUETA

DE IDENTIFICAÇÃO COM O N.º. DE ODC/ITEM E CÓDIGO DOS MATERIAIS. CÓDIGO COCEL 2074.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 01 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 02 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE BOLSA EM LONA PARA ELETRICISTA, COM TAMPA NO MESMO MATERIAL TIPO ENVELOPE, FECHO FRONTAL COM ENGATE RÁPIDO OU VELCRO. COM DIVISORIA INTERNA, REFORÇO INTERNO EM COURO NAS LATERAIS E FUNDO; CARACTERÍSTICAS DA BOLSA: ALTURA 380MM X LARGURA 300MM; LARGURA DA LATERAL 160MM; 01 BOLSO LATERAL EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO DE GARRAFA; . CARACTERÍSTICAS DA ALÇA: ALÇA DE NYLON ALMOFADADA NA ALTURA DO OMBRO, REGULÁVEL COM 1.000MM DE COMPRIMENTO E NO MÍNIMO 5CM DE LARGURA . COM LOGO DA COCEL SERIGRAFADO. CÓDIGO COCEL 2120.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 02 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 03 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE BOLSA PARA CAPACETE - RECIPIENTE DESTINADO AO ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E PROTEÇÃO DO CAPACETE DE SEGURANÇA COM ABA FRONTAL E ABAFADOR ACOPLADO. PARTE DA SACOLA COM A FORMA DO CAPACETE DE SEGURANÇA. ALÇA PARTE DA SACOLA DESTINADA AO MANUSEIO E TRANSPORTE. FUNDO PARTE DA SACOLA FIXADA AO CORPO E QUE SERVE COMO BASE. O CORPO DEVE SER CONFECCIONADO EM LONA. ALÇA EM FITA DE POLIAMIDA (NYLON) DE 25 MM DE LARGURA. ZÍPER DEVE SER DE POLIÉSTER E O ACABAMENTO DO CURSOR DEVE SER ACERTADO ENTRE A COCEL E O FORNECEDOR. OBS.: OUTROS MATERIAIS PODERÃO SER ACEITOS COMO ALTERNATIVA, DESDE QUE ACERTADOS ENTRE COCEL E FORNECEDOR. AS COSTURAS DEVEM SER FEITAS COM LINHA DE NYLON TORCIDO Nº. 210/80 COM 0,5 MM DE DIÂMETRO, COM FIOS DE ALTA TENACIDADE E LIVRES DE DEFEITOS. PODEM TER VARIAÇÃO DE 2 A 3 PONTOS POR CENTÍMETRO. A BOLSA PARA CAPACETE DEVE TER FORMATO DO CAPACETE E TEM QUE CABER PERFEITAMENTE UM CAPACETE E O ABAFADOR DE RUÍDO TIPO CONCHA. DEVE SER FORNECIDA CONFORME AMOSTRA APROVADA PELA COCEL. ACABAMENTO: AS PEÇAS DE LONA E AS FITAS DE POLIAMIDA NÃO DEVEM APRESENTAR CORTES, DESGASTES, FIBRAS OU LINHAS SOLTAS. AS COSTURAS DEVEM SER UNIFORMES E ALINHADAS EM RELAÇÃO ÀS BORDAS DO MATERIAL COSTURADO, TENDO AS EXTREMIDADES FIRMEMENTE ARREMATADAS PELO AVESSO. OS ZÍPERES DEVEM CORRER LIVREMENTE SEM TRAVAMENTOS EM TODO O SEU CURSO. IDENTIFICAÇÃO DEVE ESTAR SERIGRAFADO EXTERNAMENTE EM AMBOS OS LADOS, O LOGOTIPO COCEL NA COR VERMELHA E BRANCA. A BOLSA DE PROTEÇÃO PARA CAPACETE DEVE SER IDENTIFICADA TAMBÉM COM O NOME OU MARCA COMERCIAL DO

FABRICANTE, A DATA DE FABRICAÇÃO NO FORMATO MÊS E ANO DE FORMA A NÃO DESAPARECER COM O TEMPO. NBR 5426 - 01/1985. CÓDIGO COCEL 2122.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 03 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 04 – 100 (CEM) METROS DE CORDA LINHA DE VIDA CABO DE FIBRA SINTÉTICA. CABO DE FIBRA SINTÉTICA UTILIZADA NA SEGURANÇA DE TRABALHOS EM ALTURA, COMO LINHA DE VIDA E/OU RESGATE DE VÍTIMAS DE ACIDENTES, NAS ESTRUTURAS DA EMPRESA. ESPECIFICAÇÕES: 1- DEVE SER CONSTITUÍDA EM TRANÇADO TRIPLO E ALMA CENTRAL; 2- TRANÇADO EXTERNO EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 3- TRANÇADO INTERMEDIÁRIO E O ALERTA VISUAL DE COR AMARELA EM MULTIFILAMENTO DE PROPILENO OU POLIAMIDA NA COR AMARELA COM O MÍNIMO DE 50% DE IDENTIFICAÇÃO, NÃO PODENDO ULTRAPASSAR 10% DE DENSIDADE LINEAR; 4- TRANÇADO INTERNO EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 5- ALMA CENTRAL TORCIDA EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 6- CONSTRUÇÃO DOS TRANÇADOS EM MÁQUINA COM 16, 24, 32 OU 36 FUSOS; 7- NÚMERO DE REFERÊNCIA 12MM (DIÂMETRO NOMINAL); 8- DENSIDADE LINEAR 95 + 5KTEX - (IGUAL 95 + 5G/M); 9- CARGA DE RUPTURA MÍNIMA 20KN; 10- CARGA DE RUPTURA MÍNIMA DE SEGURANÇA SEM O TRANÇADO EXTERNO 15 KN. A CORDA DE FIBRA SINTÉTICA DEVE TER INSERIDO NO INTERIOR DO TRANÇADO INTERNO, MARCAÇÃO COM FITA GRAVADA NR 18.16.5 - ISSO 1140 1990 E O NOME DO FABRICANTE COM CNPJ. A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER RÓTULO FIRMEMENTE FIXADO COM AS SEGUINTE INFORMAÇÕES: 1- MATERIAL CONSTITUINTE; POLIAMIDA; 2- NÚMERO DE REFERÊNCIA: DIÂMETRO 12 MM; 3- COMPRIMENTO EM METROS. 3 OBSERVAÇÕES: A) INCLUIR O AVISO: "CUIDADO: CORDA PARA USO ESPECÍFICO EM CADEIRAS SUSPENSAS E CABO GUIA DE SEGURANÇA PARA FIXAÇÃO DE TRAVA QUEDAS."; B) A CORDA SINTÉTICA DEVERÁ SER SUBMETIDA A ENSAIO CONFORME NOTA TÉCNICA ISO 2307/1990 E TER AVALIAÇÃO DE CARGA DE RUPTURA E MATERIAL CONSTITUINTE, PELA REDE BRASILEIRA DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS E CALIBRAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL. C) ESTAS ESPECIFICAÇÕES DEVEM SER COMPROVADAS ATRAVÉS DE LAUDO EMITIDO POR LABORATÓRIO RECONHECIDO NACIONALMENTE, A SER ENTREGUE QUANDO DO FORNECIMENTO DA AMOSTRA. (EMBALADA EM BOBINA DE MADEIRA / CARRETEL PLÁSTICO OU CARRETEL DE MADEIRA COM A QUANTIDADE DE METROS SOLICITADA QUE ASSEGURE SUA PROTEÇÃO CONTRA POEIRA, UMIDADE OU OUTROS AGENTES CONTAMINANTES) CÓDIGO COCEL 2354.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 04 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 05 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAPACETE DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA. CAPACETE DE SEGURANÇA TIPO II, CLASSE B, COM ABA FRONTAL, COM JUGULAR FIXA NA PRÓPRIA CARNEIRA DE FORMA QUE NÃO SE SOLTE FACILMENTE, A JUGULAR DEVE SER REGULÁVEL DE FORMA QUE O USUÁRIO CONSIGA AJUSTAR DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE, A CARNEIRA DEVE TER QUATRO PONTOS DE SUSTENTAÇÃO FIXADA NO CASCO. O CAPACETE DE SEGURANÇA, É UM EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, É UTILIZADO PARA PROTEÇÃO DA CABEÇA CONTRA IMPACTOS E PENETRAÇÕES PROVENIENTES DE QUEDAS OU BATIDAS DE OBJETOS SOBRE O CRÂNIO, E CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS ATÉ 30 MIL VOLTS; AS NORMAS APLICÁVEIS, DEVE ATENDER AS EXIGÊNCIAS DA NR-06, COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO EXPEDIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO COM O RESPECTIVO CA, E PORTARIA Nº 118 05 DE MAIO DE 2009-INMETRO. SUSPENSÃO PUSH-KEY, AJUSTE PRÁTICO E ÁGIL POR MEIO DE SISTEMA DESLIZANTE; CARNEIRA COMPOSTA POR UMA CINTA DUPLA DE POLIAMIDA COM TRATAMENTO ANTIALÉRGICO POSICIONADO EM FORMA DE CRUZ, COSTURADA E COM 4 PONTOS DE SUSTENTAÇÃO, PARTE DA SUSPENSÃO QUE CIRCUNDA A CABEÇA CONFECCIONADA DE POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, O REVESTIMENTO DA PARTE FRONTAL DA CARNEIRA QUE FICA EM CONTATO COM A TESTA DO USUÁRIO, DEVE SER PRODUZIDA DE MATERIAL DUPLA FACE, NA FRENTE DEVE SER LISA E PERFURADA E NA PARTE INTERNA DEVE SER ACOLCHOADA EM FORMA DE ESPUMA PERFURADA PARA ABSORVER O SUOR. CASCO RÍGIDO NA COR BRANCA, LEVE, INJETADO EM UMA ÚNICA PEÇA EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, SEM POROSIDADE, E COM ALTA RESISTÊNCIA DIELÉTRICA; DEVE POSSUIR FENDAS LATERAIS PARA ACOPLAR ABAFADORES DE RUÍDO; DEVE ACOMPANHAR ALÉM DA JUGULAR JÁ FIXADA MAIS UMA SOBRESSALENTE; CA DE REFERÊNCIA 498. PORTARIA DO INMETRO Nº 118/2009 E PORTARIA DO INMETRO Nº 502/2021. CÓDIGO COCEL 22004.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 18 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 06 – 04 (QUATRO) UNIDADES DE TALABARTE DE SEGURANÇA DUPLO Y EM FITA ELÁSTICA RETARDANTE A CHAMA, COM ABSORVEDOR DE ENERGIA PARA IMPEDIR IMPACTO ACIMA DE 6KN. COM CONECTORES DIELÉTRICO, POSSUI DOIS CONECTORES CLASSE A COM ABERTURA DE 55MM E 1 CONECTOR CLASSE T DUPLA TRAVA COM ABERTURA DE 18MM, CAPACIDADE PARA USUÁRIOS ATÉ 140 KG, COMPRIMENTO 1,30M. 3M ALTSEG OU SIMILAR. CÓDIGO COCEL 22006.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 06 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 07 – 12 (DOZE) KITS DE FAIXA REFLETIVA PARA CONE DE SINALIZAÇÃO DE 75CM.

KIT DE FAIXA RETRORREFLETIVA, SUPERIOR E INFERIOR, COMEIA NA COR BRANCA, PELÍCULA RETRORREFLETIVA PRISMÁTICA - TIPO I, ADESIVA PARA CONE DE SINALIZAÇÃO DE 75 CM; MEDIDAS DA FAIXA SUPERIOR DO CONE: COMPRIMENTO ACIMA 32cm, COMPRIMENTO ABAIXO 42cm, LARGURA 10,2 cm. CONFORME FORMATO GEOMÉTRICO DO CONE; MEDIDAS DA FAIXA INFERIOR DO CONE: COMPRIMENTO ACIMA 54 CM, COMPRIMENTO ABAIXO 63 cm, LARGURA 10,2 cm. CONFORME FORMATO GEOMÉTRICO DO CONE. CÓDIGO COCEL 22009.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 07 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 08 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE BANDEIROLA P/ESCADA 40 X 30CM EM PVC REFLETIVO. BANDEIROLA P/ESCADA 40 X 30CM COM BOTÃO DE PRESSÃO NOS 10 CM PARA SER FIXADO NO DEGRAU DA ESCADA FICANDO LIVRE 30 CM E COM 02 FAIXAS DE +/- 5CM EM PVC REFLETIVO FIXADAS UMA ABAIXO O BOTÃO E A OUTRO NA PARTE INFERIOR DA BANDEIROLA. CÓDIGO COCEL 22050.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 08 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 09 – 80 (OITENTA) UNIDADES DE CONE PARA SINALIZAÇÃO COM PINTURA REFLETIVA BRANCO E LARANJA 75CM DE ALTURA. CONFECCIONADO EM PVC EXTRA FLEXÍVEL OU BORRACHA NA COR LARANJA FLUORESCENTE, MOLDADO EM PEÇA ÚNICA, SEM EMENDAS. DEVE POSSUIR DUAS FAIXAS RETROFLETIVAS MICRO PRISMÁTICAS OU OUTRO MATERIAL SIMILAR SEM PERDER A REFLETIVIDADE NA COR PRATA OU OUTRA COR QUE SEJA VISÍVEL DE LONGA DISTÂNCIA E A NOITE. COM SECÇÕES PARA INSERÇÃO DE ELEMENTOS DE ISOLAMENTO DE ÁREAS COMO FENDAS PARA FITA ZEBRADA, ORIFÍCIOS PARA CORDAS, PINOS PARA CORRENTES, ORIFÍCIO CENTRAL PARA ENCAIXE DE SINALIZADOR, PLACA PRONTA E BANDEIROLAS, ELIMINANDO O USO DO PORTA TUDO. AS BASES DEVEM SER SEXTAVADA DE NO MÍNIMO 40CM PARA O CONE DE 75CM DE ALTURA. COM LOGOTIPO COCEL IMPRESSO, MEDINDO APROXIMADAMENTE 10 CM DE COMPRIMENTO X 3 CM DE LARGURA, NAS CORES PRETO, VERMELHO E BRANCO COM DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS LARGURAS DAS FAIXAS DO CONE. DEVE ATENDER A NORMA ABNT NBR 15071 PARA O CONE EM PVC E A ASTM 2000 PARA O CONE DE BORRACHA. SER EXTREMAMENTE RESISTENTE E DURÁVEL, SUPORTANDO OS MAIS SEVEROS TESTES SEM O MENOR COMPROMETIMENTO DA SUA ESTRUTURA; COM PESO APROXIMADO DE 4KG. CÓDIGO COCEL 22065.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 19 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 10 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE PLACA EM PVC REFLETIVO ATENÇÃO NÃO OPERE ESTE EQUIPAMENTO. PLACA EM PVC/ACRÍLICO 2MM DE ESPESSURA, NA COR BRANCA, COM ESCRITA REFLETIVA "ATENÇÃO NÃO OPERE ESTE EQUIPAMENTO" E COM LOGOTIPO COCEL. TAMANHO 25CM x 20CM. CÓDIGO COCEL 22069. MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 10 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 11 – 10 (DEZ) UNIDADES DE LUVA LATEX NATURAL MULTIUSO AMARELA TAMANHO G. LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM LÁTEX DE BORRACHA NATURAL DE ALTA QUALIDADE, ANATÔMICO, COM BAINHA, SUPERFÍCIE ANTIDERRAPANTE COM TEXTURIZAÇÃO EM TODA PALMA DA MÃO. INTERNAMENTE FORRADA COM FLOCOS DE ALGODÃO, DEVE SER DE EXCELENTE ACABAMENTO. COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO e C.A. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: COR: AMARELA; ACABAMENTO INTERNO: FLOCOS DE ALGODÃO; TEXTURIZAÇÃO: TODA A PALMA DA MÃO; TAMANHOS: G; ESPESSURA MÉDIA NA PALMA: 0,54 MM COM FLOCOS; COMPRIMENTO TOTAL DA LUVA: 300 MM; UTILIZAÇÃO DE PÓ/TALCO: SIM; ACABAMENTO NO PUNHO: COM BORDA (VIROLA); FORMATO: ANATÔMICO; FORMATO DEDOS: CURVOS; EMBALAGEM INDIVIDUAL: SACO PLÁSTICO; CÓDIGO COCEL 22100.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 11 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 12 – 100 (CEM) PARES DE LUVA DE VAQUETA TIPO PETROLEIRO Nº 8 COM ACABAMENTO EM DEBRUM. CARACTERÍSTICAS: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM VAQUETA, CANO CURTO TIPO PETROLEIRO, TIRA DE REFORÇO INTERNO EM VAQUETA NA PALMA DA MÃO, REFORÇO EXTERNO ENTRE O DEDO POLEGAR E O DEDO INDICADOR, COM ELÁSTICO NO DORSO. PELO LADO INTERNO DAS LUVAS, NÃO DEVERÁ HAVER REBARBAS OU PARTES SALIENTES QUE POSSAM GERAR DESCONFORTO OU IRRITAÇÃO NA PELE DO USUÁRIO. APLICAÇÕES: SERVIÇOS QUE REQUEIRAM PROTEÇÃO COM O MAIOR TATO, NO MANUSEIO DE MATERIAIS, FERRAMENTAS E OUTROS. DEVE SER FABRICADA SEGUNDO A NORMA EN 388/2016 -RISCOS MECÂNICOS, RESISTÊNCIA À ABRASÃO, RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO. IDENTIFICAÇÃO: DEVEM SER MARCADAS NO PUNHO, DE FORMA INDELÉVEL E PERMANENTE O NOME DO FABRICANTE, ANO DE FABRICAÇÃO, TAMANHO E O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A) VÁLIDO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) GARANTIA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA. CÓDIGO COCEL 22104.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 12 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 13 – 80 (OITENTA) PARES DE LUVA DE VAQUETA TIPO PETROLEIRO Nº 9 COM ACABAMENTO EM DEBRUM. CARACTERÍSTICAS: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM VAQUETA, CANO CURTO TIPO PETROLEIRO, TIRA DE REFORÇO INTERNO EM VAQUETA NA PALMA DA MÃO, REFORÇO EXTERNO ENTRE O DEDO POLEGAR E O DEDO INDICADOR, COM ELÁSTICO NO DORSO. PELO LADO INTERNO DAS LUVAS, NÃO DEVERÁ HAVER REBARBAS OU PARTES SALIENTES QUE POSSAM GERAR DESCONFORTO OU IRRITAÇÃO NA PELE DO USUÁRIO. APLICAÇÕES: SERVIÇOS QUE REQUEIRAM PROTEÇÃO COM O MAIOR TATO, NO MANUSEIO DE MATERIAIS, FERRAMENTAS E OUTROS. DEVE SER FABRICADA SEGUNDO A NORMA EN 388/2016 -RISCOS MECÂNICOS, RESISTÊNCIA À ABRASÃO, RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO. IDENTIFICAÇÃO: DEVEM SER MARCADAS NO PUNHO, DE FORMA INDELÉVEL E PERMANENTE O NOME DO FABRICANTE, ANO DE FABRICAÇÃO, TAMANHO E O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A) VÁLIDO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) GARANTIA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA. CÓDIGO COCEL 22105.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 13 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 14 – 10 (DEZ) UNIDADES DE TALABARTE DE POSICIONAMENTO DE SEGURANÇA REGULÁVEL. TALABARTE DE POSICIONAMENTO, COM SISTEMA AUTOBLOCANTE DE REGULAGEM EM AÇO INOX E LIGA DE ALUMÍNIO, COM EMPUNHADURA. CORDA TORCIDA EM POLIAMIDA. DIMENSÕES DE 12MM DE DIÂMETRO E 2,00M DE COMPRIMENTO. COBERTURA EMBORRACHADA PARA PROTEGER A CORDA CONTRA DESGASTE E ABRASÃO, COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 70CM. UM MOSQUETÃO OVAL TRAVA ROSCA NO SISTEMA BLOCANTE E UM MOSQUETÃO DE 16MM DUPLA TRAVA. O FORNECEDOR DEVE SUBMETER AMOSTRA DO EQUIPAMENTO PARA APROVAÇÃO PRÉVIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO DA COCEL, JUNTAMENTE COM CÓPIA DO RESPECTIVO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA), EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, CONFORME EXIGIDO PELAS NORMAS REGULAMENTADORAS NR-06 E NR-10. CÓDIGO COCEL 22176.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 14 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 15 – 20 (VINTE) UNIDADES DE ÓCULOS DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA LENTE DE CRISTAL CLARA. ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA ELETRICISTAS OU USUÁRIOS QUE TRABALHEM COM ARCO ELÉTRICO A SER UTILIZADOS EM TRABALHOS EM REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREAS. MATERIAL: LENTES INTEIRIÇAS CONFECCIONADAS EM

POLICARBONATO COM ARMAÇÃO EM ELASTÔMERO SUAVE E SUPORTE NASAL, COM PROTEÇÃO AOS RAIOS UVA/UVB. ACABAMENTO: LENTES INTEIRIÇAS SEM GRAU, SUBSTITUÍVEIS A FRIO, COM HASTES TIPO ESPÁTULA COM . ARMAÇÃO NA COR PRETA. LENTES INCOLORES (CRISTAL CLARO). AS LENTES DEVEM TER TRATAMENTO ANTI RISCOS E ARRANHÕES EM AMBAS AS FACES. IDENTIFICAÇÃO: DEVE TER NA SUA SUPERFÍCIE, IMPRESSO DE FORMA LEGÍVEL E INDELÉVEL O NOME DO FABRICANTE, O LOTE DE FABRICAÇÃO, O NÚMERO DO CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO) OU NO CASO DE EPI IMPORTADO, NOME DO IMPORTADOR, O LOTE DE FABRICAÇÃO E O NÚMERO DO CA, CONFORME ITEM 6.9.3 DA NR 6. ATENDER A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CAPA PARA ACONDICIONAMENTO: DEVE SER ENTREGUE COM CAPA PARA PROTEÇÃO E TRANSPORTE DOS ÓCULOS. INSPEÇÃO NO RECEBIMENTO: INSPEÇÃO SERÁ VISUAL CONFORME DESCRIÇÃO DESTA ESPECIFICAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DO C.A. PRAZO DE GARANTIA: O PRAZO DE GARANTIA PARA O PRODUTO SERÁ DE 12 MESES CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO FICANDO ESTE OBRIGADO A REPOR O EQUIPAMENTO DANIFICADO SEM QUALQUER ÔNUS A COCEL. CÓDIGO COCEL 22180.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 15 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 16 – 20 (VINTE) UNIDADES DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA ELETRICISTAS LENTE ESCURA A SER UTILIZADOS EM TRABALHOS EM REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREAS. MATERIAL: LENTES INTEIRIÇAS CONFECCIONADAS EM POLICARBONATO COM ARMAÇÃO EM ELASTÔMERO SUAVE E SUPORTE NASAL, COM PROTEÇÃO AOS RAIOS UVA/UVB. ACABAMENTO: LENTES INTEIRIÇAS FECHANDO ATÉ A LATERAL, SEM GRAU, SUBSTITUÍVEIS A FRIO, COM HASTES AJUSTÁVEIS TIPO ESPÁTULA COM ARMAÇÃO NA COR PRETA. LENTES ESCURAS (TIPO RAY BAN). AS LENTES DEVEM TER TRATAMENTO ANTI-RISCOS E ARRANHÕES EM AMBAS AS FACES. IDENTIFICAÇÃO DEVE TER NA SUA SUPERFÍCIE, IMPRESSO DE FORMA LEGÍVEL E INDELÉVEL O NOME DO FABRICANTE, O LOTE DE FABRICAÇÃO, O NÚMERO DO CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO) OU NO CASO DE EPI IMPORTADO, NOME DO IMPORTADOR, O LOTE DE FABRICAÇÃO E O NÚMERO DO CA, CONFORME ITEM 6.9.3 DA NR 6. ATENDER A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CAPA PARA ACONDICIONAMENTO: DEVE SER ENTREGUE COM CAPA PARA PROTEÇÃO E TRANSPORTE DOS ÓCULOS. INSPEÇÃO NO RECEBIMENTO: INSPEÇÃO SERÁ VISUAL CONFORME DESCRIÇÃO DESTA ESPECIFICAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DO C.A. PRAZO DE GARANTIA: O PRAZO DE GARANTIA PARA O PRODUTO SERÁ DE 12 MESES CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO FICANDO ESTE OBRIGADO A REPOR O EQUIPAMENTO DANIFICADO SEM QUALQUER ÔNUS A COCEL. CÓDIGO COCEL 22185.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 16 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 17 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE FITA ZEBRADA ESPESSURA DE 0,075MM, LARGURA DE 7CM E COMPRIMENTO DO ROLO DE 180M. APLICAÇÃO: ISOLAR, DELIMITAR E SINALIZAR ÁREAS QUE OFEREÇAM PERIGO OU DE ACESSO PROIBIDO. CÓDIGO COCEL 22190.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 17 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 18 – 20 (VINTE) UNIDADES DE BALACLAVA TIPO GORRO ANTICHAMA. BALACLAVA DE SEGURANÇA FR, TIPO CAPUZ PARA PROTEÇÃO DO CRÂNIO, FACE E PESCOÇO, MINIMIZANDO OS EFEITOS TÉRMICOS DO ARCO ELÉTRICO, EM MALHA FR ANTICHAMA, COM 1 ORIFICO; DEVE ATINGIR ATPV MÍNIMO DE 10,9 CAL/CM², RISCO 2 - COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO- CA, A CLASSE DE PROTEÇÃO DEVERÁ ESTAR IDENTIFICADA EM CADA BALACLAVA SEGUNDO ANORMA DE ENSAIO; OS AVIAMENTOS DA BALACLAVA DE DEVEM TER PROPRIEDADES FR ANTICHAMA, COM MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO, FABRICADO COM MALHA FR ANTICHAMA DE SECAGEM ULTRA RÁPIDA, ABSORVENDO O SUOR E EXPELINDO-O COM RAPIDEZ, COM O MÍNIMO DE COSTURA TRAZENDO CONFORTO ANATÔMICO, COM ELASTICIDADE QUE PROPORCIONE CONFORTO E ALTA MOBILIDADE. CÓDIGO COCEL 22254.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 18 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 19 – 80 (OITENTA) UNIDADES DE BLOQUEADOR SOLAR USO PROFISSIONAL FPS50. BLOQUEADOR SOLAR PARA PELE NORMAL, DE USO PROFISSIONAL, QUE PROTEJA DOS RAIOS ULTRAVIOLETAS DOS TIPOS UVA/UVB, COM NO MÍNIMO DE FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR FPS 50, EMBALAGENS COM 120 ML, SEM PERFUME; RESISTENTE À ÁGUA. REFERÊNCIA LUVEX OU SIMILAR. COM PROTEÇÃO DE 4H A 6H. A PARTIR DA ENTREGA DO PRODUTO, A VALIDADE DEVERÁ SER DE 2 (DOIS) ANOS. COMPOSIÇÃO: POTASSIUM CETHYL PHOSPHATE, CETOESTEARYL ALCOHOL, OCTYL PALMITATE, OCTYL METHOXYCINNAMATE, BUTYL METHOXYDIBENZOYLMETHANE, TITANIUM DIOXIDE, METHYLBENZILIDENE CAMPHOR, GLYCERIN, MAGNESIUM ALUMINUM SILICATE, DIAZOLIDINYL UREA, CYCLOMETHICONE, EDTA, CEATEARYL ISONONANOATE, CAPRYLIC/CAPRIC TRYGLICERIDE, AQUA. CÓDIGO COCEL 98397. MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 19 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 20 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE CANTIL TÉRMICO 1 LITRO EM POLIURETANO, COM ALÇA FLEXÍVEL PARA TRANSPORTE. CARACTERÍSTICAS: RECIPIENTE TÉRMICO DE ALTA RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ALÉM DE UMA ÓTIMA PERFORMANCE DEVE SER RESISTENTE A

QUEDAS E IMPACTOS. PREENCHIMENTO TOTAL DE PU (POLIURETANO); INTERNO BRANCO; MATERIAL RECICLÁVEL E NÃO TÓXICO; DEVE CONSERVAR LÍQUIDOS QUENTES E FRIOS POR LONGO TEMPO, MARCA TERMOLAR OU SIMILAR. CÓDIGO COCEL 98470.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 20 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 06** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 07 (LOTE) - 155 (CENTO E CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA. TECIDO ANTICHAMA E ANTI ARCO ELÉTRICO, CONFECCIONADO NO MÍNIMO 88% DE ALGODÃO E 12% DE FIBRAS SINTÉTICAS DE ALTA RESISTÊNCIA, FAIXA REFLETIVA NA COR PRATA ANTICHAMA, CONFORME DESCRITO NO ANEXO II DO EDITAL. SENDO:

SUBITEM 01 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22247.

SUBITEM 02 – 50 (CINQUENTA) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (M); DE CALÇA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22248.

SUBITEM 03 – 35 (TRINTA E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (G); CÓDIGO COCEL 22241.

SUBITEM 04 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (GG); CÓDIGO COCEL 22242.

SUBITEM 05 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (XG); CÓDIGO COCEL 22244.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 07** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 08 (LOTE) – 115 (CENTO E QUINZE) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA. TECIDO ANTI CHAMA E ANTI ARCO ELÉTRICO, CONFECCIONADO NO MÍNIMO 88% DE ALGODÃO E 12% DE FIBRAS SINTÉTICAS DE ALTA RESISTÊNCIA, FAIXA REFLETIVA NA COR PRATA ANTICHAMA, CONFORME DESCRITO NO ANEXO II DO EDITAL. SENDO:

SUBITEM 01 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22246.

SUBITEM 02 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (M). CÓDIGO COCEL 22249.

SUBITEM 03 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (G).
CÓDIGO COCEL 22251.

SUBITEM 04 – 40 (QUARENTA) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (GG). CÓDIGO
COCEL 22252.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 08** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST
QUANDO APLICÁVEL) = R\$

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 09 (LOTE) – 39 (TRINTA E NOVE) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA. BOTINA DE SEGURANÇA MODELO MEIA BOTA PARA ELETRICISTA COM CADARÇO, DE ACORDO COM A ABNT NBR 16.603 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CALÇADO ISOLANTE ELÉTRICO PARA TRABALHOS EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO ATÉ 500 V EM AMBIENTE SECO. REQUISITOS E METODOS DE ENSAIOS, SEM COMPONENTES METÁLICOS, PALMILHA DE MONTAGEM ANTIPERFURO RESISTENTE A PERFURAÇÃO, REQUISITOS DO SOLADO IDENTIFICADOS- OI-E- CR- SRC- P, O FORNECEDOR DEVE SUBMETER AMOSTRA DA MEIA BOTA À APROVAÇÃO DA COCEL NOS TAMANHO 39 A 42, COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) CORRESPONDENTE À MEIA BOTA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA, EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, CONFORME EXIGIDO PELA NORMA REGULAMENTADORA NR-06. O CALÇADO DEVE TER BOM ACABAMENTO, SEM CANTOS VIVOS, FALHAS NO COURO OU NO SOLADO, A COSTURA E TRAVAMENTO DO CABEDAL COM A LINGUA EM FOLE ATÉ O ÚLTIMO FURO SUPERIOR, DEVE SER DE MODO QUE PROPICIE RESISTÊNCIA A PASSAGEM DE ÁGUA EM SITUAÇÕES DE CHUVA DURANTE AS ATIVIDADES NORMAIS DO ELETRICISTA, O PICTOGRAMA DEVE SER COLOCADO NA PARTE DO CABEDAL, EM CADA PÉ DO CALÇADO, DE FORMA PERMANENTE E INDELÉVEL, DEVE APRESENTAR DIMENSÕES E CORES CONFORME ESTABELECIDOS NA NBR- 16.603, O PICTOGRAMA DEVERÁ SER ACOMPANHADO DO NÚMERO DA NORMA, DA MÁXIMA TENSÃO DE USO (500V) E DO TIPO DE AMBIENTE (SECO). SENDO:

SUBITEM 01 – 10 (DEZ) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 39.
CÓDIGO COCEL 22310.

SUBITEM 02 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 40.
CÓDIGO COCEL 22315.

SUBITEM 03 – 10 (DEZ) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 41.
CÓDIGO COCEL 22320.

SUBITEM 04 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 42.
CÓDIGO COCEL 22325.

SUBITEM 05 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 43.
CÓDIGO COCEL 22330.

SUBITEM 06 – 04 (QUATRO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 44. CÓDIGO COCEL 22335.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 09** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

AMPLA PARTICIPAÇÃO

ITEM 10 (LOTE) – 38 (TRINTA E OITO) PARES DE BOTA CANO LONGO PARA ELETRICISTA. BOTA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA, QUE ATENDA AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA ABNT NBR- 16603, QUE ATENDA AS EXIGÊNCIAS DA NR-10, CANO ALTO, FECHAMENTO EM ZÍPER E VELCRO, MATERIAL EM COURO VAQUETA NATURAL HIDROFUGADA COM ESTAMPA LISA ESPESSURA 1,9MM +OU- 1, RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO CONTINUADO ABNT NBR ISSO 12594, ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS 80N. BIQUEIRA EM POLIPROPILENO, ANATÔMICA, SOMENTE PARA REFORÇO FRONTAL, MANTENDO A ESTRUTURA NA REGIÃO DO BICO. 100% IMPERMEÁVEL E TRANSPIRÁVEL, A MEMBRANA COM TECNOLOGIA DRY, IMPEDE QUE AS PARTÍCULAS DE ÁGUA ENTREM, MAS PERMITE QUE OS PÉS TRANSPIREM ELIMINANDO O SUOR. A BOTA DEVE ATENDER AO RISCO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS, COMO POR EXEMPLO: MORDIDA DE COBRA E VIR ACOMPANHADO DE LAUDO. FORRAÇÃO EM MEMBRANA IMPERMEÁVEL COM TECNOLOGIA DRY EM POLIÉTER/POLIÉSTER, COM 5 MICROMECS DE ESPESSURA, HIDROBÓLICA, DUBLADA EM TECIDO DE ALTA CAPILARIDADE, COM PROPRIEDADE DE IMPERMEABILIDADE A FLUIDOS LÍQUIDOS E PERMEABILIDADE AO VAPOR (TRANSPIRÁVEL). PROCESSO DE CONSTRUÇÃO TIPO BOOT INTEGRAL, REVESTE INTERNAMENTE TODA GÁSPEA. TESTADA SOB AS NORMAS DIM 53929 E DIM EN. ISSO 14268, APROVADA NO REQUERIMENTO DE PERMEABILIDADE A VAPOR ($\geq 2\text{MG}/\text{CM}^2\text{H}$). PALMILHA DE CONFORTO ANATÔMICA, BACTERICIDA, EM EVA COM PERFUROS QUE PROPORCIONAM MELHOR ELIMINAÇÃO DO SUOR. BARRA ANTITORÇÃO, DE POLIPROPILENO ENTRE O SOLADO E A PALMILHA DE CONSTRUÇÃO PARA DAR ESTABILIDADE AO CALÇADO, MINIMIZA A FLEXÃO INVERTIDA NA ATIVIDADE DE SUBIR ESCADAS, DIRECIONA A PISADA, CORRIGE A PRONAÇÃO E A SUPINAÇÃO E DIMINUI O RISCO DE TORÇÃO. SOLADO BIDENSIDADE DUAS CAMADAS DE POLIURETANO INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, DESENHO ANTIDERRAPANTE, CANAIS DE ESCOAMENTO DE ÁGUA E AMOTECEDOR SCHOCK ABSORBER DE ENERGIA NA ÁREA DO SALTO, ABSORÇÃO DE IMPACTOS DE 90%, NÍVEL DE ADERÊNCIA DA SOLA SRC. MODELO VIPOSA OU SIMILAR. SENDO:

SUBITEM 01 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 38 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22342.

SUBITEM 02 – 11 (ONZE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 39 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22343.

SUBITEM 03 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 40 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22344.

SUBITEM 04 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 41 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22348.

SUBITEM 05 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 42 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22349.

SUBITEM 06 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 43 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22351.

SUBITEM 07 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 44 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22352.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 10** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 11 (LOTE) – 145 (CENTO E QUARENTA E CINCO) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA. CAMISETA MANGA CURTA COM GOLA REDONDA DE RIBANA, NA COR AZUL CLARO, TECIDO MATERIAL MISTO, SINTÉTICO (67% POLIESTER, 33% VISCOSE, ANTI-PILLING FIO 180GR TENDO COMO REFERENCIA PRODUTO PRODUZIDO POR ITATIBA TEXTIL/MALHAS ELIZABETH OU SIMILAR, COSTURADA EM MÁQUINA OVERLOQUE E ACABAMENTO COM COSTURA DUPLA DE GOLAS E BARRAS EM MÁQUINA GALONEIRA). LOGOTIPO DA COCEL SERIGRAFADO NO LADO ESQUERDO E NA PARTE POSTERIOR (COSTAS) CENTRALIZADO. CONDIÇÕES DE GARANTIA: O FORNECEDOR DEVE DAR GARANTIA DE REPOSIÇÃO CONTRA QUAISQUER DEFEITOS DE FABRICAÇÃO DAS RESPECTIVAS CAMISETAS OFERTADAS: RASGOS, ENCOLHIMENTO OU ALONGAMENTO, DESLOCAMENTO E MANCHAS, ROMPIMENTO DE COSTURAS, DEFEITOS DE CONFECÇÃO, ENRUGAMENTOS. O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS. AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE ÓTIMO ASPECTO VISUAL. ENCOLHIMENTO MÁXIMO APÓS 5 LAVADAS= 5%, TANTO NO COMPRIMENTO QUANTO NA LARGURA. O TECIDO DEVE SER LAVADO ANTES DA CONFECÇÃO. COSTURAS: AS BAINHAS E BARRAS DEVERÃO SER EM COSTURA DUPLA, EM GALONEIRA. AS COSTURAS DAS RIBANAS DA GOLA DEVERÃO SER DO TIPO "REBATIDA" OU FECHADA NA GALONEIRA. AVALIAÇÃO DE AMOSTRA: O FORNECEDOR DEVE SUBMETTER UMA AMOSTRA DA VESTIMENTA PARA APROVAÇÃO DO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO DA COCEL. SENDO:

SUBITEM 01 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO P. CÓDIGO 22376.

SUBITEM 02 – 50 (CINQUENTA) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO M. CÓDIGO COCEL 22377.

SUBITEM 03 – 55 (CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO G. CÓDIGO COCEL 22378.

SUBITEM 04 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO XG. CÓDIGO COCEL 22380.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 11** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 12 (LOTE) – 55 (CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL. CONFECCIONADO EM TECIDO SINTÉTICO DE POLIAMIDA, REVESTIDO DE FILME DE PVC, FILME DE POLIVINIL, NA COR AZUL MARINHO COM FAIXA REFLETIVAS NA JAQUETA E CALÇA; JAQUETA SERIGRAFADA COM LOGO TIPO DA COCEL NAS CORES VERMELHO E BRANCO, NAS COSTAS COM TAMANHO DE 0,15CM DE COMPRIMENTO E 0,8CM DE ALTURA, NA FRENTE DO LADO ESQUERDO NA ALTURA DO PEITO SERIGRAFADO NO TAMANHO 0,7 CM DE COMPRIMENTO E 0,4 CM DE ALTURA. CALÇA SERIGRAFADA COM LOGO TIPO DA COCEL NAS CORES VERMELHO E BRANCO, NA REGIÃO DA PERNA NA ALTURA DA COXA COM TAMANHO DE 0,7CM DE COMPRIMENTO E 0,4CM DE ALTURA. -- (A) JAQUETA; DEVERÁ SER DE 1ª QUALIDADE, COM FECHAMENTO FRONTAL ATRAVÉS DE ZÍPER EM POLIACETAL, PADRÃO IKK, MODELO VSO-56 OU SIMILAR, DEVIDENTE PROTEGIDO POR UMA ABA, DE MODO A PROVER PROTEÇÃO ADICIONAL CONTRA INFILTRAÇÃO D'ÁGUA E C/ MANGAS COMPRIDAS E CAPUZ; TODA COSTURA DEVE TER O MESMO FATOR DE IMPERMEABILIDADE QUE O TECIDO; O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS; AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER CHULEADAS OU OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, FINO ACABAMENTO E ÓTIMO ASPECTO; O CAPUZ DEVERÁ POSSUIR ABA E SER AJUSTÁVEL POR CORDEL PASSANTE E QUE NÃO APRESENTE DESFIAMENTO E PRESILHAS DE REGULAGEM VARIÁVEL, DE MODO A PERMITIR UM PERFEITO AJUSTE; A ABA DE PROTEÇÃO DO ZÍPER DEVERÁ TER FECHAMENTO EM VELCRO; A MANGA PODERÁ SER DO TIPO RAGLAN OU C/CAVA RETA, PERMITINDO AMPLO MOVIMENTO DOS BRAÇOS; O PUNHO DEVERÁ SER C/FECHAMENTO C/ELÁSTICO; DEVERÁ POSSUIR SISTEMA DE VENTILAÇÃO, NAS COSTAS E NA FRENTE, DE MODO A DIMINUIR A CONDENSAÇÃO DE UMIDADE NO SEU INTERIOR. B) CALÇA: DEVERÁ SER DE 1ª QUALIDADE, SEM BRAGUILHA E COM COSTURA TIPO FOLE NO GANCHO; A CINTURA DEVERÁ SER COM ELÁSTICO E SER AJUSTÁVEL POR CORDEL PASSANTE E QUE NÃO APRESENTE DESFIAMENTO E PRESILHAS DE REGULAGEM VARIÁVEL, DE MODO A PERMITIR UM PERFEITO AJUSTE; TODA COSTURA DEVE TER O MESMO FATOR DE IMPERMEABILIDADE QUE O TECIDO; O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS; AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER CHULEADAS OU OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, FINO ACABAMENTO E ÓTIMO ASPECTO. COSTURA: AS BAINHAS E BARRAS DEVERÃO SER EM COSTURA DUPLA; DEVERÁ HAVER TOTAL RESISTÊNCIA MECÂNICA; IMPERMEABILIDADE: NÃO DEVE HAVER PENETRAÇÃO OU VAZAMENTO DE ÁGUA A 1 METRO COLUNA DE ÁGUA (MCA);

RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO NÃO DEVERÁ ROMPER SOB UM CARGA DE NO MÍNIMO 1,4KG DURANTE 30 SEGUNDOS. SENDO:

SUBITEM 01 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO P. CÓDIGO 22414.

SUBITEM 02 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO M. CÓDIGO COCEL 22409.

SUBITEM 03 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO G. CÓDIGO COCEL 22413.

SUBITEM 04 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO GG. CÓDIGO COCEL 22412.

SUBITEM 05 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO XG. CÓDIGO COCEL 22414.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 12** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 13 (LOTE)

SUBITEM 01 – 20 (VINTE) UNIDADES DE GUARDA CHUVA TAMANHO GRANDE NA COR PRETA. GUARDA-CHUVA DE GOLF MODELO INESIS OU SIMILAR, COM 08 VARETAS E HASTE EM 100% FIBRA DE POLIURETANO, COM CABO EMBORRACHADO NA EMPUNHADURA, COM ABERTURA AUTOMÁTICA, TOTALMENTE IMPERMEÁVEL, TECIDO 100% POLIÉSTER, NA COR PRETA. DIÂMETRO DE 123 CM, COMPRIMENTO FECHADO DE 96 CM, COM PROTEÇÃO SOLAR UV FPS 50, SOLIDEZ, A ARMAÇÃO NÃO DEVE SE PARTIR QUANDO O GUARDA CHUVA SE VIRA, GARANTIA MÍNIMA DE 1 ANO. CÓDIGO COCEL 2565.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 01 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 02 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE CORREIA PARA ESCADA EM NYLON COM 10 FUROS. A CORREIA DEVE SER DE NYLON TRANÇADO DUPLO REVESTIDO DE NEOPRENE VULCANIZADO, COM 10 FUROS, OS FUROS DEVEM TER ESPAÇAMENTO UM DO OUTRO DE 3 CM, A FIVELA E OS REBITES DEVEM SER DE AÇO INOXIDÁVEL OU COM TRATAMENTO SUPERFICIAL ANTICORROSÃO, COM 72CM DE COMPRIMENTO POR 3CM DE LARGURA CÓDIGO COCEL 22060.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 02 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

SUBITEM 03 – 20 (VINTE) UNIDADES DE MICRO ÓLEO DESENGRIPANTE/ LUBRIFICANTE/ ANTICORROSIVO, SPRAY; EMBALAGEM COM 300 ML. CÓDIGO COCEL 98413.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O SUBITEM 03 (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 13** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

ITEM RESERVADO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

ITEM 14 (LOTE)

SUBITEM 01 – 01 (UM) PAR DE BOTA DE BORRACHA Nº 46; ALTURA DO CANO 105,00MM; PARA USO ELETRICISTA CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22339.

SUBITEM 02 – 06 (SEIS) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 41 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22355.

SUBITEM 03 – 10 (DEZ) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 42 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22360.

SUBITEM 03 – 03 (TRÊS) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 43 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22365.

MARCA _____ É DE:

PREÇO UNITÁRIO PROPOSTO EQUALIZADO (1)

VALOR TOTAL PROPOSTO EQUALIZADO PARA O **ITEM 14** (C/ PIS, COFINS, ICMS, IPI E ST QUANDO APLICÁVEL) = R\$

IMPOSTOS:

Valor proposto UNITÁRIO EQUALIZADO para o item = R\$....

Com todos os tributos inclusos quando aplicáveis: PIS, COFINS, IPI, ICMS e ICMS-ST relativo ao DIFAL, e nos casos em que não houver previsão de substituição tributária (relativa ao DIFAL), o Diferencial de Alíquota do ICMS deverá estar contido no preço equalizado.

TABELA TRIBUTÁRIA:

ITEM	NCM		IPI*	ICMS*	ICMS-ST Relativo ao DIFAL*
1		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
2		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
3		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
4		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			

5		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
6		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
7		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
8		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			
....		Alíquota (1)	%	%	%
		Base de cálculo (2)			

* Não sendo aplicável, indicar com NA (não se aplica).

(1) Informar a alíquota normal ou, se houver redução, a alíquota já reduzida.

(2) Informar a alíquota normal (100%) ou, se houver redução, a base de cálculo já reduzida e informar o dispositivo legal em informações adicionais.

Informações Adicionais:

8. declaramos que confirmaremos com nova proposta, no prazo de até 03 (três) dias úteis, os itens que foram apresentados lances com novos preços, e julgado como vencedor do certame;

9. declaramos ainda que, nos preços estão incluídos os custos diretos e indiretos, bem como administração, lucro e imprevistos, inclusive todos os tributos (ICMS, SUBST., IPI E OUTROS) sujeitos em decorrência da presente Proposta;

10. declaramos que entregaremos os itens em sua totalidade referenciada, salvo autorização expressa da contratante, bem como identificaremos em sua área externa o "**CÓDIGO COCEL**" do item.

11. que concordamos com as demais disposições do Edital, e reconhecemos à **COCEL**, o direito de aceitar ou rejeitar todas as propostas sem que nos assista qualquer direito indenizatório.

Local e data.

Assinatura do proponente

(Representante Legal da Empresa ou Procurador)

Dados da empresa para formalização do contrato caso sejamos vencedor:

Razão Social: _____

Endereço: _____
Município: _____ UF: _____ CEP: _____
Telefone: _____ Fax: _____
CNPJ: _____ Insc. Est.: _____
Email: _____

REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: _____
Endereço: _____
Município: _____ UF: _____ CEP: _____
CPF/MF: _____ Cargo/Função: _____
CIRG N.º: _____ Expedida por: _____
Email: _____

ANEXO VII**MODELO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº ____/2025****Licitação nº 006/2025**

Aos ____ dias do mês de _____ de _____, na sede administrativa da **COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL**, representada pelo seu Diretor Presidente, Sr. **RAFAEL ROGISKI**, brasileiro, casado, residente e domiciliado neste Município de Campo Largo – Paraná, ao final subscrito, lavra a presente Ata de Registro de Preços, referenciando as quantidades e os preços da empresa, sediada na Rua, CEP....., no Município de, Estado, inscrita no CNPJ/MF sob n.º, neste ato representada, pelo Sr., portador do RG nº, inscrito no CPF/MF sob o n.º....., resultantes da **Licitação nº 007/2025**, nos termos do art. 29, II, c/c art. 129, ambos do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL, observadas as especificações, os preços, os quantitativos, bem como, as cláusulas e condições abaixo estabelecidas, constituindo-se esta Ata em documento vinculativo e obrigacional às partes.

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO, PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

1.1 A presente Ata tem por finalidade o Registro de Preços para eventual e futura aquisição/contratação de **UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO**, em conformidade com as especificações constantes no Edital, no Termo de Referência e na Proposta de Preços, os quais integram esta Ata independentemente de transcrição, conforme especificado abaixo:

1.1.1 – 15 (QUINZE) CONJUNTOS DE ATERRAMENTO P/REDE PRIMÁRIA 34,5KV 1800MM. CONJUNTO DE ATERRAMENTO E CURTO-CIRCUITAMENTO TEMPORÁRIO PARA REDES PRIMÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO ATÉ 34,5KV COM BASTÃO DE FIBER-GLASS-EPÓXI,TELESCÓPICO ANTI-DERRAPANTE NO PUNHO COM COMPRIMENTO EXTENDIDO 1.800MM COM 03 GRAMPOS DE ATERRAMENTO POR TORÇÃO; 01 GRAMPO DE FIXAÇÃO, PARA SER CONECTADO AO TRADO; 01 TRAPÉZIO DE SUSPENSÃO PARA ELEVAÇÃO DOS GRAMPOS À LINHA; 01 HASTE DE ATERRAMENTO, EM AÓ SEXTAVADO COBREADO, Ø DE NO MÍNIMO 19MM, COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 1,000MM, COM CABEÇA SEXTAVADA PARA RECEBER IMPACTO E PUNHO EM FORMA DE "T" PARA FACILITAR A RETIRADA DO SOLO; 02 CABOS DE COBRE ULTRAFLEXÍVEL, DE CURTO CIRCUÍTAMENTO, ISOLAMENTO TRANSPARENTE, DE NO MÍNIMO 25MM E COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 2,000MM CADA; 01 CABO DE COBRE ULTRAFLEÍVEL DE ATERRAMENTO, ISOLAMENTO TRANSPARENTE DE NO MÍNIMO 25MM E COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 12,000MM CADA; COM BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DO EQUIPAMENTO; GARANTIA E DEMAIS

CONDIÇÕES CONFORME A NR 10. CÓDIGO COCEL 2351. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.2

1.1.2.1 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 20KV CLASSE 2 TAM. M. KIT DE MANGA ISOLANTE 20KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO M, CLASSE 2, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 20KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 17KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2524. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.2.2 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 20KV CLASSE 2 TAM. G. MANGA ISOLANTE 20KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO G, CLASSE 2, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 20KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 17KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2527. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.2.3 – 04 (QUATRO) PARES DE MANGA ISOLANTE 40KV CLASSE 4 TAM. M. MANGA ISOLANTE 40KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO M, CLASSE 4, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 40KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 36KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2529. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.2.4 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 40KV CLASSE 4 TAM. G. MANGA ISOLANTE 40KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO G, CLASSE 4, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 40KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 36KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2531. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.3

1.1.3.1 – 03 (TRÊS) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA FABRICADA EM FIBRA DE VIDRO, COM 3 ELEMENTOS SECCIONÁVEL, COMPRIMENTO TOTAL 3.950MM; TENSÃO MÁXIMA 300KV COM CABEÇOTE DE BRONZE SILÍCIO, COM HASTE PARA MANOBRA DE CHAVES CORTA CIRCUITO ENCAIXE PARA LINGÜETA PORTA FUSÍVEL (NBR 11854). O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22030. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.3.2 – 12 (DOZE) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA TRIANGULAR TELESCÓPICA, DE 04 ELEMENTOS, REFORÇADA, COM ANÉIS DE REFORÇO PARA AS JANELAS DOS PINOS PARA ENGATE, EM CADA EXTREMIDADE DOS ELEMENTOS, COMPOSTA POR ELEMENTOS FABRICADOS EM TUDOS DE FIBRA DE VIDRO IMPREGNADA COM RESINA EPÓXI. A SEÇÃO DA PONTA 3HD DEVE SER FLUORESCENTE, COM TONALIDADE DE ALTA VISIBILIDADE, CUJO NÚCLEO EM

ESPUMA DE POLIURETANO QUE GARANTA TOTAL ISOLAMENTO. COMPRIMENTO ESTENDIDO 4,76MM E COMPRIMENTO RECOLHIDO 1,62MM. DIÂMETRO SEÇÃO BASE 41MM. EQUIPADA COM CABEÇOTE UNIVERSAL CS-U E CABEÇOTE DE MANOBRA CP-11/U. COM PARAFUSO DE APERTO TIPO BORBOLETA EM AÇO, PINOS PARA ENGATE EM PLÁSTICO REFORÇADO, FECHO E TERMINAL DE BORRACHA. O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL, RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL, CONFORME A NORMA ASTM F1826-00. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA ENCERADA Nº10, NA COR VERDE, PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22031. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.3.3 – 20 (VINTE) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA TRIANGULAR TELESCÓPICA, DE 07 ELEMENTOS, REFORÇADA COM ANÉIS DE REFORÇO PARA AS JANELAS DOS PINOS PARA ENGATE, EM CADA EXTREMIDADE DOS ELEMENTOS, COMPOSTA POR ELEMENTOS FABRICADOS EM TUDOS DE FIBRA DE VIDRO IMPREGNADA COM RESINA EPÓXI. A SEÇÃO DA PONTA 3HD, DEVE SER FLUORESCENTE, COM TONALIDADE DE ALTA VISIBILIDADE, CUJO NÚCLEO EM ESPUMA DE POLIURETANO QUE GARANTA TOTAL ISOLAMENTO. COMPRIMENTO ESTENDIDO 8,63MM E COMPRIMENTO RECOLHIDO 2,00MM. DIÂMETRO SEÇÃO BASE DE 52MM. EQUIPADA COM CABEÇOTE UNIVERSAL CS-U E CABEÇOTE DE MANOBRA CP-11/U. COM PARAFUSO DE APERTO TIPO BORBOLETA EM AÇO, PINOS PARA ENGATE EM PLÁSTICO REFORÇADO, FECHO E TERMINAL DE BORRACHA. O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL, RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL, CONFORME A NORMA ASTM F1826-00. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA DE LONA ENCERADA Nº10, NA COR VERDE, PARA ACONDICIONAMENTO. SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22032. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.3.4 – 04 (QUATRO) UNIDADES DE BASTÃO DE MANOBRA GARRA VIVA COMP. 2.580MM X 25MM. BASTÃO DE MANOBRA EM FIBRA DE VIDRO, PARA OPERAÇÃO DE GRAMPO DE LINHA VIVA E GRAMPOS DE ATERRAMENTOS, COMPRIMENTO 2,58M. DIÂMETRO 25MM. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22045. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.4 – 36 (TRINTA E SEIS) UNIDADES DE CINTO TIPO PARÁ-QUEDISTA COM CINTURÃO ABDOMINAL. CARACTERÍSTICAS: CONFECCIONADO EM CADARÇO DE MATERIAL SINTÉTICO, COM PROPRIEDADES ANTICHAMA, E O CADARÇO DO SUSPENSÓRIO EM POLIAMIDA COM TRAMA ELÁSTICA DE ALTA RESISTÊNCIA, ACOLCHOADO NA CINTURA, DOTADO DE CINCO FIVELAS DUPLAS SEM PINO EM AÇO, SENDO UMA NA LATERAL DO CINTURÃO PARA REGULAGEM DA CORREIA DA CINTURA, DUAS PARA AJUSTE DOS SUSPENSÓRIOS FRONTAIS E DUAS UTILIZADAS PARA AJUSTE NAS PERNAS. TRÊS MEIAS ARGOLAS EM "D" DE AÇO INOX, SENDO UMA NA PARTE TRASEIRA, NA ALTURA DOS OMBROS (PONTO DE ANCORAGEM DORSAL),

REGULÁVEL AO CINTO ATRAVÉS DE UM PASSANTE PLÁSTICO PRETO E DUAS NAS LATERAIS NA POSIÇÃO FRONTAL (PONTO DE ANCORAGEM DE POSICIONAMENTO), LAÇOS FRONTAIS (PONTO DE ANCORAGEM FRONTAL), E UMA FITA ELÁSTICA COM ENGATE RÁPIDO DE PLÁSTICO PARA REGULAGEM NA ALTURA DO PEITO. O FORNECEDOR DEVERÁ SUBMETTER NO PRAZO DE 07 DIAS, APÓS A ASSINATURA DO CONTRATO, AMOSTRA PARA APROVAÇÃO E FORMAÇÃO DA GRADE DE TAMANHOS A SEREM ENTREGUES. DEVERÁ VIR ACOMPANHADO COM OS SEGUINTE DISPOSITIVOS AUXILIARES: TALABARTES DE POSICIONAMENTO: CONFECCIONADO EM CORDA EM POLIAMIDA DIÂMETRO DE 12MM E RESISTÊNCIA SUPERIOR A 1500 KGF, COM COMPRIMENTO DE 2 METROS, E COBERTURA EMBORRACHADA PARA PROTEGER A CORDA CONTRA DESGASTE E ABRASÃO, COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 70CM. ACOMPANHADO DE SISTEMA DE REGULADOR, PARA O AJUSTE CORRETO DO COMPRIMENTO DA CORDA, COM APENAS UMA DAS MÃOS, EM UM ÚNICO MOVIMENTO, FABRICADO EM AÇO INOXIDÁVEL, COM TENSÃO DE RUPTURA DE 1500KGF., COM MOSQUETÃO EM SEU OLHAL FORMATO OVAL, CONFECCIONADO EM AÇO GALVANIZADO, DUPLA TRAVA DE SEGURANÇA, COM ABERTURA DE NO MÍNIMO 18MM E RESISTÊNCIA 2200KGF., NA EXTREMIDADE DA CORDA POSSUI MOSQUETÃO, FORMATO GANCHO, CONFECCIONADO EM AÇO FORJADO, DUPLA TRAVA, COM ABERTURA DE NO MÍNIMO 19MM. E RESISTÊNCIA 2220KGF., FIXADO A CORDA ATRAVÉS DE OLHAL PROTEGIDO POR ANILHAS PLÁSTICAS E ENTRELAÇAMENTO DA CORDA E PROTEÇÃO ATRAVÉS DE MATERIAL TERMO CONTRÁTIL PERFEITAMENTE MOLDADO A ESTA. TRAVA QUEDAS: EM AÇO INOX, COM DISPOSITIVO AUTOMÁTICO DE SUBIDA E DESCIDA SEM NECESSIDADE DE INTERFERÊNCIA DO USUÁRIO. O SISTEMA POSSUI TRAVA INTERNA COM ESTRIAS ARREDONDADAS, ROLDANA GUIA DA CORDA, DUPLA TRAVA DE FECHAMENTO DE CORPO, UM DE ENCAIXE E OUTRA DE PARAFUSO ROSQUEADO E É UTILIZADO COM CORDA DE NYLON DE 12MM DE DIÂMETRO. O TRAVA QUEDAS É CONECTADO A UM CINTO DE SEGURANÇA POR MEIO DE UM DISTANCIADOR CONFECCIONADO DE FITA DE MATERIAL SINTÉTICO DE NO MÍNIMO DE 240MM DE COMPRIMENTO COM UMA EXTREMIDADE FIXADA DIRETAMENTE AO DISPOSITIVO TRAVA QUEDAS E A OUTRA EXTREMIDADE COM OLHAL ASSIMÉTRICO DE 30CM EM FITA DE POLIAMIDA INTERNAMENTE E REVESTIDO COM FITA TUBULAR EM POLIAMIDA DE 25mm DE LARGURA. DISPOSITIVO DE ANCORAGEM MÃO FRANCESA: . CORDA LINHA DE VIDA: ESTÁTICA EM NYLON DE 12mm E RESISTÊNCIA A TRAÇÃO DE NO MÍNIMO 2200Kgf., SENDO CONSTITUÍDAS DE UMA CAPA TRANÇADA COM 48 FIOS NO MÍNIMO PARA PROTEGER A CORDA DA ABRASÃO E DE UM ALMA COMPOSTA DE VÁRIOS FEIXES CONTÍNUOS DE FIBRAS DE NYLON 6.6 DE FORMATO ESPIRALADO QUE SERVIRÃO PARA ABSORVER O IMPACTO COM ELASTICIDADE DE CERCA DE 3% COM LANCES DE 25 METROS CADA. DISPOSITIVO DE ANCORAGEM AGULHÃO: FABRICADO EM AÇO COM DIÂMETRO DE 11mm RECOBERTO DE RESINA DE PVC COM NO MÍNIMO 2,8mm DE ESPESSURA, COM OLHAL CONFORMADO A FRIO COM SOLDA TIPO MIG E TAMBÉM REVESTIDO DE PVC COM RESISTÊNCIA DE NO MÍNIMO 8Kv; UTILIZADO PARA FIXAR A LINHA DE VIDA EM POSTES DUPLO "T" PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS DO USUÁRIO, COM APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.) VÁLIDO, LAUDO DE ENSAIO DE TODOS OS ITENS, ATENDENDO A NR 10, NR 18 E NR 35 EM TODAS AS

SUAS DISPOSIÇÕES, BEM COMO ESTAR GRAVADO O N.º DO C.A., NBR ABNT, LOTE, SÉRIE, TAMANHO, FABRICANTE NO EQUIPAMENTO, E CÓDIGO COCEL 22081. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5

1.1.5.1 – 10 (DEZ) PARES DE LUYA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 10 DE BORRACHA. LUYA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 10", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22110. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.2 – 15 (QUINZE) PARES DE LUYA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 8 /12 DE BORRACHA . LUYA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 8 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22113. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.3 – 10 (DEZ) PARES DE LUYA CLASSE 00 - 2,5kv TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUYA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV., TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 9", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO

PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22114. **MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.**

1.1.5.4 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 9 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: O NOME DO FABRICANTE; O TIPO; O CLASSE; O TAMANHO; O NÚMERO DA NORMA; O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); O NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22116. **MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.**

1.1.5.5 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 10 1/2" DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20KV, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 10 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA;

DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22135. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.6 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 9 1/2" DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20KV, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22138. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.7 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 8 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20Kv, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 8 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22143. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.8 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20Kv, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 9",

COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22144. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.9 – 05 (CINCO) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 9 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 406mm, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22140. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.10 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 10 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 457mm, TAMANHO 10", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS

CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22145. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.11 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40KV, COMPRIMENTO: 406MM, TAMANHO 9 , COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA. APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: O NOME DO FABRICANTE; O TIPO; O CLASSE; O TAMANHO; O NÚMERO DA NORMA; O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); O NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22148. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.12 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 8 1/2 DE BORRACHA. PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40KV, COMPRIMENTO: 406MM, TAMANHO 8 1/2 , COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA. APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II),

QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.). CÓDIGO COCEL 22151.

MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.

1.1.5.13 – 05 (CINCO) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 11 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 406mm, TAMANHO 11", COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22155. **MARCA _____ É DE: MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.**

1.1.5.14 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 10-G. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 10-G; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22130. **MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.**

1.1.5.15 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTETORA TAMANHO 10 1/2 P/ LUVA DE BORRACHA. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 10 1/2". COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22131. **MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.**

1.1.5.16 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 8-P. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA; TAMANHO 8-P; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22132. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.17 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 9 1/2. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 9 1/2". COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22134. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.5.18 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA DE COBERTURA PROT LUVA ISOLANTE 34KV TAM.11-GG. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 4 - 40KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA ; TAMANHO: 11; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22160. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6

1.1.6.1 – 10 (DEZ) UNIDADES DE LENÇOL DE BORRACHA ISOLANTE, PARA BAIXA TENSÃO, FECHAMENTO EM VELCRO CLASSE 00 - 800X330MM, SÃO UTILIZADOS PARA PROTEÇÃO PESSOAL CONTRA O CONTATO ACIDENTAL EM CONDUTORES OU OUTROS EQUIPAMENTOS ENERGIZADOS NOS TRABALHOS EM LINHA VIVA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO. OS LENÇÓIS DEVEM SER FABRICADO POR 1 PROCESSO ADEQUADO DE VULCANIZAÇÃO DE MODO A RESULTAR NUM PRODUTO SEM EMENDAS E DE ACABAMENTO UNIFORME, COM BORDAS RETAS E ACABAMENTO SUAVE, DEVEM SER ISENTOS DE IRREGULARIDADES FÍSICAS, TAIS COMO PEQUENOS FUROS, BOLHAS, CORTES INCLUSÕES OU OUTRAS QUE POSSAM CAUSAR DANOS OU POTENCIAL PERIGO AO USUÁRIO. O VELCRO NÃO PODERÁ SER COSTURADO, DEVERÁ SER COLOCADO COM UMA COLA ESPECIAL NÃO CONDUTIVA. MATERIAL: COMPOSTO ELASTOMÉRICO DE ALTA QUALIDADE, ISENTOS DE MATERIAL RECUPERADO OU SOBRAS, E TER CARACTERÍSTICAS FÍSICO QUÍMICAS E ELÉTRICAS QUE SATISFAÇAM AOS REQUISITOS EXIGIDOS. OS LENÇÓIS DEVEM ATENDER AO TAMANHO INDICADO. O MATERIAL DOS LENÇÓIS DEVE SER RESISTENTE AO OZÔNIO QUANDO ENSAIADO CONF. A ASTM D1048, DEVEM SER SUBMETIDOS AO ENSAIO DE ENVELHECIMENTO ACELERADO CONF. A ASTM D573, APÓS 7 DIAS A UMA TEMPERATURA DE + - 1°C COM CIRCULAÇÃO DE AR A RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E O

ALONGAMENTO NA RUPTURA NÃO DEVEM SER INFERIORES A 80% DO VALORES OBTIDOS COM OS CORPOS-DE-PROVA NÃO ENVELHECIDOS; QUANDO ENSAIADO CONFORME A ASTM D570 E APÓS IMERSÃO POR 24HS NUMA TEMPERATURA DE 24°C O LENÇOL DEVE ATENDER MÁXIMO VALOR DE ABSORÇÃO. TODOS OS LENÇÓIS DEVEM SUPOSTAR APLICAÇÃO (POR PELO MENOS 3 MINUTOS) DE UMA TENSÃO ALTERNADA (VALOR EFICAZ) A FREQUÊNCIA DE 60HZ, A TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO DOS LENÇÓIS DEVE SER APLICADO A UMA TAXA DE 3000V/S.A AMOSTRA DEVE SER SUFICIENTE PARA REALIZAR 5 TESTE DE ACORDO COM A ASTM D148.O LENÇOL NÃO DEVE APRESENTAR EFEITOS VISÍVEIS DA APLICAÇÃO DO OZÔNIO QUANDO ENSAIADO CONFORME A ASTM D1048.QUALQUER SINAL VISÍVEL DE DETERIORAÇÃO POR OZÔNIO, TAIS COMO RACHADURAS OU PERFURAÇÕES É CONSIDERADO COM EVIDÊNCIA DE FALHA. EMBALAGEM E ACONDICIONAMENTO DEVERÃO CONSTAR ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO COM O N.º. DE ODC/ITEM E CÓDIGO DOS MATERIAIS. CÓDIGO COCEL 2074. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.2 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE BOLSA EM LONA PARA ELETRICISTA, COM TAMPA NO MESMO MATERIAL TIPO ENVELOPE, FECHO FRONTAL COM ENGATE RÁPIDO OU VELCRO. COM DIVISORIA INTERNA, REFORÇO INTERNO EM COURO NAS LATERAIS E FUNDO; CARACTERÍSTICAS DA BOLSA: ALTURA 380MM X LARGURA 300MM; LARGURA DA LATERAL 160MM; 01 BOLSO LATERAL EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO DE GARRAFA; . CARACTERÍSTICAS DA ALÇA: ALÇA DE NYLON ALMOFADADA NA ALTURA DO OMBRO, REGULÁVEL COM 1.000MM DE COMPRIMENTO E NO MÍNIMO 5CM DE LARGURA . COM LOGO DA COCEL SERIGRAFADO. CÓDIGO COCEL 2120. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.3 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE BOLSA PARA CAPACETE - RECIPIENTE DESTINADO AO ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E PROTEÇÃO DO CAPACETE DE SEGURANÇA COM ABA FRONTAL E ABAFADOR ACOPLADO. PARTE DA SACOLA COM A FORMA DO CAPACETE DE SEGURANÇA. ALÇA PARTE DA SACOLA DESTINADA AO MANUSEIO E TRANSPORTE. FUNDO PARTE DA SACOLA FIXADA AO CORPO E QUE SERVE COMO BASE. O CORPO DEVE SER CONFECCIONADO EM LONA. ALÇA EM FITA DE POLIAMIDA (NYLON) DE 25 MM DE LARGURA. ZÍPER DEVE SER DE POLIÉSTER E O ACABAMENTO DO CURSOR DEVE SER ACERTADO ENTRE A COCEL E O FORNECEDOR. OBS.: OUTROS MATERIAIS PODERÃO SER ACEITOS COMO ALTERNATIVA, DESDE QUE ACERTADOS ENTRE COCEL E FORNECEDOR. AS COSTURAS DEVEM SER FEITAS COM LINHA DE NYLON TORCIDO Nº. 210/80 COM 0,5 MM DE DIÂMETRO, COM FIOS DE ALTA TENACIDADE E LIVRES DE DEFEITOS. PODEM TER VARIAÇÃO DE 2 A 3 PONTOS POR CENTÍMETRO. A BOLSA PARA CAPACETE DEVE TER FORMATO DO CAPACETE E TEM QUE CABER PERFEITAMENTE UM CAPACETE E O ABAFADOR DE RUÍDO TIPO CONCHA. DEVE SER FORNECIDA CONFORME AMOSTRA APROVADA PELA COCEL. ACABAMENTO: AS PEÇAS DE LONA E AS FITAS DE POLIAMIDA NÃO DEVEM APRESENTAR CORTES, DESGASTES, FIBRAS OU LINHAS SOLTAS. AS COSTURAS DEVEM SER UNIFORMES E ALINHADAS EM RELAÇÃO ÀS BORDAS DO MATERIAL COSTURADO, TENDO AS EXTREMIDADES FIRMEMENTE ARREMATADAS PELO AVESSO. OS

ZÍPERES DEVEM CORRER LIVREMENTE SEM TRAVAMENTOS EM TODO O SEU CURSO. IDENTIFICAÇÃO DEVE ESTAR SERIGRAFADO EXTERNAMENTE EM AMBOS OS LADOS, O LOGOTIPO COCEL NA COR VERMELHA E BRANCA. A BOLSA DE PROTEÇÃO PARA CAPACETE DEVE SER IDENTIFICADA TAMBÉM COM O NOME OU MARCA COMERCIAL DO FABRICANTE, A DATA DE FABRICAÇÃO NO FORMATO MÊS E ANO DE FORMA A NÃO DESAPARECER COM O TEMPO. NBR 5426 - 01/1985. CÓDIGO COCEL 2122. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.4 – 100 (CEM) METROS DE CORDA LINHA DE VIDA CABO DE FIBRA SINTÉTICA. CABO DE FIBRA SINTÉTICA UTILIZADA NA SEGURANÇA DE TRABALHOS EM ALTURA, COMO LINHA DE VIDA E/OU RESGATE DE VÍTIMAS DE ACIDENTES, NAS ESTRUTURAS DA EMPRESA. ESPECIFICAÇÕES: 1- DEVE SER CONSTITUÍDA EM TRANÇADO TRIPLO E ALMA CENTRAL; 2- TRANÇADO EXTERNO EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 3- TRANÇADO INTERMEDIÁRIO E O ALERTA VISUAL DE COR AMARELA EM MULTIFILAMENTO DE PROPILENO OU POLIAMIDA NA COR AMARELA COM O MÍNIMO DE 50% DE IDENTIFICAÇÃO, NÃO PODENDO ULTRAPASSAR 10% DE DENSIDADE LINEAR; 4- TRANÇADO INTERNO EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 5- ALMA CENTRAL TORCIDA EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 6- CONSTRUÇÃO DOS TRANÇADOS EM MÁQUINA COM 16, 24, 32 OU 36 FUSOS; 7- NÚMERO DE REFERÊNCIA 12MM (DIÂMETRO NOMINAL); 8- DENSIDADE LINEAR 95 + 5KTEX - (IGUAL 95 + 5G/M); 9- CARGA DE RUPTURA MÍNIMA 20KN; 10- CARGA DE RUPTURA MÍNIMA DE SEGURANÇA SEM O TRANÇADO EXTERNO 15 KN. A CORDA DE FIBRA SINTÉTICA DEVE TER INSERIDO NO INTERIOR DO TRANÇADO INTERNO, MARCAÇÃO COM FITA GRAVADA NR 18.16.5 - ISSO 1140 1990 E O NOME DO FABRICANTE COM CNPJ. A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER RÓTULO FIRMEMENTE FIXADO COM AS SEGUINTE INFORMAÇÕES: 1- MATERIAL CONSTITUINTE; POLIAMIDA; 2- NÚMERO DE REFERÊNCIA: DIÂMETRO 12 MM; 3- COMPRIMENTO EM METROS. 3 OBSERVAÇÕES: A) INCLUIR O AVISO: "CUIDADO: CORDA PARA USO ESPECÍFICO EM CADEIRAS SUSPENSAS E CABO GUIA DE SEGURANÇA PARA FIXAÇÃO DE TRAVA QUEDAS."; B) A CORDA SINTÉTICA DEVERÁ SER SUBMETIDA A ENSAIO CONFORME NOTA TÉCNICA ISO 2307/1990 E TER AVALIAÇÃO DE CARGA DE RUPTURA E MATERIAL CONSTITUINTE, PELA REDE BRASILEIRA DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS E CALIBRAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL. C) ESTAS ESPECIFICAÇÕES DEVEM SER COMPROVADAS ATRAVÉS DE LAUDO EMITIDO POR LABORATÓRIO RECONHECIDO NACIONALMENTE, A SER ENTREGUE QUANDO DO FORNECIMENTO DA AMOSTRA. (EMBALADA EM BOBINA DE MADEIRA / CARRETEL PLÁSTICO OU CARRETEL DE MADEIRA COM A QUANTIDADE DE METROS SOLICITADA QUE ASSEGURE SUA PROTEÇÃO CONTRA POEIRA, UMIDADE OU OUTROS AGENTES CONTAMINANTES) CÓDIGO COCEL 2354. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.5 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAPACETE DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA. CAPACETE DE SEGURANÇA TIPO II, CLASSE B, COM ABA FRONTAL, COM JUGULAR FIXA NA PRÓPRIA CARNEIRA DE FORMA QUE NÃO SE SOLTE FACILMENTE, A JUGULAR DEVE SER REGULÁVEL DE FORMA QUE O USUÁRIO CONSIGA AJUSTAR DE ACORDO COM A SUA

NECESSIDADE, A CARNEIRA DEVE TER QUATRO PONTOS DE SUSTENTAÇÃO FIXADA NO CASCO. O CAPACETE DE SEGURANÇA, É UM EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, É UTILIZADO PARA PROTEÇÃO DA CABEÇA CONTRA IMPACTOS E PENETRAÇÕES PROVENIENTES DE QUEDAS OU BATIDAS DE OBJETOS SOBRE O CRÂNIO, E CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS ATÉ 30 MIL VOLTS; AS NORMAS APLICÁVEIS, DEVE ATENDER AS EXIGÊNCIAS DA NR-06, COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO EXPEDIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO COM O RESPECTIVO CA, E PORTARIA Nº 118 05 DE MAIO DE 2009-INMETRO. SUSPENSÃO PUSH-KEY, AJUSTE PRÁTICO E ÁGIL POR MEIO DE SISTEMA DESLIZANTE; CARNEIRA COMPOSTA POR UMA CINTA DUPLA DE POLIAMIDA COM TRATAMENTO ANTIALÉRGICO POSICIONADO EM FORMA DE CRUZ, COSTURADA E COM 4 PONTOS DE SUSTENTAÇÃO, PARTE DA SUSPENSÃO QUE CIRCUNDA A CABEÇA CONFECCIONADA DE POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, O REVESTIMENTO DA PARTE FRONTAL DA CARNEIRA QUE FICA EM CONTATO COM A TESTA DO USUÁRIO, DEVE SER PRODUZIDA DE MATERIAL DUPLA FACE, NA FRENTE DEVE SER LISA E PERFURADA E NA PARTE INTERNA DEVE SER ACOLCHOADA EM FORMA DE ESPUMA PERFURADA PARA ABSORVER O SUOR. CASCO RÍGIDO NA COR BRANCA, LEVE, INJETADO EM UMA ÚNICA PEÇA EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, SEM POROSIDADE, E COM ALTA RESISTÊNCIA DIELÉTRICA; DEVE POSSUIR FENDAS LATERAIS PARA ACOPLAR ABAFADORES DE RUÍDO; DEVE ACOMPANHAR ALÉM DA JUGULAR JÁ FIXADA MAIS UMA SOBRESSALENTE; CA DE REFERÊNCIA 498. PORTARIA DO INMETRO Nº 118/2009 E PORTARIA DO INMETRO Nº 502/2021. CÓDIGO COCEL 22004. **MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.**

1.1.6.6 – 04 (QUATRO) UNIDADES DE TALABARTE DE SEGURANÇA DUPLO Y EM FITA ELÁSTICA RETARDANTE A CHAMA, COM ABSORVEDOR DE ENERGIA PARA IMPEDIR IMPACTO ACIMA DE 6KN. COM CONECTORES DIELÉTRICO, POSSUI DOIS CONECTORES CLASSE A COM ABERTURA DE 55MM E 1 CONECTOR CLASSE T DUPLA TRAVA COM ABERTURA DE 18MM, CAPACIDADE PARA USUÁRIOS ATÉ 140 KG, COMPRIMENTO 1,30M. 3M ALTSEG OU SIMILAR. CÓDIGO COCEL 22006. **MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.**

1.1.6.7 – 12 (DOZE) KITS DE FAIXA REFLETIVA PARA CONE DE SINALIZAÇÃO DE 75CM. KIT DE FAIXA RETRORREFLETIVA, SUPERIOR E INFERIOR, COMEIA NA COR BRANCA, PELÍCULA RETRORREFLETIVA PRISMÁTICA - TIPO I, ADESIVA PARA CONE DE SINALIZAÇÃO DE 75 CM; MEDIDAS DA FAIXA SUPERIOR DO CONE: COMPRIMENTO ACIMA 32cm, COMPRIMENTO ABAIXO 42cm, LARGURA 10,2 cm. CONFORME FORMATO GEOMÉTRICO DO CONE; MEDIDAS DA FAIXA INFERIOR DO CONE: COMPRIMENTO ACIMA 54 CM, COMPRIMENTO ABAIXO 63 cm, LARGURA 10,2 cm. CONFORME FORMATO GEOMÉTRICO DO CONE. CÓDIGO COCEL 22009. **MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.**

1.1.6.8 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE BANDEIROLA P/ESCADA 40 X 30CM EM PVC REFLETIVO. BANDEIROLA P/ESCADA 40 X 30CM COM BOTÃO DE PRESSÃO NOS 10 CM PARA SER FIXADO NO DEGRAU DA ESCADA FICANDO LIVRE 30 CM E COM 02 FAIXAS DE +/- 5CM EM PVC REFLETIVO FIXADAS UMA ABAIXO O BOTÃO E A OUTRO NA PARTE INFERIOR DA

BANDEIROLA. CÓDIGO COCEL 22050. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.9 – 80 (OITENTA) UNIDADES DE CONE PARA SINALIZAÇÃO COM PINTURA REFLETIVA BRANCO E LARANJA 75CM DE ALTURA. CONFECCIONADO EM PVC EXTRA FLEXÍVEL OU BORRACHA NA COR LARANJA FLUORESCENTE, MOLDADO EM PEÇA ÚNICA, SEM EMENDAS. DEVE POSSUIR DUAS FAIXAS RETROFLETIVAS MICRO PRISMÁTICAS OU OUTRO MATERIAL SIMILAR SEM PERDER A REFLETIVIDADE NA COR PRATA OU OUTRA COR QUE SEJA VISÍVEL DE LONGA DISTÂNCIA E A NOITE. COM SECÇÕES PARA INSERÇÃO DE ELEMENTOS DE ISOLAMENTO DE ÁREAS COMO FENDAS PARA FITA ZEBRADA, ORIFÍCIOS PARA CORDAS, PINOS PARA CORRENTES, ORIFÍCIO CENTRAL PARA ENCAIXE DE SINALIZADOR, PLACA PRONTA E BANDEIROLAS, ELIMINANDO O USO DO PORTA TUDO. AS BASES DEVEM SER SEXTAVADA DE NO MÍNIMO 40CM PARA O CONE DE 75CM DE ALTURA. COM LOGOTIPO COCEL IMPRESSO, MEDINDO APROXIMADAMENTE 10 CM DE COMPRIMENTO X 3 CM DE LARGURA, NAS CORES PRETO, VERMELHO E BRANCO COM DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS LARGURAS DAS FAIXAS DO CONE. DEVE ATENDER A NORMA ABNT NBR 15071 PARA O CONE EM PVC E A ASTM 2000 PARA O CONE DE BORRACHA. SER EXTREMAMENTE RESISTENTE E DURÁVEL, SUPORTANDO OS MAIS SEVEROS TESTES SEM O MENOR COMPROMETIMENTO DA SUA ESTRUTURA; COM PESO APROXIMADO DE 4KG. CÓDIGO COCEL 22065. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.10 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE PLACA EM PVC REFLETIVO ATENÇÃO NÃO OPERE ESTE EQUIPAMENTO. PLACA EM PVC/ACRÍLICO 2MM DE ESPESSURA, NA COR BRANCA, COM ESCRITA REFLETIVA "ATENÇÃO NÃO OPERE ESTE EQUIPAMENTO" E COM LOGOTIPO COCEL. TAMANHO 25CM x 20CM. CÓDIGO COCEL 22069. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.11 – 10 (DEZ) UNIDADES DE LUVA LATEX NATURAL MULTIUSO AMARELA TAMANHO G. LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM LÁTEX DE BORRACHA NATURAL DE ALTA QUALIDADE, ANATÔMICO, COM BAINHA, SUPERFÍCIE ANTIDERRAPANTE COM TEXTURIZAÇÃO EM TODA PALMA DA MÃO. INTERNAMENTE FORRADA COM FLOCOS DE ALGODÃO, DEVE SER DE EXCELENTE ACABAMENTO. COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO à C.A. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: COR: AMARELA; ACABAMENTO INTERNO: FLOCOS DE ALGODÃO; TEXTURIZAÇÃO: TODA A PALMA DA MÃO; TAMANHOS: G; ESPESSURA MÉDIA NA PALMA: 0,54 MM COM FLOCOS; COMPRIMENTO TOTAL DA LUVA: 300 MM; UTILIZAÇÃO DE PÓ/TALCO: SIM; ACABAMENTO NO PUNHO: COM BORDA (VIROLA); FORMATO: ANATÔMICO; FORMATO DEDOS: CURVOS; EMBALAGEM INDIVIDUAL: SACO PLÁSTICO; CÓDIGO COCEL 22100. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.12 – 100 (CEM) PARES DE LUVA DE VAQUETA TIPO PETROLEIRO Nº 8 COM ACABAMENTO EM DEBRUM. CARACTERÍSTICAS: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM VAQUETA, CANO CURTO TIPO PETROLEIRO, TIRA DE REFORÇO INTERNO EM VAQUETA NA PALMA DA MÃO, REFORÇO EXTERNO ENTRE O DEDO POLEGAR E O DEDO INDICADOR, COM

ELÁSTICO NO DORSO. PELO LADO INTERNO DAS LUVAS, NÃO DEVERÁ HAVER REBARBAS OU PARTES SALIENTES QUE POSSAM GERAR DESCONFORTO OU IRRITAÇÃO NA PELE DO USUÁRIO. APLICAÇÕES: SERVIÇOS QUE REQUEIRAM PROTEÇÃO COM O MAIOR TATO, NO MANUSEIO DE MATERIAIS, FERRAMENTAS E OUTROS. DEVE SER FABRICADA SEGUNDO A NORMA EN 388/2016 -RISCOS MECÂNICOS, RESISTÊNCIA À ABRASÃO, RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO. IDENTIFICAÇÃO: DEVEM SER MARCADAS NO PUNHO, DE FORMA INDELÉVEL E PERMANENTE O NOME DO FABRICANTE, ANO DE FABRICAÇÃO, TAMANHO E O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A) VÁLIDO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) GARANTIA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA. CÓDIGO COCEL 22104. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.13 - 80 (OITENTA) PARES DE LUVA DE VAQUETA TIPO PETROLEIRO Nº 9 COM ACABAMENTO EM DEBRUM. CARACTERÍSTICAS: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM VAQUETA, CANO CURTO TIPO PETROLEIRO, TIRA DE REFORÇO INTERNO EM VAQUETA NA PALMA DA MÃO, REFORÇO EXTERNO ENTRE O DEDO POLEGAR E O DEDO INDICADOR, COM ELÁSTICO NO DORSO. PELO LADO INTERNO DAS LUVAS, NÃO DEVERÁ HAVER REBARBAS OU PARTES SALIENTES QUE POSSAM GERAR DESCONFORTO OU IRRITAÇÃO NA PELE DO USUÁRIO. APLICAÇÕES: SERVIÇOS QUE REQUEIRAM PROTEÇÃO COM O MAIOR TATO, NO MANUSEIO DE MATERIAIS, FERRAMENTAS E OUTROS. DEVE SER FABRICADA SEGUNDO A NORMA EN 388/2016 -RISCOS MECÂNICOS, RESISTÊNCIA À ABRASÃO, RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO. IDENTIFICAÇÃO: DEVEM SER MARCADAS NO PUNHO, DE FORMA INDELÉVEL E PERMANENTE O NOME DO FABRICANTE, ANO DE FABRICAÇÃO, TAMANHO E O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A) VÁLIDO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) GARANTIA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA. CÓDIGO COCEL 22105. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.14 - 10 (DEZ) UNIDADES DE TALABARTE DE POSICIONAMENTO DE SEGURANÇA REGULÁVEL. TALABARTE DE POSICIONAMENTO, COM SISTEMA AUTOBLOCANTE DE REGULAGEM EM AÇO INOX E LIGA DE ALUMÍNIO, COM EMPUNHADURA. CORDA TORCIDA EM POLIAMIDA. DIMENSÕES DE 12MM DE DIÂMETRO E 2,00M DE COMPRIMENTO. COBERTURA EMBORRACHADA PARA PROTEGER A CORDA CONTRA DESGASTE E ABRASÃO, COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 70CM. UM MOSQUETÃO OVAL TRAVA ROSCA NO SISTEMA BLOCANTE E UM MOSQUETÃO DE 16MM DUPLA TRAVA. O FORNECEDOR DEVE SUBMETTER AMOSTRA DO EQUIPAMENTO PARA APROVAÇÃO PRÉVIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO DA COCEL, JUNTAMENTE COM CÓPIA DO RESPECTIVO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA), EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, CONFORME EXIGIDO PELAS NORMAS REGULAMENTADORAS NR-06 E NR-10. CÓDIGO COCEL 22176. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.15 – 20 (VINTE) UNIDADES DE ÓCULOS DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA LENTE DE CRISTAL CLARA. ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA ELETRICISTAS OU USUÁRIOS QUE TRABALHEM COM ARCO ELÉTRICO A SER UTILIZADOS EM TRABALHOS EM REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREAS. MATERIAL: LENTES INTEIRIÇAS CONFECCIONADAS EM POLICARBONATO COM ARMAÇÃO EM ELASTÔMERO SUAVE E SUPORTE NASAL, COM PROTEÇÃO AOS RAIOS UVA/UVB. ACABAMENTO: LENTES INTEIRIÇAS SEM GRAU, SUBSTITUÍVEIS A FRIO, COM HASTES TIPO ESPÁTULA COM ARMAÇÃO NA COR PRETA. LENTES INCOLORES (CRISTAL CLARO). AS LENTES DEVEM TER TRATAMENTO ANTI RISCOS E ARRANHÕES EM AMBAS AS FACES. IDENTIFICAÇÃO: DEVE TER NA SUA SUPERFÍCIE, IMPRESSO DE FORMA LEGÍVEL E INDELÉVEL O NOME DO FABRICANTE, O LOTE DE FABRICAÇÃO, O NÚMERO DO CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO) OU NO CASO DE EPI IMPORTADO, NOME DO IMPORTADOR, O LOTE DE FABRICAÇÃO E O NÚMERO DO CA, CONFORME ITEM 6.9.3 DA NR 6. ATENDER A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CAPA PARA ACONDICIONAMENTO: DEVE SER ENTREGUE COM CAPA PARA PROTEÇÃO E TRANSPORTE DOS ÓCULOS. INSPEÇÃO NO RECEBIMENTO: INSPEÇÃO SERÁ VISUAL CONFORME DESCRIÇÃO DESTA ESPECIFICAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DO C.A. PRAZO DE GARANTIA: O PRAZO DE GARANTIA PARA O PRODUTO SERÁ DE 12 MESES CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO FICANDO ESTE OBRIGADO A REPOR O EQUIPAMENTO DANIFICADO SEM QUALQUER ÔNUS A COCEL. CÓDIGO COCEL 22180. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.16 – 20 (VINTE) UNIDADES DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA ELETRICISTAS LENTE ESCURA A SER UTILIZADOS EM TRABALHOS EM REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREAS. MATERIAL: LENTES INTEIRIÇAS CONFECCIONADAS EM POLICARBONATO COM ARMAÇÃO EM ELASTÔMERO SUAVE E SUPORTE NASAL, COM PROTEÇÃO AOS RAIOS UVA/UVB. ACABAMENTO: LENTES INTEIRIÇAS FECHANDO ATÉ A LATERAL, SEM GRAU, SUBSTITUÍVEIS A FRIO, COM HASTES AJUSTÁVEIS TIPO ESPÁTULA COM ARMAÇÃO NA COR PRETA. LENTES ESCURAS (TIPO RAY BAN). AS LENTES DEVEM TER TRATAMENTO ANTI-RISCOS E ARRANHÕES EM AMBAS AS FACES. IDENTIFICAÇÃO DEVE TER NA SUA SUPERFÍCIE, IMPRESSO DE FORMA LEGÍVEL E INDELÉVEL O NOME DO FABRICANTE, O LOTE DE FABRICAÇÃO, O NÚMERO DO CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO) OU NO CASO DE EPI IMPORTADO, NOME DO IMPORTADOR, O LOTE DE FABRICAÇÃO E O NÚMERO DO CA, CONFORME ITEM 6.9.3 DA NR 6. ATENDER A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CAPA PARA ACONDICIONAMENTO: DEVE SER ENTREGUE COM CAPA PARA PROTEÇÃO E TRANSPORTE DOS ÓCULOS. INSPEÇÃO NO RECEBIMENTO: INSPEÇÃO SERÁ VISUAL CONFORME DESCRIÇÃO DESTA ESPECIFICAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DO C.A. PRAZO DE GARANTIA: O PRAZO DE GARANTIA PARA O PRODUTO SERÁ DE 12 MESES CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO FICANDO ESTE OBRIGADO A REPOR O EQUIPAMENTO DANIFICADO SEM QUALQUER ÔNUS A COCEL. CÓDIGO COCEL 22185. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.17 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE FITA ZEBRADA ESPESSURA DE 0,075MM, LARGURA DE 7CM E COMPRIMENTO DO ROLO DE 180M. APLICAÇÃO: ISOLAR, DELIMITAR E SINALIZAR

ÁREAS QUE OFEREÇAM PERIGO OU DE ACESSO PROIBIDO. CÓDIGO COCEL 22190. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.18 – 20 (VINTE) UNIDADES DE BALACLAVA TIPO GORRO ANTICHAMA. BALACLAVA DE SEGURANÇA FR, TIPO CAPUZ PARA PROTEÇÃO DO CRÂNIO, FACE E PESCOÇO, MINIMIZANDO OS EFEITOS TÉRMICOS DO ARCO ELÉTRICO, EM MALHA FR ANTICHAMA, COM 1 ORIFICO; DEVE ATINGIR ATPV MÍNIMO DE 10,9 CAL/CM², RISCO 2 - COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO- CA, A CLASSE DE PROTEÇÃO DEVERÁ ESTAR IDENTIFICADA EM CADA BALACLAVA SEGUNDO ANORMA DE ENSAIO; OS AVIAMENTOS DA BALACLAVA DE DEVEM TER PROPRIEDADES FR ANTICHAMA, COM MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO, FABRICADO COM MALHA FR ANTICHAMA DE SECAGEM ULTRA RÁPIDA, ABSORVENDO O SUOR E EXPELINDO-O COM RAPIDEZ, COM O MÍNIMO DE COSTURA TRAZENDO CONFORTO ANATÔMICO, COM ELASTICIDADE QUE PROPORCIONE CONFORTO E ALTA MOBILIDADE. CÓDIGO COCEL 22254. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.19 – 80 (OITENTA) UNIDADES DE BLOQUEADOR SOLAR USO PROFISSIONAL FPS50. BLOQUEADOR SOLAR PARA PELE NORMAL, DE USO PROFISSIONAL, QUE PROTEJA DOS RAIOS ULTRAVIOLETAS DOS TIPOS UVA/UVB, COM NO MÍNIMO DE FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR FPS 50, EMBALAGENS COM 120 ML, SEM PERFUME; RESISTENTE À ÁGUA. REFERÊNCIA LUVEX OU SIMILAR. COM PROTEÇÃO DE 4H A 6H. A PARTIR DA ENTREGA DO PRODUTO, A VALIDADE DEVERÁ SER DE 2 (DOIS) ANOS. COMPOSIÇÃO: POTASSIUM CETHYL PHOSPHATE, CETOESTEARYL ALCOHOL, OCTYL PALMITATE, OCTYL METHOXYCINNAMATE, BUTYL METHOXYDIBENZOYLMETHANE, TITANIUM DIOXIDE, METHYLBENZILIDENE CAMPHOR, GLYCERIN, MAGNESIUM ALUMINUM SILICATE, DIAZOLIDINYL UREA, CYCLOMETHICONE, EDTA, CEATEARYL ISONONANOATE, CAPRYLIC/CAPRIC TRYGLICERIDE, AQUA. CÓDIGO COCEL 98397. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.6.20 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE CANTIL TÉRMICO 1 LITRO EM POLIURETANO, COM ALÇA FLEXÍVEL PARA TRANSPORTE. CARACTERÍSTICAS: RECIPIENTE TÉRMICO DE ALTA RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ALÉM DE UMA ÓTIMA PERFORMANCE DEVE SER RESISTENTE A QUEDAS E IMPACTOS. PREENCHIMENTO TOTAL DE PU (POLIURETANO); INTERNO BRANCO; MATERIAL RECICLÁVEL E NÃO TÓXICO; DEVE CONSERVAR LÍQUIDOS QUENTES E FRIOS POR LONGO TEMPO, MARCA TERMOLAR OU SIMILAR. CÓDIGO COCEL 98470. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.7 - 155 (CENTO E CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA. TECIDO ANTICHAMA E ANTI ARCO ELÉTRICO, CONFECCIONADO NO MÍNIMO 88% DE ALGODÃO E 12% DE FIBRAS SINTÉTICAS DE ALTA RESISTÊNCIA, FAIXA REFLETIVA NA COR PRATA ANTICHAMA, CONFORME DESCRITO NO ANEXO II DO EDITAL. SENDO:

1.1.7.1 - 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22247.

1.1.7.2 – 50 (CINQUENTA) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (M); DE CALÇA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22248.

1.1.7.3 – 35 (TRINTA E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (G); CÓDIGO COCEL 22241.

1.1.7.4 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (GG); CÓDIGO COCEL 22242.

1.1.7.5 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (XG); CÓDIGO COCEL 22244. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.8 – 115 (CENTO E QUINZE) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA. TECIDO ANTI CHAMA E ANTI ARCO ELÉTRICO, CONFECCIONADO NO MÍNIMO 88% DE ALGODÃO E 12% DE FIBRAS SINTÉTICAS DE ALTA RESISTÊNCIA, FAIXA REFLETIVA NA COR PRATA ANTICHAMA, CONFORME DESCRITO NO ANEXO II DO EDITAL. SENDO:

1.1.8.1 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22246.

1.1.8.2 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (M). CÓDIGO COCEL 22249.

1.1.8.3 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (G). CÓDIGO COCEL 22251.

1.1.8.4 – 40 (QUARENTA) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (GG). CÓDIGO COCEL 22252.

MARCA _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.9 – 39 (TRINTA E NOVE) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA. BOTINA DE SEGURANÇA MODELO MEIA BOTA PARA ELETRICISTA COM CADARÇO, DE ACORDO COM A ABNT NBR 16.603 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CALÇADO ISOLANTE ELÉTRICO PARA TRABALHOS EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO ATÉ 500 V EM AMBIENTE SECO. REQUISITOS E METODOS DE ENSAIOS, SEM COMPONENTES METÁLICOS, PALMILHA DE MONTAGEM ANTIPERFURO RESISTENTE A PERFURAÇÃO, REQUISITOS DO SOLADO IDENTIFICADOS- OI-E- CR- SRC- P, O FORNECEDOR DEVE SUBMETER AMOSTRA DA MEIA BOTA À APROVAÇÃO DA COCEL NOS TAMANHO 39 A 42, COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) CORRESPONDENTE À MEIA BOTA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA, EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, CONFORME EXIGIDO PELA NORMA REGULAMENTADORA NR-06. O CALÇADO DEVE TER BOM ACABAMENTO, SEM CANTOS VIVOS, FALHAS NO COURO OU NO SOLADO, A COSTURA E TRAVAMENTO DO CABEDAL COM A LINGUA EM FOLE ATÉ O ÚLTIMO FURO SUPERIOR, DEVE SER DE MODO QUE PROPICIE RESISTÊNCIA A PASSAGEM DE ÀGUA EM SITUAÇÕES DE CHUVA DURANTE AS ATIVIDADES NORMAIS DO ELETRICISTA, O PICTOGRAMA DEVE SER COLOCADO NA PARTE DO CABEDAL, EM CADA PÉ DO CALÇADO, DE FORMA PERMANENTE E INDELÉVEL, DEVE APRESENTAR DIMENSÕES E CORES CONFORME ESTABELECIDOS NA NBR- 16.603, O PICTOGRAMA DEVERÁ SER ACOMPANHADO DO NÚMERO DA NORMA, DA MÁXIMA TENSÃO DE USO (500V) E DO TIPO DE AMBIENTE (SECO). SENDO:

1.1.9.1 – 10 (DEZ) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 39. CÓDIGO COCEL 22310. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.9.2 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 40. CÓDIGO COCEL 22315. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.9.3 – 10 (DEZ) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 41. CÓDIGO COCEL 22320. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.9.4 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 42. CÓDIGO COCEL 22325. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.9.5 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 43. CÓDIGO COCEL 22330. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.9.6 – 04 (QUATRO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 44. CÓDIGO COCEL 22335. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.10 – 38 (TRINTA E OITO) PARES DE BOTA CANO LONGO PARA ELETRICISTA. BOTA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA, QUE ATENDA AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA ABNT NBR-16603, QUE ATENDA AS EXIGÊNCIAS DA NR-10, CANO ALTO, FECHAMENTO EM ZÍPER E VELCRO, MATERIAL EM COURO VAQUETA NATURAL HIDROFUGADA COM ESTAMPA LISA ESPESSURA 1,9MM +OU- 1, RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO CONTINUADO ABNT NBR ISSO 12594, ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS 80N. BIQUEIRA EM POLIPROPILENO, ANATÔMICA, SOMENTE PARA REFORÇO FRONTAL, MANTENDO A ESTRUTURA NA REGIÃO DO BICO. 100% IMPERMEÁVEL E TRANSPIRÁVEL, A MEMBRANA COM TECNOLOGIA DRY, IMPEDE QUE AS PARTÍCULAS DE ÁGUA ENTREM, MAS PERMITE QUE OS PÉS TRANSPIREM ELIMINANDO O SUOR. A BOTA DEVE ATENDER AO RISCO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS, COMO POR EXEMPLO: MORDIDA DE COBRA E VIR ACOMPANHADO DE LAUDO. FORRAÇÃO EM MEMBRANA IMPERMEÁVEL COM TECNOLOGIA DRY EM POLIÉTER/POLIÉSTER, COM 5 MICROMECS DE ESPESSURA, HIDROBÓLICA, DUBLADA EM TECIDO DE ALTA CAPILARIDADE, COM PROPRIEDADE DE IMPERMEABILIDADE A FLUIDOS LÍQUIDOS E PERMEABILIDADE AO VAPOR (TRANSPIRÁVEL). PROCESSO DE CONSTRUÇÃO TIPO BOOT INTEGRAL, REVESTE INTERNAMENTE TODA GÁSPEA. TESTADA SOB AS NORMAS DIM 53929 E DIM EN. ISSO 14268, APROVADA NO REQUERIMENTO DE PERMEABILIDADE A VAPOR ($\geq 2\text{MG}/\text{CM}^2\text{H}$). PALMILHA DE CONFORTO ANATÔMICA, BACTERICIDA, EM EVA COM PERFUROS QUE PROPORCIONAM MELHOR ELIMINAÇÃO DO SUOR. BARRA ANTITORÇÃO, DE POLIPROPILENO ENTRE O SOLADO E A PALMILHA DE CONSTRUÇÃO PARA DAR ESTABILIDADE AO CALÇADO, MINIMIZA A FLEXÃO INVERTIDA NA ATIVIDADE DE SUBIR ESCADAS, DIRECIONA A PISADA, CORRIGE A PRONAÇÃO E A SUPINAÇÃO E DIMINUI O RISCO DE TORÇÃO. SOLADO BIDENSIDADE DUAS CAMADAS DE POLIURETANO INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, DESENHO ANTIDERRAPANTE, CANAIS DE ESCOAMENTO DE ÁGUA E AMOTECEDOR SCHOCK ABSORBER DE ENERGIA NA ÁREA DO SALTO, ABSORÇÃO DE IMPACTOS DE 90%, NÍVEL DE ADERÊNCIA DA SOLA SRC. MODELO VIPOSA OU SIMILAR. SENDO:

1.1.10.1 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 38 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22342. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.10.2 – 11 (ONZE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 39 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22343. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.10.3 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 40 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22344. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.10.4 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 41 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22348. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.10.5 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 42 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22349. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.10.6 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 43 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22351. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.10. 7 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 44 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22352. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.11 – 145 (CENTO E QUARENTA E CINCO) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA. CAMISETA MANGA CURTA COM GOLA REDONDA DE RIBANA, NA COR AZUL CLARO, TECIDO MATERIAL MISTO, SINTÉTICO (67% POLIESTER, 33% VISCOSE, ANTI-PILLING FIO 180GR TENDO COMO REFERENCIA PRODUTO PRODUZIDO POR ITATIBA TEXTIL/MALHAS ELIZABETH OU SIMILAR, COSTURADA EM MÁQUINA OVERLOQUE E ACABAMENTO COM COSTURA DUPLA DE GOLAS E BARRAS EM MÁQUINA GALONEIRA). LOGOTIPO DA COCEL SERIGRAFADO NO LADO ESQUERDO E NA PARTE POSTERIOR (COSTAS) CENTRALIZADO. CONDIÇÕES DE GARANTIA: O FORNECEDOR DEVE DAR GARANTIA DE REPOSIÇÃO CONTRA QUAISQUER DEFEITOS DE FABRICAÇÃO DAS RESPECTIVAS CAMISETAS OFERTADAS: RASGOS, ENCOLHIMENTO OU ALONGAMENTO, DESLOCAMENTO E MANCHAS, ROMPIMENTO DE COSTURAS, DEFEITOS DE CONFEÇÃO, ENRUGAMENTOS. O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS. AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE ÓTIMO ASPECTO VISUAL. ENCOLHIMENTO MÁXIMO APÓS 5 LAVADAS= 5%, TANTO NO COMPRIMENTO QUANTO NA LARGURA. O TECIDO DEVE SER LAVADO ANTES DA CONFEÇÃO. COSTURAS: AS BAINHAS E BARRAS DEVERÃO SER EM COSTURA DUPLA, EM GALONEIRA. AS COSTURAS DAS RIBANAS DA GOLA DEVERÃO SER DO TIPO "REBATIDA" OU FECHADA NA GALONEIRA. AVALIAÇÃO DE AMOSTRA: O FORNECEDOR DEVE SUBMETER UMA AMOSTRA DA VESTIMENTA PARA APROVAÇÃO DO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO DA COCEL. SENDO:

1.1.11.1 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO P. CÓDIGO 22376. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.11.2 – 50 (CINQUENTA) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO M. CÓDIGO COCEL 22377. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.11.3 – 55 (CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO G. CÓDIGO COCEL 22378. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.11.4 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO XG. CÓDIGO COCEL 22380. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.12 - 55 (CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL. CONFECCIONADO EM TECIDO SINTÉTICO DE POLIAMIDA, REVESTIDO DE FILME DE PVC, FILME DE POLIVINIL, NA COR AZUL MARINHO COM FAIXA REFLETIVAS NA JAQUETA E CALÇA; JAQUETA SERIGRAFADA COM LOGO TIPO DA COCEL NAS CORES VERMELHO E BRANCO, NAS COSTAS COM TAMANHO DE 0,15CM DE COMPRIMENTO E 0,8CM DE ALTURA, NA FRENTE DO LADO ESQUERDO NA ALTURA DO PEITO SERIGRAFADO NO TAMANHO 0,7 CM DE COMPRIMENTO E 0,4 CM DE ALTURA. CALÇA SERIGRAFADA COM LOGO TIPO DA COCEL NAS CORES VERMELHO E BRANCO, NA REGIÃO DA PERNA NA ALTURA DA COXA COM TAMANHO DE 0,7CM DE COMPRIMENTO E 0,4CM DE ALTURA. -- (A) JAQUETA; DEVERÁ SER DE 1ª QUALIDADE, COM FECHAMENTO FRONTAL ATRAVÉS DE ZÍPER EM POLIACETAL, PADRÃO IKK, MODELO VSO-56 OU SIMILAR, DEVIDENTE PROTEGIDO POR UMA ABA, DE MODO A PROVER PROTEÇÃO ADICIONAL CONTRA INFILTRAÇÃO D'ÁGUA E C/ MANGAS COMPRIDAS E CAPUZ; TODA COSTURA DEVE TER O MESMO FATOR DE IMPERMEABILIDADE QUE O TECIDO; O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS; AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER CHULEADAS OU OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, FINO ACABAMENTO E ÓTIMO ASPECTO; O CAPUZ DEVERÁ POSSUIR ABA E SER AJUSTÁVEL POR CORDEL PASSANTE E QUE NÃO APRESENTE DESFIAMENTO E PRESILHAS DE REGULAGEM VARIÁVEL, DE MODO A PERMITIR UM PERFEITO AJUSTE; A ABA DE PROTEÇÃO DO ZÍPER DEVERÁ TER FECHAMENTO EM VELCRO; A MANGA PODERÁ SER DO TIPO RAGLAN OU C/CAVA RETA, PERMITINDO AMPLO MOVIMENTO DOS BRAÇOS; O PUNHO DEVERÁ SER C/FECHAMENTO C/ELÁSTICO; DEVERÁ POSSUIR SISTEMA DE VENTILAÇÃO, NAS COSTAS E NA FRENTE, DE MODO A DIMINUIR A CONDENSAÇÃO DE UMIDADE NO SEU INTERIOR. B) CALÇA: DEVERÁ SER DE 1ª QUALIDADE, SEM BRAGUILHA E COM COSTURA TIPO FOLE NO GANCHO; A CINTURA DEVERÁ SER COM ELÁSTICO E SER AJUSTÁVEL POR CORDEL PASSANTE E QUE NÃO APRESENTE DESFIAMENTO E PRESILHAS DE REGULAGEM VARIÁVEL, DE MODO A PERMITIR UM PERFEITO AJUSTE; TODA COSTURA DEVE TER O MESMO FATOR DE IMPERMEABILIDADE QUE O TECIDO; O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS; AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER CHULEADAS OU OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, FINO ACABAMENTO E ÓTIMO ASPECTO. COSTURA: AS BAINHAS E BARRAS DEVERÃO SER EM COSTURA DUPLA; DEVERÁ HAVER TOTAL RESISTÊNCIA MECÂNICA; IMPERMEABILIDADE: NÃO DEVE HAVER PENETRAÇÃO OU VAZAMENTO DE ÁGUA A 1 METRO COLUNA DE ÁGUA (MCA); RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO NÃO DEVERÁ ROMPER SOB UM CARGA DE NO MÍNIMO 1,4KG DURANTE 30 SEGUNDOS. SENDO:

1.1.12.1 - 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO P. CÓDIGO 22414. MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.

1.1.12.2 - 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO M. CÓDIGO COCEL 22409. MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.

1.1.12.3 - 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO G. CÓDIGO COCEL 22413. MARCA _____, VALOR UNITÁRIO R\$ _____.

1.1.12.4 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO GG. CÓDIGO COCEL 22412. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.12.5 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO XG. CÓDIGO COCEL 22414. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.13

1.1.13.1 – 20 (VINTE) UNIDADES DE GUARDA CHUVA TAMANHO GRANDE NA COR PRETA. GUARDA-CHUVA DE GOLF MODELO INESIS OU SIMILAR, COM 08 VARETAS E HASTE EM 100% FIBRA DE POLIURETANO, COM CABO EMBORRACHADO NA EMPUNHADURA, COM ABERTURA AUTOMÁTICA, TOTALMENTE IMPERMEÁVEL, TECIDO 100% POLIÉSTER, NA COR PRETA. DIÂMETRO DE 123 CM, COMPRIMENTO FECHADO DE 96 CM, COM PROTEÇÃO SOLAR UV FPS 50, SOLIDEZ, A ARMAÇÃO NÃO DEVE SE PARTIR QUANDO O GUARDA CHUVA SE VIRA, GARANTIA MÍNIMA DE 1 ANO. CÓDIGO COCEL 2565. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.13.2 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE CORREIA PARA ESCADA EM NYLON COM 10 FUROS. A CORREIA DEVE SER DE NYLON TRANÇADO DUPLO REVESTIDO DE NEOPRENE VULCANIZADO, COM 10 FUROS, OS FUROS DEVEM TER ESPAÇAMENTO UM DO OUTRO DE 3 CM, A FIVELA E OS REBITES DEVEM SER DE AÇO INOXIDÁVEL OU COM TRATAMENTO SUPERFICIAL ANTICORROSÃO, COM 72CM DE COMPRIMENTO POR 3CM DE LARGURA CÓDIGO COCEL 22060. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.13.3 – 20 (VINTE) UNIDADES DE MICRO ÓLEO DESENGRIPANTE/ LUBRIFICANTE/ ANTICORROSIVO, SPRAY; EMBALAGEM COM 300 ML. CÓDIGO COCEL 98413. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.14

1.1.14.1 – 01 (UM) PAR DE BOTA DE BORRACHA Nº 46; ALTURA DO CANO 105,00MM; PARA USO ELETRICISTA CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22339. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.14.2 – 06 (SEIS) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 41 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22355. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.14.3 – 10 (DEZ) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 42 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22360. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

1.1.14.4 – 03 (TRÊS) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 43 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22365. **MARCA** _____, **VALOR UNITÁRIO R\$** _____.

CLÁUSULA SEGUNDA: DA VALIDADE DOS PREÇOS

2.1 A validade desta Ata de Registro de Preços é de **12 (doze) meses**, a contar da data de sua assinatura.

2.2 Durante o prazo de validade desta Ata de Registro de Preços, a COCEL não será obrigada a firmar as contratações que dela poderão advir, sendo assegurado ao beneficiário do registro, preferência de fornecimento em igualdade de condições.

CLÁUSULA TERCEIRA: DA ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

3.1 Não será admitida adesão à Ata de Registro de Preços decorrente desta Licitação.

CLÁUSULA QUARTA: DA FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS E CADASTRO RESERVA

4.1 O contrato decorrente da Ata de Registro de Preços terá sua vigência estabelecida no próprio instrumento contratual e observará no momento da contratação e a cada exercício financeiro a disponibilidade de créditos orçamentários.

4.2 A contratação com o beneficiário registrado na ata será formalizada pela COCEL através de instrumento contratual e/ou ordem de compra.

4.3 O instrumento contratual deverá ser assinado no prazo de validade da Ata de Registro de Preços.

4.4 Serão registrados na Ata os preços e os quantitativos do adjudicatário, não sendo admitida proposta em quantitativo inferior ao máximo previsto no edital.

4.5 Será incluído na Ata, o registro dos licitantes ou dos fornecedores que:

4.5.1 Aceitarem cotar os bens, as obras ou os serviços com preços iguais aos do adjudicatário, observada a classificação da licitação; e

4.5.2 Mantiverem sua proposta original.

4.5.3 Será respeitada, nas contratações, a ordem de classificação dos licitantes ou dos fornecedores registrados na ata.

4.6 Para fins da ordem de classificação, os licitantes ou fornecedores que aceitarem reduzir suas propostas para o preço do adjudicatário antecederão aqueles que mantiverem sua proposta original.

4.7 A habilitação dos licitantes que comporão o cadastro de reserva somente será efetuada quando houver necessidade de contratação dos licitantes remanescentes, nas hipóteses previstas nos Arts. 143 e 144 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.

4.8 O preço registrado com indicação dos licitantes e fornecedores será divulgado no portal de transparência e ficará disponibilizado durante a vigência da Ata de Registro de Preços.

4.9 Após a homologação da licitação, o licitante mais bem classificado será convocado para assinar a ata de registro de preços, no prazo e nas condições estabelecidos no edital de licitação, sob pena de decair o direito, sem prejuízo das sanções previstas na Lei nº 13.303, de 2016 e Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.

4.10 O prazo de convocação poderá ser prorrogado 1 (uma) vez, por igual período, mediante solicitação do licitante, desde que apresentada dentro do prazo, devidamente justificada, e que a justificativa seja aceita pela Administração.

4.11 A ata de registro de preços será assinada preferencialmente por meio de assinatura digital e disponibilizada no portal de transparência.

4.12 Quando o convocado não assinar a ata de registro de preços no prazo e nas condições estabelecidos no edital, fica facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas condições propostas pelo primeiro classificado.

4.13 Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação nos termos do item anterior, a Administração, observados o valor estimado e sua eventual atualização nos termos do edital, poderá:

4.13.1 Convocar para negociação os demais licitantes ou fornecedores remanescentes cujos preços foram registrados sem redução, observada a ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que acima do preço do adjudicatário; ou

4.13.2 Adjudicar e firmar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes ou fornecedores remanescentes, atendida a ordem classificatória, quando frustrada a negociação de melhor condição.

4.14 A existência de preços registrados implicará compromisso de fornecimento nas condições estabelecidas, mas não obrigará a Administração a contratar, facultada a realização de licitação específica para a aquisição pretendida, desde que devidamente justificada.

CLÁUSULA QUINTA - ALTERAÇÃO OU ATUALIZAÇÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS

5.1 Os preços registrados poderão ser alterados ou atualizados em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens, das obras ou dos serviços registrados, nas seguintes situações:

5.1.1 Em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe ou em decorrência de fatos imprevisíveis ou previsíveis de consequências incalculáveis, que inviabilizem a execução da Ata tal como pactuada, nos termos da Lei nº 13.303, de 2016 e Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.

5.1.2 Em caso de criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou a superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços registrados;

5.1.3 Na hipótese de previsão no edital de cláusula de reajustamento ou repactuação sobre os preços registrados, nos termos do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.

5.1.4 No caso do reajustamento, deverá ser respeitada a contagem da anualidade e o índice previstos para a contratação.

5.1.5 No caso da repactuação, poderá ser a pedido do interessado, conforme critérios definidos para a contratação.

CLÁUSULA SEXTA - NEGOCIAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS

6.1 Na hipótese do preço de registrado tornar-se superior ao preço praticado no mercado por motivo superveniente, a COCEL convocará o fornecedor para negociar a redução do preço registrado.

6.1.1 Caso não aceite reduzir seu preço aos valores praticados pelo mercado, o fornecedor será liberado do compromisso assumido quanto ao item registrado, sem aplicação de penalidades administrativas.

6.1.2 Na hipótese prevista no item anterior, a COCEL convocará os fornecedores do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para verificar se aceitam reduzir seus preços aos valores de mercado e não convocará os licitantes ou fornecedores que tiveram seu registro cancelado.

6.1.3 Se não obtiver êxito nas negociações, o órgão ou entidade gerenciadora procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção de contratação mais vantajosa.

6.2 Na hipótese do preço de mercado tornar-se superior ao preço registrado e o fornecedor não poder cumprir as obrigações estabelecidas na ata, será facultado ao fornecedor requerer a COCEL a alteração do preço registrado, mediante comprovação de fato superveniente que supostamente o impossibilite de cumprir o compromisso.

6.2.1 Neste caso, o fornecedor encaminhará, juntamente com o pedido de alteração, a documentação comprobatória ou a planilha de custos que demonstre a inviabilidade do preço registrado em relação às condições inicialmente pactuadas.

6.2.2 Na hipótese de não comprovação da existência de fato superveniente que inviabilize o preço registrado, o pedido será indeferido pela COCEL e o fornecedor deverá cumprir as obrigações estabelecidas na ata, sob pena de cancelamento do seu registro, nos termos do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL e na legislação aplicável.

6.2.3 Na hipótese de cancelamento do registro do fornecedor, nos termos do item anterior, a COCEL convocará os fornecedores do cadastro de reserva, na ordem de classificação, para verificar se aceitam manter seus preços registrados.

6.2.4 Se não obtiver êxito nas negociações, a COCEL procederá ao cancelamento da ata de registro de preços, e adotará as medidas cabíveis para a obtenção da contratação mais vantajosa.

6.2.5 Na hipótese de comprovação da majoração do preço de mercado que inviabilize o preço registrado, conforme previsto no item 6.2 e no item 6.2.1, a COCEL atualizará o preço registrado, de acordo com a realidade dos valores praticados pelo mercado.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO CADASTRO DE RESERVA

7.1 A listagem do Cadastro de Reserva referente ao presente Registro de Preços restou registrada na Ata da Sessão da Licitação, bem como, encontram-se anexadas as propostas comerciais, com o indicativo de marca de cada item.

7.1 A contratação com a empresa integrante do Cadastro de Reserva desta Ata de Registro De Preços está condicionada à exclusão do primeiro colocado da ata, nas hipóteses previstas nos art. 143 e 144 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.

7.2 Ocorrendo o cancelamento ou a suspensão do registro do fornecedor, observado o art. 146 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL, a contratação com a empresa integrante do Cadastro de Reserva desta Ata de Registro de Preços fica condicionada às seguintes comprovações:

I – Homologação dos materiais ofertados em sua proposta (se for o caso), devendo a empresa submetê-los às condições previstas no Edital de licitação e seus anexos;

II – Comprovação da manutenção das condições de habilitação previstas no Edital de licitação e seus anexos.

CLÁUSULA OITAVA: DO CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

8.1 A Ata de Registro de Preços poderá ser cancelada de pleno direito pela COCEL, quando:

- a) a beneficiária da Ata não cumprir as obrigações constantes do termo;
- b) a beneficiária der causa a rescisão administrativa da Ata de Registro de Preços;
- c) em qualquer das hipóteses de inexecução total ou parcial da Ata de Registro de Preços;
- d) os preços registrados se apresentarem superiores aos praticados no mercado;
- e) por razões de interesse público devidamente demonstradas e justificadas pela COCEL.

8.2 A Ata de Registro de Preços poderá ser cancelada pela beneficiária mediante solicitação por escrito, com antecedência de 30 (trinta) dias, comprovando a impossibilidade de cumprir as exigências do termo.

CLÁUSULA NONA: CONDIÇÕES GERAIS

9.1 Para dirimir eventuais controvérsias oriundas da presente Ata de Registro de Preços Contrato, as partes elegem o foro da Comarca de Campo Largo – PR, com expressa renúncia a outro qualquer, por mais privilegiado que se apresente.

9.2 Para firmeza e validade do pactuado, a presente Ata foi lavrada em 02 (duas) vias de igual teor, que, depois de lida e achada em ordem, vai assinada pelas partes.

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL
Rafael Rogiski – Diretor Presidente

BENEFICIÁRIA DA ATA

ANEXO VIII
MINUTA DO CONTRATO

CONTRATO ESTATAL N.º/2025

CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO, QUE ENTRE SI CELEBRAM A COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL E

A **COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA - COCEL**, concessionária de serviços públicos de distribuição de energia elétrica, sediada na Rua Rui Barbosa, 520, no Município de Campo Largo - PR, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 75.805.895/0001-30, neste ato representada, na forma de seu estatuto social, pelo seu Diretor Presidente **RAFAEL ROGISKI**, brasileiro, casado, residente e domiciliado neste Município de Campo Largo - Paraná, ao final subscrito, adiante denominada simplesmente de **CONTRATANTE**, e do outro lado a empresa, sediada na Rua, CEP....., no Município de, Estado, inscrita no CNPJ/MF sob n.º, neste ato representada, pelo Sr., portador do RG nº, inscrito no CPF/MF sob o n.º....., ao final subscrito, adiante denominada simplesmente de **CONTRATADA**, resolvem celebrar o presente contrato, o qual será regido pelas cláusulas e condições adiante ajustadas, que as partes mutuamente outorgam e aceitam, a saber:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

1.1 Constitui objeto deste contrato o fornecimento pela **CONTRATADA** à **CONTRATANTE** de:

1.1.1

1.1.1 - 15 (QUINZE) CONJUNTOS DE ATERRAMENTO P/REDE PRIMÁRIA 34,5KV 1800MM. CONJUNTO DE ATERRAMENTO E CURTO-CIRCUITAMENTO TEMPORÁRIO PARA REDES PRIMÁRIAS DE DISTRIBUIÇÃO ATÉ 34,5KV COM BASTÃO DE FIBER-GLASS-EPÓXI,TELESCÓPICO ANTI-DERRAPANTE NO PUNHO COM COMPRIMENTO EXTENDIDO 1.800MM COM 03 GRAMPOS DE ATERRAMENTO POR TORÇÃO; 01 GRAMPO DE FIXAÇÃO, PARA SER CONECTADO AO TRADO; 01 TRAPÉZIO DE SUSPENSÃO PARA ELEVAÇÃO DOS GRAMPOS À LINHA; 01 HASTE DE ATERRAMENTO, EM AÓ SEXTAVADO COBREDO, Ø DE NO MÍNIMO 19MM, COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 1,000MM, COM CABEÇA SEXTAVADA PARA RECEBER IMPACTO E PUNHO EM FORMA DE "T" PARA FACILITAR A RETIRADA DO SOLO; 02 CABOS DE COBRE ULTRAFLEXÍVEL, DE CURTO CIRCUÍTAMENTO, ISOLAMENTO TRANSPARENTE, DE NO MÍNIMO 25MM E COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 2,000MM CADA; 01 CABO DE COBRE ULTRAFLEÍVEL DE ATERRAMENTO, ISOLAMENTO TRANSPARENTE DE NO MÍNIMO 25MM E COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 12,000MM CADA; COM

BOLSA PARA ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DO EQUIPAMENTO; GARANTIA E DEMAIS CONDIÇÕES CONFORME A NR 10. CÓDIGO COCEL 2351. **MARCA** _____.

1.1.2

1.1.2.1 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 20KV CLASSE 2 TAM. M. KIT DE MANGA ISOLANTE 20KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO M, CLASSE 2, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 20KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 17KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2524. **MARCA** _____.

1.1.2.2 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 20KV CLASSE 2 TAM. G. MANGA ISOLANTE 20KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO G, CLASSE 2, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 20KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 17KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2527. **MARCA** _____.

1.1.2.3 – 04 (QUATRO) PARES DE MANGA ISOLANTE 40KV CLASSE 4 TAM. M. MANGA ISOLANTE 40KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO M, CLASSE 4, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 40KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 36KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2529. **MARCA** _____.

1.1.2.4 – 02 (DOIS) PARES DE MANGA ISOLANTE 40KV CLASSE 4 TAM. G. MANGA ISOLANTE 40KV COR LARANJA - PAR DE MANGAS ISOLANTES TAMANHO G, CLASSE 4, ESTILO B, TIPO II, ACOMPANHA ALÇA E BOTÕES, TESTADO EM 40KV TENSÃO MÁXIMA DE USO EM 36KV. FABRICADAS E ENSAIADAS CONFORME ABNT NBR 10623 E ANSI ASTM D1051. CÓDIGO COCEL 2531. **MARCA** _____.

1.1.3

1.1.3.1 – 03 (TRÊS) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA FABRICADA EM FIBRA DE VIDRO, COM 3 ELEMENTOS SECCIONÁVEL, COMPRIMENTO TOTAL 3.950MM; TENSÃO MÁXIMA 300KV COM CABEÇOTE DE BRONZE SILÍCIO, COM HASTE PARA MANOBRA DE CHAVES CORTA CIRCUITO ENCAIXE PARA LINGÜETA PORTA FUSÍVEL (NBR 11854). O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22030. **MARCA** _____.

1.1.3.2 – 12 (DOZE) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA TRIANGULAR TELESCÓPICA, DE 04 ELEMENTOS, REFORÇADA, COM ANÉIS DE REFORÇO PARA AS JANELAS DOS PINOS PARA ENGATE, EM CADA EXTREMIDADE DOS ELEMENTOS, COMPOSTA POR ELEMENTOS FABRICADOS EM TUDOS DE FIBRA DE VIDRO IMPREGNADA COM RESINA EPÓXI. A SEÇÃO DA PONTA 3HD DEVE SER FLUORESCENTE, COM TONALIDADE DE ALTA VISIBILIDADE, CUJO NÚCLEO EM

ESPUMA DE POLIURETANO QUE GARANTA TOTAL ISOLAMENTO. COMPRIMENTO ESTENDIDO 4,76MM E COMPRIMENTO RECOLHIDO 1,62MM. DIÂMETRO SEÇÃO BASE 41MM. EQUIPADA COM CABEÇOTE UNIVERSAL CS-U E CABEÇOTE DE MANOBRA CP-11/U. COM PARAFUSO DE APERTO TIPO BORBOLETA EM AÇO, PINOS PARA ENGATE EM PLÁSTICO REFORÇADO, FECHO E TERMINAL DE BORRACHA. O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL, RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL, CONFORME A NORMA ASTM F1826-00. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA ENCERADA Nº10, NA COR VERDE, PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22031. **MARCA** _____.

1.1.3.3 – 20 (VINTE) UNIDADES DE VARA DE MANOBRA TRIANGULAR TELESCÓPICA, DE 07 ELEMENTOS, REFORÇADA COM ANÉIS DE REFORÇO PARA AS JANELAS DOS PINOS PARA ENGATE, EM CADA EXTREMIDADE DOS ELEMENTOS, COMPOSTA POR ELEMENTOS FABRICADOS EM TUDOS DE FIBRA DE VIDRO IMPREGNADA COM RESINA EPÓXI. A SEÇÃO DA PONTA 3HD, DEVE SER FLUORESCENTE, COM TONALIDADE DE ALTA VISIBILIDADE, CUJO NÚCLEO EM ESPUMA DE POLIURETANO QUE GARANTA TOTAL ISOLAMENTO. COMPRIMENTO ESTENDIDO 8,63MM E COMPRIMENTO RECOLHIDO 2,00MM. DIÂMETRO SEÇÃO BASE DE 52MM. EQUIPADA COM CABEÇOTE UNIVERSAL CS-U E CABEÇOTE DE MANOBRA CP-11/U. COM PARAFUSO DE APERTO TIPO BORBOLETA EM AÇO, PINOS PARA ENGATE EM PLÁSTICO REFORÇADO, FECHO E TERMINAL DE BORRACHA. O FORNECEDOR DEVERÁ APRESENTAR JUNTO COM A NOTA FISCAL, RELATÓRIOS DE ENSAIOS DE TIPO DIELÉTRICOS E MECÂNICOS DOS TUBOS ISOLANTES, REALIZADOS EM LABORATÓRIO OFICIAL, CONFORME A NORMA ASTM F1826-00. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA DE LONA ENCERADA Nº10, NA COR VERDE, PARA ACONDICIONAMENTO. SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22032. **MARCA** _____.

1.1.3.4 – 04 (QUATRO) UNIDADES DE BASTÃO DE MANOBRA GARRA VIVA COMP. 2.580MM X 25MM. BASTÃO DE MANOBRA EM FIBRA DE VIDRO, PARA OPERAÇÃO DE GRAMPO DE LINHA VIVA E GRAMPOS DE ATERRAMENTOS, COMPRIMENTO 2,58M. DIÂMETRO 25MM. DEVERÁ ACOMPANHAR SACOLA EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO, SERIGRAFADA COM LOGOTIPO DA COCEL. CÓDIGO COCEL 22045. **MARCA** _____.

1.1.4 – 36 (TRINTA E SEIS) UNIDADES DE CINTO TIPO PARÁ-QUEDISTA COM CINTURÃO ABDOMINAL. CARACTERÍSTICAS: CONFECCIONADO EM CADARÇO DE MATERIAL SINTÉTICO, COM PROPRIEDADES ANTICHAMA, E O CADARÇO DO SUSPENSÓRIO EM POLIAMIDA COM TRAMA ELÁSTICA DE ALTA RESISTÊNCIA, ACOLCHOADO NA CINTURA, DOTADO DE CINCO FIVELAS DUPLAS SEM PINO EM AÇO, SENDO UMA NA LATERAL DO CINTURÃO PARA REGULAGEM DA CORREIA DA CINTURA, DUAS PARA AJUSTE DOS SUSPENSÓRIOS FRONTAIS E DUAS UTILIZADAS PARA AJUSTE NAS PERNAS. TRÊS MEIAS ARGOLAS EM "D" DE AÇO INOX, SENDO UMA NA PARTE TRASEIRA, NA ALTURA DOS OMBROS (PONTO DE ANCORAGEM DORSAL), REGULÁVEL AO CINTO ATRAVÉS DE UM PASSANTE PLÁSTICO PRETO E DUAS NAS LATERAIS NA

POSIÇÃO FRONTAL (PONTO DE ANCORAGEM DE POSICIONAMENTO), LAÇOS FRONTAIS (PONTO DE ANCORAGEM FRONTAL), E UMA FITA ELÁSTICA COM ENGATE RÁPIDO DE PLÁSTICO PARA REGULAGEM NA ALTURA DO PEITO. O FORNECEDOR DEVERÁ SUBMETTER NO PRAZO DE 07 DIAS, APÓS A ASSINATURA DO CONTRATO, AMOSTRA PARA APROVAÇÃO E FORMAÇÃO DA GRADE DE TAMANHOS A SEREM ENTREGUES. DEVERÁ VIR ACOMPANHADO COM OS SEGUINTE DISPOSITIVOS AUXILIARES: TALABARTES DE POSICIONAMENTO: CONFECCIONADO EM CORDA EM POLIAMIDA DIÂMETRO DE 12MM E RESISTÊNCIA SUPERIOR A 1500 KGF, COM COMPRIMENTO DE 2 METROS, E COBERTURA EMBORRACHADA PARA PROTEGER A CORDA CONTRA DESGASTE E ABRASÃO, COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 70CM. ACOMPANHADO DE SISTEMA DE REGULADOR, PARA O AJUSTE CORRETO DO COMPRIMENTO DA CORDA, COM APENAS UMA DAS MÃOS, EM UM ÚNICO MOVIMENTO, FABRICADO EM AÇO INOXIDÁVEL, COM TENSÃO DE RUPTURA DE 1500KGF., COM MOSQUETÃO EM SEU OLHAL FORMATO OVAL, CONFECCIONADO EM AÇO GALVANIZADO, DUPLA TRAVA DE SEGURANÇA, COM ABERTURA DE NO MÍNIMO 18MM E RESISTÊNCIA 2200KGF., NA EXTREMIDADE DA CORDA POSSUI MOSQUETÃO, FORMATO GANCHO, CONFECCIONADO EM AÇO FORJADO, DUPLA TRAVA, COM ABERTURA DE NO MÍNIMO 19MM. E RESISTÊNCIA 2220KGF., FIXADO A CORDA ATRAVÉS DE OLHAL PROTEGIDO POR ANILHAS PLÁSTICAS E ENTRELAÇAMENTO DA CORDA E PROTEÇÃO ATRAVÉS DE MATERIAL TERMO CONTRÁTIL PERFEITAMENTE MOLDADO A ESTA. TRAVA QUEDAS: EM AÇO INOX, COM DISPOSITIVO AUTOMÁTICO DE SUBIDA E DESCIDA SEM NECESSIDADE DE INTERFERÊNCIA DO USUÁRIO. O SISTEMA POSSUI TRAVA INTERNA COM ESTRIAS ARREDONDADAS, ROLDANA GUIA DA CORDA, DUPLA TRAVA DE FECHAMENTO DE CORPO, UM DE ENCAIXE E OUTRA DE PARAFUSO ROSQUEADO E É UTILIZADO COM CORDA DE NYLON DE 12MM DE DIÂMETRO. O TRAVA QUEDAS É CONECTADO A UM CINTO DE SEGURANÇA POR MEIO DE UM DISTANCIADOR CONFECCIONADO DE FITA DE MATERIAL SINTÉTICO DE NO MÍNIMO DE 240MM DE COMPRIMENTO COM UMA EXTREMIDADE FIXADA DIRETAMENTE AO DISPOSITIVO TRAVA QUEDAS E A OUTRA EXTREMIDADE COM OLHAL ASSIMÉTRICO DE 30CM EM FITA DE POLIAMIDA INTERNAMENTE E REVESTIDO COM FITA TUBULAR EM POLIAMIDA DE 25mm DE LARGURA. DISPOSITIVO DE ANCORAGEM MÃO FRANCESA: . CORDA LINHA DE VIDA: ESTÁTICA EM NYLON DE 12mm E RESISTÊNCIA A TRAÇÃO DE NO MÍNIMO 2200Kgf., SENDO CONSTITUÍDAS DE UMA CAPA TRANÇADA COM 48 FIOS NO MÍNIMO PARA PROTEGER A CORDA DA ABRASÃO E DE UM ALMA COMPOSTA DE VÁRIOS FEIXES CONTÍNUOS DE FIBRAS DE NYLON 6.6 DE FORMATO ESPIRALADO QUE SERVIRÃO PARA ABSORVER O IMPACTO COM ELASTICIDADE DE CERCA DE 3% COM LANCES DE 25 METROS CADA. DISPOSITIVO DE ANCORAGEM AGULHÃO: FABRICADO EM AÇO COM DIÂMETRO DE 11mm RECOBERTO DE RESINA DE PVC COM NO MÍNIMO 2,8mm DE ESPESSURA, COM OLHAL CONFORMADO A FRIO COM SOLDA TIPO MIG E TAMBÉM REVESTIDO DE PVC COM RESISTÊNCIA DE NO MÍNIMO 8Kv; UTILIZADO PARA FIXAR A LINHA DE VIDA EM POSTES DUPLO "T" PARA PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS DO USUÁRIO, COM APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.) VÁLIDO, LAUDO DE ENSAIO DE TODOS OS ITENS, ATENDENDO A NR 10, NR 18 E NR 35 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES, BEM COMO ESTAR GRAVADO O N.º DO C.A., NBR ABNT, LOTE, SÉRIE,

TAMANHO, FABRICANTE NO EQUIPAMENTO, E CÓDIGO COCEL 22081. **MARCA** _____.

1.1.5

1.1.5.1 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 10 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 10", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22110. **MARCA** _____.

1.1.5.2 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 8 /12 DE BORRACHA . LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 8 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22113. **MARCA** _____.

1.1.5.3 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5kv TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV., TIPO II, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 9", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS

LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22114. **MARCA** _____.

1.1.5.4 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 00 - 2,5KV TAMANHO 9 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 00 - 2,5KV, TIPO II, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA CONFORME NBR 10624 - ASTM-D AMERICANA - EN60903 EUROPÉIA OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: O NOME DO FABRICANTE; O TIPO; O CLASSE; O TAMANHO; O NÚMERO DA NORMA; O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); O NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22116. **MARCA** _____.

1.1.5.5 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 10 1/2" DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20KV, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 10 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM

AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22135. **MARCA** _____.

1.1.5.6 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 9 1/2" DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20KV, COMPRIMENTO: 356MM, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22138. **MARCA** _____.

1.1.5.7 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 8 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20Kv, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 8 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22143. **MARCA** _____.

1.1.5.8 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 2 TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 2, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 20Kv, COMPRIMENTO: 356mm, TAMANHO 9", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA);

ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22144. **MARCA** _____.

1.1.5.9 – 05 (CINCO) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 9 1/2 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 406mm, TAMANHO 9 1/2", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. CÓDIGO COCEL 22140. **MARCA** _____.

1.1.5.10 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 10 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 457mm, TAMANHO 10", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22145. **MARCA** _____.

1.1.5.11 – 10 (DEZ) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 9 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40KV, COMPRIMENTO: 406MM, TAMANHO 9 ,

COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA;CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA. APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: O NOME DO FABRICANTE; O TIPO; O CLASSE; O TAMANHO; O NÚMERO DA NORMA; O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); O NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22148. **MARCA** _____.

1.1.5.12 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 8 1/2 DE BORRACHA. PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40KV, COMPRIMENTO: 406MM, TAMANHO 8 1/2 , COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELETRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA. APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO. AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.). CÓDIGO COCEL 22151. **MARCA** _____.

1.1.5.13 – 05 (CINCO) PARES DE LUVA CLASSE 4 TAMANHO 11 DE BORRACHA. LUVA DE BORRACHA CLASSE 4, PROTEÇÃO DE NO MÍNIMO 40Kv, COMPRIMENTO: 406mm, TAMANHO

11", COM CÓPIA DE C.A VÁLIDO E ACOMPANHADO DE LAUDO DE ENSAIOS DE ISOLAÇÃO ELÉTRICA; CONFORME NBR 10624 - ASTM-D (AMERICANA) - EN60903 (EUROPÉIA) OU OUTRAS NORMAS QUE ASSEGUREM IGUAL OU SUPERIOR QUALIDADE. LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA - APRESENTAR OS LAUDOS, CONFORME AS NORMAS ASTM D120 / NBR 10622: INSPEÇÃO VISUAL (FORMATO, DIMENSIONAL); TENSÃO ELÉTRICA APLICADA (CORRENTE ALTERNADA); ABSORÇÃO DE UMIDADE / TENSÃO ELÉTRICA APLICADA; TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO; RESISTÊNCIA À TRAÇÃO; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; ALONGAMENTO NA RUPTURA; DEFORMAÇÃO PERMANENTE; PERFURAÇÃO MECÂNICA; RESISTÊNCIA AO OZÔNIO (LUVAS TIPO II); DUREZA; ENVELHECIMENTO ACELERADO. O PRODUTO DEVERÁ SER CERTIFICADO PELO INMETRO - AS LUVAS ISOLANTES DE BORRACHA DEVERÃO SER FABRICADAS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 10622 E ASTM D120 E OFERECER PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS, LESÕES SÉRIAS OU ATÉ FATAIS. PRODUZIDAS COM COMPOSTOS RESISTENTES A OZÔNIO (TIPO II), QUE GARANTAM MAIOR VIDA ÚTIL MANTENDO A PERFORMANCE DE PROTEÇÃO. NAS CORES PRETA E BICOLOR (LADO EXTERNO PRETO E LADO INTERNO AMARELO). A MARCAÇÃO DEVERÁ CONTER AS SEGUINTE INDICAÇÕES: NOME DO FABRICANTE; TIPO; CLASSE; TAMANHO; NÚMERO DA NORMA; NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A.); NÚMERO DE SÉRIE. CÓDIGO COCEL 22155. MARCA _____ É DE: **MARCA** _____.

1.1.5.14 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 10-G. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 10-G; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22130. **MARCA** _____.

1.1.5.15 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTETORA TAMANHO 10 1/2 P/ LUVA DE BORRACHA. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 10 1/2". COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22131. **MARCA** _____.

1.1.5.16 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 8-P. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 - 20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA; TAMANHO 8-P; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22132. **MARCA** _____.

1.1.5.17 – 15 (QUINZE) PARES DE LUVA COBERTURA PROTEÇÃO LUVA ISOLANTE TAMANHO 9 1/2. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 2 -

20KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA. TAMANHO 9 1/2". COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR-10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22134. **MARCA** _____.

1.1.5.18 - 15 (QUINZE) PARES DE LUVA DE COBERTURA PROT LUVA ISOLANTE 34KV TAM.11-GG. LUVA DE COBERTURA PARA PROTEÇÃO DA LUVA ISOLANTE DE BORRACHA CLASSE 4 - 40KV, CONFECCIONADA EM VAQUETA NA PALMA, DORSO E DEDOS, COM TIRA DE AJUSTE EM VAQUETA NO DORSO, COM FECHAMENTO EM FIVELA DE PLÁSTICO, PUNHO EM RASPA ; TAMANHO: 11; COM CÓPIA DE C.A. VÁLIDA E QUE ATENDA A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CÓDIGO COCEL 22160. **MARCA** _____.

1.1.6

1.1.6.1 - 10 (DEZ) UNIDADES DE LENÇOL DE BORRACHA ISOLANTE, PARA BAIXA TENSÃO, FECHAMENTO EM VELCRO CLASSE 00 - 800X330MM, SÃO UTILIZADOS PARA PROTEÇÃO PESSOAL CONTRA O CONTATO ACIDENTAL EM CONDUTORES OU OUTROS EQUIPAMENTOS ENERGIZADOS NOS TRABALHOS EM LINHA VIVA EM REDES DE DISTRIBUIÇÃO. OS LENÇÓIS DEVEM SER FABRICADO POR 1 PROCESSO ADEQUADO DE VULCANIZAÇÃO DE MODO A RESULTAR NUM PRODUTO SEM EMENDAS E DE ACABAMENTO UNIFORME, COM BORDAS RETAS E ACABAMENTO SUAVE, DEVEM SER ISENTOS DE IRREGULARIDADES FÍSICAS, TAIS COMO PEQUENOS FUROS, BOLHAS, CORTES INCLUSÕES OU OUTRAS QUE POSSAM CAUSAR DANOS OU POTENCIAL PERIGO AO USUÁRIO. O VELCRO NÃO PODERÁ SER COSTURADO, DEVERÁ SER COLOCADO COM UMA COLA ESPECIAL NÃO CONDUTIVA. MATERIAL: COMPOSTO ELASTOMÉRICO DE ALTA QUALIDADE, ISENTOS DE MATERIAL RECUPERADO OU SOBRAS, E TER CARACTERÍSTICAS FÍSICO QUÍMICAS E ELÉTRICAS QUE SATISFAÇAM AOS REQUISITOS EXIGIDOS. OS LENÇÓIS DEVEM ATENDER AO TAMANHO INDICADO. O MATERIAL DOS LENÇÓIS DEVE SER RESISTENTE AO OZÔNIO QUANDO ENSAIADO CONF. A ASTM D1048, DEVEM SER SUBMETIDOS AO ENSAIO DE ENVELHECIMENTO ACELERADO CONF. A ASTM D573, APÓS 7 DIAS A UMA TEMPERATURA DE + - 1°C COM CIRCULAÇÃO DE AR A RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E O ALONGAMENTO NA RUPTURA NÃO DEVEM SER INFERIORES A 80% DO VALORES OBTIDOS COM OS CORPOS-DE-PROVA NÃO ENVELHECIDOS; QUANDO ENSAIADO CONFORME A ASTM D570 E APÓS IMERSÃO POR 24HS NUMA TEMPERATURA DE 24°C O LENÇOL DEVE ATENDER MÁXIMO VALOR DE ABSORÇÃO. TODOS OS LENÇÓIS DEVEM SUPORTAR APLICAÇÃO (POR PELO MENOS 3 MINUTOS) DE UMA TENSÃO ALTERNADA (VALOR EFICAZ) A FREQUÊNCIA DE 60HZ, A TENSÃO ELÉTRICA DE PERFURAÇÃO DOS LENÇÓIS DEVE SER APLICADO A UMA TAXA DE 3000V/S.A AMOSTRA DEVE SER SUFICIENTE PARA REALIZAR 5 TESTE DE ACORDO COM A ASTM D148.O LENÇOL NÃO DEVE APRESENTAR EFEITOS VISÍVEIS DA APLICAÇÃO DO OZÔNIO QUANDO ENSAIADO CONFORME A ASTM D1048.QUALQUER SINAL VISÍVEL DE DETERIORAÇÃO POR OZÔNIO, TAIS COMO RACHADURAS OU PERFURAÇÕES É CONSIDERADO COM EVIDÊNCIA DE FALHA. EMBALAGEM E ACONDICIONAMENTO DEVERÃO CONSTAR ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO

COM O N.º. DE ODC/ITEM E CÓDIGO DOS MATERIAIS. CÓDIGO COCEL 2074. **MARCA** _____.

1.1.6.2 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE BOLSA EM LONA PARA ELETRICISTA, COM TAMPA NO MESMO MATERIAL TIPO ENVELOPE, FECHO FRONTAL COM ENGATE RÁPIDO OU VELCRO. COM DIVISORIA INTERNA, REFORÇO INTERNO EM COURO NAS LATERAIS E FUNDO; CARACTERÍSTICAS DA BOLSA: ALTURA 380MM X LARGURA 300MM; LARGURA DA LATERAL 160MM; 01 BOLSO LATERAL EM LONA PARA ACONDICIONAMENTO DE GARRAFA; . CARACTERÍSTICAS DA ALÇA: ALÇA DE NYLON ALMOFADADA NA ALTURA DO OMBRO, REGULÁVEL COM 1.000MM DE COMPRIMENTO E NO MÍNIMO 5CM DE LARGURA . COM LOGO DA COCEL SERIGRAFADO. CÓDIGO COCEL 2120. **MARCA** _____.

1.1.6.3 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE BOLSA PARA CAPACETE - RECIPIENTE DESTINADO AO ACONDICIONAMENTO, TRANSPORTE E PROTEÇÃO DO CAPACETE DE SEGURANÇA COM ABA FRONTAL E ABAFADOR ACOPLADO. PARTE DA SACOLA COM A FORMA DO CAPACETE DE SEGURANÇA. ALÇA PARTE DA SACOLA DESTINADA AO MANUSEIO E TRANSPORTE. FUNDO PARTE DA SACOLA FIXADA AO CORPO E QUE SERVE COMO BASE. O CORPO DEVE SER CONFECCIONADO EM LONA. ALÇA EM FITA DE POLIAMIDA (NYLON) DE 25 MM DE LARGURA. ZÍPER DEVE SER DE POLIÉSTER E O ACABAMENTO DO CURSOR DEVE SER ACERTADO ENTRE A COCEL E O FORNECEDOR. OBS.: OUTROS MATERIAIS PODERÃO SER ACEITOS COMO ALTERNATIVA, DESDE QUE ACERTADOS ENTRE COCEL E FORNECEDOR. AS COSTURAS DEVEM SER FEITAS COM LINHA DE NYLON TORCIDO Nº. 210/80 COM 0,5 MM DE DIÂMETRO, COM FIOS DE ALTA TENACIDADE E LIVRES DE DEFEITOS. PODEM TER VARIAÇÃO DE 2 A 3 PONTOS POR CENTÍMETRO. A BOLSA PARA CAPACETE DEVE TER FORMATO DO CAPACETE E TEM QUE CABER PERFEITAMENTE UM CAPACETE E O ABAFADOR DE RUÍDO TIPO CONCHA. DEVE SER FORNECIDA CONFORME AMOSTRA APROVADA PELA COCEL. ACABAMENTO: AS PEÇAS DE LONA E AS FITAS DE POLIAMIDA NÃO DEVEM APRESENTAR CORTES, DESGASTES, FIBRAS OU LINHAS SOLTAS. AS COSTURAS DEVEM SER UNIFORMES E ALINHADAS EM RELAÇÃO ÀS BORDAS DO MATERIAL COSTURADO, TENDO AS EXTREMIDADES FIRMEMENTE ARREMATADAS PELO AVESSO. OS ZÍPERES DEVEM CORRER LIVREMENTE SEM TRAVAMENTOS EM TODO O SEU CURSO. IDENTIFICAÇÃO DEVE ESTAR SERIGRAFADO EXTERNAMENTE EM AMBOS OS LADOS, O LOGOTIPO COCEL NA COR VERMELHA E BRANCA. A BOLSA DE PROTEÇÃO PARA CAPACETE DEVE SER IDENTIFICADA TAMBÉM COM O NOME OU MARCA COMERCIAL DO FABRICANTE, A DATA DE FABRICAÇÃO NO FORMATO MÊS E ANO DE FORMA A NÃO DESAPARECER COM O TEMPO. NBR 5426 - 01/1985. CÓDIGO COCEL 2122. **MARCA** _____.

1.1.6.4 – 100 (CEM) METROS DE CORDA LINHA DE VIDA CABO DE FIBRA SINTÉTICA. CABO DE FIBRA SINTÉTICA UTILIZADA NA SEGURANÇA DE TRABALHOS EM ALTURA, COMO LINHA DE VIDA E/OU RESGATE DE VÍTIMAS DE ACIDENTES, NAS ESTRUTURAS DA EMPRESA. ESPECIFICAÇÕES: 1- DEVE SER CONSTITUÍDA EM TRANÇADO TRIPLO E ALMA CENTRAL; 2- TRANÇADO EXTERNO EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 3- TRANÇADO INTERMEDIÁRIO E O ALERTA VISUAL DE COR AMARELA EM MULTIFILAMENTO DE PROPILENO OU POLIAMIDA NA COR

AMARELA COM O MÍNIMO DE 50% DE IDENTIFICAÇÃO, NÃO PODENDO ULTRAPASSAR 10% DE DENSIDADE LINEAR; 4- TRANÇADO INTERNO EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 5- ALMA CENTRAL TORCIDA EM MULTIFILAMENTO DE POLIAMIDA; 6- CONSTRUÇÃO DOS TRANÇADOS EM MÁQUINA COM 16, 24, 32 OU 36 FUSOS; 7- NÚMERO DE REFERÊNCIA 12MM (DIÂMETRO NOMINAL); 8- DENSIDADE LINEAR 95 + 5KTEX - (IGUAL 95 + 5G/M); 9- CARGA DE RUPTURA MÍNIMA 20KN; 10- CARGA DE RUPTURA MÍNIMA DE SEGURANÇA SEM O TRANÇADO EXTERNO 15 KN. A CORDA DE FIBRA SINTÉTICA DEVE TER INSERIDO NO INTERIOR DO TRANÇADO INTERNO, MARCAÇÃO COM FITA GRAVADA NR 18.16.5 - ISSO 1140 1990 E O NOME DO FABRICANTE COM CNPJ. A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER RÓTULO FIRMEMENTE FIXADO COM AS SEGUINTE INFORMAÇÕES: 1- MATERIAL CONSTITUINTE; POLIAMIDA; 2- NÚMERO DE REFERÊNCIA: DIÂMETRO 12 MM; 3- COMPRIMENTO EM METROS. 3 OBSERVAÇÕES: A) INCLUIR O AVISO: "CUIDADO: CORDA PARA USO ESPECÍFICO EM CADEIRAS SUSPENSAS E CABO GUIA DE SEGURANÇA PARA FIXAÇÃO DE TRAVA QUEDAS."; B) A CORDA SINTÉTICA DEVERÁ SER SUBMETIDA A ENSAIO CONFORME NOTA TÉCNICA ISO 2307/1990 E TER AVALIAÇÃO DE CARGA DE RUPTURA E MATERIAL CONSTITUINTE, PELA REDE BRASILEIRA DE LABORATÓRIOS DE ENSAIOS E CALIBRAÇÃO DO SISTEMA BRASILEIRO DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL. C) ESTAS ESPECIFICAÇÕES DEVEM SER COMPROVADAS ATRAVÉS DE LAUDO EMITIDO POR LABORATÓRIO RECONHECIDO NACIONALMENTE, A SER ENTREGUE QUANDO DO FORNECIMENTO DA AMOSTRA. (EMBALADA EM BOBINA DE MADEIRA / CARRETEL PLÁSTICO OU CARRETEL DE MADEIRA COM A QUANTIDADE DE METROS SOLICITADA QUE ASSEGURE SUA PROTEÇÃO CONTRA POEIRA, UMIDADE OU OUTROS AGENTES CONTAMINANTES) CÓDIGO COCEL 2354. **MARCA** _____.

1.1.6.5 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAPACETE DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA. CAPACETE DE SEGURANÇA TIPO II, CLASSE B, COM ABA FRONTAL, COM JUGULAR FIXA NA PRÓPRIA CARNEIRA DE FORMA QUE NÃO SE SOLTE FACILMENTE, A JUGULAR DEVE SER REGULÁVEL DE FORMA QUE O USUÁRIO CONSIGA AJUSTAR DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE, A CARNEIRA DEVE TER QUATRO PONTOS DE SUSTENTAÇÃO FIXADA NO CASCO. O CAPACETE DE SEGURANÇA, É UM EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, É UTILIZADO PARA PROTEÇÃO DA CABEÇA CONTRA IMPACTOS E PENETRAÇÕES PROVENIENTES DE QUEDAS OU BATIDAS DE OBJETOS SOBRE O CRÂNIO, E CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS ATÉ 30 MIL VOLTS; AS NORMAS APLICÁVEIS, DEVE ATENDER AS EXIGÊNCIAS DA NR-06, COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO EXPEDIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO COM O RESPECTIVO CA, E PORTARIA Nº 118 05 DE MAIO DE 2009-INMETRO. SUSPENSÃO PUSH-KEY, AJUSTE PRÁTICO E ÁGIL POR MEIO DE SISTEMA DESLIZANTE; CARNEIRA COMPOSTA POR UMA CINTA DUPLA DE POLIAMIDA COM TRATAMENTO ANTIALÉRGICO POSICIONADO EM FORMA DE CRUZ, COSTURADA E COM 4 PONTOS DE SUSTENTAÇÃO, PARTE DA SUSPENSÃO QUE CIRCUNDA A CABEÇA CONFECCIONADA DE POLIETILENO DE BAIXA DENSIDADE, O REVESTIMENTO DA PARTE FRONTAL DA CARNEIRA QUE FICA EM CONTATO COM A TESTA DO USUÁRIO, DEVE SER PRODUZIDA DE MATERIAL DUPLA FACE, NA FRENTE DEVE SER LISA E PERFURADA E NA PARTE INTERNA DEVE SER ACOLCHOADA EM FORMA DE ESPUMA PERFURADA

PARA ABSORVER O SUOR. CASCO RÍGIDO NA COR BRANCA, LEVE, INJETADO EM UMA ÚNICA PEÇA EM POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, SEM POROSIDADE, E COM ALTA RESISTÊNCIA DIELÉTRICA; DEVE POSSUIR FENDAS LATERAIS PARA ACOPLAR ABAFADORES DE RUÍDO; DEVE ACOMPANHAR ALÉM DA JUGULAR JÁ FIXADA MAIS UMA SOBRESSALENTE; CA DE REFERÊNCIA 498. PORTARIA DO INMETRO Nº 118/2009 E PORTARIA DO INMETRO Nº 502/2021. CÓDIGO COCEL 22004. **MARCA** _____.

1.1.6.6 – 04 (QUATRO) UNIDADES DE TALABARTE DE SEGURANÇA DUPLO Y EM FITA ELÁSTICA RETARDANTE A CHAMA, COM ABSORVEDOR DE ENERGIA PARA IMPEDIR IMPACTO ACIMA DE 6KN. COM CONECTORES DIELÉTRICO, POSSUI DOIS CONECTORES CLASSE A COM ABERTURA DE 55MM E 1 CONECTOR CLASSE T DUPLA TRAVA COM ABERTURA DE 18MM, CAPACIDADE PARA USUÁRIOS ATÉ 140 KG, COMPRIMENTO 1,30M. 3M ALTSEG OU SIMILAR. CÓDIGO COCEL 22006. **MARCA** _____.

1.1.6.7 – 12 (DOZE) KITS DE FAIXA REFLETIVA PARA CONE DE SINALIZAÇÃO DE 75CM. KIT DE FAIXA RETRORREFLETIVA, SUPERIOR E INFERIOR, COMEIA NA COR BRANCA, PELÍCULA RETRORREFLETIVA PRISMÁTICA - TIPO I, ADESIVA PARA CONE DE SINALIZAÇÃO DE 75 CM; MEDIDAS DA FAIXA SUPERIOR DO CONE: COMPRIMENTO ACIMA 32cm, COMPRIMENTO ABAIXO 42cm, LARGURA 10,2 cm. CONFORME FORMATO GEOMÉTRICO DO CONE; MEDIDAS DA FAIXA INFERIOR DO CONE: COMPRIMENTO ACIMA 54 CM, COMPRIMENTO ABAIXO 63 cm, LARGURA 10,2 cm. CONFORME FORMATO GEOMÉTRICO DO CONE. CÓDIGO COCEL 22009. **MARCA** _____.

1.1.6.8 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE BANDEIROLA P/ESCADA 40 X 30CM EM PVC REFLETIVO. BANDEIROLA P/ESCADA 40 X 30CM COM BOTÃO DE PRESSÃO NOS 10 CM PARA SER FIXADO NO DEGRAU DA ESCADA FICANDO LIVRE 30 CM E COM 02 FAIXAS DE +/- 5CM EM PVC REFLETIVO FIXADAS UMA ABAIXO O BOTÃO E A OUTRO NA PARTE INFERIOR DA BANDEIROLA. CÓDIGO COCEL 22050. **MARCA** _____.

1.1.6.9 – 80 (OITENTA) UNIDADES DE CONE PARA SINALIZAÇÃO COM PINTURA REFLETIVA BRANCO E LARANJA 75CM DE ALTURA. CONFECCIONADO EM PVC EXTRA FLEXÍVEL OU BORRACHA NA COR LARANJA FLUORESCENTE, MOLDADO EM PEÇA ÚNICA, SEM EMENDAS. DEVE POSSUIR DUAS FAIXAS RETROFLETIVAS MICRO PRISMÁTICAS OU OUTRO MATERIAL SIMILAR SEM PERDER A REFLETIVIDADE NA COR PRATA OU OUTRA COR QUE SEJA VISÍVEL DE LONGA DISTÂNCIA E A NOITE. COM SECÇÕES PARA INSERÇÃO DE ELEMENTOS DE ISOLAMENTO DE ÁREAS COMO FENDAS PARA FITA ZEBRADA, ORIFÍCIOS PARA CORDAS, PINOS PARA CORRENTES, ORIFÍCIO CENTRAL PARA ENCAIXE DE SINALIZADOR, PLACA PRONTA E BANDEIROLAS, ELIMINANDO O USO DO PORTA TUDO. AS BASES DEVEM SER SEXTAVADA DE NO MÍNIMO 40CM PARA O CONE DE 75CM DE ALTURA. COM LOGOTIPO COCEL IMPRESSO, MEDINDO APROXIMADAMENTE 10 CM DE COMPRIMENTO X 3 CM DE LARGURA, NAS CORES PRETO, VERMELHO E BRANCO COM DIMENSÕES PROPORCIONAIS AS LARGURAS DAS FAIXAS DO CONE. DEVE ATENDER A NORMA ABNT NBR 15071 PARA O CONE EM PVC E A ASTM 2000 PARA O CONE DE BORRACHA. SER EXTREMAMENTE RESISTENTE E DURÁVEL, SUPORTANDO OS

MAIS SEVEROS TESTES SEM O MENOR COMPROMETIMENTO DA SUA ESTRUTURA; COM PESO APROXIMADO DE 4KG. CÓDIGO COCEL 22065. **MARCA** _____.

1.1.6.10 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE PLACA EM PVC REFLETIVO ATENÇÃO NÃO OPERE ESTE EQUIPAMENTO. PLACA EM PVC/ACRÍLICO 2MM DE ESPESSURA, NA COR BRANCA, COM ESCRITA REFLETIVA "ATENÇÃO NÃO OPERE ESTE EQUIPAMENTO" E COM LOGOTIPO COCEL. TAMANHO 25CM x 20CM. CÓDIGO COCEL 22069. **MARCA** _____.

1.1.6.11 – 10 (DEZ) UNIDADES DE LUVA LATEX NATURAL MULTIUSO AMARELA TAMANHO G. LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM LÁTEX DE BORRACHA NATURAL DE ALTA QUALIDADE, ANATÔMICO, COM BAINHA, SUPERFÍCIE ANTIDERRAPANTE COM TEXTURIZAÇÃO EM TODA PALMA DA MÃO. INTERNAMENTE FORRADA COM FLOCOS DE ALGODÃO, DEVE SER DE EXCELENTE ACABAMENTO. COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO e C.A. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS: COR: AMARELA; ACABAMENTO INTERNO: FLOCOS DE ALGODÃO; TEXTURIZAÇÃO: TODA A PALMA DA MÃO; TAMANHOS: G; ESPESSURA MÉDIA NA PALMA: 0,54 MM COM FLOCOS; COMPRIMENTO TOTAL DA LUVA: 300 MM; UTILIZAÇÃO DE PÓ/TALCO: SIM; ACABAMENTO NO PUNHO: COM BORDA (VIROLA); FORMATO: ANATÔMICO; FORMATO DEDOS: CURVOS; EMBALAGEM INDIVIDUAL: SACO PLÁSTICO; CÓDIGO COCEL 22100. **MARCA** _____.

1.1.6.12 – 100 (CEM) PARES DE LUVA DE VAQUETA TIPO PETROLEIRO Nº 8 COM ACABAMENTO EM DEBRUM. CARACTERÍSTICAS: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM VAQUETA, CANO CURTO TIPO PETROLEIRO, TIRA DE REFORÇO INTERNO EM VAQUETA NA PALMA DA MÃO, REFORÇO EXTERNO ENTRE O DEDO POLEGAR E O DEDO INDICADOR, COM ELÁSTICO NO DORSO. PELO LADO INTERNO DAS LUVAS, NÃO DEVERÁ HAVER REBARBAS OU PARTES SALIENTES QUE POSSAM GERAR DESCONFORTO OU IRRITAÇÃO NA PELE DO USUÁRIO. APLICAÇÕES: SERVIÇOS QUE REQUEIRAM PROTEÇÃO COM O MAIOR TATO, NO MANUSEIO DE MATERIAIS, FERRAMENTAS E OUTROS. DEVE SER FABRICADA SEGUNDO A NORMA EN 388/2016 -RISCOS MECÂNICOS, RESISTÊNCIA À ABRASÃO, RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO. IDENTIFICAÇÃO: DEVEM SER MARCADAS NO PUNHO, DE FORMA INDELÉVEL E PERMANENTE O NOME DO FABRICANTE, ANO DE FABRICAÇÃO, TAMANHO E O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A) VÁLIDO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) GARANTIA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA. CÓDIGO COCEL 22104. **MARCA** _____.

1.1.6.13 – 80 (OITENTA) PARES DE LUVA DE VAQUETA TIPO PETROLEIRO Nº 9 COM ACABAMENTO EM DEBRUM. CARACTERÍSTICAS: LUVA DE SEGURANÇA CONFECCIONADA EM VAQUETA, CANO CURTO TIPO PETROLEIRO, TIRA DE REFORÇO INTERNO EM VAQUETA NA PALMA DA MÃO, REFORÇO EXTERNO ENTRE O DEDO POLEGAR E O DEDO INDICADOR, COM ELÁSTICO NO DORSO. PELO LADO INTERNO DAS LUVAS, NÃO DEVERÁ HAVER REBARBAS OU PARTES SALIENTES QUE POSSAM GERAR DESCONFORTO OU IRRITAÇÃO NA PELE DO USUÁRIO. APLICAÇÕES: SERVIÇOS QUE REQUEIRAM PROTEÇÃO COM O MAIOR TATO, NO MANUSEIO DE

MATERIAIS, FERRAMENTAS E OUTROS. DEVE SER FABRICADA SEGUNDO A NORMA EN 388/2016 -RISCOS MECÂNICOS, RESISTÊNCIA À ABRASÃO, RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA; RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO; RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO. IDENTIFICAÇÃO: DEVEM SER MARCADAS NO PUNHO, DE FORMA INDELÉVEL E PERMANENTE O NOME DO FABRICANTE, ANO DE FABRICAÇÃO, TAMANHO E O NÚMERO DO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (C.A) VÁLIDO, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE) GARANTIA DE 06 (SEIS) MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA. CÓDIGO COCEL 22105. **MARCA** _____.

1.1.6.14 – 10 (DEZ) UNIDADES DE TALABARTE DE POSICIONAMENTO DE SEGURANÇA REGULÁVEL. TALABARTE DE POSICIONAMENTO, COM SISTEMA AUTOBLOCANTE DE REGULAGEM EM AÇO INOX E LIGA DE ALUMÍNIO, COM EMPUNHADURA. CORDA TORCIDA EM POLIAMIDA. DIMENSÕES DE 12MM DE DIÂMETRO E 2,00M DE COMPRIMENTO. COBERTURA EMBORRACHADA PARA PROTEGER A CORDA CONTRA DESGASTE E ABRASÃO, COM COMPRIMENTO DE NO MÍNIMO 70CM. UM MOSQUETÃO OVAL TRAVA ROSCA NO SISTEMA BLOCANTE E UM MOSQUETÃO DE 16MM DUPLA TRAVA. O FORNECEDOR DEVE SUBMETTER AMOSTRA DO EQUIPAMENTO PARA APROVAÇÃO PRÉVIA DA SEGURANÇA DO TRABALHO DA COCEL, JUNTAMENTE COM CÓPIA DO RESPECTIVO CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA), EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, CONFORME EXIGIDO PELAS NORMAS REGULAMENTADORAS NR-06 E NR-10. CÓDIGO COCEL 22176. **MARCA** _____.

1.1.6.15 – 20 (VINTE) UNIDADES DE ÓCULOS DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA LENTE DE CRISTAL CLARA. ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA ELETRICISTAS OU USUÁRIOS QUE TRABALHEM COM ARCO ELÉTRICO A SER UTILIZADOS EM TRABALHOS EM REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREAS. MATERIAL: LENTES INTEIRIÇAS CONFECCIONADAS EM POLICARBONATO COM ARMAÇÃO EM ELASTÔMERO SUAVE E SUPORTE NASAL, COM PROTEÇÃO AOS RAIOS UVA/UVB. ACABAMENTO: LENTES INTEIRIÇAS SEM GRAU, SUBSTITUÍVEIS A FRIO, COM HASTES TIPO ESPÁTULA COM . ARMAÇÃO NA COR PRETA. LENTES INCOLORES (CRISTAL CLARO). AS LENTES DEVEM TER TRATAMENTO ANTI RISCOS E ARRANHÕES EM AMBAS AS FACES. IDENTIFICAÇÃO: DEVE TER NA SUA SUPERFÍCIE, IMPRESSO DE FORMA LEGÍVEL E INDELÉVEL O NOME DO FABRICANTE, O LOTE DE FABRICAÇÃO, O NÚMERO DO CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO) OU NO CASO DE EPI IMPORTADO, NOME DO IMPORTADOR, O LOTE DE FABRICAÇÃO E O NÚMERO DO CA, CONFORME ITEM 6.9.3 DA NR 6. ATENDER A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CAPA PARA ACONDICIONAMENTO: DEVE SER ENTREGUE COM CAPA PARA PROTEÇÃO E TRANSPORTE DOS ÓCULOS. INSPEÇÃO NO RECEBIMENTO: INSPEÇÃO SERÁ VISUAL CONFORME DESCRIÇÃO DESTA ESPECIFICAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DO C.A. PRAZO DE GARANTIA: O PRAZO DE GARANTIA PARA O PRODUTO SERÁ DE 12 MESES CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO FICANDO ESTE OBRIGADO A REPOR O EQUIPAMENTO DANIFICADO SEM QUALQUER ÔNUS A COCEL. CÓDIGO COCEL 22180. **MARCA** _____.

1.1.6.16 – 20 (VINTE) UNIDADES DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO PARA ELETRICISTAS LENTE ESCURA A SER UTILIZADOS EM TRABALHOS EM REDE DE DISTRIBUIÇÃO AÉREAS. MATERIAL: LENTES INTEIRIÇAS CONFECCIONADAS EM POLICARBONATO COM ARMAÇÃO EM ELASTÔMERO

SUAVE E SUPORTE NASAL, COM PROTEÇÃO AOS RAIOS UVA/UVB. ACABAMENTO: LENTES INTEIRIÇAS FECHANDO ATÉ A LATERAL, SEM GRAU, SUBSTITUÍVEIS A FRIO, COM HASTES AJUSTÁVEIS TIPO ESPÁTULA COM ARMAÇÃO NA COR PRETA. LENTES ESCURAS (TIPO RAY BAN). AS LENTES DEVEM TER TRATAMENTO ANTI-RISCOS E ARRANHÕES EM AMBAS AS FACES. IDENTIFICAÇÃO DEVE TER NA SUA SUPERFÍCIE, IMPRESSO DE FORMA LEGÍVEL E INDELÉVEL O NOME DO FABRICANTE, O LOTE DE FABRICAÇÃO, O NÚMERO DO CA (CERTIFICADO DE APROVAÇÃO) OU NO CASO DE EPI IMPORTADO, NOME DO IMPORTADOR, O LOTE DE FABRICAÇÃO E O NÚMERO DO CA, CONFORME ITEM 6.9.3 DA NR 6. ATENDER A NR 10 EM TODAS AS SUAS DISPOSIÇÕES. CAPA PARA ACONDICIONAMENTO: DEVE SER ENTREGUE COM CAPA PARA PROTEÇÃO E TRANSPORTE DOS ÓCULOS. INSPEÇÃO NO RECEBIMENTO: INSPEÇÃO SERÁ VISUAL CONFORME DESCRIÇÃO DESTA ESPECIFICAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA VALIDADE DO C.A. PRAZO DE GARANTIA: O PRAZO DE GARANTIA PARA O PRODUTO SERÁ DE 12 MESES CONTRA DEFEITOS DE FABRICAÇÃO FICANDO ESTE OBRIGADO A REPOR O EQUIPAMENTO DANIFICADO SEM QUALQUER ÔNUS A COCEL. CÓDIGO COCEL 22185. **MARCA** _____.

1.1.6.17 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE FITA ZEBRADA ESPESSURA DE 0,075MM, LARGURA DE 7CM E COMPRIMENTO DO ROLO DE 180M. APLICAÇÃO: ISOLAR, DELIMITAR E SINALIZAR ÁREAS QUE OFEREÇAM PERIGO OU DE ACESSO PROIBIDO. CÓDIGO COCEL 22190. **MARCA** _____.

1.1.6.18 – 20 (VINTE) UNIDADES DE BALACLAVA TIPO GORRO ANTICHAMA. BALACLAVA DE SEGURANÇA FR, TIPO CAPUZ PARA PROTEÇÃO DO CRÂNIO, FACE E PESCOÇO, MINIMIZANDO OS EFEITOS TÉRMICOS DO ARCO ELÉTRICO, EM MALHA FR ANTICHAMA, COM 1 ORIFICO; DEVE ATINGIR ATPV MÍNIMO DE 10,9 CAL/CM², RISCO 2 - COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO- CA, A CLASSE DE PROTEÇÃO DEVERÁ ESTAR IDENTIFICADA EM CADA BALACLAVA SEGUNDO ANORMA DE ENSAIO; OS AVIAMENTOS DA BALACLAVA DE DEVEM TER PROPRIEDADES FR ANTICHAMA, COM MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO, FABRICADO COM MALHA FR ANTICHAMA DE SECAGEM ULTRA RÁPIDA, ABSORVENDO O SUOR E EXPELINDO-O COM RAPIDEZ, COM O MÍNIMO DE COSTURA TRAZENDO CONFORTO ANATÔMICO, COM ELASTICIDADE QUE PROPORCIONE CONFORTO E ALTA MOBILIDADE. CÓDIGO COCEL 22254. **MARCA** _____.

1.1.6.19 – 80 (OITENTA) UNIDADES DE BLOQUEADOR SOLAR USO PROFISSIONAL FPS50. BLOQUEADOR SOLAR PARA PELE NORMAL, DE USO PROFISSIONAL, QUE PROTEJA DOS RAIOS ULTRAVIOLETAS DOS TIPOS UVA/UVB, COM NO MÍNIMO DE FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR FPS 50, EMBALAGENS COM 120 ML, SEM PERFUME; RESISTENTE À ÁGUA. REFERÊNCIA LUVEX OU SIMILAR. COM PROTEÇÃO DE 4H A 6H. A PARTIR DA ENTREGA DO PRODUTO, A VALIDADE DEVERÁ SER DE 2 (DOIS) ANOS. COMPOSIÇÃO: POTASSIUM CETHYL PHOSPHATE, CETOESTEARYL ALCOHOL, OCTYL PALMITATE, OCTYL METHOXYCINNAMATE, BUTYL METHOXYDIBENZOYLMETHANE, TITANIUM DIOXIDE, METHYLBENZILIDENE CAMPHOR, GLYCERIN, MAGNESIUM ALUMINUM SILICATE, DIAZOLIDINYL UREA, CYCLOMETHICONE, EDTA, CEATEARYL

ISONONANOATE, CAPRYLIC/CAPRIC TRYGLICERIDE, AQUA. CÓDIGO COCEL 98397. **MARCA** _____.

1.1.6.20 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE CANTIL TÉRMICO 1 LITRO EM POLIURETANO, COM ALÇA FLEXÍVEL PARA TRANSPORTE. CARACTERÍSTICAS: RECIPIENTE TÉRMICO DE ALTA RESISTÊNCIA E DURABILIDADE, ALÉM DE UMA ÓTIMA PERFORMANCE DEVE SER RESISTENTE A QUEDAS E IMPACTOS. PREENCHIMENTO TOTAL DE PU (POLIURETANO); INTERNO BRANCO; MATERIAL RECICLÁVEL E NÃO TÓXICO; DEVE CONSERVAR LÍQUIDOS QUENTES E FRIOS POR LONGO TEMPO, MARCA TERMOLAR OU SIMILAR. CÓDIGO COCEL 98470. **MARCA** _____.

1.1.7 – 155 (CENTO E CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA. TECIDO ANTICHAMA E ANTI ARCO ELÉTRICO, CONFECCIONADO NO MÍNIMO 88% DE ALGODÃO E 12% DE FIBRAS SINTÉTICAS DE ALTA RESISTÊNCIA, FAIXA REFLETIVA NA COR PRATA ANTICHAMA, CONFORME DESCRITO NO ANEXO II DO EDITAL. SENDO:

1.1.7.1 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22247. **MARCA** _____.

1.1.7.2 – 50 (CINQUENTA) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (M); DE CALÇA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22248. **MARCA** _____.

1.1.7.3 – 35 (TRINTA E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (G); CÓDIGO COCEL 22241. **MARCA** _____.

1.1.7.4 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (GG); CÓDIGO COCEL 22242. **MARCA** _____.

1.1.7.5 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CALÇA PARA ELETRICISTA (XG); CÓDIGO COCEL 22244. **MARCA** _____.

1.1.8 – 115 (CENTO E QUINZE) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA. TECIDO ANTI CHAMA E ANTI ARCO ELÉTRICO, CONFECCIONADO NO MÍNIMO 88% DE ALGODÃO E 12% DE FIBRAS SINTÉTICAS DE ALTA RESISTÊNCIA, FAIXA REFLETIVA NA COR PRATA ANTICHAMA, CONFORME DESCRITO NO ANEXO II DO EDITAL. SENDO:

1.1.8.1 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (P). CÓDIGO COCEL 22246. **MARCA** _____.

1.1.8.2 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (M). CÓDIGO COCEL 22249. **MARCA** _____.

1.1.8.3 – 25 (VINTE E CINCO) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (G). CÓDIGO COCEL 22251. **MARCA** _____.

1.1.8.4 – 40 (QUARENTA) UNIDADES DE CAMISA PARA ELETRICISTA (GG). CÓDIGO COCEL 22252. **MARCA** _____.

1.1.9 – 39 (TRINTA E NOVE) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA. BOTINA DE SEGURANÇA MODELO MEIA BOTA PARA ELETRICISTA COM CADARÇO, DE ACORDO COM A ABNT NBR 16.603 - EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL CALÇADO ISOLANTE ELÉTRICO

PARA TRABALHOS EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO ATÉ 500 V EM AMBIENTE SECO. REQUISITOS E METODOS DE ENSAIOS, SEM COMPONENTES METÁLICOS, PALMILHA DE MONTAGEM ANTIPERFURO RESISTENTE A PERFURAÇÃO, REQUISITOS DO SOLADO IDENTIFICADOS- OI-E- CR- SRC- P, O FORNECEDOR DEVE SUBMETER AMOSTRA DA MEIA BOTA À APROVAÇÃO DA COCEL NOS TAMANHO 39 A 42, COM CERTIFICADO DE APROVAÇÃO (CA) CORRESPONDENTE À MEIA BOTA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA, EMITIDO PELO MINISTÉRIO DO TRABALHO, CONFORME EXIGIDO PELA NORMA REGULAMENTADORA NR-06. O CALÇADO DEVE TER BOM ACABAMENTO, SEM CANTOS VIVOS, FALHAS NO COURO OU NO SOLADO, A COSTURA E TRAVAMENTO DO CABEDAL COM A LINGUA EM FOLE ATÉ O ÚLTIMO FURO SUPERIOR, DEVE SER DE MODO QUE PROPICIE RESISTÊNCIA A PASSAGEM DE ÁGUA EM SITUAÇÕES DE CHUVA DURANTE AS ATIVIDADES NORMAIS DO ELETRICISTA, O PICTOGRAMA DEVE SER COLOCADO NA PARTE DO CABEDAL, EM CADA PÉ DO CALÇADO, DE FORMA PERMANENTE E INDELÉVEL, DEVE APRESENTAR DIMENSÕES E CORES CONFORME ESTABELECIDOS NA NBR- 16.603, O PICTOGRAMA DEVERÁ SER ACOMPANHADO DO NÚMERO DA NORMA, DA MÁXIMA TENSÃO DE USO (500V) E DO TIPO DE AMBIENTE (SECO). SENDO:

1.1.9.1 – 10 (DEZ) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 39. CÓDIGO COCEL 22310. **MARCA** _____.

1.1.9.2 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 40. CÓDIGO COCEL 22315. **MARCA** _____.

1.1.9.3 – 10 (DEZ) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 41. CÓDIGO COCEL 22320. **MARCA** _____.

1.1.9.4 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 42. CÓDIGO COCEL 22325. **MARCA** _____.

1.1.9.5 – 05 (CINCO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 43. CÓDIGO COCEL 22330. **MARCA** _____.

1.1.9.6 – 04 (QUATRO) PARES DE BOTINA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA Nº 44. CÓDIGO COCEL 22335. **MARCA** _____.

1.1.10 – 38 (TRINTA E OITO) PARES DE BOTA CANO LONGO PARA ELETRICISTA. BOTA DE SEGURANÇA PARA ELETRICISTA, QUE ATENDA AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA ABNT NBR-16603, QUE ATENDA AS EXIGÊNCIAS DA NR-10, CANO ALTO, FECHAMENTO EM ZÍPER E VELCRO, MATERIAL EM COURO VAQUETA NATURAL HIDROFUGADA COM ESTAMPA LISA ESPESSURA 1,9MM +OU- 1, RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO CONTINUADO ABNT NBR ISO 12594, ESPECIFICAÇÕES MÍNIMAS 80N. BIQUEIRA EM POLIPROPILENO, ANATÔMICA, SOMENTE PARA REFORÇO FRONTAL, MANTENDO A ESTRUTURA NA REGIÃO DO BICO. 100% IMPERMEÁVEL E TRANSPIRÁVEL, A MEMBRANA COM TECNOLOGIA DRY, IMPEDE QUE AS PARTÍCULAS DE ÁGUA ENTREM, MAS PERMITE QUE OS PÉS TRANSPIREM ELIMINANDO O SUOR. A BOTA DEVE ATENDER AO RISCO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS, COMO POR EXEMPLO: MORDIDA DE COBRA E VIR ACOMPANHADO DE LAUDO. FORRAÇÃO EM MEMBRANA IMPERMEÁVEL COM TECNOLOGIA DRY EM POLIÉTER/POLIÉSTER, COM 5 MICROMECROS DE ESPESSURA, HIDROBÓLICA, DUBLADA EM TECIDO DE ALTA CAPILARIDADE, COM PROPRIEDADE DE IMPERMEABILIDADE A

FLUIDOS LÍQUIDOS E PERMEABILIDADE AO VAPOR (TRANSPIRÁVEL). PROCESSO DE CONSTRUÇÃO TIPO BOOT INTEGRAL, REVESTE INTERNAMENTE TODA GÁSPEA. TESTADA SOB AS NORMAS DIM 53929 E DIM EN. ISSO 14268, APROVADA NO REQUERIMENTO DE PERMEABILIDADE A VAPOR ($\geq 2\text{MG/CM}^2\text{H}$). PALMILHA DE CONFORTO ANATÔMICA, BACTERICIDA, EM EVA COM PERFUROS QUE PROPORCIONAM MELHOR ELIMINAÇÃO DO SUOR. BARRA ANTITORÇÃO, DE POLIPROPILENO ENTRE O SOLADO E A PALMILHA DE CONSTRUÇÃO PARA DAR ESTABILIDADE AO CALÇADO, MINIMIZA A FLEXÃO INVERTIDA NA ATIVIDADE DE SUBIR ESCADAS, DIRECIONA A PISADA, CORRIGE A PRONAÇÃO E A SUPINAÇÃO E DIMINUI O RISCO DE TORÇÃO. SOLADO BIDENSIDADE DUAS CAMADAS DE POLIURETANO INJETADO DIRETAMENTE NO CABEDAL, DESENHO ANTIDERRAPANTE, CANAIS DE ESCOAMENTO DE ÁGUA E AMOTECEDOR SCHOCK ABSORBER DE ENERGIA NA ÁREA DO SALTO, ABSORÇÃO DE IMPACTOS DE 90%, NÍVEL DE ADERÊNCIA DA SOLA SRC. MODELO VIPOSA OU SIMILAR. SENDO:

1.1.10.1 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 38 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22342. **MARCA** _____.

1.1.10.2 – 11 (ONZE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 39 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22343. **MARCA** _____.

1.1.10.3 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 40 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22344. **MARCA** _____.

1.1.10.4 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 41 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22348. **MARCA** _____.

1.1.10.5 – 07 (SETE) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 42 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22349. **MARCA** _____.

1.1.10.6 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 43 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22351. **MARCA** _____.

1.1.10. 7 – 02 (DOIS) PARES DE BOTA CANO LONGO Nº 44 PARA ELETRICISTA. CÓDIGO COCEL 22352. **MARCA** _____.

1.1.11 – 145 (CENTO E QUARENTA E CINCO) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA. CAMISETA MANGA CURTA COM GOLA REDONDA DE RIBANA, NA COR AZUL CLARO, TECIDO MATERIAL MISTO, SINTÉTICO (67% POLIESTER, 33% VISCOSE, ANTI-PILLING FIO 180GR TENDO COMO REFERENCIA PRODUTO PRODUZIDO POR ITATIBA TEXTIL/MALHAS ELIZABETH OU SIMILAR, COSTURADA EM MÁQUINA OVERLOQUE E ACABAMENTO COM COSTURA DUPLA DE GOLAS E BARRAS EM MÁQUINA GALONEIRA). LOGOTIPO DA COCEL SERIGRAFADO NO LADO ESQUERDO E NA PARTE POSTERIOR (COSTAS) CENTRALIZADO. CONDIÇÕES DE GARANTIA: O FORNECEDOR DEVE DAR GARANTIA DE REPOSIÇÃO CONTRA QUAISQUER DEFEITOS DE FABRICAÇÃO DAS RESPECTIVAS CAMISETAS OFERTADAS: RASGOS, ENCOLHIMENTO OU ALONGAMENTO, DESLOCAMENTO E MANCHAS, ROMPIMENTO DE COSTURAS, DEFEITOS DE CONFECCÃO, ENRUGAMENTOS. O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS. AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE ÓTIMO ASPECTO VISUAL.

ENCOLHIMENTO MÁXIMO APÓS 5 LAVADAS= 5%, TANTO NO COMPRIMENTO QUANTO NA LARGURA. O TECIDO DEVE SER LAVADO ANTES DA CONFECÇÃO. COSTURAS: AS BAINHAS E BARRAS DEVERÃO SER EM COSTURA DUPLA, EM GALONEIRA. AS COSTURAS DAS RIBANAS DA GOLA DEVERÃO SER DO TIPO "REBATIDA" OU FECHADA NA GALONEIRA. AVALIAÇÃO DE AMOSTRA: O FORNECEDOR DEVE SUBMETTER UMA AMOSTRA DA VESTIMENTA PARA APROVAÇÃO DO SETOR DE SEGURANÇA DO TRABALHO DA COCEL. SENDO:

1.1.11.1 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO P. CÓDIGO 22376. **MARCA** _____.

1.1.11.2 – 50 (CINQUENTA) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO M. CÓDIGO COCEL 22377. **MARCA** _____.

1.1.11.3 – 55 (CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO G. CÓDIGO COCEL 22378. **MARCA** _____.

1.1.11.4 – 20 (VINTE) UNIDADES DE CAMISETA MANGA CURTA TAMANHO XG. CÓDIGO COCEL 22380. **MARCA** _____.

1.1.12 – 55 (CINQUENTA E CINCO) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL. CONFECCIONADO EM TECIDO SINTÉTICO DE POLIAMIDA, REVESTIDO DE FILME DE PVC, FILME DE POLIVINIL, NA COR AZUL MARINHO COM FAIXA REFLETIVAS NA JAQUETA E CALÇA; JAQUETA SERIGRAFADA COM LOGO TIPO DA COCEL NAS CORES VERMELHO E BRANCO, NAS COSTAS COM TAMANHO DE 0,15CM DE COMPRIMENTO E 0,8CM DE ALTURA, NA FRENTE DO LADO ESQUERDO NA ALTURA DO PEITO SERIGRAFADO NO TAMANHO 0,7 CM DE COMPRIMENTO E 0,4 CM DE ALTURA. CALÇA SERIGRAFADA COM LOGO TIPO DA COCEL NAS CORES VERMELHO E BRANCO, NA REGIÃO DA PERNA NA ALTURA DA COXA COM TAMANHO DE 0,7CM DE COMPRIMENTO E 0,4CM DE ALTURA. -- (A) JAQUETA; DEVERÁ SER DE 1ª QUALIDADE, COM FECHAMENTO FRONTAL ATRAVÉS DE ZÍPER EM POLIACETAL, PADRÃO IKK, MODELO VSO-56 OU SIMILAR, DEVIDENTE PROTEGIDO POR UMA ABA, DE MODO A PROVER PROTEÇÃO ADICIONAL CONTRA INFILTRAÇÃO D'ÁGUA E C/ MANGAS COMPRIDAS E CAPUZ; TODA COSTURA DEVE TER O MESMO FATOR DE IMPERMEABILIDADE QUE O TECIDO; O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS; AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER CHULEADAS OU OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, FINO ACABAMENTO E ÓTIMO ASPECTO; O CAPUZ DEVERÁ POSSUIR ABA E SER AJUSTÁVEL POR CORDEL PASSANTE E QUE NÃO APRESENTE DESFIAMENTO E PRESILHAS DE REGULAGEM VARIÁVEL, DE MODO A PERMITIR UM PERFEITO AJUSTE; A ABA DE PROTEÇÃO DO ZÍPER DEVERÁ TER FECHAMENTO EM VELCRO; A MANGA PODERÁ SER DO TIPO RAGLAN OU C/CAVA RETA, PERMITINDO AMPLO MOVIMENTO DOS BRAÇOS; O PUNHO DEVERÁ SER C/FECHAMENTO C/ELÁSTICO; DEVERÁ POSSUIR SISTEMA DE VENTILAÇÃO, NAS COSTAS E NA FRENTE, DE MODO A DIMINUIR A CONDENSAÇÃO DE UMIDADE NO SEU INTERIOR. B) CALÇA: DEVERÁ SER DE 1ª QUALIDADE, SEM BRAGUILHA E COM COSTURA TIPO FOLE NO GANCHO; A CINTURA DEVERÁ SER COM ELÁSTICO E SER AJUSTÁVEL POR CORDEL PASSANTE E QUE NÃO APRESENTE DESFIAMENTO E PRESILHAS DE REGULAGEM VARIÁVEL, DE MODO A PERMITIR UM PERFEITO AJUSTE; TODA COSTURA DEVE TER O MESMO FATOR DE

IMPERMEABILIDADE QUE O TECIDO;O PRODUTO NÃO DEVERÁ APRESENTAR DESFIAMENTO DO TECIDO NEM O ESGARÇAMENTO DAS COSTURAS; AS BORDAS DO TECIDO DEVERÃO SER CHULEADAS OU OVERLOCADAS, DE MODO A OBTER-SE UM ARTIGO DE SUPERIOR QUALIDADE, FINO ACABAMENTO E ÓTIMO ASPECTO.COSTURA: AS BAINHAS E BARRAS DEVERÃO SER EM COSTURA DUPLA;DEVERÁ HAVER TOTAL RESISTÊNCIA MECÂNICA; IMPERMEABILIDADE: NÃO DEVE HAVER PENETRAÇÃO OU VAZAMENTO DE ÁGUA A 1 METRO COLUNA DE ÁGUA(MCA); RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO NÃO DEVERÁ ROMPER SOB UM CARGA DE NO MÍNIMO 1,4KG DURANTE 30 SEGUNDOS. SENDO:

1.1.12.1 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO P. CÓDIGO 22414. **MARCA** _____.

1.1.12.2 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO M. CÓDIGO COCEL 22409. **MARCA** _____.

1.1.12.3 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO G. CÓDIGO COCEL 22413. **MARCA** _____.

1.1.12.4 – 10 (DEZ) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO GG. CÓDIGO COCEL 22412. **MARCA** _____.

1.1.12.5 – 15 (QUINZE) UNIDADES DE CONJUNTO IMPERMEÁVEL - TAMANHO XG. CÓDIGO COCEL 22414. **MARCA** _____.

1.1.13

1.1.13.1 – 20 (VINTE) UNIDADES DE GUARDA CHUVA TAMANHO GRANDE NA COR PRETA. GUARDA-CHUVA DE GOLF MODELO INESIS OU SIMILAR, COM 08 VARETAS E HASTE EM 100% FIBRA DE POLIURETANO, COM CABO EMBORRACHADO NA EMPUNHADURA, COM ABERTURA AUTOMÁTICA, TOTALMENTE IMPERMEÁVEL, TECIDO 100% POLIÉSTER, NA COR PRETA. DIÂMETRO DE 123 CM, COMPRIMENTO FECHADO DE 96 CM, COM PROTEÇÃO SOLAR UV FPS 50, SOLIDEZ, A ARMAÇÃO NÃO DEVE SE PARTIR QUANDO O GUARDA CHUVA SE VIRA, GARANTIA MÍNIMA DE 1 ANO. CÓDIGO COCEL 2565. **MARCA** _____.

1.1.13.2 – 30 (TRINTA) UNIDADES DE CORREIA PARA ESCADA EM NYLON COM 10 FUROS. A CORREIA DEVE SER DE NYLON TRANÇADO DUPLO REVESTIDO DE NEOPRENE VULCANIZADO, COM 10 FUROS, OS FUROS DEVEM TER ESPAÇAMENTO UM DO OUTRO DE 3 CM, A FIVELA E OS REBITES DEVEM SER DE AÇO INOXIDÁVEL OU COM TRATAMENTO SUPERFICIAL ANTICORROSÃO, COM 72CM DE COMPRIMENTO POR 3CM DE LARGURA CÓDIGO COCEL 22060. **MARCA** _____.

1.1.13.3 – 20 (VINTE) UNIDADES DE MICRO ÓLEO DESENGRIPANTE/ LUBRIFICANTE/ ANTICORROSIVO, SPRAY; EMBALAGEM COM 300 ML. CÓDIGO COCEL 98413. **MARCA** _____.

1.1.14

1.1.14.1 – 01 (UM) PAR DE BOTA DE BORRACHA Nº 46; ALTURA DO CANO 105,00MM; PARA USO ELETRICISTA CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22339. **MARCA** _____.

1.1.14.2 – 06 (SEIS) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 41 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22355. **MARCA** _____.

1.1.14.3 – 10 (DEZ) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 42 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22360. **MARCA** _____.

1.1.14.4 – 03 (TRÊS) PARES DE BOTA DE BORRACHA CANO ALTO Nº 43 COM CÓPIA DE C.A. CÓDIGO COCEL 22365.
MARCA _____.

1.2 Este Contrato é decorrente da **Licitação nº 007/2025** e da Proposta Comercial de ____/____/2025.

CLÁUSULA SEGUNDA: DOCUMENTOS INTEGRANTES

2.1 Para todos os efeitos legais, para melhor caracterização dos objetos, definir procedimentos e normas decorrentes das obrigações ora contraídas, integram este Contrato, como se nele estivessem transcritos, os seguintes documentos:

2.1.1 Edital de Licitação n.º 007/2025, de 06/02/2025, e respectivos Anexos;

2.1.2 Proposta Comercial da Contratada.

2.1.3 Ata de Registro de Preços nº ____/2025.

2.2 Os documentos referidos definem os direitos e as obrigações da **CONTRATANTE** e da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA TERCEIRA: LOCAL DE ENTREGA

3.1 Os bens descritos na Cláusula Primeira deverão ser entregues no Almoxarifado da **CONTRATANTE**, situado na Rua Bom Jesus, n.º 1099, Bairro do Bom Jesus, Campo Largo, Paraná, com descarga, sendo frete CIF, no prazo definido na Cláusula Quinta, no período das 07h30min as 11h00min, e das 13h00min as 16h00min.

3.2 Os itens solicitados deverão ser entregues em sua totalidade referenciada, salvo autorização da contratante, bem como identificado o "CÓDIGO COCEL" em sua área externa.

CLÁUSULA QUARTA: DO PREÇO

4.1 O preço total, fixo e irrevogável, para o fornecimento do objeto deste contrato é o apresentado no lance da **CONTRATADA**, devidamente aprovada pela **CONTRATANTE**, o qual totaliza o valor de **R\$** para o **item 1.1.1**; de **R\$** para o **item 1.1.2**; de **R\$** para o **item 1.1.3.1**; de **R\$** para o **item 1.1.3.2**; de **R\$** para o **item 1.1.4**; **R\$** para o **item 1.1.5**; **R\$** para o **item 1.1.6**; **R\$** para o **item 1.1.7**; **R\$** para o **item 1.1.8**; de **R\$** para o **item 1.1.9**; de **R\$** para o **item 1.1.10**; de **R\$** para o **item 1.1.11**; **R\$** para o **item 1.1.12** e de **R\$** para o **item 1.1.13**.

4.2 É vedado a **CONTRATADA** pleitear qualquer adicional de preço por faltas ou omissões que porventura venham a ser constatada em sua Proposta, com relação a imprevistos, lucros, mão-de-obra especializada, ferramentas, equipamentos necessários para a execução do objeto, despesas de transporte, combustível, manutenção de veículo, refeições, hospedagem, pequenas despesas, horas extras, despesas de viagem, administração, encargos fiscais, trabalhistas e sociais.

4.3 Os preços contemplam todos os custos, tributos e encargos incorridos pela **CONTRATADA** para o completo fornecimento e operacionalidade do objeto contratado, tais como os pagamentos das obrigações legais, fiscais e trabalhistas, seguros, substituição tributária ICMS, despesas com equipamentos de apoio, meios de comunicação, hospedagem, veículos, combustível, manutenção, etc., quando aplicável, de acordo com as Especificações Técnicas.

4.4 As despesas decorrentes do presente contrato correrão por conta da **CONTRATADA**.

CLÁUSULA QUINTA: PRAZO DE ENTREGA E FORMA DE PAGAMENTO

5.1 A **CONTRATADA** deverá entregar os itens, objeto deste Contrato, no prazo até 60 (sessenta) dias a contar da data do presente instrumento.

5.2 O pagamento pela aquisição do objeto da presente licitação será realizado **em três parcelas iguais, no prazo de 30 (trinta), 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias da data da entrega dos bens. Caso ocorra atraso na entrega, o pagamento será postergado conforme o atraso verificado.**

5.3 A **CONTRATANTE** reserva-se o direito de descontar do faturamento mensal os débitos da **CONTRATADA** e as multas previstas na CLÁUSULA NONA.

CLÁUSULA SEXTA: OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

6.1 Constituem obrigações da **CONTRATADA** durante o período de vigência do presente contrato:

6.1.1 Fornecer os bens descritos na Cláusula Primeira, de acordo com as especificações contidas no Anexo I e demais especificações técnicas, do Edital de Licitação;

6.1.2 Quando da entrega dos bens relacionados, apresentar os ensaios de Tipo conforme NBR específica do objeto deste Contrato;

6.1.3 Prestar garantia dos bens descritos na Cláusula Primeira, contra quaisquer defeitos, pelo período mínimo de acordo com as especificações contidas no Anexo I e demais especificações técnicas, a partir da sua efetiva utilização;

6.1.4 Substituir, por outros de idênticas características, as que apresentarem quaisquer irregularidades, no prazo de 07 (sete) dias úteis;

6.1.5 Emitir Nota(s) Fiscal(is)/fatura de acordo com a(s) ordem(ns) de compra(s) encaminhadas pela **CONTRATANTE**;

6.1.7 Responsabilizar-se por todos os custos decorrentes do cumprimento do objeto deste Contrato;

6.1.8 A **CONTRATADA** obriga-se a manter, durante toda a execução do presente Contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Licitação que o originou.

CLÁUSULA SÉTIMA: OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

7.1 Constituem obrigações da **CONTRATANTE**:

7.1.1 Efetuar à **CONTRATADA** o pagamento da aquisição na época de sua exigibilidade.

7.1.2 Se o pagamento for feito com atraso por culpa da **CONTRATANTE**, este será acrescido de juros de 1% (um por cento) ao mês, calculado *pro rata temporis*, limitada a 2%.

7.1.3 Prestar informações e esclarecimentos atinentes ao objeto, que venham a solicitadas pela **CONTRATADA**, no sentido de proporcionar todas as condições para que possa desempenhar seu fornecimento, dentro das normas deste Contrato;

7.1.4 Conferir e atestar o produto entregue pela **CONTRATADA**, desde que atendam às exigências do Contrato;

7.1.5 Rejeitar no todo ou em parte, o produto entregue em desacordo com as especificações ou obrigações assumidas pela **CONTRATADA**;

7.1.6 Acompanhar e fiscalizar a execução deste Contrato, nos termos do Artigo 196, do **Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL**;

7.1.7 Aplicar à **CONTRATADA** as sanções administrativas regulamentares e contratuais cabíveis;

7.1.8 Notificar à **CONTRATADA**, por escrito, sobre imperfeições, falhas, irregularidades constatadas no produto adquirido, para que sejam adotadas as medidas corretivas cabíveis;

CLÁUSULA OITAVA: PRAZO DE VIGÊNCIA

8.1 O presente contrato tem vigência de 05 (cinco) meses, contados a partir da data de sua assinatura.

8.1.1 O término do prazo de vigência deste Contrato não afetará quaisquer direitos ou obrigações das partes, ainda que seu exercício se dê após o término do referido prazo.

CLÁUSULA NONA: PRORROGAÇÃO DE PRAZO

9.1 Os prazos de início de etapas de execução, de conclusão e de entrega admitem prorrogação, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada à manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que ocorra algum dos seguintes motivos, devidamente autuados em processo:

I - alteração do projeto ou especificações, pela **CONTRATANTE** e aceitas pela empresa Contratada;

II - superveniência de fato excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições de execução do contrato;

III - interrupção da execução do contrato ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e no interesse da **CONTRATANTE**;

IV - aumento das quantidades inicialmente previstas no contrato, nos limites permitidos pelo Regulamento Interno de Licitações e Contratos, mediante acordo entre as partes;

V - impedimento de execução do contrato por fato ou ato de terceiro reconhecido pela **CONTRATANTE** em documento contemporâneo à sua ocorrência;

VI - omissão ou atraso de providências a cargo da **CONTRATANTE**, inclusive quanto aos pagamentos previstos de que resulte, diretamente, impedimento ou retardamento na execução do contrato, sem prejuízo das sanções legais aplicáveis aos responsáveis.

9.2 Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato.

9.3 A **CONTRATADA** notificará a **CONTRATANTE**, por escrito, sobre a causa de qualquer atraso.

9.4 A comunicação da ocorrência do fato gerador deve ser feita em até 24 (vinte e quatro) horas após, se tratar de caso fortuito ou força maior.

9.5 Nas demais ocorrências que possam também causar atrasos, a comunicação deve ser feita em até 05 (cinco) dias corridos do fato gerador.

9.6 Em ambas as hipóteses, a comunicação deve sempre ser feita antes do vencimento do prazo do CONTRATO, sob pena de ser caracterizado o inadimplemento com a consequente aplicação das penalidades nos termos da CLÁUSULA DÉCIMA, sem prejuízo de outras cominações legais previstas neste CONTRATO ou na lei.

9.7 Ao receber tal notificação da **CONTRATADA**, a **CONTRATANTE** apreciará os fundamentos de fato e de direito, em especial os documentos comprobatórios do evento e a extensão do atraso. Se os fundamentos apresentados pela **CONTRATADA** forem aceitos, a **CONTRATANTE** decidirá sobre a extensão da prorrogação de prazo a ser concedida.

9.8 São de competência exclusiva da **CONTRATANTE** o julgamento e a decisão sobre qualquer prorrogação de prazo.

CLÁUSULA DÉCIMA: PENALIDADES

10.1 A não entrega dos bens contratados, no prazo assinalado, importará na aplicação à **CONTRATADA** de multa diária na ordem de 0,2% sobre o valor dos itens em atraso, limitada a 5% (cinco por cento).

10.2 O fornecimento do objeto fora das características originais, também ocasionará a incidência de multa prevista no subitem anterior, pois nessa situação a desconformidade de especificações equivalerá ao não fornecimento.

10.3 As eventuais multas aplicadas por força do disposto no subitem 10.1 não terão caráter compensatório, mas simplesmente moratório e, portanto, não eximem a **CONTRATADA** da reparação de possíveis danos, perdas ou prejuízos que os seus atos venham a acarretar, nem impedem a declaração de rescisão do presente contrato.

10.4 A inexecução parcial ou total do contrato, também importará à **CONTRATADA** a suspensão do direito de licitar com a **CONTRATANTE** por um período de 02 (dois) anos, contados da aplicação de tal medida punitiva, bem como a multa de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato.

10.5 Será propiciada defesa à **CONTRATADA** antes da imposição das penalidades elencadas nos itens precedentes.

10.6 O valor da multa aplicada, após o regular processo administrativo, será descontada dos pagamentos devidos pelo **CONTRATANTE** ou, ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente.

10.7 Em caso de equipamento defeituoso, o licitante vencedor deverá arcar com os custos que a **CONTRATANTE** tiver ao executar os serviços de substituição no local onde o equipamento defeituoso estiver instalado, quando a quantidade de itens defeituosos ultrapassar 5% (cinco por cento) do total de itens fornecidos.

10.8 Caso os custos de substituição dos equipamentos defeituosos ultrapassem o valor equivalente à 20% (vinte por cento) do valor total contratado, estará caracterizada a inexecução do contrato, sujeitando a licitante vencedora à imposição das penalidades previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos da **CONTRATANTE**.

10.9 As sanções poderão também ser aplicadas às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos:

I – por ação ou omissão capaz de causar, ou que tenha causado dano à **CONTRATANTE**, suas instalações, pessoas, imagem, meio ambiente ou a terceiros;

II - tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

III - tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

IV - demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a **CONTRATANTE** em virtude de atos ilícitos praticados.

10.10 - Na aplicação das penalidades, a **CONTRATANTE** considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes da contratada, podendo deixar de aplicá-las, em parecer motivado, se admitidas as suas justificativas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA: ALTERAÇÃO DO CONTRATO

11.1 Este Contrato poderá ser alterado nos casos previstos nos artigos 170 a 174 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA: RESCISÃO CONTRATUAL

12.1 A **CONTRATANTE** poderá rescindir o contrato, de pleno direito, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, sem que assista a **CONTRATADA** qualquer direito a indenização, conforme disposto no Edital, no Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL e na Lei nº 13.303/16, com as consequências neles previstas.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA: LEIS E REGULAMENTOS

13.1 A **CONTRATADA** será responsável e indenizará a **CONTRATANTE** e seus agentes representantes contra quaisquer reivindicações, exigências, ações, danos, custos, débitos ou despesas provenientes de transgressão ou alegada transgressão de leis ou nelas baseadas, inclusive por quaisquer ordens ou instrumentos, tanto suas como de seus profissionais.

13.2 A **CONTRATADA** será debitada de todas as despesas, honorários e depósitos que possam ser requeridos em cumprimento a lei, relativos à prestação dos SERVIÇOS para cumprimento deste CONTRATO.

13.3 Aplicam-se a este contrato as disposições: do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL; Lei nº 13.303/16; Lei nº 8.078/90; Lei nº 8.137/90; Lei nº 8.429/92; Lei Complementar nº 123/06; outras legislações quando couber.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA: NOVAÇÃO

14.1 A não utilização por parte da **CONTRATANTE**, de quaisquer direitos a ela assegurados neste CONTRATO ou na Lei, em geral, ou a não aplicação de quaisquer sanções neles previstas, não importa em novação quanto a seus termos, não devendo, portanto, ser interpretada como renúncia ou desistência de aplicação ou de ações futuras.

14.2 Todos os recursos postos à disposição da **CONTRATANTE** neste Contrato serão considerados como cumulativos, e não alternativos, inclusive em relação a dispositivos legais.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA: VALOR DO CONTRATO

15.1 As partes **CONTRATANTES** dão ao presente contrato o valor global de **R\$......** (), para todos os legais e jurídicos efeitos.

15.2 Os pagamentos serão efetuados pela **CONTRATANTE**, em reais, com recursos vinculados ao orçamento anual, vinculados às seguintes classificações contábeis:

Itens orçamentários
3511.07.016
2520.07.016
2530.07.016
2510.07.016
2511.07.016
4530.07.016

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA: DA PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

16.1 A **CONTRATANTE** e a **CONTRATADA** comprometem-se a cumprir com as obrigações e requisitos das legislações de proteção de informações relacionadas à pessoa natural identificada ou identificável ("Dados Pessoais") vigentes, incluindo, mas não se limitando à Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 ("Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD"), Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014 ("Marco Civil da Internet"), Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 ("Código de Defesa do Consumidor"), Lei Complementar nº 166, de 08 de abril de 2019 ("Lei do Cadastro Positivo") e Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 ("Lei de Acesso à Informação"), conforme aplicável;

16.1.1 Além destas obrigações, a **CONTRATADA** também deverá:

I - Abster-se de realizar quaisquer ações ou omissões que possam resultar de alguma forma em violação das Legislações de Proteção de Dados Pessoais pela **COCEL**;

II - Tomar todas as medidas razoavelmente necessárias para manter a **COCEL** em conformidade com as Legislações de Proteção de Dados Pessoais;

III - Garantir que qualquer atividade realizada que utilize Dados Pessoais, como as que se referem à coleta, produção, recepção, classificação, utilização, acesso, reprodução, transmissão, distribuição, processamento, arquivamento, armazenamento, eliminação, avaliação ou controle da informação, modificação, comunicação, transferência, difusão ou extração ("Tratamento") resultante do objeto do presente Contrato, bem como o uso e marketing de tais dados, e as medidas adotadas para a privacidade e segurança estejam em conformidade com as Legislações de Proteção de Dados Pessoais e sejam consistentes com a Política LGPD, visando conformidade com a legislação brasileira e internacional de proteção de dados pessoais;

IV - Não realizar qualquer Tratamento de Dados Pessoais, resultantes da execução do Contrato, sem enquadramento em uma das bases legais estipuladas no art. 7º da LGPD;

V - Adotar medidas técnicas e organizacionais adequadas para garantir a segurança dos Dados Pessoais;

VI - Somente realizar o Tratamento de Dados Pessoais como resultado do presente Contrato com a finalidade de cumprir com as respectivas obrigações contratuais;

VII - Não permitir ou facilitar o Tratamento de Dados Pessoais por terceiros para qualquer finalidade que não seja o cumprimento de suas respectivas obrigações contratuais;

VIII - A **CONTRATADA** não poderá subcontratar nenhuma das suas atividades de Tratamento de Dados Pessoais, nos termos do presente Contrato, sem o prévio e expresso consentimento da **COCEL**. Havendo subcontratação, a **CONTRATADA** deverá celebrar contrato por escrito com a subcontratada contendo as mesmas obrigações no que se refere à Proteção de Dados Pessoais dispostas no presente Contrato. Em caso de descumprimento pela subcontratada das obrigações em matéria de Proteção de Dados Pessoais que lhe

incumbem nos termos do referido contrato por escrito, a **CONTRATADA** continua a ser plenamente responsável perante a **CONTRATANTE** pelo cumprimento destas obrigações;

IX - Comunicar a **COCEL** imediatamente e em prazo não superior a 24 (vinte e quatro) horas em caso de incidentes e/ou vazamentos envolvendo dados resultantes do tratamento de Dados Pessoais obtidos para a execução do presente Contrato.

16.2 A **COCEL** e a **CONTRATADA** desde já pactuam que o descumprimento por uma das Partes, de qualquer Legislação de Proteção de Dados Pessoais, das políticas da **COCEL** ou das provisões contidas nesta cláusula gerará obrigação da Parte culpada em indenizar, defender e manter isento(a)(s) a(s) outra(s) Parte(s) e suas entidades afiliadas, conselheiros, diretores, executivos e empregados de todas as responsabilidades, perdas, os danos, prejuízos, custos, despesas, ações, processos, demandas, multas e penalidades decorrentes do descumprimento, por uma das Partes, de suas obrigações, declarações e garantias previstas nesta Cláusula, sendo que nenhuma limitação de responsabilidade eventualmente acordada neste Contrato será aplicada para as indenizações por descumprimento das obrigações desta Cláusula.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA: DA ÉTICA E INTEGRIDADE

17.1 A **CONTRATADA** deverá observar, durante a vigência do presente contrato, o disposto na Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

17.2 A **CONTRATADA** deverá conhecer os princípios éticos e compromissos definidos no Código de Conduta da **COCEL** - disponível em seu sítio eletrônico (<http://transparencia.cocel.com.br/codigo-de-conduta-etica/>). Dessa forma, não caberá à **CONTRATADA** quaisquer reclamações posteriores quanto às sanções aplicadas em virtude de descumprimento do referido Código e disposições legais contidas na Lei 12.846/2013.

17.3 A **CONTRATADA**, sem excluir o dever da **COCEL**, está obrigada a fiscalizar o cumprimento da presente Cláusula, instruindo e dando ciência a todos aqueles que atuem em seu nome, para a execução do presente Contrato, visando à prevenção, detecção e combate de atos lesivos.

17.4 A **CONTRATADA** se compromete a denunciar, imediatamente, a prática de irregularidades de que tiver conhecimento, por meio do Canal de Denúncias da **COCEL**, por telefone ou pelo e-mail:

a) 0800 726 2212

b) ouvidoria@cocel.com.br

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA: DESENHOS

18.1 - A **CONTRATADA** deverá submeter à aprovação da **COCEL**, para cada item do fornecimento e antes do início da fabricação, 2 (duas) cópias de desenhos, conforme ET-

COCEL.101 VIGENTE. A COCEL terá o prazo máximo de 05 (cinco) dias para análise dos desenhos recebidos.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA: GESTOR DO CONTRATO

19.1 - Para efeitos deste Contrato, a **CONTRATANTE** designa como gestor o(a) **Sr(a)**.

.....

CLÁUSULA VIGÉSIMA: FORO

20.1 - Para dirimir eventuais controvérsias oriundas do presente Contrato, as partes elegem o foro da Comarca de Campo Largo – PR, com expressa renúncia a outro qualquer, por mais privilegiado que se apresente.

E, por estarem assim justas e contratadas, as partes firmam o presente CONTRATO na data abaixo indicada, em 02 (duas) vias, e rubricam os demais documentos de Contrato, os quais foram lidos, achados conforme e aceitos, na presença das testemunhas que também o assinam.

Campo Largo, de de 2025.

COMPANHIA CAMPOLARGUENSE DE ENERGIA – COCEL

Rafael Rogiski – Diretor Presidente

CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

Nome:

Nome:

GESTOR DO CONTRATO:

Divisão

ANEXO VIII
MODELO DA ORDEM DE COMPRA DE MATERIAIS

Cia Campolarguense de Energia ORDEM DE COMPRA DE MATERIAIS

Rua Rui Barbosa, 520 CEP 83601140 Centro CAMPO LARGO - PR - IE 10802030-00 - CNPJ 758058950000130
Telefone (41) 3032-9200 - e-mail licitacoes@cocel.com.br

___/___/___ :___
Página ___ de ___
Processo: ____/___

Data: ___/___/___	Número: _____	Comprador: _____	Centro de Custo: _____
FORNECEDOR			
Código: _____	Nome: _____		
CNPJ: _____	Inscrição Estadual: _____	Telefone: _____	FAX: _____ E-mail: _____
C. orçamentário: _____	Cond. Pagamento: _____	ODC: _____	
Tipo Compra: _____	Estoque: _____	_____	
Aplicam-se à presente Ordem de Compra as disposições da Lei 13.303/16 e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da COCEL.		Observação: _____	
OBS: A NF deve ser emitida obrigatoriamente conforme a Ordem de Compra.			

Produto	UN	Quantidade	Valores		IPI		ICMS Difs.Sub.	Previsão de Entrega
			Unitário	Total	Aliq.	Valor		

RAFAEL ROGISKI	SAMIR MOUSSA	LUCIANO MARCOS KLOS	Total dos Materiais: Total do IPI: Total do Adicional:	Total dif /Sb. ICMS: Total do Frete: Total do Pedido:
Local de Entrega: _____				